A LUSIADA

DE

LUIZ DE CAMÕES

TRADUZIDA EM VERSOS LATINOS

POR

FR. FRANCISCO DE SANTO AGOSTINHO MACEDO

PRIMEIRA EDIÇÃO

REVISTA POR

ANTONIO JOSÉ VIALE

Do conselho de Sua Magestade

PUBLICADA POR

VENANCIO DESLANDES

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1880

A LUSIADA

DE

LUIZ DE CAMÕES

1. Poetry, Portuguese.

NQK

-Camoen[illegible]



A LUSIADA

DE

LUIZ DE CAMÕES

TRADUZIDA EM VERSOS LATINOS

POR

FREI FRANCISCO DE SANTO AGOSTINHO MACEDO

PRIMEIRA EDIÇÃO

REVISTA POR

ANTONIO JOSÉ VIALE

Do conselho de Sua Magestade

PUBLICADA POR

VENANCIO DESLANDES

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1880

A SUA MAGESTADE EL-REI

O SENHOR DOM LUIZ

Corre ao editor d'este livro o dever de dar aqui ao seu muito particular e muito prezado amigo e mestre o sr. conselheiro Antonio José Viale um publico testemunho de agradecimento pelo immenso favor que lhe dispensou tomando a seu cuidado a revisão da versão latina dos *Lusiadas*.

Fôra impossivel dar á estampa esta versão tal qual se lê no manuscripto, mui imperfeita copia, emendada apenas da mão do traductor nas primeiras estancias do canto v do poema; mas revel-o, expurgal-o dos erros do copista, e em muitos pontos pôr-lhe a lima que lhe não passára em vida o celebrado franciscano, era empreza de que só podia desempenhar-se quem possuisse a auctoridade, a instrucção e o saber grangeado na incansavel leitura dos classicos latinos, que todos admiram no venerando e douto academico e professor do curso superior de letras.

Tambem deve o editor a homenagem da sua gratidão ao sr. marquez de Thomar, embaixador de Portugal junto da Santa Sé, por lhe haver proporcionado a reproducção do busto de Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo, e a copia fiel da inscripção aberta em seu louvor, existentes no convento de *Ara Coeli* em Roma, que illustram a presente edição.

Lisboa, 10 de junho de 1880.

N'este breve anteloquio á versão poetica dos *Lusiadas* pelo padre Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo, hoje dada a lume, não é proposito nosso fallar do auctor da sublime epopéa nacional, nem do douto traductor latino do mesmo admiravel poema. Tambem nos não occorreu que fosse conveniente tecer elogios ao grande vate, nem encarecer a erudição do famigerado trasladador. Emquanto ao eximio cantor das glorias portuguezas, que se poderia dizer de novo para exaltal-o? Por onde se deveria começar, e com que se haveria de rematar o seu panegyrico? Não bastará o testemunho que do seu divino engenho e do seu incomparavel merecimento deram e estão dando, ha tres seculos, os sabios, os litteratos, todos os amantes da poesia, nacionaes e estrangeiros? Talvez só o principe de nossos hodiernos estylistas, o inclyto academico, sr. José Maria Latino Coelho, tão rico de conhecimentos, como abalisado nas galas e primores da elocução, não achará difficil a tarefa de repetir com eloquencia e novidade o que mil vezes se tem dito sobre assumpto tão rico, e por isso mesmo capaz de acobardar e confundir talentos vulgares.

A parte historica relativa á vida de Camões foi larga e proficientemente tratada pelo sr. visconde de Juromenha no primeiro volume da sua monumental edição das obras do poeta[1]. Ao erudito escriptor e lente do curso superior de letras, o sr. dr. Theophilo Braga, são devedoras as letras pa-

[1] *Obras de Luiz de Camões*, .. Pelo visconde de Juromenha. Na imprensa nacional, 1860-1869, 6 volumes em 8.º grande.

trias de preciosas noticias sobre as obras do grande epico e sobre a sua escola[1].

Pelo que respeita ao portentoso Macedo, o extracto da *Bibliotheca Hispana* de Nicolau Antonio, e a inscripção existente em Roma no convento de *Ara Coeli,* que damos em seguida a ella, dispensam-nos de consagrar-lhe n'este logar uma memoria biographico-encomiastica. Só nos cumpre advertir que julgámos conveniente transcrever o artigo que lhe dedica o biographo hespanhol, preferindo-o ao que se lê na *Bibliotheca Lusitana* do nosso Diogo Barbosa Machado, porque não quizemos parecer adoptar algumas exagerações em que a respeito das faculdades poeticas do padre Macedo se deixou caír o aliás douto e benemerito abbade de Sever. Quem como o padre Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo pôde subir tão alto na republica das letras, quem conquistou tanta celebridade entre naturaes e estrangeiros, nem viu desluzida a sua fama pela intemperante e maligna critica de algum zoilo, como Nicéron, nem ha de mister elogios hyperbolicos.

Incumbe-nos agora a obrigação de dar conta de nós pela parte que nos cabe de uma obra, em cujo frontispicio se acham estampados dois nomes tão illustres, se bem que em grau não igual,—o do grande epico portuguez e o do celeberrimo polygrapho. Sorte mofina para ambos quiz que na mesma pagina houvesse de apparecer o nome de um obscuro individuo, que estando a grandissima distancia do segundo e a quasi infinita do primeiro, podesse dizer: Eccomi terzo *fra cotanto senno!*

Porém, de siso, com o rubor nas faces, historiemos os factos relativos á nossa revisão da *Lusiada* latina.

O sr. Venancio Deslandes, a cujo zêlo pela gloria nacional se deve esta publicação, fez-nos a honra de nos procurar no meiado do anno de 1878, pedindo-nos que nos incumbissemos

[1] Theophilo Braga, *Historia de Camões*. Porto, imprensa portugueza, editora, 1873-1875; *Manual da historia da litteratura portugeza desde as suas origens até ao presente*. Ibid., 1875.

de rever os manuscriptos da obra do padre Macedo. D'esta tinhamos, desde muito tempo, um imperfeito e vago conhecimento, e não ignoravamos a grande expectação que a sua existencia suscitára; expectação fundada na grande reputação do traductor. Ninguem duvidava de que a versão macedica faria grande vantagem á do douto bispo de Targa D. Thomé de Faria, impressa em Lisboa em 1722, e depois inserida no quinto volume da collecção ordenada pelo padre Antonio dos Reis, com o titulo: *Corpus illustrium Poetarum Lusitanorum qui latine scripserunt.* Ulysippone, 1745.

No manuscripto que nos foi apresentado pelo sr. Deslandes, e que recusámos conservar em nosso poder, lemos por aqui e por ali algumas estrophes que, salvos alguns leves defeitos, nos pareceram excellentes. Depois de alguma hesitação, condescendemos com o desejo do nosso illustre amigo, sem nos lembrarmos do tão judicioso preceito horaciano: *Sumite materiem vestris . . . . . aequam viribus.* Promettemos. Em breve, porém, conhecemos as difficuldades de um commettimento a que mais de um erudito, no decurso de dois seculos, não se abalançára. Esmorecemos, arrependemo-nos. Quizemos então exonerar-nos de um encargo que todos os dias íamos conhecendo ser superior ás nossas forças. Porém á nossa pussillanimidade oppoz-se um talvez excessivo sentimento de pundonor. Applicámo-nos o conselho camoniano: «...*Da determinação que tens tomada—Não tornes por detraz, pois é fraqueza—Desistir-se da cousa começada*». Mas quaes foram os motivos de tão grande desalento? perguntará o leitor. Em primeiro logar, a consciencia, cada vez mais clara e mais viva, da nossa pouquidade; em segundo logar, a imperfeição da obra do aliás doutissimo franciscano; imperfeição que deve imputar-se á pressa com que elle trabalhou para satisfazer á impaciencia do marquez de Niza, que d'ella o havia encarregado; finalmente, e mais que tudo, á falta de lima. No octasticho latino apresentado n'uma das primeiras paginas d'este livro, se aponta

a só e verdadeira desculpa que póde adduzir-se para ficar incolume a merecida reputação do padre como latinista e como metrificador; dotes de que deu provas cabaes em muitas outras composições poeticas, e designadamente nas elegantissimas paraphrases das *Lamentações de Jeremias* e do *Psalmo* 50, em versos elegiacos, que se lêem no livro de suas poesias selectas latinas [1].

Toda a sua apologia, relativamente aos desprimores da sua *Lusiada* latina, cifra-se no pentametro ovidiano:

Emendaturus si licuisset erat.

Voltando porém a fallar da causa do nosso desalento, eram tantos os logares carecentes de correcção nos dez cantos do poema, principalmente nos ultimos cinco, que o trabalho de os corrigir e annotar se tornou difficil e melindroso alem de tudo o que se poderia imaginar. Por isso teriamos desistido da empreza por nós imprudentemente incetada, se não houvessem prevalecido em nosso animo as considerações acima mencionadas.

Occorreu-nos tambem á mente perplexa a exprobração contida no conhecido terceto dantesco:

Dunque che è? perchè, perchè ristai?
Perchè tanta viltà nel petto allette?
Perchè ardire, e franchezza non hai [2]?

Alem da accusação de havermos sido, primeiramente arrojados e temerarios, depois pertinazes, tambem se nos póde fazer outra: a de termos sido inconsequentes na traça seguida na revisão.

[1] Ulyssipone, apud Michaelem Deslandes. Anno MDCLXXXIII. Na officina de Miguel Deslandes, impressor regio, e, como tal, cavalleiro da casa real, se imprimiram, alem do livro citado, muitas outras obras do doutissimo franciscano. O sr. Venancio Deslandes, administrador geral da imprensa nacional, editor da sua edição latina da *Lusiada* é quarto neto do notavel impressor do seculo XVII.

[2] *Inferno*, canto II.

Tambem sobre este ponto devemos alguma explicação aos intelligentes leitores.

Nos cinco primeiro cantos limitámo-nos a emendar palavras e phrases (em grande numero) que nos pareceram menos proprias, ou menos claras, e a corrigir alguns erros de versificação, devidos talvez á impericia do copista, reservando para as notas latinas, que nos propozemos acrescentar ao texto da versão, o cuidado de indicar algum dos seus lapsos, e outras vezes o de substituir versos inteiros do traductor por outros de nossa lavra que se nos figuraram menos imperfeitos. Nos cinco ultimos cantos fomos menos indulgentes e mais atrevidos. Fizemos muitas e muitas dezenas de estancias em substituição ás do traductor, por assim o julgarmos absolutamente necessario. Ficam existindo nas mãos dos srs. Deslandes e Pereira Caldas os dois manuscriptos da traducção de Macedo, que são os unicos até agora conhecidos. Se alguma vez se fizer uma edição inteiramente conforme com elles, os juizes competentes poderão decidir se o revisor estragou ou melhorou os textos que teve presentes.

No canto IX a descripção da Ilha dos Amores, desde a estancia LIV até á estancia LXIII, é copiada dos nossos *Excerptos dos Lusiadas, traduzidos em versos latinos*, publicados em 1878. Como no fim d'este livro vem a mesma descripção tal como ella se lê no manuscripto de que nós servimos, poderão os leitores convencer-se do muito que a versão de Macedo havia mister ser reformada, certamente (não deixaremos de repetil-o) porque o doutissimo traductor, que d'ella se occupou durante mais de cinco annos, como se deprehende de uma correspondencia do primeiro marquez de Niza, conservada inedita na bibliotheca nacional de Lisboa, distrahido por muitas outras occupações, não teve o tempo e socego indispensaveis para poder corrigir e aprimorar uma obra de tanta magnitude e difficuldade.

In opere cui titulus: *Bibliotheca Hispana Nova,* Matriti, MDCCXXXIII, tom. I, pag. 440–442, haec de Fr. Francisco de S. Augustino Macedo habentur:

« F. Franciscus Macedo, Lusitanus, Conimbricensis, vix major annis Societatem ingressus Jesuitarum, in ea plures annos mansit, cum rhetoricam, tum philosophiam et rationem temporum, hoc est, chronologiam, docens, multâ eruditionis et eloquentiae ac poeticae facultatis famâ. Hinc tamen in sodalitium Franciscanorum fratrum se conferens, Franciscique a Sancto Augustino Macedo nomen prae se ferens, ea tempora adeptus est quae calamitatem belli politicarum rerum in Portugallia commutationem subsequuti invexerunt, cujus aestu abreptus et ipse non in Anglia solum, sed et in Gallia, lateri eorum adhaerens qui Brigantinum Ducem, *Regem renuntiatum*[1], apud eos Reges tuebantur, . . . legatorum honore conspicui, hanc causam voce et scriptis promovere non destitit. Parisiis edito *Propugnaculo, lusitano-gallico,* aliisque hujus argumenti. Romae demum tradidit, urbanaeque tum habitationi, tum professioni, vegetae adhuc senectutis fructus, in Collegio Urbano de Propaganda Fide addictus polemicae theologiae docendae, ac necessariis exhibitus, insuperque in Romano Sapientiae Gymnasio cathedra ornatus Ecclesiasticae Historiae, Sanctique Officii censor theologus. Acumine ingenii, memoriae praesentia, multarumque disciplinaram praestanti eruditione clarissimum Romae vidimus majorem septuagenario, priusquam ad Patavinam theologiae qua nunc quo tempore haec scribimus detinetur, professionem ante biennium evocatus fuisset, libris tamen adhuc immersum, et procudendis suis monumentis in

[1] Hoc loco tria aut quatuor verba Nicolai Antonii justa de causa mutavimus.

gratiam posterorum. Post plures qui Macedum laudibus efferunt meritis, Julius Clemens Scotus in libro quem absque auctoris nomine edidit, *Notae sexaginta quatuor morales censoriae et historicae ad Inscriptionem, Epistolam ad lectorem, Approbationem, et capita tredecim introductionis ad Historiam Concilii Tridentini,* inscripto, refert eum Romae in templo S. Augustini trium spatio dierum anno MDCLVIII, de omni plane scibili theses exposuisse, ac de iis respondisse: de quacumque re sibi proposita copiosum concinnumque sermonem habere, oppositasque, nedum diversas, doctorum opiniones catholicorum ingeniosissime defendere. Simul aliud exhibuit vasti sui doctrinaeque omnis capacissimi ingenii experimentum Venetiarum urbi, per integros octo dies, Theses sustinens. I *De sacra scriptura.* II *De romanorum pontificum serie, auctoritate,* etc. III *De historia ecclesiastica.* IV *De SS. Patrum aetate et doctrina.* V *De tota philosophia et theologia speculativa et morali.* VI *De historia graeca et latina et barbara.* VII *De rhetorica atque ejus arte, ita ut quamcumque quis quaestionem dicenti poneret, de ea ex tempore dicentem audiret.* VIII *De Poetica et poetis graecis, latinis, italis, hispanis, gallis,* ita ut oblatam quamvis materiam extemporalis eam poeta describeret. Cujus rei notitia exstat in.......... epistola Archangeli de Parma nomine publicata.»

Sequitur longissimus *elenchus* operum a Macedo de multis variisque materiis, litterariis, politicis, philosophicis, sed potissimum theologicis, linguis latina, lusitanica, hispanica scriptorum. Talem indicem transcripsit Nicolaus Antonius ex libro cui titulus «*Myrothecium Morale*», Patavii, apud Jacobum de Cadorinis, 1675, in 4.°; in cujus operis fine auctor ipse Macedus, ad ingenii sui fecunditatem commendandam, parum sane modeste, haec addidit: «Carmina quantum recolendo praeterita consequi possum, omnis generis quae scripsi, et ex tempore fudi, ea opinor centum et quinquaginta myriades posse conficere, hoc est sesquimillionem, versuum.»

Ampliorem universorum, cum excusorum, tum manuscriptorum Macedi operum, numero circiter centum et viginti, catalogum exhibet Didacus Barbosa Machado in sua *Bibliotheca Lusitana*, Olisipone, MDCCVII, tom. V, pag. 88 ad pag. 96. Idem Barbosa, pag. 83-88, illustris et fecundissimi polygraphi exhibet vitam, cui adjicit plurima doctissimorum virorum perhonorifica de eo testimonia.

Obiit Macedus noster Patavii, kal. Maiis, A. S. MDCLXXXI, aetatis suae LXXXVIII, ut constat ex Inscriptione mox afferenda, quae exstat Romae in Coenobio de Ara Coeli.

P × M × S
VIRO OMNISCIO
PATRI F × FRANCISCO A S × AVGVST × MACEDO
PATRIA LVSITANO VENETO CIVI
MIN × OBS × PROV × PORTVGAL × LECT × IVBILATO
IN PATAVINA ACAD × ÆTHICÆ PROFESSORI
GALLIAR × REGINÆ ANNÆ CONCION × ET CONSIL ×
REGIS LVSIT × IO × IV CHRONOLOGO LATINO
S × OFFIC × ROM × QVALIFICATORI
IN COLL × PROPAG × FIDEI CONTROVERS × LECT ×
IN ROM × SAPĪA HIST × ECCLES × MAGISTRO
POETÆ EXTEMPORANEO CELEBERRIMO
PLVRIBVS IN CATHOLICÆ ET LITTERARIÆ REIPVB ×
OBSEQVIVM LABORIBVS CLARO
ENCYCLOPÆDICIS NON PAVCIS SPECIMINIBVS
AC CERTAMINIBVS ILLVSTRI
ADVERSÆ FORTVNÆ ICTIBVS INTREPIDO
INGENIO ACRI MEMORIA INFALLIBILI
LXX × VOLVMINVM PATRI
DIE I × MAII MDCLXXXI × ÆT × SVÆ AN × LXXXVIII ×
PADVÆ AD SVPEROS PROFECTO
F × MICHAEL ANGELVS FAROLFVS DE CANDIA
S × PAL × APOST × PRÆDICATOR
CISMONT × FAM × MIN × OBS × ET REF × DISCRETVS PERPET ×
ET IN ROM × CVRIA COMMISS × GENERALIS
GRATI DISCIPVLATVS M × P × C ×
ANNO DÑI MDCXCI

Lysiadum cecinit magni Camonius oris
Vates (Quis nescit?) maxima facta virûm.
Donavit Latio Macedus nobile carmen,
Quo nullum Lusis gratius exstat opus.
Sed nimium properans quandoque est lapsus in illo,
Quo studuit metam tangere, curriculo.
Non tamen est ausus mendosos edere versus:
Emendaturum mors cita corripuit.

A. J. V.

LUSIADAE

LIBER PRIMUS

ARGUMENTUM

Lusa mari fertur, Vasco duce, classis Eoo:
Jupiter instituit coelesti in sede senatum:
Hic Bacchus tonat in Lusos: Venus aurea Lusis
Marsque favent, flectuntque Jovem. Mox littora Lusi
Mozambiqui adeunt primum hospita, inhospita rursum.
A Baccho insidiae ad Fontes tenduntur inanes.
Dux falsus datur inde viae, qui trudat inique
Mombassae in portum. Venus eripit alma periclo.

LUSIADAE

LIBER PRIMUS

I

Arma cano celebresque viros, qui a littore ponti
Occidui, Lysii surgunt ubi moenia regni,
Per maria ante aliis nunquam tentata carinis
Ire vel extremos ultra potuere recessus
Taprobanes, bello egregii, fortesque periclis
Plusquam humana ferat virtus, quam spondeat ausus,
Et nova regna inter gentes statuere remotas,
Quae tantum factis sublimia in astra tulere.

II

Nec minus illorum monumenta illustria regum
Qui Fidei radios, regnique extendere fines,
Et totis Libyae atque Asiae regionibus altam
Luxuriem rigido potuere excindere ferro:
Inde alios, factis qui bello insignibus, armis
Conspicui, mortis gladii se lege resolvunt,
Dispergam fama partes modulatus in omnes,
Si tantum ingenii valeam, si viribus artis.

III

Errores igitur sileant sapientis Ulyssi,
Trojanique ducis, longis ambagibus acti;
Cedat Alexandri, Trajanique inclyta factis
Gloria, palmarum quamvis cumulata trophaeis:
Clara cano quia pectora Lusûm, subdita proni
Queis sua Neptunus, Mavors sua colla dederunt;
Jam sileat quidquid veteres cecinere Camoenae;
Altior hinc superos se gloria tollit in axes.

IV

Ergo meae Tagides, (quoniam nova fulmina mentis,
Ingeniique ignes vestro inservistis alumno,)
Siquid jam, tenui modulatus carmine, vestros
Promerui latices, hilarisque haud plectra remisi,
Vos mihi nunc altum, sublimi et numine plenum
Ferte sonum, tumidam facilemque in carmina venam;
Scilicet ut proni veniat de munere Phoebi,
Hippocrenaeis ne sit Tagus invidus undis.

V

Me pulsate, gravi sonitumque ciete furore,
Tibia non qualem reddit rudis, excit avena
Rustica non qualem, sed quem tuba Martia fundit,
Pectora quae accendit, quae mutat in ore colorem:
Aequa mihi vestrae factis date carmina gentis,
Quae valide tantas Marti potis addere vires;
Illius ut totum volitet vaga Fama per orbem;
Angustus si tanta capit praeconia versus.

VI

Tuque adeo bene nata fides, et firma salutis
Anchora, libertas qua pristina Lusa recumbit;
Nec minus exiguae spes o certissima gentis,
Christiadum Fidei natos auctura, trementis
Horror Afri, Mauraeque novus timor additus hastae;
Aevi prodigium, et fatalis gloria nostri;
Rex datus a Superis, totus cui serviat orbis,
Ut Superis des magnam orbis, pro munere, partem:

VII

Tu tener, atque recens florentis germine ramus
Arboris e trunco, Christo quae carior omni
Arbore, ad Occiduas quae brachia protulit oras,
Nomine seu Christi, seu Caesaris illa vocetur;
Argumenta tuus clypeus tibi monstrat amoris,
Stant ubi praeteriti praesentia signa triumphi,
Cum tibi chara dedit, clypeoque gerenda reliquit
Quae sibi de plagis fixus Cruce stemmata sumpsit:

VIII

Tu Rex magne, Oriens cujus sol aspicit ingens
Imperium, primùm cum cardine surgit Eoo;
Quodque etiam medio sublimis ab axe tuetur,
Et prono extremum cum decidit orbe relinquit;
Tu, quem mauri equitis turpissima sacra colentis,
Speramus fore Marte jugum, fore dedecus armis,
Eoique etiam Turcae, populique profani,
Qui Jordanis adhuc sanctum bibit ethnicus amnem.

IX

Pone supercilium paulisper; et alta recedat
Majestas, tenerâ video quam fulgere fronte;
Quae modo se prodit, qualem se ostendet in aevo,
Cum sublimis ages templa ad coelestia cursus.
Regia fige solo nutu dejecta benigno
Lumina, digna novi monumenta videbis amoris
Lusiadum, recolens Mavortia facta tuorum,
Quae resonet totus numerosis versibus orbis.

X

Aspicies vilis nulla mercedis amorem
Spe ductum patriae; sed celsum et paene sequentem
Sidera, non etenim sunt vilia praemia, nosci
Civibus, et patrii celebrari carmine nidi.
Huc ades: aspicies tolli super aethera nomen
Heroum, quibus imperio das jura potenti:
Experiare utrum fuerit praestantius, orbi
Jura dare, an leges tam clarae imponere genti.

XI

Auribus excipies non somnia vana, nec artis
Ficta dolis, et tincta hilari mendacia fuco,
Qualia finxerunt externo carmine Musae,
Quas decoris stimulavit amor, laudisque cupido.
Exstant vera ducum tam fortia facta tuorum,
Omnia ut exsuperent quae fabula prisca recenset.
Queis Rhodomontus, queis Orlandi et ficta Rogeiri
Nomina, (vera forent licet armis fulmina) cedant.

XII

Surget in arma ferox horum vice Nonius ille,
Qui Regi optatam peperit regnoque salutem:
Inde Egas, rursum inde Fuas, quibus aurea vellem
Plectra daret, vacuusque lyram pulsaret Homerus.
Bis senis Paribus bis senos jure reponam,
Anglia quos socios, totidem mirata Magrisso est:
Illustrem adjiciam factisque et nomine Gamam,
Qui magni Aeneae claros sibi sumit honores.

XIII

Quod si pro Carolo Gallorum Rege, vel illo
Caesare Romano, monumenta aequalia famae
Expetis, Alphonsum primum aspice, Martia cujus
Lancea virtutis peregrinae obscurat honores:
Surgat et ille etiam, parto qui ex hoste triumpho,
Asseruit regnum, tutaque in sede locavit,
Invictusque alius Joannes, Martis alumnus,
Et quartus, quintusque, et tertius Alphonsorum.

XIV

Nec potare sinet Lethaea oblivia claros
Musa duces, solis qui quondam orientis ad oras
Tangere belligeris meruerunt sydera factis;
(Victrici lauro semper tua signa sequente,)
Paciecum, fortem, metuendaque nomina bello
Almeidas, quos flere Tagus non cessat ademptos;
Terribilem Albuquerquem armis, Castrumque potentem
Viribus, atque alios exemptos legibus Orci.

XV

Hos ego dum modulor, nec te mea carmina possunt
Rex invicte sequi, nec enim par Musa labori,
Imperii molire tui tu rector habenas,
Non audita novis dabis argumenta Camoenis.
Incipiant sentire gravi sub pondere moles
(Quas pavidus videat, stupefactusque horreat Orbis)
Agminis armatas, classesque et fortia facta,
Et campi Libyae, et fluctus regionis Eoae.

XVI

Horrescens, gelidusque tuo stat fixus in ore
Maurus, ubi caedemque sibi, stragemque figurat;
Barbarus aspectu solo tremit Ethnicus, ictus
Fulminis obtutu, dat subdita collo catenis.
Caerulei decus Imperii, legesque tridentis
In thalami Tethys dotem ambitiosa profundit:
Quae teneri vultus et frontis honore decorae
Incita, mercari generum cupit omnibus undis.

XVII

In te uno e celsa Superûm statione duorum
Insignes terris animae spectantur Avorum:
Una quietis amans, pacis studiosa beatae;
Altera, Marte ferox, bellis gavisa cruentis.
Utraque posse tua sperat revirescere dextra
Nominis alma sui monumenta, et fortia facta,
Aeternique sibi suprema ad culmina templi
Promeritum matura locum post fata reservant.

XVIII

Sed dum lenta gravi volvuntur tempora motu,
Imperii dum Lusa tui se credit habenis
Gens hilaris, tu coepta novis audacia pennis
Sponte fove, quo nostra tui sint carmina juris:
Ilicet argenti cernis vada salsa secantes
Invictos Argo quos devehit altera nautas;
Ut videant a te tumido praesente videri
Se pelago, et votis jam nunc assuesce vocari.

XIX

Jam lato procul Oceano, tellure remota,
Vela dabant, cumulosque leves salis aere ruebant:
Felices placido spirabant flamine venti,
Totaque prolixo turgebant lintea flatu.
Caeruleos fluctus argentea spuma tegebat,
Aerea qua findit rostrata cuspide prora
Sacratum pelagus, Protei quo pascua tondent
Salsa greges, pronoque natant ubi pectore Phocae.

XX

Cum Superi stellante domo rutilantis Olympi
Sunt ubi mortalis fata et moderamina gentis,
Conveniunt, coetuque ineunt splendente senatum,
Lusiadas super et casus Oriente futuros.
Jam teritur pulchri crystallina semita Coeli
Inceduntque simul qua se via lactea pandit,
Unanimesque adeunt: retulit senis ille decorus
Atlantis mandata nepos, et jussa Tonantis.

XXI

Deserta veniunt septem statione planetae,
Abrumpunt regnum, quod numinis alta potestas
Tradidit, illa quidem sola quae mente potestas
Terrarum coelique plagas, pelagusque gubernat.
Una omnes coeunt momento temporis acti,
Qui gelidos habitant Arctoo sydere fines,
Quique tenent Austrum, quique incunabula solis,
Quique oras Titan ubi sese abscondit in undis.

XXII

Illic sydereo Superûm Pater ore micabat,
Vulcani metuenda manu qui fulmina vibrat,
Insistens solio crystallo et sydere texto,
Majestate nitens, sublimique arduus ore.
Spirabat vultu coelestis numinis auram,
Mortales foret unde vigor divinus in artus;
Insolitus sceptrum et capitis diadema lapillus
Formabat, rutilos superans adamantis honores.

XXIII

Lucentes radiis auroque nitente coruscae,
Inserto rutilis currentibus ordine gemmis,
Appositae inferius coelestia numina sedes
Excipiunt; stant cuncta suis, pro munere, justis
Pro meritis distincta locis: majora supremis
Sedibus insistunt, tum deinde minora sequuntur.
Cum Pater ipse deûm solio sublimis ab alto
Ore gravis, vocisque sono venerabilis, infit.

XXIV

Immortale genus superûm, queis astra tenere
Posse datum, et Coeli nitidos habitare penates:
Si vos Lusiadum virtus, si bellica Martis
Gloria pulsat adhuc, et debita cura recursat;
Scitis ab arbitrio Coeli Fatique potentes
Decerni fore Lusiadas, fortissima bello
Pectora, ut emineant soli, sileantque sepulti
Assyrii et Persae, Graeca et Romana propago.

XXV

Jamque illis (meministis enim) Mavorte secundo,
Maurum hostem, validumque armis, opibusque potentem
Viribus, exiguis licuit depellere terris,
Quas Tagus undanti foecundat, et irrigat auro;
Quin etiam Hesperium fidentem viribus hostem
Contudit assiduis, proclivi sydere, bellis,
Semper Marte ferox, partis cui gloria palmis
Semper, et erectis blandita est fama trophaeis.

XXVI

Praetereo, Superi, sibi quam peperere vetustam
Romulidas inter facta ob Mavortia famam,
Cum duce Romanos Viriato vincere bello
Et potuere hostes, tantam et sibi jungere famam.
Nec referam monumenta animos stimulantia belli
In decora, externum sibi cum statuere legendum
Esse ducem, populos qui bella novare coegit,
Syderis afflari commentus numine damam.

XXVII

Nunc audere levi pelagi rate findere fluctus
Cernitis ambiguos, clausique per aequora ponti
Insolitas aperire vias: nec flatibus arcent
Africus atque Notus, sed adhuc majora capessunt.
Nec satis est vidisse plagas, ubi tarda morantur
Lumina solis equos spatiisque minoribus urgent;
Ire animis ultra studiisque ardentibus audent,
Aurea nascentis cunabulà quaerere solis.

XXVIII

Aeterni promissa manent hos conscia Fati,
Cui vis magna subest, nulli et violabile pondus,
Ut pelagi, solis quod lumina cernit Eoi,
Sceptra diu teneant, legesque et jura ministrent.
Errantes pelago durissima frigora brumae
Sustinuere; jacet gens fessa et victa labore:
Aequum erit optatos liceat jam tangere portus,
Ut tandem gremio terrae potiantur amatae.

XXIX

Et quoniam jam sunt, Superi, maria omnia circum
Tot mala perpessi, discrimina tanta plagarum
Experti, et facies toties variantis Olympi,
Ventorum rabiem tempestatumque furores;
Hac placet ardenti Libyae regionis in ora
Sistant, et fessi hospitio excipiantur amico,
Unde iterum recreati animis, et classe refecta,
Incoeptos ineant cursus, et fata sequantur.

XXX

Jupiter haec memorat: studia in contraria Divi
Tum secti pugnant animis, responsa ferentes
Ordine quisque suo, promunt redduntque vicissim
Argumenta, quibus contraria sensa refutant.
Ante omnes Bacchus Pater exultat et audet
Dissentire Jovi, quod praescius acta videbat
Eoum sua jam post haec memoranda per Orbem
Haud fore, si Lusae tangant ea littora gentes.

XXXI

Scilicet audierat fatorum oracula, gentem
Hesperiam, florentem animis bellisque, profundo
Venturam pelago, validis quae subderet armis
Indica purpureo quidquid lavat aequore Doris,
Victuramque novis monumenta antiqua trophaeis,
Ne Bacchi, neve alterius jam fama supersit
Prisca Ducis; dolet heu nimium memorabile nomen
Perdere, cujus adhuc Nisae monumenta supersunt.

XXXII

A se Indum quondam recolit virtute subactum,
Quin sibi praeriperet fortuna, aut casus, Eoi
Ceu domitorem Orbis celebrari versibus, ullis
Parnassi quicumque bibunt de fonte liquores.
Nunc timet atra suum condant oblivia nomen,
Tantaque in obscuro tumuletur gloria Lethe,
Si Lusitani gens dura, atque aspera bello,
Tentatos ratibus valeant accedere portus.

XXXIII

Olli adversa tamen sese Venus aurea contra
Opposuit, Lysiae nimium quae dedita genti,
Nam videt antiquos mores et facta referre
Romulei populi, quem miro exarsit amore:
Quod fortes animis, acres quod viribus, olim
Quod simili validos straverunt sydere Poenos,
Dumque notat linguas, parvo discrimine Lusam
Judicat a propria vixdum distare Latina.

XXXIV

His impulsa favet Lusis Citherea, moventque
Olli dicta super Parcarum oracula genti,
Acturam Veneri, qua se cumque ora potentis
Imperii, pelago terraque extendat, honores.
Nobilis hinc famae Venerem decor excitat, inde
Dedecoris Bacchus stimulis urgetur acerbis;
Contendunt pugnantque odiis constantibus ambo;
Cuique suis studiosa favent sua numina votis.

XXXV

Auster uti ferus et Boreas cum densa reclusi
Tecta ruunt nemoris, sylvarumque horrida flatu
Moenia perumpunt, furiisque ingentibus acti
Disjiciunt latebras foliorum, et frondea nudant
Viscera, queis nemus omne fremit, sonus obstrepit, undant
Murmura, franguntur rami, sylva excita fervet:
Haud aliter Superi sacro luctantur Olympo
Discordes, tali miscentur et astra tumultu.

XXXVI

Sed Mars armipotens Veneris qui jura solebat
Ante alios nimium firmata mente tueri,
(Sive quod antiquo Venus impellebat amore,
Seu Lusae gentis virtus invicta movebat;)
Consessu e medio surgit: statione relicta
Prodiit, irato similis, similisque minanti;
Scutum a summo, quod dependet in ilia collo,
Projicit in tergum metuendus, et igneus ira.

XXXVII

Inque caput galea paulum ex adamante reducta,
Securus plenusque sui, quo proferat altae
Indicium mentis, coram Jove constitit, aere
Obtectus, rigidis et durus et acer in armis;
Mox hastam attollens (quae belli insigne) coruscum
In solium contum metuendo dejicit ictu,
Quo Polus intremuit, terrore incertus Apollo
Perdidit innatum, turbata luce, colorem.

XXXVIII

Tunc sic alloquitur: Rerum, o Pater optime, cujus
Imperio, quaecumque tuo sunt condita nutu,
Subduntur, populum, qui nunc diversa requirit
Astra polo, cujus virtutem operumque labores
Semper amasse reor, nulla si labe notari,
Quae tua mens fuit ante, velis, ne dicta Lyaei
Accipe, cum judex sis rectus, et arbiter aequi,
Ille et enim invidiae stimulis agitatur amaris.

XXXIX

Nam si judicii foret inconcussa potestas,
Et nullo ratio quateretur victa timore,
Debuerat genti Lysiae studuisse Lyaeus;
Quandoquidem cari genus est a sanguine Lusi.
Irrita nunc igitur maneat sententia Bacchi;
Quam non jura ferunt, sed mens agitata furore;
Haud unquam poterit quae praemia quisque meretur,
Et Superi donant, alienus tollere livor.

XL

Nec tu magne Pater, cui summa, invictaque virtus,
Quod semel aeternae statuisti pondere mentis,
Proposito desiste tuo, nam numine tanto
Indignum fuerit devictum absistere coepto.
Nunc, age; Mercurius (quoniam velocior ille est
Et celeri vento, et ventos findente sagitta,)
Evolet, hic monstret populos, ubi certa requirant
Eoa de gente, ratesque, et corpora curent.

XLI

Dixit: At Omnipotens, qui sydera vertice torquet,
Annuit, et Martis justissima dicta potentis
Excipiens, hilaris firmavit pondere nutus,
Purpureoque omnes perfudit nectare Divos.
Mox qua stellifero sese via tramite pandit
Lactea, quisque Deum se proripit, et sua nutu
Officia, et flexo reverenter vertice praestant,
Inque suas abeunt distincto limine sedes.

XLII

Ast haec coelesti penitus dum sede geruntur,
Quà patet aetherei domus omnipotentis Olympi,
Sulcabat pelagus gens Martia; pronus Eoum
Jam mare contigerat devexo cursus ab Austro;
Hinc ora Aethiopum quam late extenditur; inde
Insula, cui Divus Laurentius addit honorem
Nomine; sol ardens urebat numina, quondam
Quae pisces fuerant, quos terruit aequore Typhon.

XLIII

Ipsa videbatur classis dilecta Tonanti,
Quam bene tam placidis afflabant sidera ventis,
Purior, et nulla caligine conditus, aether
Detergit nubesque polis, animisque timorem:
Jamque adeo Prassi superabant culmina montis;
Littoris Aethiopum (Prassum dixere priores)
Insula cum medio sese aequore plurima monstrat,
Quam tumidis pontus circumfluus alluit undis.

XLIV

Vasquius hìc mentis spectatus robore Gama,
Qui mare, qui fluctus, qui mille pericula tentat,
Arduus excelsusque animi, cui semper amicis
Sors favet auspiciis, et sidera vota secundant,
Colligere arma vetat; causum pretiumque morandi
Non videt, et nullis habitari civibus agros
Judicat: ulterius cursus impellere jussit;
Irrita sed cassi cecidit sententia voti.

XLV

Ecce autem parvae socio sese agmine lintres
Continuo effundunt, quas insula proxima terrae
Expedit; hae plenis sulcant maria incita velis.
Laetitia exsultant Lysii, sensusque voluptas
Occupat attonitos; tantum sinit illa morando
Cernere, et occultas cernendi inquirere causas:
Quisque animo secum quae gens foret illa volutat,
Qui patrii mores, qua lege, et principe vivant?

XLVI

Puppibus haec inerat facies, haec forma: natabant
Veloces, laterum angustae longaeque carinae;
Textilibus palmae e foliis in stamina plexis,
Quo flatum excipiant ventorum carbasa; verum
Vectores illum referebant ore colorem,
Quem Phaeton terris flagrantibus intulit, audax
Mentis et artis inops; et conscius ipse ruinae
Eridanus lacrymat, flet Lampethusa cadentem.

XLVII

Ollis gossipii dat mollia tegmina vestis
Versicolor, niveum vario scindente colore,
Haec partim cingunt, in multa volumina, partim
Pressa sub axillis humeris injecta venusto
Dependent nodo; laterum tenus omnia nudi
Membra, brevi gladio falcatoque ense coruscant;
Fascia collectos circum caput implicat orbes;
Sic maria alta secant, et turgida tympana pulsant.

XLVIII

Lintea mota rates, et brachia pulsa jubebant
Sistere, et ignotas venientum discere voces:
Illuc jam Lysii convertere vela parabant
Protinus, et cupidas terris advertere proras.
Fervet opus, nautasque ciet labor improbus omnes,
Ceu foret hic finis, longarum et meta viarum:
Vela legunt, antenna cadit sublimis ab alto;
Anchora dum jacitur, fundo mare subsilit imo.

XLIX

Vix portum attigerant, cum barbara turba tumultu
Excita, per funes genibus connixa subibat,
Ore hilaris, laetique ruunt; quos navibus omnes
Magnanimus Ductor vultu excipiebat amico.
Insterni subito lautas jubet ordine mensas;
Infundunt illos in vitrea vasa liquores,
Quos Pater ostendit plantata vite Lyaeus,
Nec Phaethonteae damnant ea pocula gentes.

L

Dum hilares comedunt, Arabum sermone requirunt,
Unde domo? Patria? Qui sint? Quo sanguine creti?
Quos adêunt pelago populos, quae litora quaerant?
Quae maria emensi, quae sydera certa notârint?
Queis fortes Lysii responsa petentibus ante
Scita dabant, quaeque et votis precibusque rogantum
Conveniunt: Sumus Occiduo de littore Lusi,
Quaerimus illustres Eoo sydere tractus.

LI

Quidquid ab Arctoo Callistus sydere in austrum
Funditur, errantes pelago confecimus; oram
Quam longa est Libyae licuit praetexere, terrae
Diversos tractus, diversaque vidimus astra.
Imperio Regis belloque opibusque potentis
Subdimur, ardenti cujus sic urimur igne,
Ut tranare parum pelagi sit dura profundi;
Ni Stygios latices, ipsumque Acheronta petamus.

LII

Illius imperio terras inquirimus Indus
Quas rigat, et primis ubi sol micat igneus astris:
Ille adigit ratibus pelagus sulcare remotum:
Et tranare feris tantum freta pervia phocis.
Sed jam scire decet, (veri si corda cupido
Tangit, et alma Fides adigit vos certa fateri,)
Qui vos? Quae regio haec vobis habitata colonis?
Edere quae nobis Orientis signa potestis?

LIII

Nec patria sumus (unus ait) nec lege nec aris
Indigenae; hos alia ducti regione Penates
Incolimus; qui tecta colunt, sunt barbara gentis
Agmina, queis leges, ratioque et numina desunt.
Nobis certa manent, docuit quae sacra parentis
Nobilis Abrahami soboles, quae temperat Orbem
Imperio; mater sese hinc Hebraea fatetur,
Ethnicus inde pater; sic sanguine mixtus utroque.

LIV

Parva haec, quam colimus, communes Insula portus
Exhibet, et merces gremio complectitur omnes.
Huc venere rates, quascumque aut Quiloa mittunt
Littora, Mombassaeve sinus, portusve Sofalae.
Hac opus est; ideo nobis habitata frequenter,
Ceu nos illa parens lactasset ad ubera cives:
Ac ne quid lateat tandem, parva insula nomen
Mozambicus habet, ne vos ea cura fatiget.

LV

Quando igitur quae regna Indus foecundat Hydaspes
Quaeritis, et radiis flagrantia littora solis,
Tam procul a patria, certo moderamine clavum
Qui teneat dabimus, secretaque littora monstret.
Nunc igitur placeat nostros invisere portus,
Et recreare animos, dapibusque adducere vires:
Aequum erit, ut vestro Rex visu, et voce fruatur:
Ille dabit si quid vestros repetatis in usus.

LVI

Haec ubi; se Maurus, turba comitante, recepit
In navem sociûm; veniam ducis ante precatus,
Multaque decedens animi monumenta reliquit
Officiosa sui, Lusos effusus in omnes.
Phoebus at interea crystallina pondera currus
Permutans cum nocte, diem demersit in undis,
Munera concedens radiis nocturna sororis,
Luceat ut terris, thalamo dum membra resolvit.

LVII

Lusiadum classi, pelagi quae victa labore,
Fecerunt hilarem subito nova gaudia noctem.
Scilicet inventus fuerat telluris amatae
Nuntius a patria toto procul orbe remotae.
Et tacitus sibi quisque notat mirabile gentis
Ingenium, mores, habitus et murmura linguae.
Mirantur quantum infami gens dedita sectae
Floreat Imperio, et totum pene occupet Orbem.

LVIII

Aurea candenti rutilabat Luna nitore,
Qua satis argento Neptunia prata micabant.
Florida sic puro radiabant sydera Coelo,
Ut nitidi vestire solent viridaria flores.
Flamina ventorum furiarum oblita jacebant,
Perque sinus passim, perque antra obscura tenebris.
At non Lusiadae dulci dant lumina somno,
Inque vices vigilant; sic lex antiqua jubebat.

LIX

Inde ubi Tithoni rutilans aurora cubili
Exiit, et roseos effudit prodiga crines,
Purpureos reserans, Cóeli regione serena,
Soli aditus, quibus evigilans se emittat in auras:
Explicat in speciem victricia signa triumphi
Classis, et aulaeis sese undique tota coronat,
Dignius ut classis gremio excipiatur amico,
Haud procul adveniens, cui subditur insula, rector.

LX

Ille habili vitrei campos salis aere secabat
Impiger, et Lysias cupiens accedere naves
Dona dapesque ferens: sedet haec sententia menti,
Illos classe vehi populos, qui Caspia montis
Culmina dira truces habitant, vitamque ferino
More agitant, quibus effusi regionibus arma
Infudere Asiae, fatisque vocantibus ultro,
Sic Constantini solium mox urbe locârunt.

LXI

Dux igitur laeto venientem pectore Maurum
Accepit, atque hilari socios simul excipit ore,
Et conflata jubet pretiosis munera rebus
Protinus afferri, quae praescius ante parârat,
Et donis miscet bellaria dulcia; praefert
Ardentem insolitum qui tristia corda liquorem
Exhilarat: laetus Maurus capit omnia, multo
Laetior exhaurit pateras, et fercula lambit.

LXII

Perque sinus, perque antennas sublimia pendent
Agmina nautarum, tanto stupefacta tumultu,
Insolitosque notant habitus, moresque remotae
Gentis, et ignotam peregrino murmure linguam.
Nec minus attonito nova sunt spectacula Mauro,
Ore color, membris habitus, arma horrida classe;
Cuncta notat, causasque rogat, tandemque requirit
An veniant noto Turcarum e littore naves?

LXIII

Adjiciens optare suae monumenta videre,
Si qua ferant, fidei, et veteris praecepta Tonantis;
Ut sciat an notae Mahometis congrua sectae,
An magis, ut credit, veniant concordia Christo.
At ne quid lateat, certo et notet omnia visu,
Accedit cupidus lustratque, ducemque fatigat,
Et rogat ut monstret, quae fortia concitat arma
Lusus, in audaces cum fervidus irruit hostes.

LXIV

Dux igitur fortis facundo interprete linguae
Insolitae, cujus respondet ab ore, roganti
Sic ait: Illustris referam tibi singula ductor,
Me super, et sacris, et lege et fortibus armis.
Non ego vel patria, patrio vel sanguine, Turca
Huc venio, nec me invisa de gente fatebor.
Me bellax Europa tulit quae fortia gignit
Pectora, et inquiro celebres his navibus Indos.

LXV

Illius observo summi praecepta Tonantis
Qui regit imperio quaecumque et corpore constant,
Et quae mole carent; Terrae qui condidit Orbem,
Quaeque vigent animis, torpentve expertia sensus;
Qui tulit infamesque notas et vulnera famae,
Injustum patiens et non tolerabile bellum;
Qui tandem e Supero venit demissus Olympo
Mortales in celsa pius quo duceret astra.

LXVI

Hujus sed naturam hominis summique Tonantis
Complexi, non scripta fero monumenta libellis;
Nam quae corde manent, mediisque infixa medullis,
Haud opus est calamo perituris tradere chartis.
Si, quod ais, te tantus amor tenet arma videndi,
Compos eris voti; cernes tamen instar amici
Hospitis; hostili nec enim te cernere more
Velle reor, victus ne tu experiaris ut hostis.

LXVII

Haec ubi dicta; jubet celeres portare ministros
Armorum genus omne oculisque exponere; monstrat
Fortia lucenti constantia tegmina ferro,
Loricasque habiles, et suta horrentia lamnis:
Scutaque diversis depicta insignibus; horrent
Aere globi, puro stat fistula ducta metallo,
Incurvique arcus, et spicula acuta pharetris,
Pilaque, praefixo nec non hastilia ferro.

LXVIII

Ardentes referunt scloppos, ollasque refertas
Pulvere sulphureo, genus exitiabile flammae;
Vulcani tamen ille vetat tormenta ministros
Aerea terribili displodere fulmina flatu:
Mens etenim generosa negat turbam inter inermem
Ostentare animos, et fortia promere dextrae
Robora; et est quaedam dicenda ignavia certe,
Inter oves timidas tumidum saevire leonem.

LXIX

Non tamen astuto ceciderunt irrita Mauro
Cuncta sagax oculis quae vidit et auribus hausit;
Occultumque odium concepit pectore, pravum
Induit in Lusos animum mentemque malignam.
Sed virus tamen ille tegit, visuque serenat
Os hilari, vultus in gaudia ficta retorquens;
Signaque laetitiae et simulati praebet amoris,
Ut, quae mente agitat, tutus queat edere damna.

LXX

Gama duces rogat inde viae sibi donet, Eoos
Qui noscant portus, atque Indica littora monstrent;
Nec gratis fore firmat opus; se digna daturum
Praemia; promissisque animos ingentibus implet.
Annuit his precibus, ficto sed pectore, Maurus,
Cui rabies tanto stimulabat corda furore,
Ut si tum Lysiis fatum properare liceret,
Pro ducibus syrtes, scopulos, stragemque pararet.

LXXI

Tam grave concepit furiato corde repente
Virus in externos, quod legem et sacra sequantur
Jura, dedit mundo David quae Filius, astris
Descendens, quo certa daret documenta salutis!
Aeterni o secreta Dei, o suprema Tonantis
Consilia, haud ulli mortali pervia menti!
Desinat ut nunquam insectari perfidus hostis
Quos tu prosequeris tanto proclivis amore!

LXXII

Interea comitum fallax sese agmine Maurus
Contulit in patriam, classemque ducemque reliquit;
Cedentem adspiceres hilari sese omnibus ore
Monstrantem, officiisque dolos artesque tegentem.
Inde brevem per stagna citi Neptunia lintres
Corripuere viam, portusque intravit amicos
Maurus, ubi exceptum magnis gens subdita cinxit
Obsequiis, donec se nota in tecta recepit.

LXXIII

Sedibus aethereis Thebarum insignis alumnus,
Quem patris incussum superis femur edidit auris,
Adspiciens Mauri conceptum pectore virus
In Lysiam classem, et flammatos corde furores,
Mente dolos, pereat queis funditus aequore, versat,
Jamque agitat secum causasque modosque ruinae:
Atque ea dum tacitus furiata mente volutat,
Has ira feto jaciebat pectore voces:

LXXIV

Siccine decreto statuerunt fata supremo,
Ut Lysii victo palmas Oriente reportent;
Bellaque conficiant totum vulganda per Orbem,
Et sistant laeti valida de gente trophaea!
Tantum ego sublimi soboles Jove digna parente,
Insignis meritis, animi tot dotibus auctus,
Ferre queam, ut caeci prona indulgentia fati
Imperet, ut Lusae cedat mea gloria famae?

LXXV

Jamque olim placuit Superis, ut magna Philippi
Progenies, belloque potens, opibusque superba,
Cogeret Eoas in vincula currere gentes
Marte ferox, victi spoliis Orientis onusta.
Id satis. Anne iterum, fato inclinante, ferendum
Tantum posse armis virtute ac robore Lusum,
Scilicet ut Magnus Macedo, et Romanus Julus,
Imo et Bacchus ego populo vincamur ab uno?

LXXVI

Non ita. Nam tales fraudesque, dolosque movebo,
Ductor ut Eoos nequeat contingere portus:
Imo indignanti pereat cum classe profundo,
Ante pererrato teneat quam littora ponto.
Descendam a Superis, et pectora Maura ciebo
In furias, mittamque faces, addamque furorem:
Astra sibi nunquam sentit contraria, rerum
Qui tenet articulos, momentaque temporis ambit.

LXXVII

Haec ubi dicta, furens Coelo se dejicit alto,
Irarum impatiens Libyae super incubat oris,
Os ubi mortalis speciemque assumpsit, et inde
In capitis littus torquet vestigia Prassi:
Aptius ut struat inde dolos, fraudesque ministret,
Exprimit ad vivum vultusque habitusque seniles,
Quem Mozambiqui celebrabat gloria, Mauri,
Quem grave judicium, quem gratia principis ornat.

LXXVIII

Quique aditus molles, et congrua tempora nôrat
Fraudibus, illa capit; sese ad limina Mauri
Contulit, et fictis aures rumoribus implet:
Praedones venisse novos, quos fama ferebat
Vicinos rapuisse focos, vastasse Penates,
Diripuisse oram, speciem praebere secantum
Aequora, et obtento deludere nomine pacis
In quoscumque rates soleant appellere portus.

LXXIX

Insuper hoc addit: Nôris genus esse nefandae
Christiadum gentis, quae sanguine gaudet et omni
Praedatur pelago, vicinaque littora complet
Caedibus, atque lares ferro populatur et igni.
Compositis nos ante dolis praevertere tentant;
Hoc animis agitant, haec cura potissima, nostras
Et vastare domos, et nos super addere cladi,
Et secum uxores, dulcesque abducere natos.

LXXX

Quin agitare scio fluviorum quaerere classi
Subsidium, sociûmque, brevi comitante corona,
Affore ductorem (Nec enim mens conscia culpae
Fida sibi, semperque reos timor auxius urget.)
Nec dubita insidias venienti tendere, turmas
Elige, et armatos nigrantibus occule silvis;
Quo magis incauti veniant, curasque remittant,
Praecipitesque ruant, nec sit via certa salutis.

LXXXI

Si tamen insidias et fraude et robore detur
Vincere, nec poteris penitus consumere letho;
Alter inest menti dolus, et vis altera fraudis;
Haec superest ratio, tibi quae placitura, nocendi.
Instructum classi insidiis, et fraude jubeto
Ire ducem, cautumque dolis, artisque peritum,
Qui ferat errantes in devia littora naves,
Classis ubi pereat, Lusosve relinquat in undis.

LXXXII

Vix haec ediderat, cum brachia libera Maurus,
Ceu vafer ingenio, tales versatus in usus,
Expedit, et circumdat mollia vincula collo,
Consilii meritas referens pro munere grates:
Nec mora consiliis accommoda comparat arma;
Instigatque suos, animisque ingentibus implet,
Ut, dum Lusiadae crystallina flumina quaerunt,
Sanguineos referant hostili e fonte liquores.

LXXXIII

Insuper ut possint melius procedere fraudes,
Astutum, insignemque dolis, artisque nocendi
Expertum jubet ire ducem, classisque magistrum
Designat, tanti qui sit fiducia facti.
Imperat, ut Lusos pelago comitatus in alto,
Tot vada, tot fluctus, tam dura pericula quaerat,
Ut si forte minus fraudes aut tela nocebunt,
Haud pelagi valeant tumidos evadere fluctus.

LXXXIV

Natus Apollineo jam sol oriente coruscis
Lustrabat radiis Nabathaei culmina montis:
Agmine cum socio sese dux Gama parabat,
Quaereret ut vitreas ratibus sitientibus undas.
Quisque sibi occulti seu praescius arma pericli
Induit, atque animo venientem praecipit hostem;
Scilicet arcana mens suspicione movetur,
Falluntur nec corda mali praesaga futuri.

LXXXV

Gama etiam socios praemiserat ante, magistrum
Qui peterent classi, qui tutius ire doceret,
Audieratque (animo quod non praeceperat) arma
Ferri, armari acies, inopinaque bella moveri.
Hoc adeo, ut quoniam docet experientia, quantum
Fallitur infido qui se male credidit hosti,
Cogit ut instructo, quantum licet agmine, tendant,
Impiger, et tantum ternos agit aequore lintres.

LXXXVI

Maurorum interea, quae littore fusa vagantur
Agmina, ut optatos latices, fontesque vetarent,
Pars referunt clypeos, vitreataque tela coruscant,
Pars curvant arcus, et spicula tincta veneno
Expediunt, Lysii si fors ea littora tentent
Expectant, aliique, et, maxima turba, parati
Insidias agitant, ac ut minor illa pericli
Sit species, paucos tendunt qui praelia monstrant.

LXXXVII

Exultant agiles saxoso in littore Mauri;
Nutibus exercent simulata minacibus arma,
Succutiunt parmas, et tela infensa coruscant,
Accedunt, fortesque trahunt in praelia Lusos:
Non sinit ire minas gens Martia longius; ergo
Quam grave sit canibus docet irritare leonem:
Navibus escendunt, veniuntque in littora, saltu
Tam propero, ut possit primus sibi quisque videri.

LXXXVIII

Qualis sanguineo se laetus, in aequore Circi,
Quem sacer urit amor, conspectusque urget amatae
Virginis, ostentat juvenis, taurumque requirit
Et saltu, et cursu, nisuque et voce lacessit.
Non tamen arrepto saevus se tempore taurus
Deserit, at torva, inclinans fera cornua fronte,
Mugit, atroxque fremit, curritque, et lumina claudit,
Impetit, incursat, ferit, urget, agitque ruinam.

LXXXIX

Ecce autem subitus se lintribus excitat ignis,
Quem furiosa cient duro tormenta fragore:
Plumbea glans emissa necat, sonus horridus urget;
Verbere pulsa soni gemit icta, et sibilat aura.
Territa franguntur Maurorum corda pavore,
Frigidus horrescit circum praecordia sanguis:
Hinc fugit occultus qui silvam insederat, inde
Occidit ille acie qui sese ostenderat audax.

XC

Nec satis est Luso fuga turbida, pergit in hostem,
Victor agit, versat, fugientem dissipat, urget:
Mox urbem ingressus, muris, fossaque carentem,
Tormentis quatit et ferro devastat et igni.
Jam Maurum pudet incepti, nec cogitat unquam
Ille, sibi tanto staturum sanguine factum.
Jam bellum exagitat diris effoeta senectus,
Et matres, teneri lambunt quibus ubera nati.

XCI

Spicula converso fugiens jacit irrita nervo,
Maurus, et ignavus pharetrae timor impedit usum:
Ligna manu, saxa et lapides jaculatur in ictus;
Obvia quaeque jacit; caecus furor arma ministrat:
Insula deseritur, portusque et tecta recedunt,
Jamque procul firmae quaerit telluris asylum;
Trajiciensque vadum ratibus brevia aequora sulcat,
Queis circumfuso praetexitur insula ponto.

XCII

Hi fugiunt, onerantque rates, turbaque phaseli
Sub fugiente gemunt; rapido celer ille natatu
Alta secat, refluis alius demergitur undis,
Ille bibit, redditque simul quas ebibit undas:
Ingeminant explosa minas tormenta frequenti
Glande: leves quatiunt lacerantque in marmore lintres
Ignavi populi; poenas ita Lusus ab hoste
Expetit infido, vilesque ulciscitur astus.

XCIII

Victores repetunt classem, spoliisque superbi
Exultant, praedaque graves, auroque decori;
Jamque, hilares, scrutantur aquas, et viva reportant
Flumina securi, nullusque opponitur hostis.
At gravis hinc Maurum dolor alta in mente manebat,
Non alias magis in Lusos exarsit in iras;
Quodque videt se posse minus vi poscere poenas,
Nititur hac tantum, quae sors manet altera fraudis.

XCIV

Jamque dolet facti; quae ceperat, arma retractat,
Atque rogat pacem gentis moderator iniquae.
Nec Lusos ea cura subit quod tecta doloso
Nomine pax veniat, lateatque in foedere bellum.
Quippe optatus adest promissus et ante magister,
Obtegit astuto varias qui pectore fraudes,
Foederis indicium foret ut, pignusque futuri;
Hac specie certam clademque necemque pararet.

XCV

Dux tamen, inceptam quem jam renovare decebat
Neptuni per stagnum viam, cui certa favebant
Tempora, cui placidis animabant lintea venti
Flatibus, optatum quo tandem appelleret Indum;
Comiter excepto navisque viaeque magistro,
Qui venit, hospitii dat munera lauta benigni;
Nuntius inde domum referens mandata remissus;
Providus ille jubet celeri dare lintea vento.

XCVI

Sic igitur portu classis demissa relicto,
Clara Amphitrites rostro spumante secabat
Aequora, Nereidum laeta comitante corona,
Quae faciles hilaresque ruunt, fidaeque sequuntur.
Ductor at ignarus technae fraudisque paratae,
Promptus in exitium Maurus quam mente volutat,
Multa super latis rogitabat regionibus, Indus
Quas rigat, atque super, mundi quas praeterit, oris.

XCVII

Maurus at insidiis instructus et arte Lyaei,
Lusorum exitii quem fecerat ira magistrum,
Mente agitat nova damna, quibus vel vincula, mortem
Vel paret, ante rates quam portubus inferat Indis.
Quidquid et Eois ductor de partibus optat,
Scire rogans, ubi portus inest, ubi littora, claro
Explicat eloquio; quae dum gens Martia Lusûm
Vera putat, nullo turbantur corda timore.

XCVIII

Imo addit, qua fraude Sinon Troiana fefellit
Agmina, non longe distare ea littora ponto:
Insula, ait, vicina jacet, quam dedita Christo
Gens habitat, semperque pios habitasse penates
Creditur. At ductor, qui providus omnia servat,
Hîc tales subito concepit pectore motus
Laetitiae, ut Maurum donis ingentibus oret,
Ut, quo gens habitat, se tuto in littore sistat.

XCIX

Non alia infido suberat sententia Mauro,
Qui complere parat quidquid Dux optat et orat;
Scilicet hostiles retinent ea littora gentes,
Impia quae turpis Mahometi signa sequuntur.
Hic parat insidias, movet arma, et funera tentat.
Haec Mozambico nam viribus insula longe
Imperiique opibus praestat, quae Quiloa genti
Dicitur, ampla satis, celebrata, et cognita fama.

C

Coeperat huc hilaris jam lintea vertere classis;
Cum dea, quam multo venerantur thure Cythera,
Prospiciens mutasse viam, cursuque relicto,
Infandas caedes inopinaque fata subire,
Non patitur Lysiam, quam miro ardebat amore,
Fata indigna pati peregrino in littore gentem.
Ergo alios classi ventos immittit, et inde
Avertit, falsus flectit quo vela magister.

CI

Perfidus at Maurus voto dejectus inani,
Quod minime poterat scelus ultra urgere nefandum,
Mente aliud versat facinus, tam fraudis iniquae
Propositique tenax; mox improbus addidit, undis
Quandoquidem refluis pelagus depellere naves
Littore, et ulterius voluit convertere cursus,
Haud procul esse alios portus, quos dedita Christo
Gens habitat partim, partim gens Maura frequentat.

CII

Nec minus his fallax inerat sententia dictis,
Quippe ea fallendi mandata receperat olim;
Non etenim Christi hos habitat gens ulla Penates;
Imo tecta tenent soli Mahometis alumni.
Nec ductor putat esse dolos; se credulus offert,
Deflectensque sinus, jubet illuc vertere proras;
Sed, renuente dea, Lysiis quae dedita custos,
Haud tenuit portus, longeque a littore sistit.

CIII

Tam prope continuae conjungitur insula terrae,
Ut tenui divisa freto vix distet ab oris:
Urbs ibi tum pelagi vasti supereminet undis,
Subjectumque alto despectat vertice pontum:
Magnificae apparent tectisque et turribus aedes,
Primus uti procul aspectus venientibus adstat:
Rex illam imperio matura aetate regebat
Urbem Mombassae, quo gaudet et insula nomen.

CIV

Cumque ea dux alacer tenuisset littora, laetis
Exultans animis, quod spes foret illa videndi
Agmina Christiadum coelesti abluta liquore,
Falsus uti navis praedixerat ante magister;
En veniunt celeres properato remige lintres,
Et Regis mandata ferunt, qui noscere gentem
Lusiadum potuit, praeventus numine Bacchi,
Qui Mauri alterius conversus in ora, monebat,

CV

Dulcis amicitiae speciem mandata ferebant,
Sed tamen atrum intus servabant ficta venenum;
Nam mens hostili fervet flammata furore;
Quae patuit tandem manifestis edita signis.
O magna, o gravibus conflata pericula damnis!
O dubia, et nunquam nostrae via tuta salutis!
Ut quo praesidio spes nostra innititur, illud
Corruat, et dubiam vocet in discrimina vitam!

CVI

Quot motus, ventique salo, quot in aequore fluctus!
Morsque inter scopulos quoties, syrtesque parata!
Quot bella insidiaeque solo! quot sortis iniquae
Vulnera! quot miserae curaeque, et taedia vitae!
Heu mortalis ubi fragilis consistet? Asylum
Quaeret ubi? Quave ille paret ratione salutem?
Mortali opponit toto se numine coelum...
Et juvat in parvos armari sidera vermes?

FINIS LIBRI PRIMI

LUSIADAE

LIBER SECUNDUS

ARGUMENTUM

Deludit Bacchus, simulato nomine, Lusos,
Mombassae; caperetque dolis, ni pectore navi
Eriperet Venus opposito, quae, tacta dolore,
Astra subit; rogat inde Jovem, qui fortia Lusûm
Facta futura refert. Evadit Gama periclo
E magno: Lusos rex Melindanus amice
Excipit, et classem visit: tum Gama, rogatus,
Lusiadum reges, praeclaraque gesta recenset.

LUSIADAE

LIBER SECUNDUS

I

Lucidus interea coelesti e sede planeta,
Tempora qui paribus lucis discriminat horis,
Ibat in optatam devexo lumine metam,
Lentus ubi radios, subtracta luce, negabat
Gentibus Oceani; secreto e limine numen
Nocturnum verso reserabat cardine postes:
Cum sese ad naves Maurorum infida tulerunt
Agmina, quas nuper fundaverat anchora portu.

II

Ante alios unus, cui tradita cura parandae
Fraudis in exitium, ficto sic ore locutus:
Magnanime o Ductor, rostri qui cuspide salsas
Ausus inire vias, Neptunia regna secasti,
Nostra tuo princeps, cui subditur insula, tantum
Adventu exultat, nihil ut vehementius optet
Quam te conspicere, hospitio dapibusque juvare,
Atque ornare rates, si quid maris abstulit usus.

III

Et quoniam magno te ductus amore videndi
Aestuat, ut claro celebrat quem nomine fama,
Te rogat, abjecta prorsus formidine, portus
Classe datos teneas, et amico in littore sistas.
Quin etiam socios, quos longa per aequora lassos
Tum labor assiduus, tum taedia dura fatigant,
Optato poteris recreare in limine, quando
Omnibus est terrae potiundae innata cupido.

IV

Quod si quas Oriens producit sidere merces
Aurifero, studiosus amas, cupidusque requiris;
Seu garyophyllum, et casiam, piperisve colorem;
Praestantesque alios generoso ex semine fructus,
Queis morbos curare datum vitamque tueri;
Seu rutili oblectant pretiosa luce lapilli,
Ut fulgens adamas, puro et carbunculus igne;
Quae satis, hinc referes, quaeret nec plura cupido.

V

Ductor ad haec referens Regi pro munere grates
Oblati hospitii, legato reddidit: ire
In pelagus solem demersum lumina; portus
Nocte intrare nefas, nec littora prendere tutum;
Mox ubi clara viam lux monstret, et aequore certum
Classi pandat iter, nulla formidine naves
Acturum, et pronum obsequio, jussisque futurum;
Se majora illo pro Rege capessere promptum.

VI

Addit et inde rogans habitentne haec littora gentes
Christiadum, quae prima ducis sententia nautae;
Nuntius at fallax, fallendi et conscius, omnes
Poene loci Christo recipit dare nomina cives.
His dictis firmat ductorem, et liberat omni
Suspicione animum, cautosque e corde timores
Ejicit; hinc Mauro nil fraudis inesse doloso
Dux putat, infidaeque parat se credere genti.

VII

Exin illorum, patrio quos littore sontes
Duxerat, ob culpas et turpi crimina letho
Addictos, dubiis qui vitam exponere debent
Casibus, elegit geminos, qui mente sagaci
Insignes, astu ventura in facta parati,
Observent fraudes Maurorum, et certa requirant:
Urbis opes, viresque notent, si cernere possint
Christiadas, tanto quos ardet amore videndi.

VIII

Illos ferre jubet gratissima munera Regi,
Exhibitum vultu ne pectore pellat amorem,
Sed servet facilemque animum, mentemque benignam,
Quae tamen egregiis inerat contraria signis.
Agmina jam naves Maurorum infanda relinquunt,
Frangere docta fidem, et sulcant maria alta carinis,
Composito risu, fictoque in gaudia gestu:
Comiter excepti gemini sunt littore Lusi.

IX

At postquam Regi mandata et dona tulerunt,
Quae dederat ductor, late tota urbe vagari
Coeperunt attente: at non lustrare licebat
Omnia quae vellent, nam cernere plura negabant
Astuti Maurorum animi, celare periti,
Quae magis optabant cupide cognoscere Lusi.
Namque ubi fraus habitat, socius timor insidet; ille
Qui struit, esse dolos alieno in pectore credit.

X

Ille tamen, cui perpetuae flos ore juventae
Laetus inest, duplex peperit quem mater, et astus
Illius auctor erat, pelago quo nauta periret
Lisius, urbe domum sacram sibi legerat, instar
Civis ubi humanos habitus mentitus et ora,
Degeret, assimilans moresque, et gesta fidelis
Christiadae, rituque pio sacraverat aras
Solemnes, ubi thura dabat, Numenque colebat.

XI

Illic aetherei, vivo depicta colore,
Flaminis effigies coelesti ex arce volantis,
Visitur in speciem niveae formata columbae,
Qua superumbratur phoenix Virgo unica coelo
Purior; adstabant pariter duodena coronae
Lumina apostolicae; stupor anxius occupat ora;
Ceu quos ignitis afflârunt sidera linguis;
Unde datum varias expromere pectore voces.

XII

Hûc gemini inducti comites, ubi fictus agebat
Bacchus adorantis speciem, dant poplite flexo
Se genibus; sensus referunt ad sidera, numen
Mente colunt, totum imperio qui temperat orbem.
Namque ibi, quos regio panchaica mittit, odores
Flagrantes Bacchus positis adolebat in aris:
Sic tandem, posito ficto cum nomine fastu,
Numina vera Dei mentitum numen adorat.

XIII

Hîc, lauto excepti peregrinae munere mensae,
Christiadae comites longam inter gaudia noctem
Egerunt; fraudis non ulla est cura, nec ullum
Esse dolum ficta pietatis imagine, credunt.
Ast ubi se radiis sol aureus intulit orbi,
Effuditque ignes, pariterque in vertice coeli,
Purpureas inter nubes, Tithonia conjux
Extulit os roseum, puraque in fronte reluxit:

XIV

Tum Mauri e portu redeunt mandata ferentes
Regia, suadentes aditum, secumque reportant
Lusiadas geminos, ductor quos miserat; illos
Rex etenim cari susceperat instar amici.
Certior at Lusus nullo discrimine Mauros
Posse tenere lares, nullumque obstare timorem,
Quin illos Christi socios habitare penates;
Ire cupit, salsoque in flumine sistere naves.

XV

Qui missi referunt sacrata altaria terris,
Atque sacerdotem sanctum adspexisse; receptos
Hospitio dulcem per membra dedisse soporem,
Dum nox obscuro coelum velamine texit.
Nec sese in Rege, ac populo nisi certa notasse
Signa voluptatis, tam vivae pignora flammae,
Ut nihil occultive doli, fraudisve latentis
Posset inesse animis, queis tantus inhaeserat ignis.

XVI

Ergo alacres navim subeuntes agmine Mauros
Illustris vultu Gama excipiebat amico:
Nimirum solet indiciis, quae certa videntur,
Credula mens adhibere fidem: jam perfida replet
Turba ratem; vacui tundunt latera ardua lintres,
Queis vecti fuerant hilares, et gaudia pulsant
Pectora; nam praedam sperat sibi quisque futuros
Lusiadas, cupiuntque armis opibusque potiri.

XVII

Quin etiam in portu tacite genus omne parârant
Telorum, horrentesque hastas, et pulveris ignes
Sulphurei; si forte rates in flumina cernant
Ire, una statuunt conscendere, et undique turba
Cingere; qua Lusos se proditione tenere
Posse putant, ne qua portus evadere detur
Incautis; meritas pendant ut criminis omnes
Quod Mozambiqui patrârunt littore poenas.

XVIII

Jamque tenax ruptos divellit ibi anchora morsus,
Tollitur et solitus nautarum ad littora clamor,
Et tantum a prora solvunt vaga lintea vento,
Signatosque petunt directo limite portus.
Pulchra tamen cui perpetuae gens martia curae,
Haud ignara doli, fraudisque perita latentis,
E superis Erycina volat, similisque sagittae,
Numine flammato, pelagi sese intulit undis.

XIX

Candida natarum Nerei vocat agmina, ponti
Caerulei comitum reliquas ciet undique turbas,
Nam quod nata salo roseum decus extulit, undis
Praesidet, arbitriumque maris sibi vendicat ergo;
Exponens justas veniendi in caerula causas,
Suscipit inde viam; cunctis comitata recedit,
Ut sese objiciat venienti in noxia classi
Littora, ubi penitus fatali clade periret.

XX

Jamque maris celeri rapiunt freta concita motu,
Argentoque cient spumosa volumina caudae:
Findit aquas niveo resonantes pectore Clotho,
Et secat oppositas solito violentius undas:
Exilit hinc Nise, Nerine se inde remittit
Fortior in saltum, et crispis supereminet undis.
Caerula dant curvata viam, metus incitat aequor
Nereidum; tali glomerant sese agmine Nymphae.

XXI

Vecta humeris Tritonis abit Venus aurea, flammas
Ore vomens: furor intus agit, ciet ira decorem;
Nec sentit qui portat onus tam dulce, ferenti
Ut tumidos veniat pulchrum deponere fastus.
Jamque maris tenuere sinus, ubi concita venti
Flatibus in portum se martia classis agebat;
Hîc circum naves partito se agmine fundunt,
Ac fronte opposita perituris navibus obstant.

XXII

Una ratis Veneri legitur praetoria; Nymphas
Evocat hûc socias, certatque obsistere prorae;
Intercludit iter vi tanta, ut flamina venti
Lassa ferant, frustraque sinus Notus impleat auris.
Opponunt duro mollissima pectora ligno,
Impelluntque retro; validam virtute carinam
Feminea subeunt aliae, proramque reflectunt,
Atque illam properant inimico avertere portu.

XXIII

Prudentes veluti venturi temporis, ingens
Frumenti pondus formicae in tecta ferentes,
Exercent vires, brumalia damna timentes,
Hybernaeque nivis dispendia; sedulus urget
Hîc labor, hîc sudor, cunctas ea cura fatigat;
Insolitique omnes ostendunt signa vigoris:
Haud secus accenso fervebant agmine Nymphae,
Ut Lusis possent praesentem avertere cladem.

XXIV

Vi compulsa, ratis retro redit, et neque virtus,
Nec juvat ars quicquam; nautarum sidera voces
Percutiunt, et vela movent, opere omnia fervent,
Mobilis inque latus versatur clavus utrúmque:
Callidus incassum clamat de puppe magister,
Namque obstare videt rupem exitiale minantem
Naufragium, nec posse putat deflectere navem
Quin trahat ingentem, laxe compage, ruinam.

XXV

Miscetur vario turbata celeusmate puppis:
Nautarumque rudes operae clamoribus instant;
Percutit insolitus Maurorum pectora clamor,
Ceu misceri acies violento Marte viderent;
Turbarumque latent tanto in certamine causae,
Nec cernunt qui praestet opem, cujusve requirant
Auxilium, creduntque dolos, astusque patere,
Suppliciumque putant sceleris poenamque parari.

XXVI

En subito in celeres velocia corpora saltu
Injiciunt lintres, quos quisque in littora secum
Duxerat; ast aliis salientibus exilit imo
Excitum pelagus, sternitque natantibus undas,
Perfugium miseris; latere ex utroque vicissim
Desiliunt, lethi praesens metus excitat omnes:
Praestat et incerto vitam committere ponto,
Quam sese hostili Lusorum credere genti.

XXVII

Non secus humenti ranarum rauca palude
Agmina, quae quondam Lyciorum corpora, si quem
Forte notant propius gradientem passibus, ora
Marginis, incautae, quae se posuere, repente
Hinc inde exiliunt, cavea resonante palustri,
Ocyus ut fugiant certi discrimina lethi,
Limosoque lacu sibi quaeque requirit asylum,
Corpora tota tegunt, tantum caput exstat ab undis.

XXVIII

Maurorum fugiunt sic agmina, quique magister
Duxerat ignaras in certa pericula naves,
Quod credat patuisse dolos, et furta teneri,
Turbidus in pelagi saltu sese injicit undas.
Continuo adversae ne se praetoria rupi
Allidat, vitamque vadis gens lusa relinquat,
Ex alta subito jacitur gravis anchora prora,
Laxaque mox reliquae demittunt lintea naves.

XXIX

At Gama observans Maurorum inopina tumultus
Signa, metusque notans, pariterque e nave magistrum
Elapsum rapiente fuga, quos bruta pararet
Turba dolos, quae fraude novet discrimina, sentit:
Insuper adspicitur nullo seu turbine venti,
Seu mole undarum, rostro impellente tenaci
Sistere vela vado, navemque reflectere cursus,
Cuncta putans fieri divino a numine, clamat:

XXX

O nova mira rei facies, inopinaque veri
Effigies! Superûm manifesti signa favoris!
Detectique arcana doli, fraudisque remotae
Insidiae! Hostili mens dura et perfida gentis!
Ecquis erit tandem, qui certa pericula solis
Viribus ingenii, fraudesque evadere possit,
Ni ferat auxilium vigilis custodia Coeli,
Et fragiles firmet divino numine vires!

XXXI

Clara dedit documenta Dei vis provida, quanta
Portubus his maneant discrimina; vidimus ire
Spem magnam in ventos, cecidit fiducia tantis
Victa dolis, mens insidiis onerata fatiscit.
Sed quoniam minor est nostrae sapientia mentis,
Nec potis occultas fallentem avertere fraudes,
Ad te confugimus, supremi o cura Tonantis,
Qua sine vana hominum custodia, vana potestas.

XXXII

Quod si tanta hujus movet indulgentia classis,
Quae procul a patria ventis, et fluctibus errat;
Ut memor ipse tuae maneas pietatis, et astus
Providus avertas, gentisque infanda malignae
Consilia eludas, jam nunc appellere portum
Da tutum, et placido naves in littore siste;
Cernere vel permitte oculis quas quaerimus oras,
Te quoniam propter tantum maris aequor aramus.

XXXIII

Audiit haec pia verba ducis miserata dolentis
Pulchra Venus, pupugitque animum dolor altus, Olympum
Suspicit, et socium Nympharum deserit agmen,
Quas desiderium divae male torquet euntis.
Jamque adeo penetrat stellantia lumina coeli,
Altius evectam jam tertius excipit orbis,
Nec satis, in sextum se provehit ignea coelum,
Cernit ubi celsa residere in sede Tonantem.

XXXIV

Et quoniam labor ille viae flammaverat ora
Ignibus, egregios tam pulchra efflabat honores,
Sidera ut, et coelum, vicinosque aëris axes,
Quidquid et aspiceret rarum decus ureret igne.
Lumina, ubi nidum posuit Cythereius ales,
Spirabant gemino rutilos ex orbe vigores,
Unde poli subito gelidi inflammantur amore,
Et concreta gelu calidos sphaera excipit ignes.

XXXV

Acrius ut celsum flammaret amore parentem
Cui fuerat causae semper, cui semper amori,
Olli, se qualem nemorosis collibus Idae
Obtulerat Phrygio juveni, Venus obtulit; illam
Si quondam aspiceret mutatus in ora ferarum
Venator, liquidis cui visa est Delia lymphis,
Actaeon non praeda canum foret ille suorum;
Nam prius ille suo succensus ab igne periret.

XXXVI

Quas natura comas rutiluum crispârat in aurum,
Sparserat in tenues per colla nitentia ventos;
Tendentique tremunt, ceu lactea poma, papillae,
Ludit ubi contentus Amor, refugitque videri;
Corporis e nivea, signant quam cingula, flammam
Parte vomit, quo corda igni puer improbus urit.
Per crurum teretes ardentia vota columnas,
More hederae, in spiras, cum se plicat acta, subibant.

XXXVII

Illa tegit tenui bombycis tegmine membra,
Queis clypeum· taciti opposuit natura pudoris,
Partim aperit, partimque tegit pudibundus amictus,
Largus opum, venerant ubi lilia mixta rubore;
Ut duplicetur amor, crescantque cupidinis ignes,
Objicit illicium, quod lumina captet amore.
Jamque adeo toto deprendunt sidera coelo
Urgentes stimulos Vulcani, et Martis amores.

XXXVIII

Indicat in vultu pugnantia signa decoro,
Ambiguo et visum et lacrymas attemperat ori,
Ceu virgo incauti quae vulnere laesa petulco
Est juvenis, pulchri quum praelia ludit amoris,
Quae simul et ridet, simul et lacrymatur, et inde
Jam querula abscondit, jam laeta ostendit et ora.
Sic Dea, sidereo cui par Dea nulla decore,
Non moesta alloquitur, sed blande irata, parentem.

XXXIX

O pater omnipotens, semper mecum ipsa putavi,
Quidquid ego ardenti complecterer, ignea corde,
Id tibi dilectum gratumque ex corde futurum;
Quin merito quidquam gravis hostis obesset amori:
Sed quando iratum mihi te sine crimine cerno,
Et placet immeritas odii me pendere poenas,
Sors faveat Baccho, vota illius astra secundent,
Tandem infelici natam me sidere nôrim.

XL

Hic populus, qui jure meus, cui lumina fundunt
Has lacrymas, frustra ex oculis sine honore cadentes,
Cur pereat? sed causa mali est meus ardor amoris;
Hic nocet, ipse meo quando adversaris amori;
Illi oculi fletus, suspiria pectora jactant;
Proque hoc assidue contra mea sidera pugno.
Sed tamen (unus amor quoniam tibi causa nocendi)
Odero iniqua meos; salvos tutosque videbo.

XLI

At pereat tandem sceleratae crimine gentis;
Quando ego... Sed, tenero in lacrymas resoluta dolore,
Ardenter nitida ora rigat, vocem abstulit unda;
Sic manet ut puro rosa tingitur humida rore:
Conticuit paulum, seu vox absumpta periret
Gutture, testantur verba interclusa dolorem,
Pergere mox tentat; conanti dicere, sese
Objicit Omnipotens, vocemque et verba coercet.

XLII

Et teneris natae perculsus corda dolentis
Gestibus, hyrcanas possent qui flectere tigres,
Vultu hilari, qualis, supero sublimis Olympo,
Obscuras nubes, tempestatesque serenat,
Molliter abstergit lacrymas, atque oscula libat,
Igneus, et nitido circumdat brachia collo:
Scilicet hic solus si Jupiter esset, ab illo
Editus in Superos alter foret igne Cupido.

XLIII

Inde suo natae premit ora ardentius ore,
Quae lacrymas gemitusque ciet vehementius, ut quum
Infantis, nutrix quem verbere laesit amico,
Mitia conceptos augent solatia luctus.
Blanditia accensas ut pectore molliat iras,
Detegit eventus ventura in secla futuros,
Praescius et veri fatorum arcana resolvit,
Et tandem foetis sic numine vocibus, infit:

XLIV

O nata egregium coeli decus, exue gentis
Lusiadum causas, nec te metus iste fatiget:
Accipe: Me coram nil crede potentius astris
His geminis, his inquam astris, quae lumine flammant,
Et modo conspicio multo turgentia fletu:
Nam tibi polliceor Lusos superare videbis
Romanos Graecosque, et fatis vincere famam,
Altaque summa sequi, partis Oriente trophaeis.

XLV

Ergo si quondam potuit facundus Ulysses
Vitare Ogygii fallacia vincula portus;
Antenorque vagus, longinqua per aequora vectus,
Illyricos penetrare sinus, fontemque Timavi;
Si pius Aeneas siculum sulcare profundum,
Hinc ubi Scylla ferox, atrox furit inde Carybdis;
Audebunt majora tui, mundoque retecto,
Ostendent alios atque addent orbibus orbes.

XLVI

Aerias arces, turritaque moenia, et urbes
Horum opera coeli tangentes sidera cernes:
Agmina sub pedibus Turcarum victa jacere
Adspicies, atque ore solum mordere cruento:
Quin etiam plures diademata subdere plantis
Eoos Reges, dejecta fronte, videbis,
Imperioque Asiae, devicto Oriente, potiri,
Jura dare, et sacras populis indicere leges.

XLVII

Qui modo veloci pontum rate sulcat, et Indum
Incertum dubius per mille pericula quaerit,
Illum Neptunus pavidus tremet, aequora terror
Concutiet, nullus crispet quum marmora ventus.
Mira fides, res ante oculos non visa, profundum
Ire tremens, quando languens agit otia fluctus!
Martia gens, animi generosa, atque inclyta bello,
Quam pollentem armis vel muta elementa tremiscunt!

XLVIII

Haec etiam vetuit quae navibus aspera lymphas
Haurire, optatum gremio dabit insula portum:
Hîc etenim occiduo venient quae littore naves
Invenient requiemque viae, casusque levamen:
Quin etiam tota haec pelago quae texitur ora,
Haec Lusis quae damna tuis lethumque parabat,
Imperium accipiet, pendetque subacta tributum,
Serviet, et populi agnoscet pia jura potentis.

XLIX

Nec minus aspicies Erythraei marmora ponti
Perdere purpureos terrore instante colores:
Armussiam cernes armisque opibusque superbam.
Bis domitam, victo circumdare vincula collo.
Illic aspicies jacientem spicula Maurum,
Conversa proprium transfigere cuspide pectus:
Nôrit ut in Lysios quando ingerit arma, movere
Bella sibi, scelerisque sui dependere poenas.

L

Inde Dii cernes fortissima moenia Lusis
Subdita, Turcarum bina obsidione teneri;
Altius hinc coelo tollet se gloria; Lusi
Martia sanguineo patrabunt pulvere facta.
Invidiae stimulis agitatum ignescere Martem,
Bellica Lusorum mirantem pectora, cernes;
Accipient illic Maurorum extrema cadentum
Verba, quibus supero facient convicia coelo.

LI

Ereptam Mauris Goam virtute tuorum
Aspicies, regnis quae mox dominetur Eois,
Et sublimis aget de victo Oriente triumphos,
Ostendens superis Lusorum ex arce trophaea,
Pollens armis, et generoso Marte superba,
Infidas gentes, quae numina vana caduca
Relligione colunt, coget servire lupatis;
Et si qui Lysiis populi fera bella movebunt.

LII

Defendi parvis opibusque et milite cernes,
Agminibus, fusis Cananori hostilibus arcem;
Inde Calecutum imperioque, opibusque potentem,
Vi captam aspicies, compleri et caedibus urbem.
Insignemque adeo Cocini heroa videbis
Surgere, quem tanto Mavors, celebrabit honore,
Quidquid ut eximium fidibus modulatus Apollo est
Hactenus, huic uni concedat praemia palmae.

LIII

Non aliter diro Mavortis turbine visus
Fervere Leucates, cum civica bella movebat
Actiaca Augustus, quibus impia tela rotantem
Romanum justis superavit viribus hostem,
Qui secum Aurorae populos, simul agmina Nili,
Bactra, Scythasque feros in bellum armaverat acer,
Et palmas victor praedamque revexerat ille,
Quem tenuit pulchro lasciva aegyptia vultu:

LIV

Quam cernes belli pelagus fervere tumultu,
Quum ciet armorum metuenda incendia Lusus,
Captivum referens Indum, Maurumque ferocem,
Victor agens claros diversa e gente triumphos.
Accipiet proprio juga Chersonesus in auro:
Quidquid ad extremos pontus lavat aequore Sinas,
Plurima quaeque mari sese insula monstrat Eoo,
Totus et Oceanus, Luso parebit ovanti.

LV

Virtutis monumenta suae (mea nata,) relinquent
Talia, ut humanae superent fastigia famae,
Atque adeo par nulla orbis regione patebit,
Gadibus ad Gangem quae tenditur aequore, virtus,
Et quae se Boreae oppositum diffundit in Austrum;
Idque sui specimen Lusus dabit igneus ira,
Ut quoscumque olim fama celebraverit orbis,
Hi, licet in vitae revocentur lumina, cedant.

LVI

Haec ubi dicta, sacrum Maiâ jubet ire per auras
In terras genitum, tutumque in littore portum
Praeparet, ut classis, nullo concussa timore,
Molliter in gremio tandem requiescat amico;
Ac si forte ingrata ducem Mombassa moretur,
Et nova succedant ratibus discrimina Lusis,
Imperat, in somnis secura ut littora monstret,
Est ubi certa quies, statioque optata viarum.

LVII

Jam celer alatis talaribus aethera tranat,
Fitque solo volitans proprior Cyllenius ales;
Fatalem dextra virgam gerit ille, soporem
Qua ciet, et dulci perfundit lumina somno,
Ac tristes animas infernis eruit umbris;
Huic celeres nubes, ventosaque flamina parent:
Candida purpureo capitis tegit astra galero,
Hac specie tuto Melindi in littore sistit.

LVIII

Quin etiam famam ducit secum, alta canoro
Quae sonitu resonet gentis praeconia lusae:
Scilicet egregii vox nominis excit amorem,
Conciliatque animos pretio cognominis heros.
His Melindanae permulcet pectora gentis
Laudibus, hoc illi commendat nomine Lusos;
Jamque incensa novo Melinda ardescit amore
Externi populi vultusque habitusque videndi.

LIX

Protinus inquirit Mombassae littora terrae,
Stabat ubi justa formidine territa classis,
Ut moneat Lusos fallaci abscedere portu,
Et vitare dolos fraudesque evadere gentis.
Nempe ubi fraus animos livorque insedit iniquus,
Haud contra virtus valet, et vis ignea mentis.
Nil animi vigor invicti, nil proficit astus,
Ni juvet ex alto veniens prudentia Coelo,

LX

Jam tunc nox adeo medium spatii confecerat orbem,
Igneaque in toto, quam longus, sidera mundo,
Splendida reddiderant alienae foenora lucis;
Quum gens fessa rigat languentia corpora somno:
Lassus ab assiduo curarum examine ductor,
Nam parit occultos nox illa extrema timores,
Lumina dat somno paulum subtracta labori,
Nautica partitas gens dum vigilabat in horas.

LXI

In somnis olli Cyllenius astitit, inde
Alloquitur: Fuge ductor, abi, fuge Luse, relinque
Littora, et insidias, quas rex tibi tendit iniquus,
Naufragus ut perdas infando in gurgite vitam.
Effuge, nam spirant et venti et sidera coeptis:
Aura favet, jacet Oceanus, tempusque renidet:
Rex alius vultu venientem invitat amico,
Cujus in egregio possis requiescere portu.

LXII

Non aliud manet hospitium te littore duro,
Quam Diomedea quondam statione paratum;
Qui ferus, hospitii violato jure, feroces
Hospitibus pascebat equos, et sanguine alebat
Innocuo; invenies saevi Busiridis aras,
(Si mancas) ubi lecta virûm mactare solebat
Corpora, respergens altaria sacra cruore.
Heu fuge crudelis, ductor, fuge littora gentis.

LXIII

Quin, age, progredere, aequorei lege littoris oram,
Invenies aliam, poteris cui fidere, gentem,
Haud procul ardentes ubi sol cremat igneus axes,
Quum noctis lucisque omnes discriminat horas.
Illic Rex hilari venientem pectore classem
Excipiet, sociosque animis tractabit amicis;
Hic dabit hospitium, dabit altae munera mensae,
Atque ducem, certo qui tramite ducat ad Indos.

LXIV

Haec ubi Mercurius, languentia lumina somno
Excutit, evigilat subito dux excitus, auras
Conspicit attonitus mediis radiare tenebris,
Et subito noctem divina ignescere flamma,
Ac fore comperiens vetita discedere terra
Utile, continuo, coelesti sidere pectus,
Afflatus, collecta jubet dare vela magistro,
Atque sequi ventos, parere vocantibus austris.

LXV

Solvite vela, inquit, prono date lintea vento;
Astra secunda favent, coeli Deus imperat alti:
Vidi ego legatum stellata ex arce Tonantis,
Qui monet et nostros moderatur numine cursus.
Nauticus hîc oritur magno certamine motus,
Una omnes coeunt latere ex utroque, rudentes
Expediunt, tollunt clamoribus aerea dentis
Pondera, et ostentant opera ad navalia vires.

LXVI

Dum fervent, funesque trahunt, atque anchora fundo
Vellitur, occulti noctis velamine, Mauri
Scindere clam statuunt stricto retinacula ferro,
Praecipiti ut ruerent scopulosa in littora cursu:
Lynceis tamen illa oculis discrimina Lusus
Praevidet, invigilans ne quis se intruderet astus:
Illum ubi senserunt Mauri vigilare, repente
Effugiunt, remis celeres timor addidit alas.

LXVII

Humentes vasti jam prora secabat acuto
Aere vias pelagi, confestim a puppe secundos
Lenis agens cursus dat mollia flamina ventus,
Quo per stagna ruunt placidae neptunia naves.
Plurima quae passi discrimina voce recensent
Haec recolunt; etenim memoranda e pectore nunquam
Fatorum monumenta cadunt, queis proxima morti
Vita fuit, vix inde suo servata periclo.

LXVIII

Sol spatium rutilo confecerat igne diurnum,
Incumbens alii, medio cum gurgite naves
Ire duas longe aspiciunt, quas ventus agebat
Mollior, et tenui crispabat carbasa flatu.
Nec dubium gemina mauram transmittere gentem
Nave fretum; subeunt igitur, velisque sequuntur
Inflexis unam; una fuga sibi consulit, omnes
Ut socios servet, se sponte allidit in actam.

LXIX

At minor alterius metus et prudentia; lusas
Incidit in naves, capiturque innoxia, citra
Bellica Mavortis rabidi certamina, citra
Vulcani rabiem, et furiales fulminis ignes.
Nam sibi diffisus, parvis quod viribus, hostis
Ac Luso inferior, nullo certamine cessit
Victori; felix nimium, nam si arma pararet,
Protinus haud dubia confectus clade periret.

LXX

Gama ducem cupiens Eoa in littora, praeda
Impiger exultat; credit reperisse negatae
Spemque facemque viae, captorum ex agmine Maurum,
Tunc demum; sed vana fidem fortuna fefellit.
Nemo etenim e numero qui regna Eoa teneret,
Nec plaga quae coeli notet Indica tecta repertus.
Conveniunt tamen haud longe distare Melindi
Littus, ubi invenient terraeque viaeque magistrum.

LXXI

Eximias Regis tollunt ad sidera laudes
Munificum fidumque docent, opibusque potentem,
Sumptibus effusum, blandum facilemque loquendi,
Cui natura dedit magnum et venerabile nomen.
Annuit his ductor, dubiosque hoc nomine firmat;
Quod prius in somnis eadem Cyllenius ales
Dixerat; ergo viam celerat, quaque ire monebant
Mercurius Maurusque, jubet convertere proram.

LXXII

Tempus erat quum, vere hilari, fax aurea Phoebi
Caeperat Europae praedonem involvere luce,
Et geminum accensa flammabat lampade cornu,
Pulchra et Amalthei spargebat munera Flora.
Illius exoriens lucis monumenta novabat
Orbibus emensis Phoebus, qua Rector Olympi,
Ille potens rerum, vitae revocatus in auras,
Omnia munivit, quae fecerat ante, sigillo.

LXXIII

Lusiadum classis tum littora tuta tenebat,
Rex ubi Melindae sedem opportunus habebat,
Tota hilaris, festo in speciem decorata paratu,
Sidereos sacrae testatur lucis honores.
Signa volant, crispat vexilla undantia ventus:
Purpureusque color procul afficit ora videntum:
Tympana rauca sonant, sonat aerea bractea palmis:
Partim hilaris, partimque ferox in littore sistit.

LXXIV

Jam Melindano complentur littora coetu,
Exciti populi, laetam queis cernere classem
Est animo; minus ille ferox, magis ille fidelis
Quam reliquae, quorum tentârant ostia, gentes.
Classis in aspectu coram delata quiescit,
Unca gravi terram ferri tenet anchora morsu.
Jam mittunt unum captorum ex agmine Maurum,
Qui doceat classis subito quaenam appulit oris.

LXXV

Conscius at lusae Rex et virtutis, et altae
Indolis, in coelum magno quas nomine fama
Evehit, exultat, quod martia pectora gentis
Excipiat portus, meritisque ingentibus aequat.
Ergo libens veraxque animi, quod corda decebat
Regia, in hospitium verbis invitat amicis,
Hortatus ratibus descendere, tecta subire,
Se ducis ad nutum lysii regnare paratum.

LXXVI

Nec fraus ulla subest animo, aut vis perfida dictis;
Vera fides inerat cunctis, nec lusa fefellit
Agmina, nam merito Rex excipiebat honore
Forti corde viros, et tot discrimina passos.
Lanigerique gregis submittit corpora, pingues
Gallinasque addit, quas otia longa per aedes
Nutrierant, fructus, quos tempora laeta ferebant,
Adjicit; exsuperat praesentia dona voluntas.

LXXVII

Excipit ore hilari legatum et munera ductor,
Principis exaudit mollissima dicta; remittit
Continuo ad Regem sua dona, ex ante paratis
Ingenti studio, flagrantis muricis ignes,
Purpureumque decus, pretiosa corallia, ramos
Effusa in teretes, mollissima planta sub undis,
Quae viridi pelago florescens germine, lymphis
Incipit in faciem rigidi lapidescere saxi.

LXXVIII

Mittit praeterea patrio sermone disertum,
Qui cum rege liget concordi foedere pacem,
Excusetque adeo, quod non, statione relicta
Navali, oblatum properet contingere portum.
Talibus instructus monitis legatus ad urbem
Carpit iter: veniens ad celsam principis aulam
Impiger, eloquio, quod ei Tritonia virgo
Inspirat, tali regem sermone salutat:

LXXIX

Rex supreme, dedit nitidi cui Rector Olympi,
Juris amans, gentem imperio frenare superbam,
Ingenioque trucem, quam tu mage, blandus, amore,
Quam flectis terrore minax; nos aequoris undas
Sulcantes tumidas, longo post tempore, tuta
Littora quaerentes, Deus his nunc appulit oris:
Perfugium hoc igitur nostris da navibus istis
Portu, qui cunctis regnis celebratur Eois.

LXXX

Non nos, praedonum similes, comprendimus urbes
Incautas, vacuasque metu populamus, et aedes
Vel face vel ferro vastamus, et alta domorum
Culmina dejicimus, fulvum furamur et aurum:
Nos procul, Europae celebri regione, per undas
Venimus, et toto divisa inquirimus orbe
Indica regna, opibus gemmisque referta: coegit
Maximus imperio, virtute et sanguine Princeps.

LXXXI

Quod genus hic hominum rigido tam pectore, tanta
Barbarie morum deformisque indolis estis,
Ut vestrae nobis sedes portusque vetentur,
Hospitioque etiam nudae excludamur arenae?
Quod scelus in nobis, quae criminis umbra? Timoris
Quae causae? Cum parva virûm vehat agmina classis,
Cur laqueos fraudesque parant? Cur subdola nectunt
Vincula? Sollicitant cur duro in littore cladem?

LXXXII

Tu tamen o, cui certa fides in pectore vivit
Egregio, ingenium cui mite ac mentis honestae
Splendor inest, nobis praebe generosus asylum,
Par illi, Alcinoo quod dante invenit Ulysses,
In tua suscipiens venientes littora fessos,
Interpres divûm prono quos sidere ducit;
Qui, quod te e numero, Rex optime, deligit omni,
Te fore confirmat sincerae mentis amicum.

LXXXIII

Nec tu crede ducem nostrum, formidine motum,
Quodque dolos timeat cautus fraudesque tuorum,
Diffidatque tibi, vestras descendere in oras
Nolle, atque obsequio tecum certare gravari:
Contra stare puta Regis mandata, tenemur
Quae colere, et prono venerari corde, vetantis,
Ne sibi commissam quocumque in littore classem,
In terram egrediens, spreta statione, relinquat.

LXXXIV

Et quoniam Regi debent praestare clientes
Munia, quae praestant capiti quae membra cohaerent,
Tè decet, ut Regis qui munere fungeris, illud
Obsequium haud reprobes, quin toto pectore firmes,
Ille autem spondet fore se in tua munera gratum,
Hospitiique decus, quicquid tuus exigat usus,
Seque suosque omnes animis praestare paratos,
In mare dum lymphis ibunt currentibus amnes.

LXXXV

Haec ubi dicta dedit, variis sermonibus omnes
Miscentur; lusa Mauri de gente loquuntur;
Egregios laudant animos, quibus aequora sulcant,
Diversisque poli sese regionibus audent
Credere; mirantur Regem, mirantur amorem
Lusorum, obsequiumque colunt, secumque, silentes,
Quanta sit illius reputant reverentia Regis,
Cujus in extremas mundi jus transeat oras.

LXXXVI

Ergo alacer Rex et laetus responsa remittit
Legato, magno quem dudum ardebat amore:
Nulla ducis vestri perturbet noxia mentem
Suspicio, gelidis nec se timor ossibus indat;
Namque tuos virtus, gratae et praeconia famae
Fecerunt claros: toto celebrantur in orbe.
Atque adeo qui te hospitio minus excipit, ille
Vix quidquam possit comprendere pectore magnum.

LXXXVII

Quod non ductori liceat descendere, classe
Deserta, sociosque omnes exponere portu,
Etsi poeniteat, verbis solabor amicis,
Jamque sui miror quae sit reverentia Regis:
Non ego convellam regni solemnia; jussa
Principis ille sui servet, nihil ipse repugnem,
Nec faciam, ut patrio quicquam de jure remittat,
Quo possim vultuque frui votoque potiri.

LXXXVIII

Ast matutinis se lux ubi crastina terris
Extulerit radiis, deductis navibus, illum
Conveniam, classemque petam, quam cernere dudum
Est animo, pelagi quae fortior eminet undis.
Quod si quassa Noto, Boreaeque impulsa procellis,
Et pelagi longis ambagibus icta fatiscit,
Hospitium inveniet, fraudis sine crimine; certum
Ipse ducem, mensas, et tecta, et tela ministrem.

LXXXIX

Haec ait, at pelagi jam se Latonius undis
Abdiderat. Laetus, remeans e littore, classem
Nuntius inquirit, qui regia dicta ferebat,
Et propero classis pulsat latera ardua lintre.
Exultant animis socii, quod certa patescit
Littus in Eoum fessis via, fraudis et expers,
Et vacuata dolis; somnum spes eripit; ergo
Insomnes agitant festa inter gaudia noctem.

XC

Sulphureae volitant mentito fulmine flammae,
Quae tremulo rapidos imitantur in igne cometas;
Aenea Mulciberi explodunt tormenta ministri,
Terribili sonitu coelum, mare, terra, tremiscit:
Ignea Cyclopum, missa face, munera fingunt,
Ignitos quum flamma globos excussa per auras
Ejicit, horrisonis alii clamoribus astra
Sollicitant, geminantque modos, et tympana pulsant.

XCI

Nec minus ardentes dant hospita littora flammas;
Ducitur ardentes versatile fulmen in orbes,
Volvitur in gyros rapido rota torta furore,
Pulveris occulti crepat igneus ardor in auras.
Diversus populi ferit aurea sidera clamor,
Hinc flammis late accensis freta longa coruscant,
Nec minus ardescunt contraria littora flammis;
Inque vicem specie certant sibi plaudere Martis.

XCII

Sed jam, perpetuis qui volvitur orbibus, axis
Sidereus gentes opera ad diversa vocabat;
Memnonis alma parens, illata lampade terris,
Signabat somno rutilanti limite metas,
Et lentas radiis solvens ardentibus umbras,
Prata super gelidum stillabat florida rorem,
Quum Melindanus patrio se littore Princeps
In lysiam classem, pelago quae insistit, agebat.

XCIII

Apparent toto ferventia littore gentis
Agmina, quae studio trahitur stimulata videndi.
Muricis hinc succo rutilant splendentis abollae;
Hinc splendent vario bombycina texta colore.
Nulla manu belli gestant insignia, duro
Pro jaculo, et flexo lunata in cornua nervo,
Praetendunt, hilares, viridantis florida palmae
Germina, conspicuis arbor quae nata triumphis.

XCIV

Arduus at, magno laterum molimine, linter,
Serica purpureis quem texta coloribus ornant,
Melindi pelago Regem vehit, agmina cingunt
Splendida quem circum procerum, mediumque coronant.
Insignes de more habitus, et tegmina gestat,
Quae pretio Regem deceant, atque artis honore,
Inque plicas ducto diademate tempora cingit,
Auro et gossipio et bombycis stamine texto.

XCV

Ducto damasceno de stamine corpus abolla
Induit, ardentique e murice tincta rubescit,
Gratum ibi pigmentum; collo nitet aurea torquis,
Cumque auro contendit opus, sed vincitur aurum:
Inserto clari rutilant adamante nitores,
Cincta brevis gladius gemmatus in ilia pendet,
Corporis extremis dant serica tegmina plantis,
Quas aurum, et partus concharum gemmeus ornat.

XCVI

Desuper opposito nitida bombice galero,
Quem levat aurato connixus stipite contus,
A capite avertit radiorum tela minister,
Ne regale caput Phoebus tunc vulneret igne.
Prora tenet coetum patrio de more canentum:
Horribilem tumido sonitum modulantur ab ore
In spiras rauco ductarum ex aere tubarum,
Et strepitu pulsant confusi murmuris aures.

XCVII

Nec minus ornatu se lysius aemulus infert,
Atque habili sulcat, deserta classe, phasello,
Comis ut in medio venientem marmore Regem
Excipiat, lecta juvenum comitante corona.
Ductori species habitus hispanica pendet,
Quae tamen ex humeris externa est gallica, textus
Stamine de veneto, quod suggerit Adria, tota
Purpurat, hic genti color est gratissimus illi.

XCVIII

Ex auro manicas globulorum frena ligabant
Gemmea, lux Phoebi radiis ubi fracta fatigat
Lumina; stricta gerit femoralia, militis instar,
Texta illo, quod avara negat fortuna, metallo.
Applicitis ex auro obelis subtilibus, apte
Scissuris variis sectum thoraca prehendit,
Et ligat; italico de more accingitur ense;
Cristaque pileolo paulum inclinata recumbit.

XCIX

Purpureo sociûm saturatae murice vestes
Alliciunt oculos, praestans color eminet, addit
Ipsa venustatem peregrini gratia cultus,
Cernere quem pulchrum cunctis est magna voluptas:
Talis erat species, fulgentis lumine solis,
Mixti habitus variis quum forma coloribus undat,
Qualis inest claro species gratissima coelo,
Quum rutilum virgo Thaumantias exerit arcum.

C

Exultant alacres animi clangore tubarum
Horrisono, et rauco quatiuntur pectora cantu;
Laeta per aequoreos it classis maurica fluctus,
Demissa ex alto quos stragula caerula verrunt;
Explosa horrisono crepitu tormenta resultant
Aethere, et involvunt fumosa volumina coelum:
Crebrescunt fremitus, ingens fragor omnia complet:
Insertis Mauro digitis stupor obstruit aures.

CI

Jamque ducis navem princeps conscendit, et illum
Excipit amplexu venientem ductor; honestis
Mox Regem officiis comis veneratur, amicis
Et colit obsequiis et grata voce salutat.
Maurus at attonitus, mirantis more, loquentis
Ora, oculos, faciem vestemque et verba notabat,
Seque docet magni Lusorum pendere gentem
Eoas ausam per tot freta quaerere terras.

CII

Praeterea, siquidem nunc ad sua littora venit,
Quicquid habet Luso generosis vocibus offert;
Si quis et annonae fuerit defectus, abunde
Promittit gratis mox sese cuncta daturum:
Addit Lusiadum sibi nomina cognita famâ,
Quamquam ignota olim facies, atque arma fuissent;
Accepisse, aliis quondam regionibus acri
Marte suae solitos sectae contundere gentem.

CIII

Insuper et libycis celebrari martia regnis
Facta virûm; bello egregios et Marte feroces
Audire, Hesperidum quum regna occlusa potenti
Dextra intrare datum, partamque auferre coronam.
Laudibus eximiis Rex alta ad sidera tollit
Plurima, quae Luso facta illaudata videntur,
Nec minus illa, quibus velox fama imbuit aures.
His tandem grato respondet pectore Gama:

CIV

O tu qui solus miseratus corde labores,
Rex humane, pio, genti solatia praebes
Lusiacae, terris quam dura exercet egestas,
Quae maris insani furiis jactatur iniquis,
A superûm patre, qui metae, qui temporis expers,
Qui ciet in gyros coelum, terrasque gubernat,
Nos quoniam tanto dignaris munere, dignas
Accipias, quales non possum reddere, grates.

CV

Inter tu reliquos, quos delphicus urit Apollo,
Unus ab infestis fessos pace excipis undis.
In te, ventorum contra undarumque furores,
Fidum ac tutum nunc tandem reperimus asylum.
Lucida purpureus dum sidera pascet Olympus,
Dum nitida Phoebus lustrabit lampade terras,
Quo me cumque loco comitetur vita, manebunt
Viva tuae memori monumenta in pectore famae.

CVI

Haec ait, et celeres agitantur remige lintres
Lusiacam ad classem, quam fervet amore videndi
Maurus; eunt circum, puppesque attingere certant,
Nunc has, nunc illas observet ut omnia princeps
Providus; at jactat Vulcanus in astra favillas,
Tormenta excipiunt hilari navalia plausu
Ignivomo, complentque tubae clangoribus auras:
Turgida pulsantes respondent tympana Mauri.

CVII

Singula sed postquam generosus mente notavit
Attonita Maurus, subitum tormenta timorem
Explosa incutiunt, queis non assueverat ante,
Miratur tam terribiles excire boatus:
Remigium cessare jubet, consistere lintrem,
Qui citus impulsu maris aequora lenta secabat,
Ut cupidus Gamae longo sermone fruatur,
Discat et illa, suas queis fama impleverat aures.

CVIII

Sermones ineunt varios, Maurumque voluptas
Fixum magna tenet; nunc martia bella requirit,
Quae quondam audierat Mahometi illata maniplis
Lusorum a populo, quae fama attollit ad astra;
Nunc rogat instanter teneant quae littora gentes
Extremae Hesperiae, clara est ubi Lysia, sedes
Cara ducis; populi qui proxima rura frequentent
Finitimi; aequoreas quo tramite presserit undas.

CIX

Imo age, rumpe moras, et solve silentia, ductor
Fortis, et a prima dic promptus origine nobis
Unde ortus; qua sis patria; plaga lucida coeli
Quae vos contineat, signent quae sidera regnum:
Nec minus antiquae sobolem et primordia gentis,
Imperiique adeo validi incunabula, causas
Eventusque graves bellorum a fonte recense;
Quos licet haud nôrim, celebri fore nomine credo.

CX

Quin etiam memora longis ambagibus actos
Errores pelagi, queis te labor improbus egit
Cernere tot populos sine lege ac numine, mersos
Barbarie, quales gremio fert Africa tellus:
Hoc memora; mordent nunc aurea frena corusci
Cornipedes, currumque vehunt stellantibus astris
Intextum, vehitur quo Phoebus, et humida rore
Aurora: en sopor altus habet mare, littora, ventos.

CXI

Quod si tempus adest placidis sermonibus aptum,
Non minus intentae vocis sunt sensibus aures;
Nec nostrûm reor ullus erit, qui lysia famâ
Praelia non nôrit, qui martia nesciat acta:
Non tam aversus agit sol nostro a littore cursus
Amovitve faces, Melindae ut pectora gentes
Sic obtusa putes, ut non illustria possint
Pendere gesta animo, pretiumque imponere factis.

CXII

Invasere polum tumida virtute gigantes,
Insanum supero bella indixere Tonanti;
Pirithous, Theseusque, animis ingentibus, ausu
Ignaro, Ditis penetrarunt regna profundi:
Haec si mortales potuerunt edere, quare
Non alia assimili poterunt patrare periclo?
Si fuit et Superos tentare et Tartara magnum,
Non erit inferius pelagi superare furores.

CXIII

Ignibus incendit delubrum insigne Dianae,
Quod manus extruxit Ctesiphontia, nobilis arte,
Concitus insanis furiis Herostratus, orbe
Immortale sibi quo nomen ab igne pararet.
Si caecas hominum mentes furiosa cupido
Nominis impellit crimen patrare nefandum,
Jure queat meritum sibi quaerere nomen in aevum,
Qui virtute potens gesta immortalia patrat.

FINIS LIBRI SECUNDI

LUSIADAE

LIBER TERTIUS

ARGUMENTUM

Gama canit memorans Europam, et lysia regna,
Factaque virtutesque virûm, regumque beatam
Progeniem: Alphonsus quae bella invictus in hostem
Gesserit, et natus quae Sancius; inde secundus,
Tertius, et quartus veniunt in carmina reges
Alphonsi, sociat quos Sancius ille remissus.
Addit se Petro Dionysius; occidit Agnes
Castria; Fernandus Leonorae exuritur igne.

LUSIADAE

LIBER TERTIUS

I

Nunc, age, Calliope, me resque et facta doceto,
Illustris potuit quae Regi exponere Gama,
Immortale melos inspira, et corda furore
Imbue divino, quae tanto accendis amore;
Sic precor, insignis medicinae inventor, et auspex,
Qui pulchram egregii matrem te reddidit Orphei,
Aut Clyties, aut Leucothoes, aut Daphnidis ignes,
Ut solet, ille tuo nunquam praeponat amori.

II

Tu precibus, tu Nympha, meis, precor, annue votis,
Si quid noster amor, si lysia facta merentur,
Omnibus ut pateat, quo devehit aureus amnem
Fonte Tagus, manare sacras Aganippidos undas.
Desere Nympha rosas, viridaria desere Pindi,
Nam me Castalio jam gurgite lustrat Apollo;
Ni facias, referam tibi justum obstare timorem,
Ne tuus a nostris superetur versibus Orpheus.

III

Ore animoque intenti, arrectis auribus, omnes
Illustris Gamae ventura in verba manebant;
Cum paulum veluti meditans quid diceret, ora
Demittit; rursumque levans, sic labra resolvit:
Lusiacae memorare jubes, Rex optime, gentis
Egregiam sobolem, praeclaraque dicere facta:
Non aliena jubes, longeque petenda referre,
Sed propria, et coelo monumenta aequata meorum.

IV

Scilicet externas modulari carmine laudes
Mos et vota ferunt, justa est in laude voluptas;
At pudor est laudare meos, nam jure timendum,
Ne quisquam suspecta putet praeconia laudum.
Quod si cuncta velim narrare, ab origine, facta,
Quamvis longa, breves signabunt tempora metas:
Sed quoniam, Rex magne, jubes, parere necesse est,
Dicere fas vetita, et brevibus concludere verbis.

V

Praeterea impellit ratio justissima mentem,
Quod nunquam potero memorando excedere verum;
Nam licet extollam monumenta illustria verbis,
Laudibus et cumulem, nunquam exaequare licebit.
Attamen ut primo tibi rerum ex ordine pandam
Gestarum seriem, quando est ea scire voluptas,
Incipiam latas primum describere terras:
Mox fera sanguineo pugnata in pulvere bella.

VI

Zonam inter, Cancer cui fervidus imperat, unde
Limitat Arcturus spatium remeabile Phoebo,
Atque aliam tantum quae frigore saeva rigescit,
Ardenti quantum fervescit torrida sole;
Magna animis Europa jacet, quam circuit Arctos,
Qua nitet, occiduisque caput sol obruit undis,
Undarum Oceanus pater; et qua respicit Austrum,
Circuit id mixtum terris quod dicitur aequor.

VII

Parte poli, qua sol oriens, illuminat orbem,
Est vicina Asiae: sed qui de montibus amnis
Cursu Riphaeis rapido se evolvit, et undas
Maeotidi gelidas lacui committit, utramque
Dividit, et tumidus metuendo gurgite pontus,
Cui fera terribili dominata est Graecia classe,
Nauta ubi Dardaniae relegens vestigia, Trojae
Relliquias nullas cernit, quam mente volutat.

VIII

Qua gelidus capiti recta polus imminet, illic
Culmina Hyperborei tollunt sublimia montes;
Illi etiam, crebris quos flatibus Aeolus urget,
Quos insigne notat deductum a flamine nomen.
Tam procul hîc lucet sol igneus axe remoto,
Tam minuit rutilas spatii distantia vires,
Alta ut continuo juga nix montana coronet,
Et rigeat pelagus, rigeant et frigore fontes

IX

Hîc Scythicus populus. rigido siccata rigore
Arva colit; longo solitus contendere bello
Aegypti cum prole, sibi dum quisque priores
Arrogat humani generis nascentis honores:
His fuerat certe mens multum devia veri!
Quandoquidem crebro mens nostra errore tenetur.
Praestaret, quo certa fides dicentibus esset,
Lite super dubia campos audire Damasci.

X

Hîc Lapia illa rigens hodie celebratur, et illa
Quae jacet incultis Norvegia frigida campis;
Illa etiam ausoniis quae Scandinavia palmis
Insula florescit, quas non negat itala tellus.
Hîc dum tristis hyems brumalia frena relaxat,
Juraque fluminibus permittit libera, nautae,
Sarmatici qua se Oceani freta pervia pandunt,
Borussi, Suecique, Dani quoque marmora verrunt.

XI

Hoc inter pelagus, Tanaimque incognita gentes
Regna colunt hae: Ruthenus, Muscusque, Livonus
(Olim Sauromatae) dumeta Hercynia late
Marcomani habitant, sed gens est illa Polonum.
Subdita Germanis aquilis spatia ampla frequentant
Saxones; hinc addunt se Panones, inde Bohemi,
Et gentes aliae, Rhenus quas abluit amnis,
Quas Amasis, quas Danubius, quas irrigat Albis.

XII

Sepositus qua se Ister aquis pontique remittunt
Se freta, queis Helle vitam cum nomine liquit,
Rura tenent angusta feri, gens martia, Thraces;
Bellica sanguinei fuerant ubi cunabula Martis.
Hîc Rodope, hîc Haemus juga celsa in jura reclinant
Ottomani; huic parent byzantia moenia, turpi
Pressa jugo, compulsa armis dare subdita Turcis
(O Constantini grave dedecus) oscula plantis.

XIII

Hinc Macedûm, gelidus quas Axius amnis inundat,
Dura colunt celebri notae cognomine gentes;
Vos quoque felices praestanti sidere terrae,
Moribus eximiae, ingenioque, et fortibus ausis,
Cujus rhetorici manant ex ubere fontes,
Altaque judicia, et subtilis acumine mentis
Graecia clara, quibus caput alta in sidera tollis,
Nec tu laude togae quam bello maior et armis.

XIV

Dalmata vicinus sequitur, gremioque reposti
Littoris, Antenor statuit quo moenia, tollit
Urbs Venetûm mediis caput altum fluctibus illa,
Quae quondam exigui posuit fundamina regni.
Inde soli valido similis pars una lacerto
In mare procurrit, variasque robore gentes
Edomuit, fortis gens illo est nata vigore,
Non acri ingenio quam fulmine clarior ensis.

XV

Terram circumdant late neptunia regna;
Parte alia natura jugis circumdedit altis
Moenia, sed mediam ingens dividit Apenninus
Oram, quam claris signavit Roma tropaeis.
Praesidet at postquam romanae claviger arci
Aethereus, fortes animos, Martemque remisit.
Nec jam se imperio, rerum nec culmine jactat:
Demissi virtus animi tam grata Tonanti!

XVI

Hîc jam conspicitur totum celebrata per orbem
Gallia, Caesareis cui maxima fama triumphis;
Quam vitreis Rhodanus, quam Sequana perluit undis,
Quam tumido Rhenus, quamque irrigat amne Garumna,
Dehinc sese, Nymphae quae mausolea Pyrenes,
Attollunt coelo sublimi vertice montes,
Quos flammis arsisse refert longaeva vetustas,
Unde auri, argentique rigârint gramina rivi.

XVII

Jam se oculis aperit florens Hispania; celso
Ceu caput Europae se vertice tollit in auras,
Cujus ob imperium peregrini gloria sceptri
Experta est varios alterna sorte labores.
Sed poterit nunquam vel vi, fortuna, vel arte,
Hesperiae crimen maculamve inducere famae;
Diluet illa notas celebri virtute suorum:
Tantus amor belli, tam fortia pectora natis!

XVIII

Tingis ab adverso respondent littora; et una
Frontibus obversis maria intercludere certant;
Nobilis unda freti, posito qua limite, surgit
Clarior Herculei quae meta extrema laboris.
Egregiae variis gentis se jactat alumnis,
Quos pater Oceanus circumfluus alluit undis,
Tam virtute pares, similes et robore, et armis,
Ut certet meritis sibi quisque acquirere palmam.

XIX

Eminet hîc praestans animis Aragonius, armis
Parthenopes turbis qui concita regna subegit;
Vascones inde vides, inde Astures, unde salutis
Anchora, cum Mauro sese objecere ruenti;
Adjice Gallaecum versuto pectore; magnum
Castellanum adde et praestantem Marte, receptae
Cui sceptrum Hesperiae nativum contulit astrum;
Quem Baetis, Legio, Castella, Granata verentur.

XX

En capitis ceu celsus apex supereminet altae
Europae; supero se Lusitania coelo
Attollit, tellus qua finit et incipit aequor,
Qua vagus Oceani Phoebus requiescit in undis:
Hanc placitum Superis bello valuisse, nefandos
Et Mauros domuisse armis, charaeque fugâsse
Visceribus pulsos patriae; longeque remotos
Haud sinit ardentis Libyae requiescere claustris.

XXI

Haec patria est mea, chara mihi, quae numine felix
Sidereo, quam si Superi dant, orbe retecto
Eoo, incolumen pelagoque redire subacto,
Haec mihi sit vitae finis, requiesque laborum.
Haec illa a magno quae Lusitania Luso
Dicitur, aut Lyso, Bacchi quos fama vetusti
Aut natos putat, aut comites, qui regna tenentes
Hesperiae, Lysiae coluerunt rura priores.

XXII

Editus hîc pastor, proprio qui nomine fortis
Facta viri, viresque refert, quem gloria tollit
Ad Superos, cujus vis nulla infringet honorem,
Quem nunquam licuit magnae compescere Romae.
Aureus ille senex, natos qui devorat, olli,
Mobilis arbitrio, et fatali numine coeli,
Imperii tantum concessit in orbe, decorum
Redderet ut regnum, qua te ratione docebo.

XXIII

Hesperiae fuit Alphonsus rex inclytus, olim
Qui tanto incubuit bellorum pondere Mauris,
Ut face, vi, ferro et conjuncto viribus astu,
Non paucos vita exuerit, regnisque paratis.
Hujus fama volans, claris excita tropaeis,
A Calpe herculea tenuit juga caspia montis;
Haec multos patriis e sedibus ire coegit,
Illius auspiciis in bellum, et facta, volentes.

XXIV

Hi studio fidei stimulati pectora flammis
Aethereis, nulla suadente cupidine, regnis
Exciti variis, tenuerunt littora terrae
Hesperiae, laribus patriis, opibusque relictis.
Horum qui bello egregii, factisque celebres,
Ante alios claro pepererunt nomine famam,
Praemia constituit meritis Alphonsus, et omnes,
Quod virtute pares, donis justissimus aequat.

XXV

Horum uni Henrico (natum dixere secundum
Hungarii regis), qui longo exercitus usu
Armorum, Hesperiae pars Lusitania sorte
Obtigit, obscuri tum nominis, indiga famae.
Argumentum ingens Rex Castellanus amoris
Addidit, et charo comiti connubia natae
Therasiae jungit, quo Lusitania dotis
Nomine, regali cum conjuge nexa veniret.

XXVI

Hic igitur partis Agaris de gente tropaeis,
Oppida multa manu capiens, hostesque feroces
Contundens, aucta imperii ditione propinquis
Finibus, (ut decuit mavortia pectora) tantae
Praemia virtutis, Coelo adspirante, recepit;
Namque brevi genuit felici sidere natum,
Qui foret eximium regni decus, et nova gentis
Fax lysiae, et patrii clarissima gloria sceptri.

XXVII

Jamque adeo Henricus Solymae decesserat urbis
Moenibus, et sacra victricia tempora lauro
Vinxerat, et sacras Jordanis viderat undas,
Ablutos lymphis Christi qui viderat artus,
Namque ubi Gotfredus, confecto bello, quievit,
Judaeamque armis domuit, populosque feroces
Devicit, multi, sociis qui bella gerebant
Viribus, in patrios iterum rediere penates

XXVIII

Hungarus at, vitae decurso temporis orbe,
Egregius fama, belloque insignis, et armis,
Invicto fatorum oneri concessit, et astris
Immortalem animum felici sorte remisit.
Filius Alphonsus teneris successerat annis;
Cujus in ore patris vivax spirabat imago,
Fortibus haud animis et Marte heroibus impar;
Nam talem decuit proles generosa parentem.

XXIX

Tunc antiqua fides rerum, si credere fas est,
Obsita quod multis fama est obscurior annis,
Jura sibi regni solida usurpasse parentem,
Nec puduisse jugum thalami subiisse secundi,
Pupillumque adeo jure exclusisse paterni
Imperii, memorat, jactantem insignia regni,
Et regnum dotale sibi venisse parentum
Munere, quae taedae thalamos ex lege sequantur.

XXX

At natus, qui nomen avi Martemque gerebat,
Alphonsus, quum se regnis sceptrisque paternis
Turpiter excludi, et cunctis cum matre potiri
Externum Comitem, violato jure, videret,
Martia concipiens incendia flammeus ira,
Secum agitat quo parta modo sibi vindicet, artes
Evolvens animo, demum, quae mente volutat,
Exequitur factis, et vota ingentia complet.

XXXI

Jamque Araducenses tinguntur sanguine campi
Lusiadum, quem bella cient civilia venis:
Mater ubi, matris jam nomen inane, negabat
Quae nato patrisque lares, et matris amorem,
Cernitur armatas acies opponere contra.
Sic violat justas ventosa superbia leges!
Despicit et Superos, et matris despicit ignes;
Tam graviter sensus inflexit foeda libido.

XXXII

O Progne immanis! Multo, o Medea, nefanda
Crimine! Si proprios potuistis perdere natos,
Ulturae furias, et corda ingrata parentum,
Therasia in natum crudelior extitit; urget
Turpis amor mentem, regnique infanda cupido;
Haec causae irarum, et civilis semina belli:
Tolleret ut patrem, stimulat noxa unica Scyllam;
Therasiae in natum noxa utraque suscitat iras.

XXXIII

Victus at Alphonso victa cum conjuge cedit
Vitricus, et rapto mater spoliatur, et arma
Deposuere acies, quas contra exciverat ignis
Femineus; dant colla jugo subjecta rebeles.
Attamen eripiunt juveni furor, iraque mentem;
Acrius exarsit, captamque in vincula matrem
Conjicit; astra brevi cogent sed pendere poenas
Criminis: haec cultus Superis est cura parentum!

XXXIV

Ecce ferox iterum se Castellanus in arma
Colligit, ulturus ferro jam vindice poenas
Therasiae; Lysiumque ducem, quem pondera belli
Nulla gravant, nullo premitur qui Marte, lacessit.
At Superûm auxilio juvenis firmatus ad arma
Prosilit, adversos nec tantum interritus hostes
Sustinet, et vires animi virtute repellit;
Sed contra incumbens cogit dare terga per arva.

XXXV

Nec diuturna quies; Araducam hostilia cingunt
Agmina, et Alphonsus dura obsidione tenetur;
Implebant campos acies; dolor impulit hostes
Confluere, et meritas de Principe sumere poenas.
Rebus in adversis Egas bene fidus alumno
Adfuit, hic illi suscepta morte salutem
Attulit; haud aliter solvi discrimine posset,
Non etenim justae belli pro pondere vires.

XXXVI

Fidus at ille cliens discrimine motus alumni,
Quem non esse parem numeroso agnoverat hosti,
Castellanum adiens Regem, promittit alumnum
In sua deposito venturum jura furore.
Continuo laxa Rex obsidione recessit
Hostis, Egae promissa colens, nexusque ligati
Religione animi; sed non tulit illa, pudendi
Foederis impatiens, generoso pectore Princeps.

XXXVII

Jamque dies aderat qua Princeps subdere pactis
Se debet duris: Rex castellanus in aula
Sperabat venturum animis armisque remissis,
Et subjecta sibi mavortia colla daturum.
Tunc Egas, ne rupta fides, ne facta manerent
Irrita, quis nulla falli ratione putabat
Posse hostem, certae statuit se credere morti,
Et sarcire fidem vitalibus apparat auris.

XXXVIII

Ergo iter ingreditur, sociis cum conjuge natis,
Victima certa necis, rupti hostia foederis; omnes
Nudi artus, nudique pedes, miserabile visu:
Agmen agens mollit pietate, et mitigat iram
Regis, et exclamans: Si te juvat, optime regum,
Promeritas fidei violatae exposcere poenas,
En ego, qui inscite juravi in foedera, sistor
More rei, crimen dissolvere morte paratus.

XXXIX

Nec me solus ego, et chara cum conjuge natos
Devoveo morti insontes, si pectora fusus
Delectat generosa cruor, si justa reorum
Vulnera, morsve placet, coram te sistimur; ecce
Lingua nocens, turpesque manus; immania sume
Supplicia, omne genus poenae aggera, et ingere quidquid
Durum, insuetum, atrox cuncti invexere tyranni,
More Scinis saevi, taurumve imitare Perilli.

XL

Ac veluti reus ante trucem quum sistitur actus
Tortorem, lethi jam conscius, abjicit omnem
Spem vitae, jugulumque offert, vulnusque supremum
Pallidus expectat, paene et jam vulnera sentit.
Principis ante oculos, qui saevus et igneus ira,
Talis Egas morti devotus sistit, acerbum
Supplicium opperiens; sed rex stimulatus honore,
Admiransque, fidem pietatem praetulit irae.

XLI

O fidei lusae monumentum insigne! Clientis
Mirus amor, propria dominum qui morte redemit!
Nam quid Persarum dux clarius edidit ille
Ora notans plagis, proscindens vulnere nasum;
De quo rex lacrymans, percussus corda dolore,
Est solitus, merito pro tanto, dicere: Sanus
Zopyrus o utinam foret! id mihi gratius esset
Quam viginti urbes similes Babylonis habere.

XLII

Sed jam lysiacas acies Alphonsus agebat,
Sidere felici rutilis spectandus in armis;
Marte petit Maurum, qui pinguia rura colebat
Trans habitata Tagum, quae perluit aureus undis.
Oriquies campis jam Lusitana tenebant
Castra locum, ferroque rigent, telisque corruscant:
Visitur adversis acies contraria Mauris,
Quamquam opibus numeroque impar, non bella recusans.

XLIII

Spes tantum in Superis, nulla est fiducia terris;
Respiciunt Numen, quod coelum, et sidera torquet,
Christiadum tam parvae acies, certamine Maurûm
Ut centum numerosa cohors respondeat uni:
Pondere qui mentis valeat sic judicat ire
Praecipites, ultra quam sese audacia fundat,
In Mauros nostrorum animos, cum deligat unum
Lusiadum bello Maurorum copia centum.

XLIV

Quinque adeo Mauri ducunt hostilia reges
Agmina, nomen habet quorum caput Ismarus, omni
Assiduo bellorum usu discrimina Martis
Experti, decus unde venit, nomenque paratur
Egregium, jungunt acies, et castra sequuntur
Virgineae comites, bellacis virginis instar
Illius, ad Troiam quae miscuit agmina Graecis,
Et quae spumifero de Thermodonte biberunt.

XLV

Matutina poli lux candida rore sereno
Intulerat radios, et sidera lenta fugabat;
E cruce sublimis quum virgine natus Iesus
Obtulit Alphonso sese, visuque vigorem
Addidit; ille tamen genibus connixus, amore
Ductus, adorantis specie, fideique calore
Fervidus, ad Mauros, ait, haec miracula verte,
Ad Mauros; mihi tuta fides, te numen adoro.

XLVI

Hac specie firmati animi, viresque refectae
Lusiadum, Alphonsum statuunt sibi sumere regem,
Praestantem forma juvenem, belloque potentem,
Quem populus miro, meritoque ardebat amore.
Ergo acies coram, Maurorumque agmina contra,
Vocibus inclamant, et sidera voce lacessunt:
Alphonsus vivat Lysiae Rex, vivat; in altum
Tollimus, instituit quem Portugallia Regem.

XLVII

Ac veluti nemore in denso clamoribus actus
In praedam, fremituque virûm rapit arva molossus
Passibus, infrendens, taurumque invadit acutis
Cornibus armatum, et fidentem fulmine frontis,
Nunc latus aggreditur, prendit nunc dentibus aures,
Arte ingens, virtute minor, terretque latratu
Impiger; in guttur donec se morsibus infert,
Et premit eludens vires, sternitque potentem.

XLVIII

Haud secus Alphonsus succensus pectora flammis
Numinis, et populi servandi impulsus amore,
Instructas Maurorum acies invadit aperto
Marte ferox, Lusosque animis majoribus implet.
Infert se rabidus magnis clamoribus hostis;
Arma fremunt, ferrumque sonat; turba excita fervet;
Spicula corripiunt arcusque, hinc cornua clangunt,
Inde tubae; belli resonant stridoribus aurae.

XLIX

Ceu cum flamma rapit segetes incensa furentis
Flatibus aucta Noti, siccos depasta maniplos,
Ingruit in sylvas, animataque flaminis auris
Devorat et truncos et ligna ingentia vastat.
Territa quo strepitu pastorum turba, sopore
Obruta membra levat terrâ, flammamque voracem
Aspiciens sonitumque, tremens sua colligit arma,
Et fugit attonitus, subito, pavidusque recedit.

L

Sic subito Maurus, perculso corde pavore
Arma capit, turbante metu, discrimine tali;
Sed tamen expectat venientem et tela coruscat,
Ardentemque impellit equum, stimulisque fatigat.
Lusus ab adverso valida sese objicit hasta,
Obviaque immisso transfigit pectora telo:
Seminecesque cadunt alii, clamoribus astra
Percutiunt alii, et Mahometi numina poscunt.

LI

Aspiceres foedos telis nitentibus ictus,
Concussi caderent quibus alto a culmine montes,
Quadrupedesque vago celeres rapere arva furore,
Quos Neptunus agens in littora dura tridentem
Extulit; ingeminant crudelia vulnera; bellum
Ardescit; vastant incendia martia campos.
Lusus loricas, thoracas et aerea suta
Findit, contundit, rumpit, secat, amputat ictu.

LII

In saltus abeunt capita obtruncata per agros
Brachia, crura, manus, confusa, expertia sensus
Viscera, adhuc vivo spirantia sanguine, vultus
Pallentes, mediaque oculos in morte natantes.
Inclinat, ceditque acies impulsa nefandi
Hostis; eunt fusi spumantes sanguinis amnes;
Arvorum color immoritur, viridisque recedit,
Et niveus; solus nitidos cruor occupat agros.

LIII

Sanguineo victor dominatur in aequore Lusus,
Et spolia ampla legit, statuitque ex hoste tropaeum:
Tres, Mauro fugiente, dies in pulvere mansit
Integer, egregii testatus jura triumphi.
Continuo in pura depingit stemmata parma,
Quae maneant celebris monumenta et pignora facti:
Scutula caeruleo describit quina colore,
Extinctos numero totidem testantia reges.

LIV

Quina tenent medio ter denos scutula nummos,
In pretium mundi Christus queis venditus olim;
Hîc pingit vario Christi monumenta colore,
Cujus laurigeram peperit sibi Numine palmam.
Scutula quina tenent numismata quina, sacrique
Ut numeri ratio penitus perfecta maneret,
Bis medium debet numerari, et quinque coloris
Caerulei scutis Crux inde effecta resultat.

LV

Post aliquot celeris confectos temporis orbes,
Arduus, et partae memorandus nomine palmae,
Obsidione tenet Leiriam Alphonsus, ab hoste
Paulo ante oppressam insidiis, recipitque volentem.
Nec minus Arronches munitum cessit, et illud
Scalabis antiquae castrum memorabile, cujus
Et Florae, et Cereris felices munere campos,
Tu Tagus auriferis placidissimus alluis undis.

LVI

Oppida tot claro testantia nomine famam
Expugnata brevi comitatur Mafra; nec illa
Defuit elatis quae montibus edita Lunae
Cintra nives habitat, cessitque obnoxia Regi.
Cintra decus nemorum; cujus se fontibus abdunt
Naides, ardentis fugiunt dum vincula flammae;
Pone sequens tamen urget amor, blandeque fugaces
Illigat, et gelidis accendit fontibus ignes.

LVII

Tu quoque, qua nulla est toto praeclarior orbe,
Inclyta Ulyssipo, urbs clara dignissima famâ,
Quae manibus fundata ducis, quem copia fandi,
Tectaque fumantis celebrant ardentia Troiae;
Tu quae fraena mari, ventisque imponis habenas,
Lusiadae subjecta jugo tua colla dedisti,
Qui vicit socia comitatus classe, remotis
Partibus Arcturi nostras quae venit ad oras.

LVIII

Qua tumidus sese Germanicus invehit Albis,
Qua Rhenus, gelidoque Britannia tangitur astro,
Conflârat pietas delecto milite classem,
Quae Mauris triste exitium, caedemque parabat.
Huc deflexa Tagi tunc ostia laeta subibat,
Atque acies castris Alphonsi adjunxit amicas,
Multa dabat cui conspicuum victoria nomen:
Obsidione urbem gens utraque cingit Ulyssis.

LIX

Cynthia jam quinis subtraxerat orbibus ora,
Et totidem pleno monstrârat lumina cornu,
Cum devicta jugum Lusorum et jura recepit
Urbs Ithaci, longo validas cui tempore vires
Fregerat obsidio: duri fuit alea belli
Sanguinea; hinc etenim sese agmina fortia monstrant
Urbem oppugnatum, castra inde hostilia tendunt,
Ceu desperata pugnantia castra salute.

LX

Sic tandem cessit, superata potentibus armis,
Urbs invicta olim, quam non potuere feroces
Et Scythiae gentes, aut ferro aut arte domare;
Audaces quamquam patrio de littore bellum
Europae intulerint, quarum admiratus Iberus,
Et Tagus extremas tremuerunt pectore vires
Attonito; et tanto domuerunt robore Baetin,
Vandaliae ut victis possent dare nomina campis.

LXI

Ecqua igitur, nixa situ vel fortibus armis,
Urbs poterit validas Lusorum evadere vires?
Urbis Ulyssaeae cedant cum moenia gentis
Viribus indomitae: regio jam tota fluenti
In pelagus vicina Tago dat subdita collum
Imperio; hinc Obidos, hinc Alanqueria, cujus
Inter saxa, levi labuntur murmure fontes,
Et Turres celebri Veteres cognomine parent.

LXII

Vos quoque, flaventis Cereris ditissima donis
Trans diffusa Tagum, Lusorum viribus arva
Cessistis, plusquam mortalibus; arma ruentum
Sensistis, clavesque illis, et colla dedistis.
Tuque adeo, tu Maure, solum qui scindis aratro,
Falleris, ereptos dum semina mittis in agros;
Cum Elvae celebres, et Serpa, et Maura colonos
Subjecta accipiant, et pulchra Salacia lusos.

LXIII

En urbs fama ingens, sibi quam Sertorius olim
Delegit stabilem romana in proelia sedem,
(Nunc ubi per longos se lympha argentea ductus
Ingerit, atque urbi latices, populisque ministrat,
Centum arcus, et centum alii, quos regia coelo
Majestas eduxit, aquam molimine ducunt
Aere sublatam immodico,) virtute Gyraldi
Intrepidi dat capta manus, fastusque remittit.

LXIV

Cernitur hîc meritas Pax Julia pendere poenas
Trancosii eversi; violento has Marte reposcit
Impiger Alphonsus, qui despicit otia, famae
Consulit, aeternumque parat per secula nomen.
Nec potis est durare diu; expugnata cruentum
Urbs sensit victorem; animis furit ille, relinquit
Ac nihil intactum ferro; metit improbus ensis
Quidquid in urbe vigens animis sensuque repertum.

LXV

Nec Palmella jugum, reliquis immista, recusat,
Nec piscosa minus Cezimbra; hîc numine coeli
Propitio, Alphonso quod praesidet, arma parantes
Mauros Lysiadae felici Marte retundunt.
Nec latuit cives victoria, nota dynastae
Qui cives tenet imperio, auxiliumque parabat:
Ille viis properans campestribus, inscius, arma
Alphonsi expertus, subitos exhorruit ictus.

LXVI

Ille Badajocii rex barbarus occupat arva,
Quatuor mille equitum ducens in praelia secum:
Innumeri coeunt pedites, fulgentibus armis
Conspicui rutilant, auro, cristisque decori:
Sed veluti, primo veris quum tempore, taurus
Quae pascitur campis incensus amore juvencae,
Si quem forte via gradientem conspicit, acer
Appetit incautum, caecaque intercipit ira:

LXVII

Haud secus Alphonsus subito prorupit in arma,
Incautasque acies, gradientes agmine belli
Securo, ferit, urget, agit, premit efferus; ergo
Rex fugit, et tantum vitae memor, abjicit omne
Et decus, et famam; subitus timor ingruit; armis
Abjectis fugiunt acies, regemque sequuntur;
Nec magna est contra bellantum copia, tantum
Sexaginta equites patrant ea funera lusi.

LXVIII

Nec mora; persequitur victum, fructusque triumphi
Colligit, haud ullo discrimine fessus, et omnes
Jungit opes, armatque viros, qui fortia bello
Pectora, et assiduo domuerunt oppida Marte.
Obsidione cingit Badajocia moenia et urbem,
Absque mora compos voti fit, bella movendo
Robore, et arte potens tanta, tantoque vigore,
Ut victis faciat victam sociarier urbem.

LXIX

At vindex scelerum, culpis qui certa reponit
Supplicia, et longo quanquam post tempore sumit,
Cunctatus, sive ut spatium peccantibus addat
Spem veniae, sive alta sui decreta recondat
Judicii; quanquam variis hucusque periclis
Alphonsum eruerit, dubio quae in Marte sùbibat,
Nunc placet ut matris diris obnoxius, atro
Quo tenuit meritas pendat pro carcere poenas.

LXX

Ille etenim, capta dum laetus in urbe moratur,
Obsidione gravi cognato urgetur ab hoste;
Scilicet haud tulerat sibi Rex Legionis ademptam
Juris ab hoste sui violatis legibus urbem;
Propositi manet ille tenax, nec ab urbe recedit,
Sed, de more, illi stetit haec sententia caro;
Impactus foribus nam crura illisa refringit,
Dum ruit in bellum, victusque tenetur ab hoste.

LXXI

Ne tu magne dole Pompeie, absiste querelis,
Dum ruis ex alto Fortunae culmine, quanquam
Arbitra fatorum justo Rhamnusia voto
Imperet, ut socero concedas victus arenâ.
Ne doleas, quanquam gelida te Phasidos undae,
Illaque non umbras unquam inclinata Syene,
Frigidus Arctophylax et linea torrida sole
Facta, timore tuae tremuissent fulmina dextrae.

LXXII

Et quamquam te dives Arabs; populique feroces
Eniochi; et celebres quos gloria velleris aurei
Reddidit ad Colchin; et natalia rura colentes
Cappadoces, unumque colens Judaea Tonantem;
Mollià Sophenûm, et Cilicum bellacia quondam
Agmina; et Armeniae gentes, quas flumina lymphis
Illa duo sacrata, rigant, quae montis ab alto
Religione sacri deducunt vertice fontes:

LXXIII

Et si alii tandem, quotquot de vertice Atlantis,
Montis ad usque jugum Tauri sublime, frequentant
Littora, te numquam potuissent cernere victum,
Ne doleas, quod Pharsalicae videre cadentem
Planities, namque Alphonsum Mavortis alumnum
Aspicies palmis celebrem, clarumque triumphis,
Devictum semel; haec placuit sententia Coelo,
Te generum ut socer, et socerum gener ille triumphet.

LXXIV

Rex ita punitus, postquam documenta recepit
Virtutis, rediit patriam, Scalabimque reversus
Sustinuit Maurorum acies, quae moenia cingunt
Obsidione; hostes victor tamen ille repellit.
Martyris inde Sacro celebrato e Monte cadaver
Vincentis, miro quod Portugallia cultu
Prosequitur, Coelo ceu lapsum pignus, Ulyssis
Transtulit in claram, pompis solemnibus, urbem.

LXXV

Atque ut vota piis studiis ardentia belli
Compleat, effoetis natum jam lassus ab annis
Ferre jubet trans arma Tagum, gentesque feroces
Tundere, et instructo percurrere milite campum.
Sancius at crescens animis, et viribus auctus,
Transabiit metas, et rubro sanguine tingit
Hispalis herbosum qui moenia circuit amnem,
Curreret ut fuso Mauri rubra unda cruore.

LXXVI

Nec mora: tum, partae stimulatus munere palmae,
Sancius, ulterius movet arma, novamque volutat
Maurorum stragem, quorum Pax Julia turmis
Cingitur obsessa. Aggreditur velocior Euro
Infestas acies; nec spes pia vota fefellit,
Comparat optatum felici sorte triumphum;
Vindictam, tantis attritus cladibus, hostis
Cogitat, et sumptis iterum spem ponit in armis.

LXXVII

Conveniunt igitur celso de monte Medusa
In quem convertit qui sydera torsit Atlantem;
Jamque Ampelusi coeunt, qui culmina Tingis,
Qui juga ab Antaeo quondam possessa frequentant;
Adfuit arma movens, Abylae qui claustra tuetur,
Excivitque acies; Maurorum cornua rauco
Impellunt sonitu latissima regna, potenti
Quae subjecta Jubae; Martis furor excitat omnes.

LXXVIII

Hoc Miramolinus comitatus milite regnum
Aggreditur Lysiae, regum stipante corona
Ter denûm, queis jura solet, queis ponere leges,
Altior imperio; camposque effusus in omnes,
Qua saevire datum, disperso milite saevit
Partibus in regni variis, mox Scalabis arcem,
Clausus ubi validis firmabat Sancius armis
Moenia, Marte quatit; sed spes fuit irrita voti.

LXXIX

Acriter invadit, durisque assultibus urget,
Astus mille novat, fraudes, molimina mille
Maurus atrox, ruit incassum fera machina, et actus
Arte cuniculus, atque aries nil posse videntur.
Namque animi constans Alphonsi filius, arma
Advocat, et vires generoso pectore sumit,
Excubat in casus, venturàque providet, alta
Mente sagax; nil ingenio, nil deficit armis.

LXXX

At pater Alphonsus, quem munere solverat aetas
Militiae, requiemque dabat cui fessa senectus,
Otia lenta trahens illa semotus in urbe,
Cujus amaena rigat lenis viridaria Monda,
Ut Scalabim obsidione premi, natumque teneri
Moenibus inclusum, Maurosque instare feroces
Audiit, auxilium meditatur, et, urbe relicta,
Carpit iter, nec tardat iners, obstatve senectus.

LXXXI

Delectos juvenes, expertaque pectora belli
Deligit auxilio, et nato socia agmina jungit.
Lysia vis, solito Martis stimulata furore,
Ignescit subito, et mauras vorat ignea turmas.
Strata jacent passim totis insignia campis
Martia; purpureae chlamides, saga tincta colore
Diverso, alipedum phalerae, praeda optima, latos
Caesaque strage replent dominorum corpora campos.

LXXXII

Qui superant, hi versa fuga dant terga per agros;
Excedunt acie victi, regnoque recedunt;
Id Miramolino haud licuit; nam vita volentem
Cedere deseruit, medio mors improba cursu
Sustulit. At Superis tanto pro munere grates
Persolvunt Lysii; nec enim sine numine vires
Lusiacae talem possent avertere gentem:
Non hominum fuit illa, Dei fuit illa potestas.

LXXXIII

Tot celebris palmis, spoliisque Alphonsus onustus
Astra triumphali pulsabat vertice; cessit
Certis annorum, perfracto corpore, damnis,
Caetera victorem vicit tamen una senectus;
Pallidus aegra manu tangebat pectora morbus,
Et gelida extincto languebat vita calore;
Debilis in tumulum, donec, vergentibus annis,
Occumbens, mortis Libitinae debita solvit.

LXXXIV

Illum alti montes, oraeque imposta marinae
Culmina fleverunt; stagnantia flumina latos
Effusa in campos, sata laeta aspergere lymphis
Sunt visa et lacrymas in vitreos ducere rivos.
Martia sed tantis se gloria sustulit alis
Alphonsi, et talem peperit sibi nomine famam,
Pergat ut elatis semper clamoribus echo
Alphonsum, Alphonsum, sed frustra, in vota vocare.

LXXXV

Sancius at patri similis virtute, superstes,
Alphonso dignam qui jam se ostenderat ante,
Progeniem, factis illo vivente, patratis,
Sanguine quum Baetis placidas infecerat undas,
Horrenda profligans Maurorum agmina clade,
Quum subvertit opes, magnas viresque refregit
Regis agareni, qui baetica sceptra tenebat,
Quumque hostes fusos Pax Julia, libera, vidit;

LXXXVI

Ut tenuit sceptrum, regnique recepit habenas,
Juris adhuc soliique recens, ad moenia Silves
Admovet armatas acies, atque obsidet urbem,
Cujus arat Maurus securo vomere campos.
Attulit auxilium classis Germanica, florem
Quae juvenum, roburque virûm, viresque vehebat
Arcturi, amissam Solymorum ut redderet urbem
Christiadis, lusos compulsa accedere portus.

LXXXVII

Ibat, ut auxilio sociis foret addita turmis,
Quas Fredericus agit, barbae de nomine rubrae
Aenobarbus; amor stimulat defendere muros
Urbis, qua Christus moriens nos morte redemit;
Tempore quo Guidus, flammis sitis aeger anhelae,
Seque suosque duci Saladino tradidit, undas
Hostis ubi largo potabat flumine Maurus,
Quarum Christiadum pressit penuria castra.

LXXXVIII

Haec igitur Lysiae tenuit quae littora classis
Adversis impulsa notis, accensa calore
Sidereo, quae bella pio susceperat ausu,
Transtulit in Mauros, quos Sancius impetit hostes.
Ut quondam classis peregrinae Alphonsus, Ulyssis,
Auxilio tenuit, conjunctis viribus, urbem.
Sancius adjunctae Sylves ita robore classis
Occupat, et Mauros agitatque, premitque feroces.

LXXXIX

Nec fixisse satis maura de gente tropaea;
Ulterius bello graditur, validosque lacessit,
Quos Legio nutrit, populos, et martia versat
Pectora, quae positis nonvult languescere bellis:
Nec prius absistit, fortis quam comprimat urbis
Tudensis fera colla jugo, quae sensit amica
Oppida multa capi, et Lysiis dare colla catenis,
Quae, Sanci, indomitis tu celsior obteris armis.

XC

Ast illum medio mors abstulit horrida cursu,
Obrepens palmas inter laurosque virentes:
Filius huic clarus, meritique et nominis alter
Alphonsus, regum successit Tertius; illo
Rege iterum devicta jugo Salacia collum
Subdidit: hanc Maurus virtute receperat hostis
Ereptam Lysiis; nunc ille potentibus armis
Edomitus, sensitque jugum, praedamque reliquit.

XCI

Sancius Alphonsum sublatum morte Secundus
Excipit: hic segnis, nulloque insignis honore
Extitit; immersus studiis ignobilis oti;
Cui parere sui deberent, maluit ipse
Inferior parere suis: sic jure coactus
Cedere de regno, cui providus incubat alter;
Nam quorum arbitrio Rex se commiserat, illi
Corrupti vitiis credebant cuncta licere.

XCII

Haud tamen, haud fuerat tam diro Sancius igni
Torridus atque Nero, pueri qui accensus amore
Hunc habuit thalamo pro conjuge, quique parentis.
Agrippinae ausus gremio se infundere, voto
Horribili; minus ille ferus, quam ut cuderet urbi
Exitium patriae, saevoque absumeret igne:
Helius ille fuit Gabalus sceleratior; ille
Sardanapalus erat luxu rex turpior olim.

XCIII

Illo rege, minus Siculis quam regibus unquam
Sicania, est regno Lysiae grassata tyrannis.
Non ille ut Phalaris, miseris mortalibus atrum
Tormenti genus invexit, poenasque novavit.
At regnum studiis generosum, altoque superbum
Ingenio, et claris assuetum regibus, illum
Ferre nequit, quem non animo, non viribus omnes
Exsuperare videt regalia jura tuentem.

XCIV

Haec fuit ad sceptrum justissima causa vocandi
Alphonsum Comitem, quem clara Bononia laudat;
Hic tenuit clavum, sed mox ubi Sancius, oti
Assidui cultor, fatis concessit, avito
Jure salutatus Rex est Alphonsus, et auctus
Indomiti titulo, et sola dominatus in aula,
Tutius angustos statuit protendere fines;
Tam puduit pectus generosum limitis arcti.

XCV

Ergo respiciens Algarbia regna, recepta
Nomine dotali cum conjuge, comparat armis
Oppida multa, sibi quae vindicat; ejicit hostem
Mavorti invisum, converso sidere, Maurum.
Alphonsi virtute jugo se Lysia prorsus
Exemit, dominaeque instar caput intulit astris:
Contudit, invictus, virtute armisque feroces,
Expulit et tandem Lusis de finibus hostes.

XCVI

Exin digna patris soboles Dionysius alto
Succedens splendet solio, quem gloria largae
Clara manus, belli partis sociata tropaeis,
Fecit Alexandri exaequare, et vincere famam.
Hoc regnante, viget species pulcherrima regni,
Hostibus ejectis, et parto, munere pacis,
Praesidio legum, ac juris, morumque nitore;
Sic jam pacatum coepit florescere regnum.

XCVII

Egit hic, ut studiis Conimbrica docta Minervae,
Quondam Marte ferox, generosum munus obiret;
Egit ut, excedens Heliconis vertice, Musa
Calcaret blande sinuosi gramina Mondae.
Quidquid clara velit mens doctis quaerere Athenis,
Civibus indulgens hac urbe includit Apollo;
Hîc solido ex auro dat praemia magna, corollas
Baccare dat textas, sacro lauroque virenti.

XCVIII

Illo rege frequens est Lysia facta colonis;
Oppida multa manu fundavit, et extulit arces,
Moeniaque adjecit; regnumque ingentibus auxit
Structuris domûm, muris circumdedit urbes
Egregiis. Postquam tamen Atropos invida duro
Pollice maturae resecavit stamina vitae;
Filius Alphonsus clavum accipit; ille parenti
Non bene morigerus, sed fortis et inclytus armis.

XCIX

Hic Castellanos fastus, et taedia semper
Invictus sprevitque animis, factisque repressit:
Scilicet haud solitus vires horrescere Lusus
Hostiles, se quamquam acie, numeroque minorem
Sentiat. At mauras cum vidit in arma phalanges
Irruere, hesperiosque iterum tentare penates
Qua Castella patet, positis clementior iris,
Alphonsus tulit auxilium, seque objicit hosti.

C

Non tot diverso regina Semiramis axe
Gentibus excitis campos quos ambit Hydaspes
Implevit; non ille italis bacchatus in armis
Attila, quem Superûm quondam dixere flagellum,
Hunnorum tanto sese intulit agmine; Maurus
Quot populos in bella tulit: mirata ruentem
Hesperia est, cum vidit opes coisse Granatae,
Et tartessiacos compleri milite campos.

CI

At rex Hesperiae junctis cum viribus omnes
Barbaricas in se ire acies, iterumque videret
Invadi Hesperiam; ne barbara rursus inundet
Pestis agros, magis ille timet, quam damna saluti
Inferri propriae, Lusique in praelia regis
Poscit opem, cujus frangendum viribus hostem
Sperat, et uxorem, Lusi quae nata, parentem
Ut moveat precibus, cognata in limina mittit.

CII

Ingreditur patrios pulcherrima nata penates,
Cui Mariae nomen, vultu retinente decorem
Ad speciem, excluso sed signa in tristia risu.
Undabant lacrymis splendentia lumina, crines
Ambrosios sparsos per eburnea colla gerebat,
Perque humeros; superos facies referebat honores:
Natam hilari vultu pater excipit, illa parentem
Sic rogat; et lacrymas verba inter talia fundit:

CIII

Africa quot populos, regio quot punica gentes
Extulit, et visu horribiles, et Marte feroces,
Marrochii rex magnus agit, junctisque potentis
Viribus imperii, nostris ferus imminet arvis.
Non unquam, terras ex quo mare permeat undis,
Visa opibus tantis se maura effundere pestis.
Tantus in ore furor, feritasque in pectore tanta est,
Transeat a vivis ut ad ipsa cadavera terror.

CIV

Ille, tuo jussu, mihi sacro foedere junctus
Princeps, ut solvat tanta formidine regnum,
Viribus imparibus valido sese objicit hosti,
Et mauri duris gladii caput ictibus offert:
Ni fers auxilium, me regno, et rege carentem
Conjuge conspicies; viduamque in sordibus alto
Moerore absumptam, vitamque in morte trahentem,
Nec regno, nec rege, hilari nec sorte fruentem.

CV

Ergo age Rex, cujus vel nominis umbra timore
Impedit a cursu Molucam et compede sistit
Egelido, jam rumpe moras, rumpe otia, pennas
Indue, Castellae miserandas respice gentes;
Affer opem, si vultu hilari quae signa relucent
Fida manent, verumque patris testantur amorem,
Perge pater, propera, paulum si vota moràris,
Cui fers auxilium, jam non erit ille superstes.

CVI

Talis erat species oris cum moesta parentem
Orabat, qualis Veneris, cum tristis Olympo
Ante Jovem, nato Aeneae maria alta secanti
Optatos ventos, et littora tuta petebat;
Quam pater excipiens motus pietate, corusci
Fulminis abjiciens, queis nubila concutit, ignes,
Annuit indulgens, permittit et omnia votis,
Atque minora peti doluit, maiora daturus.

CVII

Jamque acies latis, quos conspicit Ebora, campis
Agmine densantur vario, bellumque minantur;
Jam thorax, gladiusque, et lancea sole coruscat,
Insignes phaleris hinnitibus aera pulsant
Alipedes; mappa induitur tuba martia rubra,
Et clangore ciet resides in praelia sensus,
Impellens sonitu gravia arma, et concitat iras:
Terribili percussa sono cava saxa resultant.

CVIII

Eminet ante omnes rutilis fulgentior armis,
Regia signa gerens, ostroque insignis et auro,
Martius Alphonsus; reliquos supra ire videres
Altius, et toto superantem vertice turmas.
Ille alacri dat vultu animos, viresque ministrat;
Solvit corda metu, stimulisque audacibus urget;
Arduus ingreditur Castellam; fortia sumit
Arma pater, sed nata gerit regina coronam:

CIX

Et gemini tandem conjunctis viribus adsunt,
Alphonsi; et campis, Tartesi nomine claris,
Castra locant Maurorum acies atque agmina contra,
Quîs haud sufficiunt vasti lata aequora campi.
Aspectu tali, vel fortia corda, timores
Sollicitant, bellique vetant confidere rebus,
Dum tantum humano prudentia nititur ausu,
Nec putat auxilio pugnantibus esse Tonantem.

CX

Irridet nostrorum acies agarena juventus,
Exiguas numero temnit fiducia vires,
Undique conjectis oculis, sibi quisque videtur
Victor, et hesperios designat limite campos,
Partiturque sibi; fisi certamine praedam
Praecipiunt, qui se claro de nomine Sarae
Nullo jure vocant, similique cupidinis ausu
Esse suum jactant alienum et nobile regnum.

CXI

Ac velut ille gigas, vasti qui corporis artus
Montibus aequavit, species horrenda Sauli,
Causaque justa metus, pastorem ut vidit inermem
Et solis bellantem animis, et saxa minantem,
Erubuit talem pugnam, convitia jecit,
Irrisitque annos, habitumque irrisit egeni:
Ille tamen funda circum caput erudit acta,
Quam fidei humanas superent miracula vires.

CXII

Impius haud aliter pia despicit agmina Maurus,
Christiadum ridetque acies, nec respicit astra,
Unde vigor, virtusque venit, qua victa barathri
Monstra cadunt, cui terribilis concedit Avernus.
Hac Castellanus spe ductus in arma ruebat,
Marrochii primum regem sibi deligit hostem,
Et ferit; at belli qui nulla pericula Lusus
Horret, terribilem se Granatensibus offert.

CXIII

En hastae gladiique armis allisa sonoro
Tinnitu, ingenti post vulnera caede crepabant,
Inclamant (diversa docet duo nomina secta)
Mahometum, alii Jacobum in praelia divum.
Conclamant omnes; feriunt clamoribus astra:
Sancia turba, lacus spumanti e sanguine format,
Semineces queis mersi alii moriuntur in unda,
Si forte incolumes lethalia vulnera vitent.

CXIV

Sic Granatenses Lusus desaevit in hostes,
Ut turbata brevi permisceat agmina, vires
Dissipet, et toto det tristia funera campo:
Non virtus cuiquam, non arma horrentia prosunt.
Ceu non palma satis foret illa, et parta minori
Gloria Marte foret, dextram et vicisse puderet
Tam cito, terribili socium sese addit Ibero,
Maurus adhuc bello ambiguo quem distinet hostis.

CXV

Igneus occiduas jam Tethyos ibat in undas
Phoebus, et extremos pronus jam vesper in axes,
Ac nitidum radiis, et clarum nomine famae
Condebat sub nocte diem, lucemque fugabat.
Cum Maurorum acies numeroque et viribus ingens,
Succubuit regum validis devicta sub armis;
Isque furor belli, totis ea funera campis,
Ut similis nullo memoretur tempore clades.

CXVI

Caesorum hoc triplo maior fuit aequore clades,
Edita, quam fuerit Mario duce cimbria caedes.
Cum sitibundam aciem rivos haurire cruentos
Compulit, effuso quos sanguine tinxerat hostis.
Saeviit ille minus, vires qui contudit urbis,
Poenus, ab innato compulsus in arma furore,
Quum vincit fortis, praedam tantamque reportat,
Annulus ut ternos modios impleret equestris.

CXVII

Quod si tanta fero potuisti funera bello
Edere, totque animas Cocyti immittere regno,
Quum populi veteris studii legisque tenacis
Stravisti sanctam crudelis funditus urbem,
Illa fuit Superûm gravis edita numine clades,
Non patrata tuae, Tite maxime, robore dextrae:
Sic quondam sacro cecinerunt carmine vates,
Addidit inde suis Christus nova pondera verbis.

CXVIII

Parto igitur celebris tam claro munere palmae,
Alphonsus patrias cum jam rediisset in aedes,
Ut placidus laetae frueretur pacis honore,
Par sibi vel pacis compos, vel Marte superbus,
Proh dolor! Ille atrox toto memorabilis orbe,
Qui potis ex imo Manes excire sepulchro
Extitit eventus, diro qui sustulit ictu
Illam infelicem, meruit quae occisa coronam.

CXIX

Tu solus, tu purus amor, crudelibus ausis,
Quos furor accendit, quos vis ciet ignea corde,
Causa necis sola es, te propter concidit illa,
Fida tibi, datque inde hostis ceu perfida poenas.
Si tua quod memorant sitis, impie, dira cupido,
Nec prece, nec vivo lacrymarum extinguitur imbre;
Causa patet, quod tu, furiati more tyranni,
Expetis, humano ut tua diffluat ara cruore.

CXX

Ergo quietis amans, Agnes pulcherrima, fructus
Aetatis tenerae jucunda in pace legebas,
Ducta bonis, quae fingit amor, quae caeca voluptas,
Quae nunquam dat avara diu fortuna potiri;
Mollibus in Mondae campis, queis sensus amorum est,
Mondae quem pulchris tua lumina fletibus augent,
Rupibus insculpens duris, et mollibus herbis
Inscriptum carum quod pectore nomen habebas.

CXXI

Illic chara tui tibi principis adstat imago
Ignea, et ille tuo redamans respondet amori:
Te quoque quum nexus absentia dividit, ille
Ante oculos praefert, et cor tua cura remordet;
Seu noctu oblectant quum dulcia somnia sensus,
Sive diu celeres volitant quum pectore curae;
Nil oculis cernit, memori nil mente volutat,
Quod non praeteritae referat sibi gaudia sortis.

CXXII

Natarum regum connubia multa refutat,
Quas plures cupiere proci; quarum ignibus ardent;
Omnia tu sed temnis amor, quum purior ignis
Pectora casta domas formaeque accendis honore.
At pater Alphonsus, maturae pondere mentis
Expendens gravius tantae miracula famae,
Rumoresque timens populi, natique calores
Ire ultra veritus, nova qui connubia temnat;

CXXIII

Agnetem statuit crudeli absumere letho,
Ut natum e vinclis, quae jecerat illa, resolvat,
Haud dubitans fuso crudeli caede cruore
Extincturum altis qui se ossibus implicat ignem.
Qui potuit validas bellantum avertere moles
Maurorum, ingentesque ictus convertere contra,
Et geminare neces gladius, certamine dirus,
Nunc tenerae formam poterit violare puellae?

CXXIV

Illam terrifico ad regem clamore trahebant
Tortores, quem jam pietas innata movebat,
Ni plebs dira animum furiis accenderet, iram
Adderet, et causas mortis protenderet: illa
Et gemitu, et moestis ululatibus aera complet,
Quos amor excierat natorum, et cura relicti
Principis; ille dolor gravius torquebat, acerbo
Nam devota dabat jam tum sua pectora letho.

CXXV

In nitidi attollens crystallina sidera coeli,
Mixto inter gemitus undantia lumina fletu,
Lumina: tortorum quoniam saevissimus unus
Jam teneras nexu palmas stringente ligabat:
Inde oculos referens ad pignora dulcia natos,
Queis teneris nimium tenero indulgebat amore,
Quos fore pupillos materna ob facta timebat,
His mulcebat avi durissima pectora dictis:

CXXVI

Si quibus innata feritate rigescere sensus
Constituit natura feris, avibusque rapaci
Ingenio, rostri quae cuspide et unguis adunco
Fulmine pennatas venantur in aere praedas:
Has tamen in teneros miti mollescere sensu
Vidimus infantes, ceu quum eduxere puellam
Assyriam, ceu quum geminos, queis inclyta debet
Moenia Roma, pio lactarunt ubere fratres:

CXXVII

Te decet, humano retines qui corpore mentem
(Si tamen humanum est primaevo in flore juventae
Et teneram et fragilem crudeli caede puellam
Tollere, quod justo pectus subjecit amori)
Respecta hos saltem, dulcissima pignora, parvos
Infantes, quando stat mortem inferre parenti,
Illorumque, meique prius miserere; movebit
Si tua corda minus mea mens innoxia culpae.

CXXVIII

Si validas maurae potuisti infringere vires
Gentis, et exitium ferroque, ignique parare,
Ne valeas pietate minus, quam robore; vitam
Te servare decet quae culpae et criminis expers.
Si virtute minus, minus et pietate meremur,
Me saltem damna exilio, patriaque relega,
Aut gelida Scythia, aut Libya me ardente repone.
Vitam ubi perpetuis in luctibus abdita degam.

CXXIX

Pone ubi se formas feritas convertat in omnes;
Hyrcanas inter tigres, poenosque leones,
Ut fera si nostro mollescant corda dolore
Experiar, quando humani mollescere sensus
Haud potuere. Illic teneras accensa medullas
Illius igne, meae qui causa innoxia caedis,
Pignora chara mihi, quae respicis, ubere lactem,
Quae referent moestae solatia grata parenti.

CXXX

Parcere ploranti, et vitam servare, benignus
Rex olli, patria victus pietate, volebat;
Plebs tamen immanis, fataliaque astra negarunt
Vivere; sic placitum Superis: micuere repente
Districti gladii, quos ignea turba coruscat,
Auctorum necis injustae. Placet arma feroces
Ferre viri, teneraeque indicere bella puellae?
Non decet imbellis mavortia pectora caedes.

CXXXI

Ac velut ante aras formosa Polyxena sistit,
Quae spes una suae, quae pignus amabile matris,
Quam petit umbra ferox mactandam immitis Achilli,
Ad mortem trahitur, diro quum vulnere Pyrrhus
Imminet, in miseram, quae perfurit inde, parentem
Versa, oculos, quorum illa polum splendore serenat.
Defixo tenet obtutu; mox blandior agno
Expectat vulnus, certae data victima morti.

CXXXII

Haud secus a diris rapitur tortoribus Agnes,
Jam devota neci: jam colla alabastrina, vultus
Queis decor innixus, cujus gravis igne cupido
Principis accendit pia corda, in morte coronam
Qui dedit Agneti, jugulant, et sanguine flores
Aspergunt, lacrymis quos tristibus ante rigârat.
Exercent furias, saturantur dira cruore
Pectora; nec cernunt instantem a vertice poenam!

CXXXIII

Teque adeo istorum radios a vultibus illa,
Sol, decuit removere die, lucemque negare,
Ceu quondam fugiens convivia saeva Thyestae,
Mandere quum natos illum ferus impulit Atreus.
Vos etiam vallesque cavae, campique virentes
Extremam gelido qui vocem audistis ab ore,
Acceptum Petri dilectum in viscera nomen
Saepe repercussa misistis in aethera voce.

CXXXIV

Ceu tenero propere decerptus flosculus ungue,
Quem niveus decorat candor, pingitque venustas,
In quem virgineae lasciva licentia palmae
Saeviit, intextae foret ut decor ille corollae,
Pallescens suaves paulatim amittit odores:
Talis sanguinea stat pallida morte puella,
Purpureus decor ille perit, rubor ille genarum,
Et fugiunt vivi vita fugiente colores.

CXXXV

Mondiades tenero percussae corda dolore,
Tristia continuo memorarunt funera fletu;
Ac ut viva olim mortis monumenta manerent,
Formarunt vivos lacrymarum e flumine fontes.
Quod prope fontanos latices exarserat ignis,
Imposuere ollis memorabile nomen Amorum.
Cernite, quam nitido viridaria fonte rigantur,
Cui lacrymae praebent latices, cui nomen Amores.

CXXXVI

Nec longum in medio tempus, quum saeva poposcit
Supplicia, ulturus crudelia vulnera Petrus;
Vix etenim strictas regni suscepit habenas,
Quum torsit meritis fugientum corpora poenis.
Obtulit hos alter feritate ac nomine Petrus;
Scilicet hi reges, sitientes sanguinis ambo,
Pacti eadem fuerant quae jam pepigere feroces
Augustus, Lepidus, pestisque Antonius urbis.

CXXXVII

Impiger hic vindex scelerum et saevissimus ultor
Grassantum ferro, inque domos thalamosque ruentum:
Saevire in sontes, ferro et face sumere poenas,
Crimina suppliciis abolere huic certa voluptas:
Oppida justitia servabat, legibus urbes,
Omnigenae gladio compressa licentia culpae:
Agmina tot latronum juste confecit acerbus,
Quot non Alcides letho, Theseusque dederunt.

CXXXVIII

Nascitur e Petro justo rigidoque remissus
(Tam sibi degeneri natura incongrua partu!)
Curarumque expers belli, Fernandus, et iners,
Lusiadum quo rege salus vicina periclo
Extitit, armatas nam dum Castella phalanges
Immittit Lysiae, vastantque incendia campos
Martia, Lusiadum prope res periere; remisso
Tam sub rege animos mavortia corda remittunt.

CXXXIX

Forte dedit poenas manifesti criminis, uxor
Cum Leonora sui complexu est rapta mariti,
Fernandique inducta thoris, cui dira libido
Eripuit mentem, et pulchra sub imagine lusit:
Forsan et in molles flamma insinuata medullas
Cor depasta, jugo vilis subjecit amoris,
Unde vigor cecidit, tenuitque ignavia mentem,
Namque indignus amor validos exarmat amantes.

CXL

Defuit haud unquam sceleri sua poena: Tonante
Judice, supplicium sequitur vestigia sontum.
Raptores Helenae Troiae documenta dederunt,
Tarquiniusque dedit Romae, dedit Appius urbi.
Quid Davidem addixit poenis nisi crimen acerbis?
Nomine non alio stirps Benjamintica sensit
Vicinum excidium: duo nos exempla monebunt,
Invadens Pharao Saram, Dinamque Sichemus.

CXLI

Quam facile expugnet Mavortia pectora diro
Igne sacer succensus amor, quam caeca libido,
Filius Alcmenes doceat, quum exarsit amore,
Lydae et formosae confecit pensa puellae.
Ille ingens fama, fortisque Antonius armis,
Delituit turpi Cleopatrae ignobilis igne.
Nec tu, poene hujus, dux maxime, criminis expers,
Appula quum vilis domuit te femina amore.

CXLII

Ecquis erit tamen, insidias qui evadat Amoris,
Eludatque tener quae mollia vincula tendit,
Purpureas interque genas, frontisque nivalis
Delicias, candor cum sese alabastrinus auro
Miscuit? Ecquis erit, rarae qui vulnera formae
Fortia declinet vultus, qui, more Medusae,
Attonitos animos pulsat, non saxea reddit
Corda tamen, vivo sed cerea reddit ab igni?

CXLIII

Ecquis in ardores oculorum, et dulcia frontis
Spicula, et aetherei certissima signa decoris,
Quae rapiunt, vinctosque tenent dulcedine sensus,
Incidit, et potuit secretae obsistere flammae?
Fernandum excuset, culpaque absolvat ab omni,
Qui nôrit flammas, vimque experiatur amoris:
Immo in judicii valeat si pondere, culpae
Argueret, tanto si non arsisset amore.

FINIS LIBRI TERTII

LUSIADAE

LIBER QUARTUS

ARGUMENTUM

Castellae, Lysiaeque acies in pulvere certant
Aljubarrotae; sequitur victoria Primum
Joannem: regnat fatis Eduardus iniquis.
Quintus at Alphonsus melioribus agmina fundit
Punica: Joannem miratur Musa Secundum.
Inclytus Emmanuel palmas meditatur Eoas:
Solvit Ullysseo, Vasco duce, littore classis:
Turba probat; sed fida senis prudentia damnat,

LUSIADAE

LIBER QUARTUS

I

Post pelagi rabiem, tempestatumque furores,
Horribiles noctis tenebras, ventosque sonantes,
Orta diem praefert lux matutina serenum;
Spemque bonam optati portus, pignusque salutis;
Sol radiis densas removet fulgentibus umbras,
Depellitque animis, infusa luce, timorem:
Haec facies regni verso fuit ordine rerum,
Humana quum sorte diem Fernandus obivit.

II

Scilicet optatus votis ingentibus ultor
Exitii patriae, et scelerum, quae hostilia quondam
Agmina patrârant, ansam quibus illa dedisset
Fatalis Lysio Fernandi ignavia regno,
Adfuit haud longo post tempore, rege creato,
Aeternum factis victuro et nomine famae,
Joanne; huic etenim spondebant astra coronam,
Quod Petri, licet ille nothus, tamen unicus haeres.

III

Sic placitum Superis, haud illa obscura fuerunt
Indicia, eboream cum vox audita puellae
Per urbem infantis, cui non permiserat aetas
Ante suae clausae retinacula solvere linguae.
Solvit at illa tamen (Superûm vis summa jubebat)
Sustulit in cunis, erecto corpore, vocem,
Elataque manu bis, Portugallia, dixit,
Gaude Rege novo: vivat regnetque Joannes!

IV

Effera vis odii, quae pectora ceperat, omne
Verterat in turbas vario certamine regnum.
Plebs furiis agitata novis, quacumque ruebat,
Attonitas foedis miscebat caedibus urbes.
Jamque cadunt, quoscumque ligat vel sanguis, amoris
Vel nexus Comiti impuro, abjectique pudoris
Reginae, cujus thalamos maculaverat ante
Ille Comes, viduae nunc sorte licentius usus.

V

Olli dira tamen turpi pro crimine caedes
Contigit ante oculos reginae; haud ferrea solum
Vis rapuit, plures socios ferus addidit ensis;
Sic lysios serpunt incendia vasta per agros:
Astyanacta refert turris de culmine praesul
In praeceps jactus: non infula profuit illi,
Non sacer ordo aliis, arae aut reverentia sacrae;
Quin alii, haud pauci, laceri jacuere plateis.

VI

Nemo jam deinceps memoret crudelia Roma
Quae bello interno spectacula viderat olim,
Quum Marius primum ille ferox, mox Sylla cruentus,
Infestus Mario fugienti, exarsit in iras:
Vidimus his maiora: ideo Leonora dolorem
Occisi Comitis signo testata patenti,
Castellae in Lysiam properantia concitat arma,
Illius haeredem jactans fore sanguine natam.

VII

Haec erat, in regni quae funera nata, Beatrix
Conjux Castellae regis; hic sceptra petebat
Luso addicta thoro; Fernandum fama parentem
Illius esse refert, sed nollunt credere famae
Lusiades: Castella, movens hoc nomine bellum,
Sceptra cupit, dicitque patri succedere natam:
Cogit opes, cogit varias in praelia gentes,
Diversos populos diversaque convocat arma.

VIII

Ex illa veniunt turmae regione, vocatur
Nomine quae Brigi (ni vana est fabula Brigus).
Quas magnus quondam Fernandus, quas Rodericus
Eripuere hosti Mauro, socia agmina, terrae
Expediunt; belli nil certa pericula curant,
Qui Legionis arant felicia jugera campi;
Aspera gens, studiis Mavortis dedita, Mauro
Saepe triumphato quae signa reduxit ab hoste.

IX

Vandalicae, prisco fidunt quae robore, gentes
Laudis adhuc cupidae coeunt a vertice regni
Vandalici, celsa qua sese urbs cincta corona
Erigit, angusto quam flumine Boetis inundat;
Insula quin etiam fama celeberrima quondam,
Quae tyriis fuerat statio gratissima nautis,
Arma movet, sua signa gerens, quas montibus altas
Alcides posuit diversa in rupe, columnas.

X

Nec minus Hesperii regni caput illa Toletum
Urbs acies praebet, regum quae maxima sedes,
Quam Tagus auriferis latis circum alluit undis,
Deducens vitreos Conchano a culmine fontes:
Nec vos a sumptis gelidus timor impedit armis,
Aspera gens bello Gallaeci, et sordida cultu,
Duro Lusiadis obsistere Marte parati,
Quorum saeva olim sensistis vulnera ferri.

XI

Cantaber huc etiam, Furiis stimulantibus atro
Verbere, descendit, bellumque immane minatur,
Cui nitor eloquii, et facundia deficit oris,
Externi impatiensque jugi, morisque superbi.
Illa etiam, ferri constant cui viscera venis
Abdita telluris, Guipuscua, et impiger Astur,
Armant nativo crudeles aere phalanges,
Obsequium ut praestent dominis, sociique vocentur.

XII

Joannes, virtus cui sic e pectore crescit
Martia, Sansoni ceu creverat aucta capillis,
Ingenio quamquam sublimi hostilia temnat
Agmina, lusiacas tamen excit in arma cohortes,
Exiguas numero. Et quamquam non deficit olli
Consilium, cogit proceres, regnique senatum
Consulit, ut possit varios agnoscere sensus;
Semper enim trahitur studia in contraria vulgus.

XIII

Nec deest communi a sensu qui discrepet: illum
Diversum a sociis rapuit suspecta voluntas.
Scilicet in turpem spectata et cognita virtus
Perfidiam insolito vitiis convertitur ausu.
Vincit iners gelidusque metus praestantia mentis
Robora, conceditque fides innata timori:
Ergo negant regem et patriam, Petroque negabunt
Assimiles ipsum, sperent si lucra, Tonantem.

XIV

Haud tamen hoc sese foedavit crimine fortis
Nonius; infidi sic nominis horruit umbram,
Ut quamquam mutare fidem fraterna videret
Pectora, condemnans varios in pectore motus,
Ambigui sensus populos firmavit, amore
Incensus patriae, rigido sermone, manuque
Admota capulo, rudis ore, et fervidus ira,
Ceu minitans terrae et pelago mundoque ruinam.

XV

Siccine? Lusiadum mavortia praelia quisquam
Abnuat, et justo patriam defendere bello
Abneget? An quisquam Lysiae se jactet alumnum,
Quae reliquas inter provincia floret in armis,
Et dubitet regnum, libertatemque tueri?
Siccine virtutis, fideique et Martis honori
Detrahitur, Lusus velit ut juga ferre minacis
Imperii, et regni dare libera colla catenis?

XVI

Siccine! Non illi vos progenuere parentes,
Qui validi, fortesque animis, vexilla secuti
Alphonsi Henrici, fidenti pectore, lectas
Castellae justo domuerunt Marte phalanges?
Quum tot signa manu rapuere, tot agmina ferri
Sanguinea secuere acie, ut dare terga per agros
Compulerint, praedaque super, partoque tropaeo,
Addiderint septem Comitum data vincula collo.

XVII

Nonne horum, tumido qui se modo pectore jactant,
Pressistis pede colla gravi, cum bella movebat
Fortia Castellae Dionysius, inclytus armis,
Alphonsusque ferox veterum virtute parentum?
Quod si lenta quies Fernandi, aut crimina vestros
Fregerunt animos, torpentque ad praelia vires,
Rex novus iste novos in praelia suscitet ausus:
Si solet in regum populus se vertere mores.

XVIII

Scilicet is vobis Rex obtigit, illius aequet
Ut virtutem animi virtus si vestra, domare
Jam liceat quidquid lubeat, nedum istius hostis
Agmina, quem tantis domuistis cladibus olim.
Si tamen hac gelidum nondum ratione timorem
Mittitis, atque ensis pavor anxius ossibus haeret,
Linquite bella; manus vobis timor alliget iste,
Semper ego externumque jugum imperiumque recusem.

XIX

Unus ego, turba sociûm stipante clientum,
Hoc ense (ac medium destringit fervidus ensem)
Hoc regnum externae nunquam ditionis, ab hoste,
Vi valida aggreditur qui libera colla, tuebor,
Auspiciis Regis, patriae moerentis amore,
Et fidei studio, cujus defendere causam
Vos piget, hos vincam, coram quos cernitis, hostes,
Insuper et quotquot se Regi opponere tentent.

XX

Ceu cum reliquias Cannensis cladis, atroci
Turbine disjectas, Canusi videre penates,
Romulidas fractos, magna concussaque caede
Corda duci sese meditantia tradere poeno,
Opposuit timidis strictum Cornelius ensem,
Confirmansque animos, jurare in verba coegit,
Se fore tutores patriae, mortemque paratos
Ante pati, Romae quam vivi prodere jura.

XXI

Anxia Lusiadum sic Nonius agmina firmat,
Supremis quae accensa ruunt in praelia verbis,
Ponentesque metum, gelidos qui strinxerat artus,
Exsiliunt, omnes inflammat bellicus ardor;
Cornipedum properant alacres ascendere terga.
Intentas validis vibrantes viribus hastas,
Decurruntque citi; conclamant agmina: Vivat,
Vivat Rex celsus, qui libera regna tuetur!

XXII

Par animis, impar studiis plebs ibat in arma;
Partim bella probant, regni quae jura tuentur;
Partim bella movent, detergunt spicula, pacis
Quae diuturna quies rubigine triverat, enses
Igne novant, ornant galeas, thoracas ahenos
Experti inducunt; sibi quisque accommodat arma,
Quae deceant; alii se versicoloribus ornant
Vestibus, his addunt et signa et lemmata amorum.

XXIII

Hoc sociûm egregio sese agmine cinctus agebat
Joannes, linquens agros Abrantis amoenae;
Abrantis, gelidi quam fontis honoribus ambit
Evolvens vitreas magno Tagus agmine lymphas.
Ducebat primas acies dux ille, potentis
Agmine qui posset toto ex oriente coacto
Ducere Xerxis, opes Asiae cum junxit, et hausit
Hellespontiacos numeroso milite fluctus:

XXIV

Scilicet ille armis insignis Nonius, ille
Castellanorum vera virtute flagellum;
Attila ceu Gallis quondam Ausoniisque superbus
Extitit, Hunnorum veniens de sanguine princeps.
Nec minus illo alius, celebri cognomine, ductor,
Egregius dextrae qui praesidet agminis alae
Lusiadum, turmis habilis natusque regendis,
Mendus Rodrigues, qui et Vasconcellius audit.

XXV

Alterius, dextram quae respicit agminis, alae
Nomen ab Almada ducens Antonius alta
Vasquesius ductor, Comitis post nomine clarus
Abrincatensis; turmas agit ille sinistras.
Eminet extremo sublimius agmine signum,
Vulneribus quinis, septenis turribus, auctum,
Joannis Regis, quem tollit in aera virtus
Bellica, qui proprio despectat robore Martem.

XXVI

Moenibus e summis, gelida formidine captae,
Pectora queis mixto spes erigit alta timore,
Turba imbellis adest; mater, conjuxque sororque,
Sollicitae coelum votis precibusque fatigant.
Et jam lusae acies ubi castra inimica propinquant,
Apparent contra, et coram tentoria tendunt:
Excipit elatis venientes vocibus hostis,
Sed tamen eventus dubii timor occupat omnes.

XXVII

Reddidit horrisonum belli tuba nuntia murmur,
Sibila dant litui, dant tympana murmura, volvunt
Signiferi in flexos vexilla undantia gyros,
Ostendunt varios quae vento aspirante colores:
Tempus erat cernit quo messas area fruges,
Et matura Ceres dat grana terenda colonis;
Astraeam quum Phoebus init, mensisque recurrit
Augustus, Bacchusque premit pede fervidus uvas.

XXVIII

Castellana dedit bellis tuba concita signum,
Horrida quae sonitu, flatu aspera, dira canore:
Artabri sonitu tremuerunt viscera montis;
Egit Anas retro versus formidine lymphas.
Durius accepit sonitum, et trans culta serenum
Rura Tagum, Tagus ambiguis stetit anxius undis,
Incurritque mari: percussae murmure matres
Horribili parvos pressere ad pectora natos.

XXIX

Quot tum purpureos amittunt ora colores
Pallida, quod fidus coit in praecordia sanguis!
Namque ubi se objiciunt graviora pericula, crescunt
Illa metu, maiorque solet timor esse periclo:
Quod si terror abest, species nec dira timorem
Incutit, ipse furor, qui corda impellit in hostem,
Avertit mentem duros ne sentiat ictus,
Nec pendat magni jucundae munera vitae.

XXX

Concurrere acies, dubius Mars inchoat arma,
Miscenturque manus; primus ciet impetus alas;
Hos agitat studium proprias defendere terras,
Illos spes stimulat nova viribus addere regna.
Eminet ante omnes respirans pectore Martem,
Ille ferox, magnusque animo, virtute Pereira:
Dejicit, impellit, cogit mordere cruento
Ore solum qui regna volunt aliena tenere.

XXXI

Aere jam volitant stridentia tela, sagittae,
Missilis omne genus jacitur, cogente furore,
Raptim: cornipedum ferratis calcibus omnis
Contremuit tellus, valles gemuere profundae:
Telaque franguntur: casuque excussa frequenti
Corpora dant sonitum collapsa sonantibus armis.
Scilicet exiguum, ducit quod Nonius, agmen
Obruitur numero, quamquam ferat, et premat hostem.

XXXII

Ecce illum fratrem diro certamine fratres
(Res infanda!) petunt; nec eum tenet impetus ille
Attonitum. Minor impietas invadere fratrem,
Quam Regi dirum, patriaeque, immergere ferrum.
Horum perfidiae turpi qui labe notantur,
Plurima pars primo sectatur in agmine fratres
Et consanguineos; (dictu mirabile!) ceu quum
Julius et Magnus Romana in bella ruebant.

XXXIII

O tu Sertori, o tu Coriolane, minaci
Accincti ferro; tuque o Catilina, nefando
Et quicumque olim potuistis pectore bellum
Moliri patriae, et rabido saevire furore;
Si diras luitis tenebroso in carcere poenas
Tartarei regis, speciem praetendite culpae:
Dicite quosdam etiam Luso de sanguine cretos
Perfidiae interdum scelus admisisse nefandum.

XXXIV

Hic nostrorum acies armorum prima fatiscit
Pondere, tot numero coeunt et viribus hostes:
Ore animoque ferox furit agmine Nonius illo,
Ceu Libycis Septae leo montibus igneus ardet,
Cum videt armatas equitum circumire catervas,
Quae vastare solent Tetuani excursibus agros;
Seque peti, figique hastis, stat concitus ira
Turbatusque parum; semper formidinis expers.

XXXV

Fixus in obtutu torvo consistit, et illos
Respicit; et natura ferox, visque ignea cordis
Non sinit ire retro, quin se saltu ingerit hastis,
Fervidus et, ferri seges est qua densior, instat:
Haud aliter cinctus telis stat Nonius; ense
Fulminat, hostili circum rigat arva cruore.
Pars cadit e sociis; parvorum vivida virtus
Interdum obruitur numerosi militis armis.

XXXVI

Providus at sentit quanto discrimine pugnet
Nonius, ille vigil, casusque intentus in omnes
Joannes, qui more ducis volitabat in armis
Conspicuus, verbisque animos vultuque ciebat.
Dira velut, catulosque recens enixa leaena,
Convertens oculos, quos nunquam avertere matris
Cura sinit, natos, quaerit queis pabula, sentit
Esse suos Massyli opera pastoris ademptos.

XXXVII

Currit acerba fremens, implet rugitibus auras,
Et septem geminos exterret murmure montes:
Haud secus ex omni delectis flore juventae
Joannes comitatus adest; primamque cohortem
Sistit, et accendit. Socii, fortissima bello
Pectora, sublimes animis, quos ardua virtus
Altius evexit, patrium defendite regnum:
Nam libertatis vestra spes nititur hasta.

XXXVIII

En ego Rex, belli vobis comes additus, arma
Experior; nec tela moror, per spicula, et enses
Insilio: nemo validum prior appetit hostem;
Este viri, veri qui Lusi, incumbite bello:
Talia magnanimus praedixit in agmine ductor,
Et quater adducto vibrans hastile lacerto,
Viribus intorquet validis; et missile telum
Fata tulit, multique uno gemuere sub ictu.

XXXIX

Scilicet igne novo gens lusa incensa pudoris,
Quam stimulant sermo talis, decorisque cupido,
Bellandi exarsit studiis, se quisque priorem
Esse cupit; bellique alacer discrimina temnit,
Provocat et mortem: subeunt, instantque, furoris
Flamma acuit ferrum, fodiunt prius arma, per arma
Mox fodiunt pectus; patiuntur vulnera et edunt,
Nec piget indomitos pugnando perdere vitam.

XL

Innumeros, quorum pervadit viscera ferrum,
Visere tunc stygias undas et Tartara cogunt:
Clarus Jacobi jubar Ordinis ille magister
Occumbit, nullus quo fortius intulit arma:
Ille Calatravae, cumulata caede, magister
Occidit; et propria jam demum caede cruentus:
Illi etiam, patriae qui corda infida, Pereirae
Procumbunt, astris ac fatis dira precantes.

XLI

Nec minus ignotum, miserum, sine nomine vulgus,
Mixtum nobilibus descendit ad infima turmis
Regna Erebi, latrans ubi Cerberus ore trifauci,
Aeternum stimulante fame, gravis involat umbras:
Quoque magis ponat conceptos Marte furores
Hostis, et abjiciat ventosa superbia fastus,
Quod Castellanum surgebat in aera signum,
Decidit, et Lusi vexilli stemmata adorat.

XLII

Bacchatur Mavors, miscet Bellona furores;
Hic ruit, ille perit, cui vulnera, morsque recursant;
Corpora multa cadunt, quae flumine mersa cruento
Cogunt purpureo temerari sanguine flores;
Jamque hostis dat terga fuga, campumque relinquit;
Jam posuit rabies, augentur vulnera: cedit
Rex Castellanus; fuga dissipat agmina; facti
Poenitet audacis, causasque, et praelia damnat.

XLIII

Victus abit: victori aciem, campumque relinquit,
Est vitam servasse satis, superesse triumphus:
Inde alios fuga foeda rapit, regemque sequuntur,
Atque addit pedibus timor ipse volantibus alas.
Dum fugiunt, alto condunt in corde dolorem,
Quem ciet amissum belli decus, irrita sceptri
Spes, immanis opum jactura; pudetque videre
Lusum hostem belli spoliis, palmaque potitum.

XLIV

Partim execrantur, tumido qui pectore Martem
Invexit, docuitque homines concurrere bello;
Partim animi cupidam rabiem, caecumque furorem
Insimulant inhiantum opibus, regnisque parantem
Excidium, et damnis populos, bellisque prementem.
Scilicet illa fames alieni, et dira libido
Efficit, ut vexet miseros genus omne malorum,
Et careat natoque parens, et sponsâ marito.

XLV

Victor Joannes solito se tempore campo
Continuit, partumque decus testatus, honoris
Signa tulit, Superisque litans, sua praemia coelo
Rettulit, et voti compos pia vota resolvit.
Nonius at, qui bella colit, Martisque tenetur
Accensus studio, damnatque ignobilis oti
Dedecus, arma capit, (delectat adorea belli,)
Transque Tagum Mavorte pigros ciet impiger hostes.

XLVI

Nec mora: bellantis conspirant sidera votis;
Re praestat quod mente agitat; nam baetica lusis
Proxima quae campis regio, mavortia sensit
Arma viri, sensitque jugum: jam bellica signa
Multorum permixta ducum, quos Hispalis armat,
Ante pedes projecta cadunt, nec proficit hostis
Obnixus contra; vis lusitana refringit
Conatus omnes tentantum obsistere nostris.

XLVII

Cladibus his animos despondet Iberia, bellis
Obruta, fessa malis; sed jam pax aurea votis
Arridet; Lusi victricia tela remittunt,
Arma vetant, victosque fovent, et foedera firmant;
Quum Pater Omnipotens hostilia pectora Regum
Connubiis junxit: geminae venere sorores
In thalamos, dedit insignes quas Anglia formâ
Ingenio, virtute, ambas pacisque sequestras.

XLVIII

Non vult Rex noster molli torpescere pace,
Usus in arma rapit; propior quum deficit hostis.
Quem tellus negat, impatiens vult quaerere ponto
Longinquum; placet Oceani transmittere fluctus.
Primus hic a patriis regnorum finibus Afro
Relligiosa movet pius arma, ut perfidus hostis,
Bellorum oppressus cognoscat pondere, quantum
A Christi distent Mahometi insomnia lege.

XLIX

Ecce igitur vitreo volucres se mille natantes
Tethyos argento humidis librantur in undis;
Procedunt, pandasque Noti dant flatibus alas,
Visitur Herculei quo meta extrema laboris.
Occupat ille Abylam, et Libyci fundamina regni
Septam urbem, turpemque domo Mahometis alumnum
Ejicit, hispanisque vetat se fundere campis,
Quae quondam Comitis grassata est crimine, pestis.

L

Effera, sed longos superesse negavit in annos
Mors heroa ducem, lusosque hac sorte potiri
Felici vetuit populos, sed reddere coelo
Maluit, et Superis tantum decus addere turmis.
Quem tamen invictum Deus abstulit, ille reliquit
Haeredem regni, qui sceptra capesseret, ingens
Praesidium rerum, decorisque augmenta futuri,
Regalis trunci generoso e germine prolem.

LI

Ecce parente minus felix Eduardus habenas
Suscipit imperii: minus hic felicia sensit
Sidera, sic variant alternis sortibus aevum
Tempora, damna bonis alternant, gaudia luctu.
Ecquis adhuc certo felicia currere vidit
Sidere? vel firmae tenuit vestigia sortis?
Cum regno, regique pio Fortuna negavit
Munera felicis semper constantia fati.

LII

Vidit in augusto detentum carcere fratrem
Fernandum, celsa volventem grandia mente;
Dum servare cupit populum, quem cinxerat arcta
Obsidione ferox, et tunc magis efferus, hostis.
Solus cogit amor patriae deponere fastus,
Servitiumque pati, dominosque agnoscere Mauros.
Hic libertatis vetuit pro munere Septam
Reddere, emens propria communem morte salutem.

LIII

Cederet ut patriae felix victoria, Codrus
Prodigus effuso projecit sanguine vitam:
Regulus, ut purum patriae servaret honorem,
Maluit inque jugum, et crudelia vincla redire.
Hic, nequa Hesperiam formido incesseret hostis
Venturi, aeterni se carceris obtulit umbris.
Pro patria Codrus minus, et minus, inclytus armis,
Curtius, atque minus Decii patrasse videntur.

LIV

At Quintus tamen Alphonsus regni unicus haeres,
Donatum Hesperiae felici sidere nomen,
Tempora qui lauris cinxit, tumidosque refregit
Finitimi regni fastus, interritus ipse,
Adversi nunquam sensisset fulmina Martis,
Agmina ni peteret fatali hispanica bello;
Africa testis erit, quam sit Rex ille feroci
Marte potens, duris tunc insuperabilis armis.

LV

Hic fortunatus potuit decerpere mala
Aurea, quae solus potuit Tyrinthius heros
Carpere; non valuit Maurus, tunc victus ab illo,
Detrectare jugum, quod fert hucusque subactus.
Rex redit inde, manu quas dat victoria palmas
Gestans, ac frontem redimitus fronde virenti,
Mauris devictis, qui strenue defendere tentant
Arzillam, Alcassar, populo Tingimque freqùentem.

LVI

At lusitanum superatae viribus omnes
Accepere jugum; nec vis adamantina muri
Restitit assuetis durissima quaeque vigore
Conterere indomito, validoque infringere ferro.
Edidit hîc Lusus miracula roboris, omnem
Excessura fidem, sacrent queis maxima laudes
Ingenia, et totum celebrent memoranda per orbem,
Quorum fama decus verax attollat ad astra.

LVII

Cepit at inde animum dominandi accensa libido,
Quae stimulos, sceptri dulcedine, subdit acerbos;
Scilicet ut regnis cupidus potiatur Iberis,
Aragonensem Fernandum provocat armis.
Hostiles igitur veniunt in praelia turmae,
Et collecta ruunt diversis agmina terris,
Gadibus extremis ad culmina celsa Pyrenes,
Quanta patet, nutu Fernandi, Hispania surgit.

LVIII

Non tulit impatiens regni otia; comparat arma
Joannes, cogitque acies, justumque parenti
Auxilium cupido ferre apparat, addidit iras,
Addidit haud modicas pugnanti tempore vires.
Evasit tandem horrendae discrimina pugnae,
Turbata non mente pater, sed fronte serena,
Quamquam acie victus, patrata et caede cruentus;
Sed tamen ambiguo victoria Marte pependit.

LIX

Martia nam patris soboles, generosa propago,
Fortis eques, celsusque animi, speciosus in armis,
Ense furens, sternens geminatis caedibus hostem,
Signata, quam longa dies, statione remansit.
Haud secus Augustus dubio certamine victus
Terga dedit, sociusque Antonius impulit hostem,
Dum conjuratos olim videre Philippi
Pro caeso meritas pendentes Caesare poenas.

LX

At postquam Alphonsum nox atra immersit acerbo
Funere, coelestes dedit et conscendere sedes,
Tertius et decimus jam nostrorum ordine regum
Regia Joannes suscepit sceptra Secundus.
Laudis hic aeternae studio, mortalibus ausis
Tentavit majora sequi, transire negatos
Mundi obices, roseosque Aurorae inquirere fines,
Quos ego, nunc currens tot marmora longa, requiro.

LXI

Ille viros mittit quos primum Hispania grato
Excipit hospitio, mox Gallia, et Itala fama
Insignis regio; tandemque a littore solvunt
Parthenope quo Nympha jacet tumulata sepulchro;
Parthenope, varia quam sors ditione fatigat,
Et sentire vagae cogit moderamina gentis,
Ut demum longo donet post tempore leges
Nobilis Hesperiae sacrataque jura subire.

LXII

Jamque maris Siculi scopulosa per aequora vadunt,
Littoris et siccas Rhodii scrutantur arenas;
Inde tenent magno praeruptas aggere ripas,
Impia Pompeii tribuunt queis funera nomen:
Memphim adeunt, camposque petunt, quos Nilus inundat,
Agmen agens, pluvias ferens in gurgite nubis:
Scandunt Aethiopum, cui sese aegyptia subdit
Terra, domos, Christi qui legem ac jura fatentur.

LXIII

Quin etiam Rubri tranant maris aequora, nulla
Quas rate Judaeus populus transmiserat undas;
Jam post terga manent Nabathaei culmina montis,
Nomen cui clarum dedit ismaelica proles.
Littora praetereunt fragantia thure Sabaeo,
Dilexit pulchri quae mater Adonidis olim,
Felicesque Arabum peragrarunt undique terras,
Saxaque Petraeae, Desertaeque avia linquunt.

LXIV

Persidis inde sinum subeunt, ubi littora servant
Signa Babelis adhuc variis discordia linguis:
Euphrates, et Tigris ubi miscentur in unum,
(Clarus uterque sua se fontis origine jactat.)
Nec mora, contendunt liquidas inquirere lymphas,
Quae praeclara dabunt calami argumenta labori,
Indi amnis, menso Oceani tum gurgite vasto,
Fixa ubi Trajano longarum est meta viarum.

LXV

Diversos populos, diversaque nomina, gentes,
India quas profert, alit et Carmania, nutrit
Gedrosia, ignotas cultuque et moribus, ore
Dissimiles; quaecumque suis regionibus astra
Certa notant; vidisse datum. Sed utrique viarum
In patriam reditum discrimina longa negarunt:
Ambo igitur fatum peregrinis abstulit oris;
Ambos ignito tumularunt littore gentes.

LXVI

Ipse videbatur praeclara in fata vocatus
Emmanuel, cujus meritis ingentibus astra
Concessere opus, excelsi quod pectoris orbi
Ostendit dotes quas fama evexit ad astra.
Emmanuel, qui Joanni successerat haeres,
Perficere incoeptos ardebat corde labores:
Et simul ac regni lusi suscepit habenas,
Aurorae ad cunas coepit convertere mentem.

LXVII

Hic igitur recolens praeclara exempla suorum
Tradita quae fuerant illi cum sanguine, regni
Et fidei toto fines extendere mundo,
Aemulus illorum, optatam contingere metam,
Tandem sceptra gerens, miro properabat amore.
Tempore quo lux clara fugit, Phoebusque tenebris
Conditur, et stellae nitido se lumine pandunt,
Invitantque leves tranquillo tempore somnos;

LXVIII

Aureus exciperet quum regia membra quiete
Lectus (ubi variis statio certissima curis)
Multa animo versans, volvensque amplissima regum
Munia, queis fungi pro sceptro, et sanguine debet,
Occupat ecce levis languentia lumina somnus,
Nec menti requies tamen, aut pax ulla dabatur;
Namque ut se somnus lassis infudit ocellis,
Adstitit incerta confusus imagine Morpheus.

LXIX

Ecce in summa rapi paulatim nubila visus,
Astra super, primumque attingere vertice coelum.
Unde orbes patuere alii, patuere remotae,
Sedibus, et variae linguis, et nomine gentes.
Atque illic ubi pura nitent cunabula solis,
Longius extendens quo lumina fixerat axe,
Sepositos vidit sublimi vertice montes
Priscos, conspicuosque duo altos gignere fontes.

LXX

Montibus his densi quos nemoris obtegit umbra,
Dirae habitant volucres, atque agmina saeva ferarum:
Arborei trunci ramis et frondibus alti
Praecluso impediunt hominum commercia passu;
Oppositi colles, desertaque culmina monstrant,
Dum claudunt aditus, et longa silentia servant,
Humanis nunquam hos pedibus patuisse recessus,
Ex quo nos culpae maculis infecit Adamus.

LXXI

Surgere de medio lympharum gurgite visi,
Ire inde, et rectos ad se convertere gressus,
Mortales gemini, provecti aetate, gravique
Aspectu, quamquam species erat horrida vultus.
Guttatim extremis stillabant crinibus undae,
Creverat unde liquor, qui membra inspersa rigabat:
Fuscus in ore color, pariterque nigrantia membra;
Ipsa intonsa pilis, hirsuta immissaque barba.

LXXII

Cinctus uterque gerit viridantia tempora ramis,
Frondibus et variis quas Rex non viderat ante.
Tardius unus agit lassato corpore membra,
Et sudat, multo ceu longius ille veniret:
Quin etiam socias vehemens agit impetus undas,
Ceu se longinquo moveant a fonte coactae.
Quale Syracusis Alpheus amabile flumen,
Gurgitibus rapidis, Arethusa in brachia tendit.

LXXIII

Hic specie vultus gravior, maturior aevo,
Alloquitur blandus, paulumque a Rege remotus:
O tu, fata parant cui magnum arcana per orbem
Imperium, atque amplae promittunt jura coronae,
Nos gemini, queis fama dedit sublimia pennis
Astra sequi, nec nosse jugum, te voce monemus
Tollere colla: tui monitus cape temporis usum,
Accipe quae ferimus flexa tibi fronte tributa.

LXXIV

Ille ego sum Ganges illustri nomine clarus,
Sunt cujus fontis Paradisi in vertice cunae,
Hic socius rex Indus, aquas e culmine montis
Vicino de fonte trahens: parebimus ambo,
Non tamen effuso sine sanguine; bella movebis
Dura prius; sed tandem armis audentior ibis
Ultra omnem ferrique aciem, bellique laborem,
Et quascumque vides, victor moderabere gentes.

LXXV

Nec plura his sacro fudit de gurgite Ganges:
Amborum in tenues mox forma evanuit auras:
Excutit Emmanuel turbato pectore somnum,
Menti nulla quies, animum nova cura remordet.
Interea Phoebus rutilos expandit amictus,
Dimidiumque, sopor quem ceperat, excitat orbem.
Eos jam pingit flores, capit inde colorem
Horum quisque suum, capit et rosa pura ruborem.

LXXVI

Concilium statim procerum Rex cogit, et omnes
Exponit species, quas somnia mira tulerunt:
Verba refert, sacro quae fluminis ore vetusti
Audierat, cuncti attonita quae mente notarunt:
Expediunt igitur navesque, et nautica promptis
Armamenta animis, properet quo nautica pubes
Ocyus, et celeri superet maria abdita cursu,
Et nova conquirat pelago freta, sidera coelo.

LXXVII

At mihi, cui nunquam suberat spes illa secandi
Aequora, (quanquam animo versavi talia saepe,
Nam praesaga meo quatiebat numine pectus
Mens, stimulata novis quae motibus alta petebat)
Tantum onus (haud ulla nixus virtute, nec ullis
Vel precibus vel jure tuli, non dotibus ullis
Promerui) imperio regali imponitur illud,
Traditur et facinus metuendum, et nobile fama.

LXXVIII

Rex igitur precibus, verbisque affatus amicis,
Imperii queis pondus inest, queis maxima legum
Vis latet, ad me inquit: Res magnae et nomine dignae
Non nisi virtutis pretio, ac discrimine constant:
Egregii heroes decus immortale tulerunt,
Exposita morti per mille pericula vita,
Quae si in bella ruit, spernit animosa timores,
Etsi fracta perit, ventura in saecula vivit.

LXXIX

Ipse ego te elegi, sociis ex omnibus unum
Munus in egregium, dignumque et sanguine Gamae,
Et virtute animi, laudi decorique futurum;
Quod vis magna mei levius tibi reddet amoris.
Non ego plura tuli, sed mox: Rex maxime, pro te
Ferro, igni, telis, nivibusque committere vitam,
Quam cupio minus est, doleo quod vita caduco
Tempore testari longum vix possit amorem.

LXXX

Finge animo, Rex magne, tuo, discrimina lethi,
Ut quibus Alcidem quondam objectavit iniquus
Eurystheus: nemeaei occurrant forma leonis,
Harpyaeque truces, aper Erymanthius, Hydra
Horrida: et infernas tandem descensus ad umbras,
Styx ubi nigra palus tristi lavat agmine campos
Tartareos, levia ista puto; graviora subibit
Pro te, Rex, animus; nec pars infirma recuset.

LXXXI

Respondet studio merces, Rex me afficit amplis
Muneribus, laudatque animum, et commendat amorem:
Laudibus augetur virtus, et crescit honore,
Incendunt animos in magna pericula laudes.
Offert se socium, fraterno accensus amore,
Quem juvat et famae studium, laudisque cupido,
Ille meus, clarusque animis, sociusque periclis,
Frater, amore magis junctus quam sanguine Paulus.

LXXXII

Tum mihi Nicolaus sese comes addidit ultro
Coelius, infractus bellis, natusque labori;
Ambo animis, et mente valent, stant robore firmo
Pectora, queis Martis primis venit usus ab annis.
Jam mihi Lusiadum legitur mavortia pubes,
Quos virtus, et in arma ciet generosa cupido;
Omnes magnanimi, robusti pectoris omnes;
Sic decet inflammat quos talis in ardua virtus.

LXXXIII

His Rex magna jubet donari praemia, vires
Erigit, et belli mercede accendit amorem;
Incendit facibus verborum ardentibus omnes,
Spernant ut certo ventura pericula fortes.
Talis erat species Minyarum martia turmae,
Quum sibi Phryxei rapiendum velleris aurum
Proposuit, rate fatidica quum prima furentes
Tentavit fluctus Euxinique aequora Ponti.

LXXXIV

Jamque adeo clarae portus fremit urbis Ulyssis
Laetitia, plausuque virûm, studioque secandi
Aequoris, auriferis ubi se Tagus ingerit undis
Neptuni, miscetque fretis confusus arenas.
Illic instructae exspectabant flamina naves;
Nulla metus species juveniles comprimit ausus:
Nautica gens Martis sociam sese addere genti
Approperat: prompti imperio mea signa sequuntur.

LXXXV

Littoribus variis ludit lasciva juventus
Artibus, insignes armis, et vestibus omnes;
Praestantes animis, perque aequora longa parati
Ignotos populos, peregrina et quaerere regna.
Navibus immotis vexilla, undantia venti
Flatibus innocuis, qua se movet aura moventur.
Illae dum longum cernunt mare, nobilis Argus
Instar, quaeque putat clari fore sidus Olympi.

LXXXVI

Sic alacres animis, armis cunctisque paratis
Quae ratio, et solitus longi maris exigit usus,
Curamus purgare animas, discrimina mortis
Jam subituri, semper quae venit obvia nautis.
Illum etiam coeli Dominum, rerumque potentem,
Cujus ad aspectum procumbit regia coeli,
Propitiare placet, quo dux foret ipse viarum,
Atque pio nostris spiraret Numine coeptis.

LXXXVII

Cessimus hinc sacras Templique reliquimus aras,
Vicinum pelago medio quod littore surgit,
Urbis nomen habens, qua mundo est editus Infans,
Mortalis Deus, in nostrae documenta salutis.
Discessum quoties illum nunc saepe recordor,
Et tunc tam justos conceptos mente timores,
Tam graviter doleo, mihi tu, Rex optime, crede,
Ut vix non madeant tristi mea lumina fletu.

LXXXVIII

Illa dies tota cives effuderat urbe:
Hunc consanguinei trahit, hunc discessus amici,
Illum sola movet spectandi causa, sed omnes
Unus habet dolor, unus amor, cura excitat omnes.
Interea nos, sacra hominum comitante corona,
Quos pia relligio sanctis sacraverat aris,
Quorum mille instaurant solemnem ordine pompam,
Instantes precibus, properamus scandere lintres.

LXXXIX

Vix erat e vulgo, qui, quos petere alta videbat
Aequora, non mediis perituros crederet undis:
Hinc muliebre piis lacrymis nos excipit agmen,
Inde viri ducunt suspiria pectore ab imo;
Matribus immistae sponsae, sponsisque sorores,
Quarum amor est metui proprior, (spes nulla dolentes
Solatur) lacrymas fundunt, languentque timore:
Nos iterum superest fiducia nulla videndi.

XC

Haec ait accurrens: Spes o carissima nostrae
Nate domus, requies miserae, baculusque parentis,
Extrema jam aetate malisque, annisque caducae,
Quam dolor extinguet, ducentque ad funera fletus;
Heu! cur me miseram, desolatamque relinquis?
Cur matris tu nate sinu gremioque recedis?
Quo ruis ignotis tandem moriturus in oris?
Forsan et in pelago jaceas data piscibus esca!

XCI

Crinibus haec passis: Sponse o dulcissime rerum,
Quo sine castus amor vetuit me vivere, quare
Irato properas vitam committere ponto?
Est juris tua vita mei: tibi nulla potestas
Perdere; sic dubiis tradas ut fluctibus, illos
Abjicies heu! dulces, nimium crudelis, amores?
Siccine vis pereat thalami jucunda voluptas,
Et velis immixta volet ludibria vento?

XCII

Haec quae dictat amor pietasque, et plurima dictis
Consona, quae tenero fundunt praecordia sensu,
Turba senum puerûmque audit miserabilis; augent
Imbelles anni lacrymas, ceduntque dolori:
Vicini (tamquam pietas et saxa immania tangat)
Responsant montes, et tristia murmura reddunt.
Effusis bibulae lacrymis sparguntur arenae;
Vis nimbum assimilat, numerus respondet arenis.

XCIII

Nos, oculis terrae affixis, ne tristia posset
Ora suae quisquam matris sponsaeve tueri,
Nec quod causa foret luctus; quo firma manerent
Pectora, nec tenero nutarent corda dolore,
Cessimus, et sicci naves conscendimus: illa
Oscula, et amplexus, tunc, dulcis pignor amoris,
Etsi justa, tamen vitamus: saevior inde
Causa doloris adest abeunti, atroxque manenti.

XCIV

At gravis aspectu senior, venerabilis annis,
Qui turbae immixtus remanebat littore vulgi,
Respiciens naves, obtuta affixus in uno,
Terque caput quassans, tactus ceu corde dolore,
Paulatim attollens graviori pondere vocem,
Quam nos perspicue mediis audivimus undis,
Ut rerum experiens, et multis doctus ab annis,
Has demum voces cauto de pectore fudit:

XCV

O sceptri vesana fames! O dira libido,
Vanae o laudis amor, quae gloria dicitur! O fraus
Blanda voluptatis, populi quam suscitat aura
Mobilis, egregii tribuunt cui nomen honoris!
Quas tu tam diras avido de pectore poenas
Expetis, utque tui graviter plectuntur amantes!
Quot tu illis tormenta paras, quot funera, clades
Saevas? inque illos quanto bacchare furore!

XCVI

Dirum animi bellum, cordisque injusta tyrannis,
Unde oritur crebro, vis impia, causa malorum,
Semen adulterii; quae, fraude instructa sagaci,
Regna et sceptra, domos ruis alto a culmine, clarum
Est tibi nomen; amas illustris, et alta vocari,
Probrosis quae digna notis servilisa honoras
Laudibus, et celebri famae te nomine jactas;
Gloria vis dici; populum sic ludis et angis.

XCVII

Quae nova monstra paras? Nova quae discrimina Lusis
Objicis? In quod agis felicia regna barathrum?
Quantave fucata sub laude pericula condis?
Quot clades miseras pulchro velamine honestas?
Quot tu sceptra, auri quae pondera et abdita venis
Praemia promittis, vanosque impellis in ausus?
Quae famae spondes decora, et, monumenta laboris,
Carmina, quas laudes, quae dona, tropaea, triumphos?

XCVIII

At tu, progenies insani stulta parentis,
Qui scelus admisit, violata lege Tonantis,
Illius ob crimen statu es dejecta beato,
Damnata exilio, tristique inclusa recessu;
Hic tibi, sublimi quum sis data culmine praeceps,
Vix nota est, felix prorsus sine crimine vita:
Aurea deseruit te primi temporis aetas,
Altera mille malis et bellis ferrea pressit.

XCIX

Si te vana capit famae oblectantis imago,
Et recreat faciles picta dulcedine sensus;
Si furor ille placet, rabiesque insana, vocare
Quam delusa soles virtutem, et robora Martis;
Si te dira tuae ceperunt taedia vitae,
Contemnisque necem, nec te sententia flectit
Illius, imperio qui vitam et fata gubernat,
Qui tamen et timuit mortem, vitamque rogavit.

C

En prope vicino stringit te limite Maurus,
Qui satis ad bellum, quocum exercere licebit
Praelia, Nonne Arabii sequitur praecepta nefandi,
Quum tu jura colas penitus contraria Christi?
Nonne illi magnaeque urbes, atque ampla supersunt
Terrarum spatia, imperii si tanta cupido
Te movet? Ille quidem bello satis inclytus, armis
Nobilis; hoc victo toto celebraberis orbe.

CI

Heu sinis ad portas infamem crescere Maurum
Viribus, externumque procul vagus impetis hostem,
Qui vacuet natisque domos, et civibus urbes,
In partesque trahat dissecti viscera regni?
Longius ambigui tibi quaeritur alea belli,
Dissita majori ut veniat tibi gloria fastu,
Accumulans longa serie cognomina, dum tu
Aethiopes, Arabes, Persasque Indosque triumphas?

CII

Ah miser intereat, docuit qui primus in orbe
Per freta transverso suspendere carbasa ligno!
Ille fuit stygias mox praecipitandus in undas,
Si mea lex justa est, est quae justissima semper.
Non te judicio quisquam, non pondere mentis
Qui valeat, quique ingenii vi praestet acuta,
Hoc propter factum cithara scriptisve celebret,
Sed pereas, ac nulla tibi sed fama superstes.

CIII

Iapeti proles audaci pectore coelo
Detracta accendit mortalia pectora flamma,
Igni, quo mundus conjecto exarsit in arma.
O vis magna doli, mors unde et dedecus ingens
Extitit! O quanto, melior fortuna, Prometheu,
Nostra foret, quantoque minor jactura salutis,
Si manibus fabricata tuis insignis imago
Excelsi nunquam studii flagraret ab igne?

CIV

Haud unquam juvenis miserandus inire parentis
Auderet currum, vacuis nec fideret auris
Artificum princeps, nato comitante, nec alter
Et pelago nomen praeceps daret, alter et amni;
Nullum ingens, dirum facinus, vetitumque, per undas
Perque ignes, ferrique acies, per frigora, et aestus,
Committens proles humana reliquit inausum.
O miseram sortem! O fatum plorabile gentis!

FINIS LIBRI QUARTI

LUSIADAE

LIBER QUINTUS

ARGUMENTUM

Provectis pelago, terraeque urbesque recedunt
Europae: ad laevam quae tenditur, Africa cursu
Raditur, et medii jam linea linquitur orbis.
Aethiopum fugit insidias Vellosus: imago
Sese oculis offert Adamastoris; astra minantur
Exitium: sociûm vis morbida saevit in artus.
Hic classis cursus, sermoque loquentis inhaesit,
Gama ut constituit: Rex sese in tecta recepit.

LUSIADAE

LIBER QUINTUS

I

Haec prudens senior jactabat pectore dicta,
Vociferans; leni quum dantes carbasa vento
In portu, totas velorum pandimus alas,
Et tandem charis patriae discessimus oris:
Atque, ut legitimus nautarum postulat usus,
Solventes classem, magno clamore ferimus
Sidera, felices cursus portusque precantes:
Mox solito de more levis classem impulit aura.

II

Aeterno interea jam lumine Phoebus inibat
Signum quod Nemeaei notum est nomine monstri:
Mundus et, occulti teritur qui temporis usu,
Sextam languescens aetatem lentus agebat,
Viderat et, soliti repetitis cursibus aevi,
Mille quater centum solaris lampadis orbes,
Queis nonaginta septemque adjunxerat annos,
Lysia quum classis per caerula currere coepit.

III

Paulatim a nostro colles montesque recedunt
Conspectu, nitidique Tagi jam linquitur unda;
Jam vix apparent montana cacumina Cintrae,
Lumina queis altis longùm defixa tenemus.
Moerens sed patriis mens nostra manebat in oris,
Quae tot tam dulcis servabant pignora amoris.
Hîc postquam tellus penitus divisa recessit,
Occurrunt oculis coelum undique, et undique pontus.

IV

Sic illa aeratis sulcavimus aequora rostris,
Quae nunquam potuere aliae sulcare carinae:
Insula non una apparet, pelagoque videntur
Plures quas nuper clarus detexerat ille
Henricus. Montes afros, maurusia rura,
Et quondam Antaeo regnata reliquimus arva
Ad laevam: dextrâ nulla est ibi cognita tellus,
Sed tantum a multis existere forte, putatur.

V

Ingens Maderiae transmittitur insula ponto,
Arborei fetus fecit cui copia nomen;
Quae prima a nobis habitata est insula, fama
Sed minus illustris quam nomine nota per orbem;
Et quanquam occiduos extrema inclinet ad axes,
Exsuperat quotquot Venus aurea diligit: imo
Si proprii juris foret, hanc, oblita priorum,
Praeferret Cypro, Gnidoque, Paphoque, Cytheris.

VI

Mox infoecundas Massylûm liquimus oras,
Quo proprias pecudes Azeneques littore pascunt;
Gens cui terra negat vitreos haurire liquores,
Cui pariter nunquam camporum suppetit herba.
Haec sterilis regio est nullis et fructibus apta,
Durum ubi comminuunt volucres in viscere ferrum,
Rerum ubi pauperies cunctarum extrema notatur:
Tractus hic Aethiopas Poenorum dividit arvis.

VII

Transimus metam postremùm lampade lustrat
Quam Phoebus, gelidam currus cum flectit ad Arcton.
Hîc habitant populi, Clymenes quos filius albo,
Invidus, haud tingit pulcro gratoque colore.
Hîc rigat, hîc foedas lavat atro flumine gentes
Zanaga, qui tandem se vastum effundit in aequor.
Hîc juga deponunt vetus Arsinaria nomen,
Queis aliud Viridis Capitis gens Lusa reponit.

VIII

Et jam Canariis, quae multa est insula, terris
Transmissis, (Fortunatas dixere priores)
Coepimus Hesperii senis inter currere natas,
Illas Hesperidas patris de nomine dictas.
Queis nostrae appulsae classes regionibus olim
Videre attonitae rerum argumenta novarum.
Hîc igitur, nacti felicia flamina, portum
Cepimus, ut lassae veniant nova pabula classi.

IX

Illa dehinc facilem nobis dedit insula portum,
Nomen Jacobus cui bellicus indidit, ille
Hispanis toties qui viribus adfuit, arma
Juvit, ut audaces premerent certamine Mauros.
Hinc ubi nos Boreas afflantibus impulit auris,
Immensas iterum salsi sulcavimus undas
Oceani, et gratis tandem discessimus oris,
Classis ubi a longo recreata labore quievit.

X

Haec nos circuitu ingenti latissima terrae
Metimur Libycae spatia, et vergentis Eoos
In tractus, ubi Jalofûm provincia nigram
Dividit in varios populos et littora gentem:
Inde amplas latae Mandingae linquimus oras,
Pondera quae fundit rutili pretiosa metalli,
Gambaeae et fluvii sinuosas ebibit undas,
Excipit Atlantis quas magnum fluctibus aequor.

XI

Dorcadas ire retro currentes cogimus, olim
Optatas sedes, dilectaque regna sororum,
Quae propriis privatae oculis, tres unius usu
Tristes obscurae pensabant crimina sortis:
Tu sola, o nexu crisparum ornata comarum,
Neptunum poteras quae pulcra incendere in undis,
Amissa formâ, turpissima facta sororum,
Anguibus horrificis ardentes spargis arenas.

XII

Nos igitur, prorae conversa cuspide ad Austrum,
Gurgitis immensi medium penetravimus aequor:
Jam post terga Jugo torvae remanente Leaenae,
Et Capite a Palmae dedimus cui germine nomen:
Ingens hîc flumen tranamus, littora lambit
Quod resonans late, juri nunc subdita nostro;
Linquitur et sancti illius cognomine dicte
Insula, qui tetigit redivivi vulnera Christi.

XIII

Illic regna jacent inculti ingentia Congi,
Quîs nos intulimus fidei splendentia Christi
Germina: quà vitreo spatiosus gurgite Zaire
Perfluit, antiquis ignotus et invius amnis.
Hinc tandem vasto provectus gurgite, longe
Avehor, et nimium Calistus dividor astris,
Ardentis dictae flexo jam limite zonae,
Orbis ubi geminas distinguit linea partes.

XIV

Jamque oculis nova se coram monstraverat axe
Stella novo, coeli medius quà volvitur orbis,
Gentibus haud conspecta, aliis incognita saeclis,
Quae latuit quondam, mentesque occulta fefellit:
Vidimus et partem tristemque minusque decoram
Coeli, pauca beant quam clara sidera luce
Inferiore polo, quà nondum novimus ipsi
An regio ulla sit, an pelagi tandem aequora sistant.

XV

Sic illâ demum superatâ ambage viarum,
Emensisque plagis, quas bis transcendit Apollo,
Bis nimbos hyemis referens, bis veris honores,
Dum geminat cursus, axemque utrumque recurrit;
Ardentes aestus passi, fluctusque tumentes
Experti et ventos quos Aeolus excitat asper,
Invita geminas Junone aspeximus Ursas
Praecipites ire, et Neptuni immergier undis.

XVI

Nunc ego si memorem tibi dira pericula ponti,
Eventusque maris, mortalibus abdita rerum
Prodigia, horribiles tonitrus, metuendaque jactu
Fulmina, et ardentes, queis nox incenditur, ignes,
Nigrantes pluvias, densatas nocte tenebras,
Collisae strepitus nubis, queis rumpitur orbis,
Deficient vires, vox quamvis ferrea nobis
Esset, cuncta prius quam plene dicere possem.

XVII

Aspexi quae monstra rudes verissima nautae,
Quos docuit longo assidua experientia cursu,
Esse putant, et certa ferunt, narrantque frequenter,
Judice nam solo discernunt singula visu:
Quaeque illi, queis judicium praestantius, alti
Qui nisu freti ingenii, studiique labore,
Abdita naturae gremio secreta requirunt,
Tanquam falsa negant, vel prave inspecta refutant.

XVIII

His oculis vidi, his oculis ignescere vivum
Lumen, quod sanctum gens nautica nomine dicit,
Quum fera tempestas bacchatur, et asperat undas
Eurus, et addensat tenebras, nimbosque reducit.
Nec minus attonitis visu mirabile monstrum
Occurrit nobis his undis: cernimus ipsi
Ire super pelagum, longum producta canali,
Et sorbere maris pendentia nubila fluctus.

XIX

Visus in alta mihi (nec tum mea lumina mentem
Delusisse puto), paulatim exsurgere celsam
In nubem exiguus vapor, et subtilis in auram
Fumus, et in gyrum, ventorum flamine, volvi.
Deduci ad supera hinc jam fistula visa, canali
Assimilis, tenuisque adeo, ut discernere possent
Intenti vix illam oculi fixique tuentes;
Materiâ nubis formatam forte putares.

XX

Paulatim augescens per nubila crassior ibat,
Ingentisque instar crescebat turgida mali,
Partem angusta, iterum partem laxata, secundum
Quos bibit e pelago sitibundo gutture fluctus:
Mixta undis inerat, motuque undabat eodem.
Desuper haerebat densato corpore nubes,
Latius effundens sese, graviorque recepto
Undarum cumulo, quas vasto absumpserat haustu.

XXI

Qualis purpurei quum facta coloris, hirudo
Quadrupedis labris incautae affixa resedit,
Qui mixtam gelidis imprudens fontibus hausit,
Quae sitis ardores alieno sanguine placat,
Et magis atque magis sugens pinguescit, et auget
Crassa cutem, laxatque artus, crescitque bibendo;
Haud secus undarum repletur mole columna,
Seque alit, haerentique sibi dat pabula nubi.

XXII

At postquam penitus lymphis saturata quievit,
Destitit, atque pedem pelago quem merserat, inde
Extrahit, e coelo resoluta volavit in imbres,
Subjectasque undas levioribus irrigat undis:
Reddit aquis quas hausit aquas, sed foenore certo;
Nam sale consumpto dulcem accipit unda saporem.
Nunc sophiae rerum eventus speculentur amici,
Atque ea naturae quae sint miracula promant.

XXIII

Credo equidem priscos naturae artisque magistros,
Discendi quos egit amor nova quaerere regna,
Si quae oblata mihi miracula magna videntes,
Tot maria et ventos, tot inhospita littora nossent,
Multa relicturos rerum monumenta novarum,
Signa notaturos, atque astra incognita coelo,
Influxus, arcana poli, viresque latentes;
Mira quidem, sed vera, omnique carentia fuco.

XXIV

Sed jam qui primâ coeli statione planeta
Excubat, accelerans, quinos confecerat orbes,
Et nunc dimidio, nunc toto lucidus ore,
Monstrârat sese, pelagus dum classis arabat;
Quum celsâ subito speculator in arbore nauta,
Excitus, terram inclamat, terramque salutat.
Hoc stimulata sono turba exilit, implet utrimque
Laeta foros, flectitque oculos Orientis in axes.

XXV

Nubibus incipiunt similes se attollere montes
Quos procul aspicimus: mox ferrea pondera morsu
Quae teneant unco tumidi maris ima, paramus;
Appulsi ex omni demittimus arbore vela.
Utque magis pateant, quas classe accessimus oras,
Quas fore diversas nimium, Lysiâque remotas
Credimus, inspicimus qui digerit astra quadrantem,
Nobile opus, magnae inventum mirabile mentis.

XXVI

Continuo in longi vastam descendimus oram
Littoris, effudit quà se gens lusa, videndi
Res studio concita novas, ubi nullus arenis
Fixerat externus vestigia nota viator.
Ast ego, collectis sicca statione magistris,
Ut quae me regio, errantem, quaeve ora teneret,
Agnoscam speculor cursus, et lumina solis,
Metior et tractus terrarum, et sidera signo.

XXVII

Transabiisse adeo Capricorni sideris amplam
Comperimus metam: vacuaque in sede morari
Ipsum inter medios, Austrumque, ubi circulus angit
Frigore semotos quà se polus evehit axes.
Ecce autem aspicio, nostrûm comitante coronâ,
Aethiopem trepido venientem in littora passu,
Quem turba in densis comprenderat obvia silvis,
Dum dulces legit ille favos, et mella requirit.

XXVIII

Aspectu venit attonitus, ceu sortis iniquae
Praescius, expertus quam non cognoverat ante:
Nec nostrum ille capit, nec nos verba illius: adstat
Horridus, et specie Polyphemo incultior ipso.
Allicere aggredior, splendentem pellis honorem
Colchidis objicio, et flavi figmenta metalli;
Mox purum argentum, mercesque Orientis odoras:
Nil tamen hac rerum specie rudis ille movetur.

XXIX

Vilia mox ferri jubeo, pretiique minoris
Non pauca exhibeo, globulos, quos candida format
Chrystallus, crepans alios ex aere sonanti;
Pilea, quae rubro pertentant corda colore:
Protinus ex signis agnovi, et gestibus illa
Esse voluptati, tanto excipit omnia risu:
Omnibus his instructum opibus, laetumque remitto:
Ille abit, et sese vicina in tecta recepit.

XXX

Proxima lux aderat sociûm quum turba colonûm,
Nudi omnes, similes tenebris nigrantibus omnes,
Aspera praecipitis linquunt juga montis, et illa
Quae tulerat primus, cupidi, pretiosa requirunt,
Tam faciles, tamque humani, tam foedere amoris
Juncti, ut nostrorum unus se tunc audeat illis
Addere Vellosus socium, qui frondibus atra
Silvas nosse cupit, mores gentisque notare.

XXXI

Dat Velloso animum fortis fiducia dextrae,
Quodque sibi nimium tribuit, fidentius audet.
At quum magna foret lucis pars acta, diuque
Sperarem quae signa ferat, quae prospera nobis
Nuntiet, intentis oculis, comitisque periclo
Stabam sollicitus: subito se culmine montis
Ostendit: rapido repetebat littora passu,
Ocior et multo quam quum discesserat ante.

XXXII

Promptus ut excipiat, properato lintre, Coellus
Adfuit, ast illum festinantem appetit audax
Aethiopûm quidam, Vellosumque involat, ungues
Injiciens, tutus ne tandem evadere posset:
Jamque alius ruit, atque alius, propriorque periclo est
Vellosus: nemo poterat succurrere capto.
Auxilium expedio, sed dum contendere conor
Remigium, Aethiopum nigrum sese objicit agmen.

XXXIII

Spissa e nube pluunt et tela, et saxa; sagittae
Mittuntur pariter nostrûm super agmina densae.
Non illa in ventos abierunt spicula; testis
En ego, qui laeso tandem me crure recepi.
Nos tamen, ut justo stimulati corda dolore,
Talia reddidimus responsa merentibus: illo
Ut non sola ferant certamine tincta rubore
Pilea, sed rubrum monstrent quoque membra colorem.

XXXIV

Sed nos continuo, Velloso in tuta recepto,
Littora deserimus, pelagus classemque tenemus,
Infidos mirati animos, incoeptaque gentis
Effera barbaricae, furiis quae ardebat iniquis.
Nec meliora illi regionis signa dederunt
Eoae pelago quam dudum quaerimus alto,
Quam distare procul longi discrimine ponti:
Ergo iterum celeri jubeo dare lintea vento.

XXXV

Tunc unus sociûm, reliquâ spectante coronâ,
Velloso adludens argutis vocibus, inquit:
Heus Vellose, jugum montis, quod cernis, in illud
Durior ascensus, melior descensus ab illo est:
Est, fateor, reddit firmato pectore miles;
Sed, quod ego aspexi glomerata tot agmina naves
Appetiisse canum, velocius ipse cucurri,
Me sine non credens vos in discrimine tutos.

XXXVI

Tum memorat, postquam superarunt culmina montis
Illius, Aethiopes quos nunc memoravimus, ultra
Ferre gradus vetuisse, necemque inferre minatos
Vertere si vellet gressus; statimque remotas
Ipsos in latebras memora et se densa tulisse,
Ut nos, egressos ratibus comitique faventes
Impeterent armis, Erebique in regna profundi
Projicerent, tuto ut possent auferre rapinas.

XXXVII

Jamque adeo quini decurso tempore soles
Transierant: illas classis jam liquerat oras,
Alta secans nullis ante olim tentata carinis,
Lenibus a tergo vela impellentibus Euris:
Quum sera de nocte simul vigilantibus, undas
Dum tumidas scindunt naves, inopina per auras,
Nubes, obscurans tristi caligine coelum,
In capita incumbens nigro nos tegmine cingit.

XXXVIII

Tamque erat aspectu metuenda, ingrataque visu,
Ut magno quateret constantia corda timore;
Obscurum procul hinc pelagus clamore remugit,
Rupibus allisum saevas ceu frangeret undas.
O summa, exclamo, coelique, solique potestas!
Unde minae, monstra haec unde, aut quae occulta reservat
Haec plaga prodigia? aut pelagus nova funera monstrat?
Majus id est furiis ventorum atraeque procellae.

XXXIX

Vix dum finieram, species quum se aere pandit
Horrida, robusto quae corpore, fortis et alta,
Membrorum immensam extendens per nubila molem:
Os illi subtriste, ferox, et squalida barba,
Cedentes introrsum oculi: status ipse tremendus
Corporis, et foedus; color atri funeris instar,
Concreti terrâ crines, foedeque retorti,
Os nigrum, dentes flavo turpique colore.

XL

Monstrum tam vasta membrorum mole secundum
Adfirmare queo bene dici posse colossum,
Quem Rhodii posuere, opus admirabile terris,
Quem septena inter miracula censuit orbis.
Inde trahens crassam metuendo e pectore vocem,
Ceu foret ex imis pelagi prolata cavernis,
Alloquitur: stant corda metu, stant vertice crines;
Omnes attoniti vultumque et verba timemus.

XLI

O gens prae reliquis, ait, audacissima, mundo
Quae nova tentarunt, quaeque aspera fata tulerunt,
Tu quae bella inter, saevique pericula Martis,
Poenarum genus omne subis, nec deseris ausa,
Naturae quoniam vetitos transcendere fines
Pergis, et haec nostri longa aequora juris arare,
Quae mihi clausa diu servabam, et pura tenebam,
Externis nunquam, propriisve secata carinis:

XLII

Et quoniam properas naturae arcana potentis
Scrutari, et fidens vestigas abdita ponti,
Quae nulli fas est mortali noscere prorsus,
Sublimi quamvis, et praemia magna merenti;
Audi fata parent jam quae discrimina vobis,
Et meritò, coeptis pro talibus, aequore toto
Quàm patet immensùm, pariter tellure remota,
Cui tu jura dabis, multo tamen empta cruore.

XLIII

Id te scire volo: Quaecumque haec aequora naves
Quae tu nunc sulcas, audaci scindere rostro
Tentabunt, inimica sibi mea littora semper
Invenient, saevis ventis, atrisque procellis;
Et quae prima ratis nostras penetraverit undas,
Protinus illa dabit meritas in gurgite poenas,
Horrendam et tali patietur clade procellam,
Ut superent justos ingentia damna timores.

XLIV

Hîc mihi (credo quidem) mea qui prior ora retexit
Abdita, crudeles dabit hoc pro crimine poenas:
Nec vero hic finis damni, requiesve malorum,
Nec sic ulta satis fuerit fiducia Lusûm:
Tot classes vestrae patientur dira quotannis
(Si mea mens vere fatorum oracula solvit)
Naufragia, aerumnas, duri genus omne pericli,
Mors adeo ut tanti sit pars mollissima damni.

XLV

Illius illustris factisque et sanguine primùm
Nomine Proregis, quem sors aequabit Olympo,
Aeternùm excipiam ignota tellure cadaver;
Sic fert aetherei mens illa occulta Tonantis.
Hìc, quae Turcarum magna de classe revexit
Inclyta, cum spoliis vitâque, tropaeâ relinquet;
Conjurant mecum, et fatalia damna minantur
Utraque ob acceptas Mombassa, et Quiloa clades.

XLVI

Hunc alius famâ clarus meritisque sequetur,
Nobilis ingenio, bellax, expertus amorum,
Uxorem adducens, cujus Venus ore refulget;
Quam dederat digno tanta mercede Cupido.
Sors illos misera, et duri vis improba fati
Huc vocat: hoc etenim metuendo in littore coget
Naufragiumque pati, et tanto superesse periclo,
Cernere quò possint, et damna, et fata suorum.

XLVII

Inde perire fame, charissima pignora, natos
Conspicient, sobolem, primaevo flore, tenellam;
Aspiciet manibus turbae crudelibus ille
Conjugis egregios spoliari vestibus artus,
Et nudata palam mollissima membra patere
Aestu, frigoribus, saevis et flatibus austri,
Illa, diu postquam miserando errore viarum
Presserit, heu! teneris ardentia littora plantis.

XLVIII

Insuper aspicient quae lumina viva supersint,
Aerumnae immani et pelagi subtracta periclis,
Par quod dulcis hymen sacrato foedere junxit,
Densa inter nemora et ferventia sole relictum:
Hîc, postquam lacrymis mollescere saxa docebunt,
Quae dolor effringet gemitu tristique querela,
Castum in amplexum curvantes brachia junctim,
Formoso miseroque animas e carcere solvent.

XLIX

Pergere nostra canens horrendum fata parabat
Monstrum, olli quum me objicio, surgensque loquentem
Excipio: Quem te referam? Nam corporis ingens
Attonitum me forma tenet, terretque tuentem.
Tunc ora obvertens, et lumina nigra retorquens,
Horrificum vultum, vocemque ad sidera tollit,
Responsumque atrox verbis mihi reddit amaris,
Ceu graviter patiens mea dicta, dolensque rogari.

L

En ego sum Caput occultum vastâque refusum
Mole, *Procellosum* quod nomine dicitis, illud
Quod rex haud unquam Ptolemaeus, Plinius ingens,
Pomponius, Strabo, nec reliqui novere periti:
Hîc datus extremus Libycae sum terminus orae,
Quam circumscripto mea littora limite claudunt:
Hoc Caput, Australis quà se polus erigit, ample
Funditur, immani quod vos transcenditis auso.

LI

Natorum terrae, quae gens asperrima, proles
Ipse fui, par Encelado, Aegaeoque potenti,
Centimanoque Gyae, dictusque Adamastor, et astra
Appetii, et summo movi fera bella Tonanti.
Non tamen imposui montes ego montibus; undis
Incubui, Oceanumque armis superare paravi:
Praepositus classi decrevi invadere classem,
Quâ se Neptunus per marmora tutus agebat.

LII

Hoc aggressus eram magno inflammatus amore
Divae, cui Peleus potuit se jungere conjux:
Quotquot Olympus habet coelestia numina tempsi,
Ut mihi deligerem, quae temperat aequoris undas:
Illam ego, natarum Nerei comitante coronâ,
Forte mari egressam, nudamque in littore vidi;
Mox injecta meo sunt talia vincula cordi,
Ut mihi non aliis sit fas ignescere flammis.

LIII

Quî tamen illa meo flammescere posset amore,
Deberet speciem quae vasti horrescere vultus?
Ergo armis rapere instituo, raptâque potiri;
Participemque meae feci mox Dorida mentis.
Illa meos Thetidi conterrita detulit ignes;
Sed Thetis, in risum formosa effusa pudicum,
Reddidit: Esse potest in parvo pectore Nymphae,
Flamma gigantaei quae pondera portet amoris?

LIV

Ut tamen Oceano tam diram avertere cladem
Moliar, ipsa viam tuto qua damna pudore
Evitem, inveniam; nec erit qui crimen honori
Objiciat. Specie Doris fucata remittit
Haec responsa mihi, fraudem qui nosse latentem
Haud potui: coecos insania ludit amantes!
Utraque magnificis lactavit pectora dictis;
Additus est votis ardor, spes addita flammis.

LV

Nescius abjeci gladios, et tela remisi:
Quum mihi de nocte, ut nuper promiserat ante
Doris, adresse procul species pulcherrima nudae
Visa mihi Thetidis, percellens pectora flammis
Nostra: amens, pronis in dulcia vincla lacertis,
Amplexus meditor, longeque in vota cucurri,
Ceu mea vita, mei mens corporis illa fuisset;
Crinibus, ori, oculis, mille oscula figere coepi.

LVI

Heu! mihi narrandi justus dolor eripit usum!
Mollia quum Thetidis complecti membra videbar
Impiger, inveni circumdare brachia monti
Horrendo saxis, silvisque nigrantibus atro.
Commisi scopulo frontem, scopulumque premebam,
Dum premere ambrosios Thetidis reor, inscius, artus.
Tunc vanum spectrum, sine voce immobile, mansi
Non homo, sed rupi commissus, et altera rupes.

LVII

O Nympha Oceani pulcherrima, nostra placebat
Si tibi forma minus, vetuit quae causa tenere
Hoc errore animum, meque hac deludere fraude,
Seu mons, seu nubes, seu somnia, nilve fuisset?
Ergo illinc amens indignatusque recedo,
Dedecoris causa statuens, victusque dolore,
In terras migrare ubi saltem nullus adesset
Qui gemitus ridere meos, qui ludere possit.

LVIII

Colla mei dederant illo jam tempore fratres
Victa jugo, miserique extrema in sorte jacebant;
Imo, et nequa sibi superesset causa timoris,
Obruerant Superi vastis jam montibus artus.
Et quoniam humanas contemnunt Numina vires
Audaces, ego qui victus mea damna dolebam,
Indulgens lacrymis, tandem crudelia sensi
Supplicia, et sumptas hostili a Numine poenas.

LIX

Vertitur in duram corpus miserabile terram,
In rupes abeunt ossa, et quae grandia cernis
Membra, artus validos, speciesque haec vasta per undas
Fusa maris toto jacuit porrecta profundo;
Haec tandem moles longissima corporis altum
In Caput a Superis subito conversa remotum est,
Viuidiùsque volens hunc me sentire dolorem,
His me saeva Thetis deridens circuit undis.

LX

Sic ait: horribilique ciens suspiria flatu,
Improvisus abit: terrent suspiria mentes,
Solvitur atra polo nubes, procul excitus imo
Gurgite personuit metuendo murmure pontus.
Ast ego, sublatis manibus, pia castra lacesso
Aligerûm, quorum longum confecimus aequor
Auspiciis, Numenque precor, procul arceat illa
Tristia quae nobis Adamastor fata minatur.

LXI

Jamque Phlegon, Pyroisque, aliis comitantibus, axem
Ducebant currus, splendenti lumine, Solis,
Quum procul aspicimus sublata cacumina montis,
In quem membra feri fuerant conversa gigantis:
Et jam vicinis paulatim adlabimur oris,
Tum primum Eoi sulcantes marmora ponti,
Progressi paulum inferius tranavimus aequor,
Donec in optata rursum consedimus ora.

LXII

Quae colit hos campos, habitatque haec littora ponti,
Gens, quamquam Aethiopum veniat de sanguine, molli
Mitior ingenio, et facili clementior usu
Quam prior, hospitio quae nos prohibebat arenae,
Nos choreis, nos laetitia, plausuque recepit,
Effusa in littus; muliebre adjungitur agmen,
Et mannos mitesque greges, et mollia ducunt
Armenta uberibus distenta, et pinguia pastu.

LXIII

Agmen femineum, solari ardore perustum,
Insidens lentis graditur per littora bobus;
Quos praeferre solent cunctis animalibus illi,
Posthabitis aliis queis nos magis utimur: apta
Silvis argumenta canunt, ceu lege soluta,
Sive ligata, sua blande resonantia linguâ:
Rustica sic tenui modulantur carmina avena,
Arvis ut latiis ludebat Tityrus olim.

LXIV

Sic, hilares vultu, certissima signa dederunt
Laetitiae, hospitio ac nos accepere benigno:
Mercibus hos nostris mox invitavimus, illo
Gallinas pretio, pinguesque accepimus agnos:
Sed postquam in populo socii commercia linguae
Non ulla inveniunt, nullum regionis Eoae
Indicium optatum, placidis committimus auris
Carbasa confestim, et fixos convellimus uncos.

LXV

Hic adeo ingenti circumlustravimus oras
Circuitu: Libyae sic radit littora classis,
Ardentemque iterum repetebat fervida metam
Jamque poli medio; longeque reliquerat Austrum;
Linquitur et retro parva insula, lysia classis
Quam prior attigerat, perquirens curva per undas
Oras terrifici Capitis, quo territa viso,
Constitit, atque illo signavit limite cursum.

LXVI

Digressi per plures sulcavimus aequora soles,
Ventorum variante vices et flamina coelo,
Insolitas aperire vias in fluctibus ausi,
Non aliâ ducti, quam spe, mercede laboris:
Jactatique diu tumidis certavimus undis,
Atque ut se pelagus, varium et mutabile semper
Exhibet, is saevis processerat impetus undis,
Ut minime ulterius possent procedere naves.

LXVII

Vis erat illa freti multo violentior undis,
Quae nos ire retro fervente coegerat aestu
Oppositi pelagi, quam tunc violentia flatus
Qui classi aspirans, implebat carbasa nautis.
At Notus impatiens duri certaminis, illud
Esse putans proprio damno luctamen honori,
Addit flaminibus furiosi pectoris iras,
Queis vim praecipitis violentam vicimus undae.

LXVIII

Sol celebrem interea lucem referebat Olympo,
Quà terni Eoo venientes littore reges,
Invenere recens natum de sanguine Regem
Virgineo, ternos complexu et numine Reges;
Contigit hâc alium nobis appellere portum
Barbaricae supra memorato in littore gentis,
Fluminis ad lati fauces, cui nomen ab illa
Luce datum: classis placidis immittitur undis.

LXIX

Fructibus hîc fessos populus, dapibusque refecit,
Hîc amnis recreavit aquis: sed nulla ferebat
Signa tamen gens illa rudis telluris Eoae,
Quacum vix licuit commercia jungere linguae.
Nunc, age, terrarum quantos, Rex aspice, tractus
Emensi, fines quin nobis unquam excedere gentis
Possemus torvae, quin nobis ulla paterent
Indicia Eoae, nos his accessimus oris.

LXX

Nunc perpende, precor, fractis quam viribus omnes
Dejectosque animis nos inter oportuit undas
Esse maris, victosque fame, quassosque procellis,
Sideribus variis, miseroque errore viarum:
Jamque spei, lassos, nos taedia longa tenebant,
Et prope cogebant nullam sperare salutem
Jactatos pelago tam longo tempore, et astra
Cernentes toties insuetis noxia nobis.

LXXI

Jam pelagi gravis aura cibos vitiaverat, humor
Corruptus foede miseros depascitur artus:
Laetitiae coelestis nec levis umbra relicta
Saepe fuit, saltem quae spe nos fallere posset.
Hocne putas, juvenum quod, me duce, conspicis agmen,
Ni Lusûm foret, et luso cum sanguine honoram
Imbiberet mentem, per tanta pericula fidum,
Subjectumque pio Regive ducive futurum?

LXXII

Ira certe alii, turpique cupidine capti,
Detrectare jugum ductoris iniqua vetantis,
Jamdudum auderent, intenta mente rapinis,
Praedones facti terris, pelagique per undas.
Lusorum spectata satis, satis agnita virtus,
Clara fides, nec enim species est ulla pericli
Quae, virtutis eos deturbans culmine celsae,
Indociles reddat, probitatis vincla resolvat.

LXXIII

Sed fluvii tandem dulci statione relicta,
Atque iterum salsis repetitis aequoris undis,
Jamque sinus emensi illa discedimus ora,
Inque fretum totam placuit compellere classem,
Ne nos dum gelida mitis Notus appetit aurâ,
Interiore sinu vis fusa involvat aquarum,
Illo quem pelagus sinuato littore format,
Unde aurum pretiosa suum Sofala remittit.

LXXIV

Continuo, ut licuit vada caeca evadere, clavus
Martyris auspiciis myrensis jure sacratus,
Quà pelagus fremit, allisumque exaestuat orâ,
Detorquet nostras, prorâ huc flectente, carinas.
Quum cor fortunae sperans, metuensque vicissim
Eventus, fragilique ausum confidere ligno,
Jam spe dejectum, quam ceperat, in nova tandem
Gaudia prorupit, melioraque fata recepit.

LXXV

Nam prope vicinas classis quum stringeret oras,
Atque oculis legeret portus, vallesque propinquas,
Visi amne in salsas qui concitus influit undas,
Ire, redire leves, vento sinuante, phaselli.
Hîc nova sollicitas pertentant gaudia mentes,
Gentibus inventis quae curvis scindere nôrant
Aequora navigiis: subiit spes affore signa
Qui referant optata viae: sors vota secundat.

LXXVI

Sunt genus Aethiopum cuncti; sed mitior usus
Indicat alterius commercia noscere gentis
Non plane incultae: fas est deprendere verba
Intermixta Arabum, patriâ quum voce loquuntur.
Gossipii, tenui qui stamine ducitur alti
Verticis in sphaeram fastigia pannus òbibat,
Ast alio, simili, glauco nitidoque colore,
Quisquis se cingit, partes velatque pudendas.

LXXVII

Hi sermone Arabum, male quem gens barbara promit,
At bene Fernandus Martinius explicat inde,
Interpres fidus, dicunt sua marmora findi
Navibus, exaequant quae forma et corpore nostras.
Has tamen, unde oritur sol aureus, ire per undas
Latiùs adversum quà se ora extendit in Austrum;
Atque Austro ad solem remigrare; ibi vivere gentem
Cui nobis similem Titan dat habere colorem.

LXXVIII

Gaudia magna quidem nobis gens visa repente
Attulit, optatus majora at nuntius addit:
Inventis tandem signis felicibus illic,
A signis dedimus nomen felicibus amni.
Hâc nos marmoreum monumentum in sede locamus,
Qualia multa locis pro talibus apta ferebam
Signa viae, sacro non pauca e nomine dicta
Aligeri, Tobiam docuit qui tecta Gabelli.

LXXIX

Atque hic obductas limoso tegmine conchis,
Ostreolis, quas unda solet producere faeces,
Secura statione, rates detersimus, haerent
Quae sordes pelago cum fit via longa carinis.
Hospita vicino gens littore laeta ministrat
In mensas victum assidue, quem postulat usus;
Signa voluptatis purique ostentat amoris,
Non animo insidias, fraudes non pectore versat.

LXXX

Sed non pura tamen spes gaudia praebuit ingens,
Quae nobis affulsit tam fausto littore, quamquam
Tam jucunda ferens: pensat Rhamnusia laetas
Res rebus moestis, felicibus tristia miscet.
Hoc statuit coelum, revoluta sorte, serenum;
Nascitur huic hominum natura obnoxia legi:
Quum saevit perstat duri inclementia fati,
Gaudia mutantur, variat male firma voluptas.

LXXXI

Scilicet invasit crudelis corpora morbus,
Quo nullum vidi gravius saevire per artus:
Senserunt multi dirae contagia pestis,
Ossaque perpetuò peregrina in sede liquerunt.
Ecquis inexpertus morbi miracula credat?
Crescebat tanto gengiva adducta tumore,
Os intra, ut pariter miro succresceret auctu,
Et turpi pariter putresceret aucta veneno.

LXXXII

Putris et illa caro spirabat ab ore mephitim,
Aëra quae purum lethali infecerat aurâ:
Nulla manus medici, morboque docta mederi
Posset, nulla manus subtilis dextra chirurgi.
Quisquis inexpertus, Phaebaeae et nescius artis,
Grassatus ferro, sic putria membra secabat,
Ceu non viva forent, nec lex injusta secandi,
Aeger enim justam speciem morientis habebat.

LXXXIII

Littore sic, tristes, inter silvasque petrasque
Linquimus ignota socios regione sepultos,
Per mare quos tumidum, per dira pericula, casus
Perque graves, semper lateri se jungere nostro
Vidimus. Heu! tumuli facilis quàm copia! fluctus
Nos quicumque maris, quaecumque cacumina montis
Excipiunt: nostrûm tunc abditus angulus orbis
Perpetuò sociûm carorum corpora servat!

LXXXIV

Solvimus hoc igitur promissa in littora portu;
Alternantque vices in nobis spesque dolorque:
Provecti cursu petimus vicina secundo
Littora; stat terrae certissima quaerere signa
Optatae: Mozambiqui nos excipit ora
Crudelis tandem, cujus te crimina fraudis
Turpia non latuisse reor, nec perfida gentis
Pectora Mombassae, mitique carentia cultu.

LXXXV

Donec inire tui laetissima littora portus,
Cujus amor dulcis, cujus mitissima verba,
Esse queant vivisque salus, et vita sepultis,
Nobis posse datum, summi pietate Tonantis.
Hîc, te auctore, quies lassis, miserisque levamen,
Hîc requies curis, statio et gratissima nobis
Obtigit. En retuli, tua si mens adfuit, omnes
Ex me quos cupide voluisti noscere casus.

LXXXVI

Nunc, Rex magne, vide, fuerit gensne ulla per undas
Quae tales aperire vias auderet in orbe!
Aeneamne putas, clarum pietate, disertum
Aut ithacum, curvis tam longe navibus isse?
Nemo ea quae vidi, quae sum visurus in alto
Aequore, sit quamvis celebratus versibus, unquam,
Aspexit; potuit quae viribus edere et arte,
Magna licet, nostri pars est octava laboris.

LXXXVII

Ille vel Aonias qui largius ebibit undas,
Quem sibi quaeque suum certans optavit alumnum
Smyrna, Rhodos, Colophon: queis se opposuere vicissim
Illustres urbes, Salamis, Chios, Argos, Athenae:
Ille etiam Latii magnum decus, inclyta Romae
Gloria, quem, cithara modulantem et celsa canentem,
Mincius accipiens patriis obdormit in undis,
Dum tumidus Tybris tam claro vate superbit;

LXXXVIII

Exaequent superis heroas, et optima cantu
Indigetum celebrent sublimi gesta suorum;
Confingantque magas, Polyphemos; pocula Circes,
Sirenasque, illos dulci quae voce soporent;
Attribuant velis remisque infindere fluctus;
Adjungant Cicones, fingant miracula terrae
Lotum ubi gustantes comites oblivia potent,
Inque fretum cadere, ac undis errare magistrum:

LXXXIX

Flamina ventorum aeoliis fugientia fingant
Utribus; ardentes addant et amore Calypsos;
Harpyasque, sacrae temerent quae pocula mensae;
Descensum vacuas Erebi frigentis ad umbras:
Nam, licet ingenii nervis, citharaque sonanti
Contendant, apte commenta et somnia promant,
Quae sine fucato memoro sincera colore,
Exsuperant quicquid vatum modulamina laudant.

XC

Attoniti stabant arrectis auribus omnes,
Pendebantque ducis facundo ex ore loquentis,
Cum seriem longo deductam ex ordine rerum
Tantarum absolvit, factoque hîc fine quievit.
Martia miratur nostrûm Rex corda virorum,
Et regum, quorum clarissima gloria fulget;
Extollit claram virtute et robore gentem;
Illa fides animi placet, et generosa propago.

XCI

Miratur vulgus secum pulcherrima facta,
Eventusque magis memorat quoscumque notavit,
Nec stupor ipse oculos sinit illa avertere gente,
Quae longo potuit maria omnia currere flexu.
Delius at juvenis currus torquebat habenas,
Quas male Lampeties tractavit in aëre frater,
Quaerat ut amplexus Thetidis, thalamoque recumbat:
Rex subiit pelago pallatia summa relicto.

XCII

O quàm dulce decus laudis, famaeque voluptas,
Quam pariunt magnis praeconia debita factis!
Appetit egregius quisque, aut transcendere nomen
Heroum veterum, aut famam exaequare merendo:
Heroum prosunt monumenta illustria multis:
Invidia ingentes animos accendere Martis
Igne solet; sumptis qui grandia patrat in armis,
Huic stimulos adhibent alienae insignia laudis.

XCIII

Magnus Alexander quae bello gessit Achilles,
Magna licet, solitus, mavortia facta, minoris
Pendere, quam dulci modulatas carmine laudes
Gutture Maeonio, quas magni pendit et optat.
Gloria Miltiadis, partis cumulata tropaeis,
Magna Neoclides, fama stimulante, peregit:
Scilicet ille sibi nil gratius esse fatetur
Quam vox quae celebret quae fecerat impiger ipse.

XCIV

Tot rerum exemplis ostendere Gama laborat
Quos alios cursus pelago, et discrimina saevo
Exantlata mari celebravit fama, minora
Esse suis, coelum quae jam miratur et orbis;
Id fateor, Romae sed qui dux inclytus ille
Innumeris cumulat donis, et honore Maronem,
Efficit ut resonet lyra, qua se Mantua jactat,
Aeneae fulget qua mire et gloria Romae.

XCV

Lysia Scipiadas tellus parit, edit Iulos,
Gignit Alexandros, Augustos promit in auras;
Ast illis ea dona negat, quae mollia reddunt
Pectora, neve sinunt bellis durescere mentes.
Implicitus curis Octavius, inter et arma,
Traditur haud raro versus fecisse venustos;
Fulvia testis erit, quoties Antonius illam
Linquebat, Glaphyrae doctae correptus amore.

XCVI

Dum subdit Caesar, mavortia pectora, Gallos,
Non telis vel scripta nocent, vel spicula libris,
Altera nam gladium praefert manus, altera pennam,
Scilicet aequabat Ciceronem fulmine linguae.
Scipiadam constat, jungentem seria ludis,
Comoedos inter solitum contendere socco:
Fertur Alexander tam versibus esse legendis
Intentus, foret ut capiti pulvinar Homerus.

XCVII

Martius haud unquam dux exstitit inclytus armis
Qui foret a studiis alienus, et arte Minervae,
Seu Latius, Graecusve foret, seu barbarus ille
Sanguine; Lusorum sed tu tamen excipe gentem;
Et quamquam pudet heu! fateor; quin carmina multi
Oderunt, Phoeboque negant afflante cieri,
Quod passim numeros videant, et carmina temni:
Quem latet ars, illam et pretium quoque despicit artis.

XCVIII

Sic igitur, non ingenii defectus Homeros,
Virgiliosque vetat lysiis florescere terris:
Quin timeo, mos iste viget si barbarus, olim
Aeneasque pios, et Achilles defore, belli
Fulmina: quodque magis lacrymabile, contigit illis
Indocile ingenium, durumque, et nescia pulchri
Natura, et talis devincit pectora torpor,
Ut nihil ingenii, et famae monumenta morentur.

XCIX

Musarum agnoscat dulcem Gama noster amorem
In patriam, stimulis illas qui grandibus egit,
Et pulsare lyram, et fidibus memorare canoris
Et pelagi cursus, et bellica facta suorum:
Nam non ille, suo nec qui se sanguine jactat,
Tam sibi Calliopem meritis devinxit, amicas
Nec Tagides, vellent telarum ut linquere fila
Aurea, ut illius modularent carmine laudes.

C

Nam fraternus amor, conjuncta et amore voluptas,
Gloria quam gignit patriae, et laus inclyta genti
Debita Lusiadae, Tagidum praecordia tangit,
Nobilibusque movet stimulis; ea causa canendi:
Non tamen abjiciet quisquam ardua mentis honorae
Coepta ideo, nec facta neget sublimia corde
Moliri, et duros clarosque subire labores;
Acta suum pretium, pretium sua fama sequetur.

FINIS LIBRI QUINTI

LUSIADAE

LIBER SEXTUS

ARGUMENTUM

Concitus e superis descendit ad ima Lyaeus
Aequora: conveniunt neptunia numina, vasti
Tritonis cogente tuba: certaminis inter
Sex paria Anglorum, Lusûmque insignis imago
Vellosi Musâ exprimitur: sed dicta loquentis
Horrida tempestas sequitur, Divûmque precatur
Vascus opem : mox alma Venus tumida aequora placat,
Et tandem aspectu terrae potiuntur Eoae.

LUSIADAE

LIBER SEXTUS

I

Ethnicus exultans animis Rex nescit honore
Quo queat excipere et possit sibi reddere amicos
Heroas, certa ut jungat sibi foedera Regis
Christiadûm, et gentis fortis sibi quaerat amorem;
Tum queritur quòd sorte alio divisus in orbe,
Tam procul Europa, nemora inter densa moretur
Melindae, vicina colat nec littora ponti,
Quà vagus Alcides vetiti maris ostia pandit.

II

Instituit ludos, choreasque et mille novarum
Signa voluptatum, quae melindana juventus
Officiosa offert, piscosaque munia laetis
Apta jocis, queis falsa capit Lageia maritum:
Clarus sic princeps oblectans agmina Lusûm,
Hospitio indulget blandus, convivia curat
Lauta, parant illis mensas epulasque ministri,
Pisces, dulcia poma, et aves, pinguemque ferinam.

III

Ductor tunc videns se grata in sede morari
Longius, et tandem ventos spirare faventes,
Afflatuque suo nobis suadere magistros
Accipere, et victum sociae conquirere classi,
Accelerat, damnatque moras, quod longa supersunt
Argenti spatia, et longi salis aequor arandum;
Jamque, salutato Melindi rege, recedit:
Perpetua hic poscit talis sint vincula amoris.

IV

Tum rogat ut luso venient quae littore classes
Hos tutos statuant semper contingere portus,
Testaturque sibi nil gratius esse futurum
Quam fieri lusae sua regna obnoxia genti;
Dumque animus corpus vitalibus irriget auris,
Se fore in obsequium promptum, atque in jura paratum
Lysia; nec tali sese pro rege morari,
Pro tali populo, vel charam effundere vitam.

V

Congrua dux animo regis responsa ferebat:
Et jam vela dabat ventis commissa secundis,
Auroraeque plagas instructa classe petebat,
Optabat cupidas quò dudum advertere proras.
Fidus iter pelagi navis, sine fraude, magister
Et tenet et monstrat: nullas in pectore versat
Insidias, crescitque ducis fiducia; vadit
Quàm fuerat quondam mediis securior undis.

VI

Jamque per Eoos tendebant lintea fluctus,
Indica se fundunt quà marmora; jamque rubentes
Nascentis Phoebi thalamos Oriente videbant,
Jam paene appulsi portu, votoque potiti:
Bacchus at indignans animo, quòd sidera genti
Prona favent lysiae, eventus cui fata secundos
Portendunt dignos meritis, et praemia laudis,
Ignescit furiis, amensque exaestuat irâ.

VII

Concordi superos decernere mente videbat,
Ut par romanae nomen foret urbis Ulyssi:
Est obstare nefas; prohibet nam summa potestas
Mutari quae fata volunt, queis sidera parent.
Ergo furens animis, celso descendit Olympo,
In terram, si forte viam quà fata refutet
Inveniat, quaerens; mox glauci numinis aulam
Ingreditur, cui sors pelagi dedit esse potentem.

VIII

Quà magis in latebras ponti secreta recedunt
Nigra cavernarum, et sese mare in ima recondit,
Unde procellosas pelagi furor excitat undas,
Ventorum tumidis rabiem quum fluctibus aequat,
Neptuni domus est, Nympharum accommoda sedes
Nereidum: hîc habitant, et caetera numina ponti;
Urbibus hîc etenim fluctus spatia ampla relinquunt
Numina queis siccos teneant maris uda penates.

IX

Ostenduntur ibi penetralia clausa profundi,
Argentique simul nitidae nudantur arenae:
Attollunt vitreis turres fastigia campis,
Crystalli lucentis opus, quod permeat alma
Lux Phoebi: accedunt propius quò lumina, visus
Hoc minus, incertus, potis est discernere, constet
Crystallone labor, rigidone adamante? coruscat
Tam nitidus radiis, oculos lux tanta lacessit!

X

Stant portae solido ex auro: gemmaeque minores
Quas pariunt conchae, distinguunt ductibus aurum;
Exhibet insculptas ars ambitiosa figuras,
Bacchus ubi pascit jucundo lumina visu;
Ac primum ille chaos grandaevum cernit, et ora
Miratur variis depicta coloribus: illic
Quatuor apparent expressa elementa; tuentur
Partim juncta suum, partim distantia, munus.

XI

Illic, alta petens, subtilior eminet ignis,
Materieque ciboque carens, sibi purus adhaeret,
Artubus inspirans animas, animisque vigorem,
Ex quo coelesti raptum tulit arce Prometheus.
Ponè levis sequitur, vix ullis sensibus aër
Pervius; hìc oculos fugiens se tollit in altum
Ocyus: orbe locum nullum, seu frigeat ille,
Seu caleat, residem patitur, vacuumve relinquit.

XII

Illic terra jugis variis surgebat in altum,
Floribus, atque herbis, nemorum quoque consita truncis,
Pascua laeta ferens vitamque animantibus, amplo
Quas foecunda sinu gignit, quas provida nutrit:
Illic perspicuos mediae per viscera terrae
Mixtus agit cursus vitrearum ductus aquarum,
Partubus innumeris fundens genus omne natantum;
Sufficit ille cibos cunctis animantibus humor.

XIII

Parte aliâ fera bella oculos caelata tenebant,
Quum Superi e coelo deturbavere gigantas:
Conditur aetnaeo tumidus sub monte Tiphoeus,
Qui vastas crepitans eructat in aëra flammas.
Apparet tellus, Neptuni incussa tridente,
Ictum passa gravem, populis mirantibus, acrem
Quae tulit alipedem, quum nobis fausta Minerva
Paciferam, fato meliore, ostendit olivam.

XIV

Non tamen haec varians tenuit conspecta Lyaeum
Iratum pictura diu; sed regia quaerit
Atria Neptuni, monitus qui noverat illum
Adventare, animo promptus studiisque paratus
Excipere; ad portas igitur comitantibus offert
Se Nymphis, Bacchum vultu excepturus amico.
Miranturque, novo quòd tramite lapsus ab astris,
Rex vini in regnum gelidarum intrârit aquarum.

XV

Continuo Bacchus: Mirari desine regnis
Excepisse tuis, ait, o Neptune, Lyaeum:
Ecquis enim, vel Marte potens, vel numine plenus,
Effugit injustae crudelia vulnera sortis?
Ante tamen, quàm plura loquar, precor, uda profundi
Numina adesse jube: si noscere cuncta juvabit,
Evolvam saevae mira infortunia sortis:
Quae laedunt cunctos, norint ea vulnera cuncti.

XVI

Jamque ea Neptunus putat esse, et digna relatu,
Et mira auditu: tum jussit adesse vocatum
Tritonem, cieat qui numina vocibus, udas
Quae pelagi sedes latere ex utroque frequentant.
Ille quidem Triton, magno qui numine ponti
Se genitum jactat, quem pulcra Salacia quondam
Edidit, ore niger, foedusque et corpore celsus,
Nuntius est magni fidus, praecoque parentis.

XVII

Qui densant barbam, veniuntque a vertice crines,
Inque cadunt humeros, limoso e vellere constant;
Foeti undis fundunt latices; incultaque monstrat
Caesaries nunquam molli se pectine comptam.
Pendent cincinnis conchylia nigra retortis,
Quae genuit crines inter vis humida ponti:
Instar pileoli caput obtegit impiger ille
Enormi testa, qua naverat astacus olim.

XVIII

Artûs nudus erat, membra et genitalia nudus,
Ne quid obesse queat per marmora longa natanti:
Membra tamen densis conchyliis horrida turgent,
Nec jam nuda patent, sed turbâ obtecta marinâ.
Hîc cancri, hîc conchae glomerantur, et uda locustae
Agmina, queis radiis Phoebe incrementa ministrat;
Ostrea se adjiciunt, conchylia et obsita musco,
Cochleolaeque gravant tortis terga hispida tergis.

XIX

Orbibus intortis praefert quam dextera concha
Immanis, flatu ingenti per vasta sonabat
Aequora, quo sonitu totum mare mugit, et undae,
Voce repercussâ, longe reponsa remittunt.
Jamque deûm coetus, diversa ex parte coactus,
Venerat, atque dei pallatia celsa petebat
Illius erexit qui dardana moenia quondam,
Moenia Graecorum tandem dejecta furore.

XX

Illuc, natorum Oceanus sociante coronâ
Natarumque, pater vestigia flectere visus,
Nereus et glaucus duxit qui Dorida, claro
Conjugio genitis qui sparserat aequora Nymphis:
Ecce petit vates, dimisso in pascua salsi
Aequoris armento, neptunia limina Proteus,
Haud tamen ignarus rerum; nam noverat ante
Quid statuat, ponto ardescens agitare Lyaeus.

XXI

Parte aliâ conjux sese speciosa ferebat
Neptuni, Coeli ac Vestae pulcherrima proles,
Partim hilaris, partimque gravis gerit ora venustis
Mixta modis: rarum pelagi stupet unda decorem.
Tam pulchris membris tenuissima vestis adhaeret,
Tam raro lini de stamine texta, per illam
Permeet ut visus, nimium provectus, in artus:
Occultare nefas quae sunt tam digna videri!

XXII

Floribus huc properat formosior Amphitrite,
Huc properat, nec enim tali se deesse volebat
Concilio: secum ducit Delphina, calores
Qui docuit regis, parere et jussit amori.
Utraque luminibus lumen quoque vincere solis
Posset pulchra suis, legesque imponere mundo;
Sorte pari jungunt progressae in foedera dextras;
Sic decet, uxores quòd conjugis unius ambae.

XXIII

Illa Athamantaei quondam fugitiva furoris,
Cui fuga divinos pelago donavit honores,
Huc venit, et natum fert pignus amabile secum,
Qui numerum sacris divorum altaribus auget:
Ille tener ludit praecurrens littore conchis,
Quas foecunda maris parit unda, et pellit in oram:
Interdum et siccâ quum lentus ludit arenâ,
Mater eum mulcet, blandas et tollit in ulnas.

XXIV

Nec minus ille deus mortali corpore quondam
Praeditus, ac herbae versus virtute potentis
In piscem subito, quae mox jactura paravit
Olli divinos pelagi sacra inter honores,
Huc venit, et tristis luget fallacia Circes
Monstra, quibus Scyllam formosam illuserat, ardet
Quam nimium, bene quae nimio respondit amori,
Namque irrisus amor vindictam exposcit amantis.

XXV

Jamque aderant cuncti vitreis in sedibus aulae
Qua rex excepit resonantis Numina ponti:
Strata deae capiunt nitidis ornata tapetis:
Celsius alta dei cepere sedilia purâ
Crystallo: comis ponti excipit arbiter omnes,
Aequalique locat se juxta sede Lyaeum.
Massa domum flagrans suffitibus illa vaporat,
Nata inter fluctus, Arabum quae vincit odores.

XXVI

At postquam, signa hospitii, officiosa deorum
Obsequia, et soliti lectâ pro sede tumultus
Cessarunt, et facta quies, exponere causas
Incipit occulti Bacchus sub corde doloris.
Ille superciliis subductis efferat ora,
Affectatque graves irarum dicere causas;
Hac ratione acuens alienum in Lysia ferrum
Pectora, magna parat, funditque has pectore voces:

XXVII

Nobilis o princeps, pontum qui jure gubernas,
Quàm late Australi se limite fundit in Arcton,
Tu terrae populos justâ qui lege coerces,
Ne vetitos ausint pelagi transcendere fines;
Tuque pater, magnum qui fluctibus alluis orbem,
Oceane, et latas posito premis objice terras,
Fatalique jubes se limite cuncta teneri,
Metas praescribis, stultos et comprimis ausus:

XXVIII

Vosque deûm soboles, quos nulla injuria laedit
Unquam impune, ultrices nam mox sumere poenas
Stat vobis, sinitis nec quemquam scindere pontum
Invitis vobis, pelagi qui sceptra tenetis;
Quae tandem vestras tenuere oblivia mentes?
Quis potuit solitos animi compescere motus,
Et mollire ferâ conceptos mente furores
In gentem fragili naturâ, at mente superba?

XXIX

Non subit audaces nimium sublimia bello
Sidera, et aethereos ferro appetiisse penates?
Non subit insano pelagus tentasse furore,
Et velis remisque rates egisse per undas?
Vidistis quondam, quin et modo crebra videmus
Ausa tot illorum, ut credam terraeque marisque
Forte, brevi, dominos, pro divis esse colendos,
Nos, jam non divos, mortales esse futuros.

XXX

Quin etiam aspicitis fragili de stipite gentem,
Quae gaudet nostri nomen sumpsisse clientis,
Sublatam nimium gestis rebusque secundis,
Velle mihi, et vobis, toti et jus dicere mundo.
Cernitis, ut vestrum proscindant navibus aequor,
Quod celsis non ausa animis romana juventus:
Cernitis, ut vestrum tentent evertere regnum,
Ut leges pelagi, et Neptunia jura refigant.

XXXI

Vidi ego quod Minyas contra, quum prima reclusit
Classis iter vetitum, et vestri penetralia regni,
Impatiens sortis Boreas, Aquiloque tremendis
Flatibus, et reliqui turbarunt aequora venti.
Quod si tam carò Minyarum audacia turmae
Constitit, et ventis licuit pro crimine poenas
Poscere; vos proprius quos facta injuria tangit,
Quis timor, aut quis torpor habet? quae fata morantur?

XXXII

Non tamen e superis me tristem credite, divi,
Delapsum, quòd vester amor mea pectora solus
Sollicitet, vestro vel quòd doleam ipse dolore
Dedecus ob tantum, namque et mea numina tangit
Iste dolor: quippe illa mei decora ampla triumphi
Quae merui, famà totum vulgata per orbem,
Quum redii victi spoliis Orientis onustus,
Sub pedibus video lusis obscura jacere.

XXXIII

Scilicet Omnipotens, fatique invicta potestas,
Omnia cui parent, totum quae nutibus orbem
Temperat, his victo talem parat aequore famam,
Cedat ut antiquae navalis adorea gentis.
Discite nunc, nostro contempto numine ab illis,
In damnum ut recidant mortalia facta deorum:
Jam nos fata docent, quàm jura et praemia pugnent:
Qui meritis praestat, valet et minus ille favore.

XXXIV

Haec me causa meo fugientem extrusit Olympo,
Ut videam tanto quae sint medicamina morbo;
Experiar, quando Superi mea numina temnunt,
An me forte aliquo pelagus dignetur honore.
Dicere plura cupit, sed non datur addere plura,
Nam lacrymae ex oculis geminato flumine manant,
Ictibus excussae perculsi pectoris: illae
Humida mox justis accendunt Numina flammis.

XXXV

Ingens ira deûm subito quae pectora motu
Corripuit, stimulos adigens in corda furentes,
Non sinit ut rerum dictarum, pondere justo,
Summam turbatae mentes perpendere possent.
Nulla mora. Incensi Neptunia jussa capessunt,
Hippotadique jubent validas ut laxet habenas
Flatibus, in lusos, flammato et pectore ventis
Imperet, ut nullos patiantur in aequore nautas.

XXXVI

Proteus sed cunctis audax obsistit et, ante
Quàm ruerent, voluit fatorum arcana docere:
Nec dubium divis, quin magna oracula corde
Volveret, arguto quae praescius ederet ore:
Is tamen exoritur divorum in sede tumultus
Aequorea, tantusque furor pervaserat omnes,
Auguris ut Thetis indignans compresserit ausum;
Noli, clamavit, Neptuni obsistere jussis.

XXXVII

Jam pater Hippotades magnis emittere claustris
Coeperat, indignans, nimbosos turbine ventos,
Voce ciens, crebrisque acuens fera praelia verbis:
«Ite citi, vires intendite, mergite naves.»
Obnubit purum subitò nox horrida coelum;
Non aliàs rapidae vis se vehementior aurae
Effudit, crescitque feris vis improba ventis,
Jamque trahunt tecta et turres, montesque ruinam.

XXXVIII

Atque ea caeruleae sedis dum parte geruntur,
Divorum Oceani coetum cogente Lyaeo,
Jam gaudens placido ventorum flamine, tutâ
Sorte tenebat iter tranquilla per aequora classis.
Tempus erat lux alma polo quum distat Eoo,
Et jam quae primas noctis vigilaverat horas,
Nautica jucundam poscebat turba quietem,
Permittens aliis sociis vigilare vicissim.

XXXIX

Hos sopor invadit; luctantur lumina somno,
Oscitat et quisquis lassus; supraque recumbunt
Projecti antennas, discincti vestibus, omnes;
Frigus vix abigunt crescens cum flamine venti.
Evigilant non sponte oculi; vigilare negantes
Dura fricat refricatque manus, jam membra resolvunt;
Mille modis tentant infestum expellere somnum,
Eventus referunt varios, et facta recensent.

XL

Quà melius, nunc unus ait ratione, queamus,
O socii, tardae noctis grave fallere tempus,
Quàm laetos hilari referendo pectore casus,
Quò mens arrecta evigilet, pellatque soporem?
Continuo Leonardus, amor cui pectora semper
Inflammat, cui cura Venus semperque Cupido,
Et quis, ait, fuerit memorando gratior ullus
Quàm grato ductus veniat qui casus amore?

XLI

Haud decet, objecit Vellosus, ut inter amara
Quae ferimus, blandis referamus dulcia verbis;
Nam labor hic pelagi quo pectora nostra fatiscunt,
Tollit delicias, Venerem fugat, obstat amori:
Quin, age, dura feri memoremus praelia Martis,
Aspera verba decent, quos aspera vita periclis
Plena manet: sic certa mihi mens augurat, instat
Qui labor, ille monet blandis absistere verbis.

XLII

Conveniunt attenti omnes, precibusque fatigant
Vellosum, referat placitos ex ordine casus.
Commemorabo inquit, nec me nova dicere quisquam
E vobis credat, vel tantum ficta referre.
Ut quicumque meis vacuas det vocibus aures,
Hinc stimulis punctus patrare ingentia discat,
Non externa petam: dant facta domestica cives
Egregia; hos sumam, quos Anglia nomine signat.

XLIII

Tempore quo, lysii soboles celeberrima Petri,
Joannes regni faciles tractabat habenas,
Quod jam, defensum vicini a viribus hostis,
Felix et placida securum in pace regebat,
Magna procul sese quà porrigit Anglia, semper
Obruitur quae mole nivis Borealis, Erinnys
Noxia discordis fera semina jecerat irae,
Unde foret nostris insignis adorea Lusis.

XLIV

Inter virgineos quos aula britannica coetus
Educat, et juvenes, qui regia tecta frequentant,
Quaedam, forte, gravi lis est exorta furore;
Dissidii primam non possum dicere causam:
Aulica, relligio cui linguae est nulla, juventus
Convitia in vulgus spargens temeraria dicit
Aulae virginibus nullum decus esse puellis,
Nec fama, ut meritis tanto sint nomine dignae.

XLV

Si quis erit tamen ense velit qui fretus et hastâ,
Illarum campo dotesque, decusque tueri,
Se fore vel campi pugna, vel pulvere circi,
Hunc petere opprobriis, vel tollere morte paratos:
At gens illa pati convitia nescia, fraudis
Impatiens, sexus et tantum armata pudore,
Illorum, supplex, ad fortia confugit arma
Quos amor aut caros reddit, sanguisve propinquos.

XLVI

Attamen ingentes opibusque, et viribus hostes
Deterrent animos, adigit nec tendere contra
Aut sanguis consanguineos, aut ignis amantes,
Frigescitque metu vis sanguinis, ardor amoris:
Arma illae sibi nota parant, lacrymisque decoris,
(Sic possent quoscumque homines coelumque movere)
Quas dolor effundit, formosa rigantibus ora,
Tecta ducis Lancastri adeunt; illumque precantur.

XLVII

Hic Marte imperioque potens, socioque superbus
Agmine Lusorum, Castellae invaserat arva,
Est ubi nostrorum virtutem expertus in armis,
Eventus belli faustos, sortemque benignam;
Nec minus adfectus ardescere pectora flammis
Senserat, et dulcis documenta exceperat ignis,
Lusum quum vidit formâ flammescere natae,
Noster cui princeps se sacro foedere junxit.

XLVIII

Anglus hic, illarum nollens defendere causam,
Ne traheret patrias studia in contraria gentes,
Sic ait: Imperii duro quum Marte poposci
Jura mei, bello Hesperiis grassatus in oris,
Lusiadum vidi tam fortia pectora bello,
Officiosa simul, cunctis semperque benigna,
Ut rear hos tantum (ni me sententia fallit)
Vestrum posse decus ferroque ignique tueri.

XLIX

Si vobis placeat, quas tanta injuria laesit,
Ecce ego jam mittam quae nuntia certa reportent
Illuc, pro vobis, fidas blandasque tabellas,
Quae doceant vestri justa argumenta doloris.
Vos quoque ne calamis scribendo absistite, verba
Addite blanda, faces adhibete, accendite flammas:
Parcite nec lacrymis; nam spes mihi certa, futuros
Hos vestri decoris, clypeos, et fulcra pudoris.

L

Hoc dat consilium dux providus: illaque promit
Nomina, quae signant duodenos, fulmina belli,
Lusiadas, ut virgo suum sibi quaeque ministrum
Invocet; incerta committere nomina sorti
Imperat: illae igitur duodeno limite clausae,
Ut patuit quem quaeque suum sibi deligat, illi
Quaeque suis scribit verbis; Regemque precantur
Scripto omnes lysium; Lusos dux excitat omnes.

LI

Anglicus appulerat Lysiis jam nuntius oris,
Regia tecta novo fervebant excita casu:
Rex cupit ipse prior talem defendere causam,
Sed tamen augusti reverentia muneris obstat.
Ire alacres reliqui cupiunt in praelia cives,
Totaque bellandi studio fremit aulica pubes;
Solus et exultat, sese dicitque beatum,
Cujus blanda ducis designat epistola nomen.

LII

Urbe ubi (fama refert) felix cunabula fatum
Lysiadum posuit regni tam nobilis, unde
Sumpsit praeclarum sibi Portugallia nomen,
Parvam vult navem subito sociosque parari,
Qui tenet imperium: mox sese accingere certant
Bisseni heroes: sibi quisque accommodat arma,
Et vestes, galeas, cristas, et schemata cultusque
Addit, equos phaleris, se mille coloribus ornat.

LIII

Jamque adeo instructi, veniamque a rege precati,
Insignis famâ Durii Lusi ostia linquunt,
Quos angli manifesta ducis suffragia lectos
Mittunt in bellum tam justum et nobile: cuncti
Sunt animo, atque armis similes, nec robore quisquam
Consiliove alio, factisve ingentibus impar;
Unus at e numero (Magrissum nomine dicunt)
Magna movens animo, socios affatur euntes.

LIV

Egregii comites, jamdudum cernere regna
Extera, mens agitat, flagratque cupidine, nostra:
Durius atque Tagus noti: longinqua requiro:
Stat varias gentes, varios cognoscere mores:
Nunc explendi animum quoniam mihi facta potestas,
Quandoquidem magna ostentant miracula terrae,
Terrâ propono partem percurrere mundi,
Anglia sed vestrum socium me cernet in armis.

LV

Si tamen obstabit, nostrae contraria menti,
Quae semper nostrarum est ultima linea rerum,
Nec me condictâ luce ad certamina sistam,
Haud metuo, de vestro quicquam sit robore demptum:
Unus ego in cunctis absens pugnare videbor;
Sed si vera tamen mihi mens praesagia monstrat,
Non ulli fluvii, montes, sors nulla morari
Invida me poterunt: ego me pugnantibus addam.

LVI

Sic ait, et charos tandem complexus amicos,
Digreditur celer, et peregrina in regna recessit:
Jamque olli Legio, Castellaque visitur; urbes,
Oppida prisca notat, virtus quae Martia Lûsum
Asseruit: retro jam stat Navarra, periclis
Ardua Pyrenes, quo se discrimine Galli
Hispanique tenent: miracula Gallica vidit,
Excurrensque celer, tum Flandro in limite sistit.

LVII

Hîc, seu consilium, seu sors fuit illa, moratus
Multos ille dies, placita statione quievit.
At reliqua undenûm sociûm Mavortia turma
Oceani gelidas Borealis dividit undas;
Anglicaque appulsi perigrinae ad littora terrae,
Unanimes clari Londini ad moenia tendunt:
Lancastri hospitio dux impiger excipit omnes:
Lusis virgineus coetus blanditur amice.

LVIII

Jamque aderat condicta dies, quae pulvere Martis
Bissenis Lysiis totidem commiteret Anglos,
Regis et imperio data lex, et copia campi.
Stat capiti cassis, thorax et pectora, velant
Crura ocreae. Jam virgineum Mars fervidus agmen
Defendit, Lysius rutilis horrescit in armis.
Illae auro, gemmisque nitent, variisque decorae
Vestibus, ornatu pulchro qui quamque decebat.

LIX

Illa tamen virgo, obtigerat cui sorte Magrissus,
Quo minor est acies Lusorum absente, dolori
Cedens, incompto se tegmine vestit, et atro,
Quod proprio ad pugnam viduetur milite; quanquam
Undeni socii diro in certamine clamant,
Si pugna in saeva cedat victoria Lusis,
Victrices etiam nostro fore marte puellas,
Vel duo, tresve licet comites ex agmine desint.

LX

Intentus pugnae solio Rex anglus in alto
Sederat, et totum repleverat aula theatrum.
Sorte datus, certusque locus, non sponte, sedendi;
Concurrunt terni partim, partimque quaterni.
Ex alto Titan, qui quas Tagus irrigat oras,
Et quascumque alias despectat ad ultima Bactra,
Bissenis virtute pares non conspicit Anglis
Undenos pugna qui certant vincere Lusos.

LXI

Aurea cornipedes spumis argentea mandunt
Frena feri; rabido stant ora incensa furore;
Sole repercussus rutilabat fulgor in armis,
Ceu cum crystallo, solidove adamante relucet:
Imparibus tamen ambae acies in praelia tendunt
Legibus, haud justo videas concurrere Marte
Undenos isthinc, duodenos inde: tumultu
Quum subito attonitum coepit fervescere vulgus.

LXII

Ora omnes, revocat quò turba, et lumina vertunt,
Quisque cupit tanti causam jam nosse tumultus:
Tum demum generosus eques fulgentibus armis
Intrat, equum flectens, ceu se ferat obvius hosti.
Regem adit, alloquitur, turbae mox se impiger offert
Virgineae, undenis (praesens est ille Magrissus)
Addit se socium, sociosque amplexus amicè,
Edocet in dubiis nunquam sese abfore rebus.

LXIII

At virgo, ut proprium quem sors sibi legerat, illum
Vidit adesse virum partes cui sumpta tuendi
Cura suas, hilaris phryxeo corpus amicit
Vellere, quod praefert virtuti ignobile vulgus.
Signa canunt: dirusque tubae sonus excit in arma
Bellaces animos, quos martius excitat ardor:
Alipedes urgent stimulis, et frena remittunt,
Intendunt hastas, tellus parit ignea flammas.

LXIV

Visa sub alipedum tellus tremere excita plantis,
Quadrupedante solum quum percutit ungula pulsu,
Cordaque pectoribus spectantum pressa pavore
Subsultant, tremuloque cient praecordia motu.
Evolat hic excussus equo, non desilit; ille
Mole ruentis equi terram ferit, et gemit ictu:
Huic cruor arma nives imitantia purpurat, olli
Terga flagellat equi resupina e casside crista.

LXV

Illius aeternam ceperunt lumina noctem,
Nec vitae, mortisque diu discrimina sensit:
Hîc equus excusso vacuus sessore cucurrit,
Illic sessor equo labente in pulvere languet.
Anglica deponit devicta ferocia fastum;
Jam duo, tresve jacent exclusi e limite valli;
Qui pede collato gladio decernere tentant,
Ultra arma inveniunt quoque mollia membra sub armis.

LXVI

Narrare horrendos longis sermonibus ictus,
Vulnera mille modis illata, accepta, referre,
Illorum est hominum qui vani somnia fingunt,
Commentisque absumunt irreparabile tempus.
Id satis: heroas tanto in discrimine lusos
Egregiis pugnasse animis, et, fulmina Martis,
Oppressîsse hostes, meruisse et praemia palmae,
Virgineumque decus parto firmasse tropaeo.

LXVII

Bissenûm victorum agmen dux cogit in amplas,
Laetitiâ plausuque viis ferventibus, aedes.
Aulae virgineus, species pulcherrima, coetus
Multa coquûm studia, et venantum suscitat artes;
Optat mille modis convivia lauta frequenter
Instruere, ultoresque sui recreare pudoris,
Dum juvat Anglorum resides in sede morari,
Nec patrii repetunt charissima littora regni.

LXVIII

At magnus (sic fama refert) externa videndi
Regna iterum, ingenti accensus Magrissus amore,
Substitit, et claris Flandris cunctatus in oris,
Femina quas regit, illam tunc defendit in armis:
Ac velut armorum expertus, bellique peritus,
Cui bene nota feri semper fuit alea Martis,
Gallum acie sternit: nostro tum blanda secundam
Torquati sortem Corvinique astra dederunt.

LXIX

Quin bissenûm alius comitum germanica lustrat
Regna, potens armis, ubi sese objecit arenâ
Germano, qui, Marte minor, divertit in astus,
Insidiisque ferox se vincere posse putabat.
Atque ea Vellosum referentem intenta rogabat
Turba frequens sociûm ne pergere desinat, imo
Magrissi eventus, palmasque ex ordine narret,
Nec taceat fortis Germani improspera fata.

LXX

Hîc tamen intendunt avidas dum vocibus aures,
Ecce gubernator qui sidera respicit, auras
Captat, datque, tuba correpta, sibila: nautae
Mox vigiles currunt latere ex utroque frequentes:
Ventorumque videns augescere flamina, jussit
Vela legi, queis se malorum summa coronant.
Este, precor, vigiles, inquit, namque illius atrae
Quae surgit nubis stant viscera foeta procellis.

LXXI

Vix dum lecta citi religârant carbasa nautae,
En subito foedae navem ferit ira procellae:
Demitte, exclamat validâ ter voce magister,
Demitte, o juvenis, magnum, ne sit mora, velum:
Ast indignantis nullas violentia venti
Passa moras; varii coëunt sed turbine flatus,
Protinus et scindunt tanto discussa fragore
Carbasa, ceu fracto mundus trahat axe ruinam.

LXXII

Hic subitis gens lusa ferit clamoribus astra,
Cunctorum tantus pervasit pectora terror;
Nam dum vela Notus scidit, inclinata recumbit
Navis, et ingentem molem latus haurit aquarum.
Rerum cunctarum fiat jactura, magister,
Merces projicite, exclamat mox turbidus, omnes,
Nec mens vestra labet nimia formidine mortis,
Exhaurite, addit, sentinam: mergimur undis.

LXXIII

Affuit incensis studiis animosa juventus,
Sentinamque petit: sed vix accesserat, ingens
Vis venti et fluctus saevit, navemque volutat,
Inque foris cunctos subito prosternit euntes:
Viribus insignes trés duro et robore nautae
Obnixi haud possunt moderamina flectere clavi,
Hinc inde intento luctantem fune tenebant,
Nec tamen aut hominum vis, quidquam, aut proficit artis.

LXXIV

Nubibus erumpunt tam diro turbine venti,
Horribiles, ut non alias sibi sumere vires,
Non alios possent saevos immittere flatus,
Edita si turris foret expugnanda Babelis.
Fluctibus in montes sese attollentibus, altis
Gurgitibus tenuis speciem formamque phaselli
Exhibet alta ratis, nautis mirantibus, inter
Tot fluctus ventis sic posse resistere puppim.

LXXV

Illa ingens vehitur Paulus quà Gama carina,
Dimidio minor it turbata per aequora malo,
Paene oppressa vadis: illum turba invocat orbi
Qui tulit aeternam vitali morte salutem.
Nec minus ingenti discrimine territa navis
Coëli vanis clamoribus astra lacessit,
Quanquam haud artis egens demisit vela magister
Ante feri quàm se ejiceret violentia venti.

LXXVI

Nunc super alta rates tollebat nubila moles
Undarum, saevis Neptuni excita procellis;
Nunc iterum e celso veniebant culmine, et ibant
Praecipites imi secreta in viscera ponti:
Et Notus, et Boreas, Aquiloque, Austerque parabant
Rerum afferre orbi laxâ compage ruinam.
Nocturnae flammis tenebrae lugubribus ardent,
Lurida queis totum collustrant fulmina coelum.

LXXVII

Halcyones, tristis deserta ad littora coetus,
Horribili mixtos iterarunt carmine questus:
Hîc renovant memores prisci argumenta doloris,
Cujus ab insanis fons et causa exstitit undis.
Delphinum flammis gens usta Cupidinis, irae
Dum pelagi fervent, imos petiere recessus
Antraque, ne fluctus noceant ventique furentes,
Quod timeant sibi ne statio sit tuta profundo.

LXXVIII

Non aliàs tanto fabricavit fulmina nisu,
Frangeret ut fastus et tela inimica gigantum,
Sordidus Ignipotens, qui duro ex aere, peritus,
Privigno ignitis fornacibus extudit arma.
Nec tot in attonitum jaculata est fulgura mundum
Fulminea e superis Jovis ignea dextra Tonantis
Diluvio, unde salus tantum est concessa duobus,
Qui potuere homines jactis producere saxis.

LXXIX

Quot montes, quantosque illâ stravere procellâ
Allisae scopulis repetitis ictibus undae!
Quot trunci, veterum sylvarum antiqua propago,
Cesserunt ventis, subitoque dedere ruinam!
Nemo tam firmas radices crederet unquam
Visuras olim, conversas, sidera, neve
Semper celatas imo sub gurgite arenas
Ponto posse innare, undis ventoque revulsas.

LXXX

Vasquius at tanto cernens discrimine Gama
Votis paene expletis seque suosque perire,
Jamque dehiscentem contingere Tartara navem,
Jamque novis furiis excitam ad sidera tolli;
Incertus vitae, perculsus corda pavore,
Spes ubi nulla subest, nulla est medicina periclo,
Et validam, et sanctam vim Numinis invocat illam
Cui quae posse negant fieri datur omnia posse.

LXXXI

O custos hominum miserorum, aeterna potestas,
Qui coelo, et terrae, ac pelago das jura profundo,
Auspice quo soboles Israelitica quondam
Carpsit iter mediis Erythraei marmoris undis:
Cujus ope evasit pelagi discrimina Paulus,
Syrtibus infidis, tumidisque ereptus ab undis;
Praeside quo, natis comitantibus, extitit alter
Auctor, et oppressi et vacui spes altera mundi:

LXXXII

Si licuit pelagi varios superare furores,
Atque aliam Scyllam, atque aliam tranare Charybdim;
Si brevia, atque aliis praetentas syrtibus undas,
Et nova tam dirae vitare Ceraunia famae;
Cur modo, permensis tot ponti ambagibus, haustis
Fluctibus, adverso miseros nos respicis ore?
Nec labor iste tamen, credo, tua numina laedit,
Imo tui causâ laeti suscepimus illum.

LXXXIII

Illi o felices, o terque, quaterque beati,
Pulvere qui libyco, tela inter acuta ruentum
Afrorum, potuere mori, sanctissima vastis
Dum fidei documenta parant defendere campis!
Quorum adeo egregiis celebrantur nomina factis,
Quorum nunc vivunt monumenta illustria famae,
Qui sparso talem meruerunt sanguine palmam,
Illis ut fuerit mors vitâ dulcior ipsâ!

LXXXIV

Talia dicta dabat: sublato gurgite venti
Luctantes, taurorum instar, per saeva furentes
Aequora, conglomerant fluctús, augentque procellas,
Ac tenues inter funes assibilat aura.
Ingeminant crebris horrentia fulgura flammis,
Immanesque sonant tonitrus, coelestis ab alto
Ceu gemino rupto trahat orbis ab axe ruinam,
Adversisque animis elementa in praelia currant.

LXXXV

Sed jam pulcra polo clari fax nuntia solis,
Blanda suas dulces mittebat ab aethere flammas
Eoo, ducensque diem lustrabat, honorâ
Fronte nitens, terraeque plagas, Thetidisque liquores:
Quum Dea, cūi licuit stellae dare jura vaganti,
Quam fugit armati districtus Orionis ensis,
In mare prospiciens, charaeque pericula classis,
Tacta metu riguit, rubuitque accensa furore.

LXXXVI

Credo equidem in Lusos mens haec molitur Iacchi
Hostis, ait, sed non dabitur procedere fraude
Ulterius, votoque frui, mihi semper apertum est
Quidquid ut officiat Lusis meditatur, et audet.
Extemplo, his dictis coelo se dejicit alto
In pelagus, spatii magnum et cita conficit aequor,
Unam passa moram; Nymphis dum praecipit ornent
Ut sese, et roseis cingant sua tempora sertis.

LXXXVII

Illa jubet sertis ut versicoloribus, aurum
Ductile, certatim plectantque, premantque comarum;
Quis neget in varios aurum prorumpere flores
Nativum, quod nectit agens in fila Cupido?
Emollire ferum decernit amoribus agmen
Ventorum, gelidosque animos incendere flammis,
Objiciens oculis, pulcherrima numina, Nymphas,
Caeruleâ vincunt quae flammea sidera formâ.

LXXXVIII

Nec Veneris mens vana fuit: nam cernere pulchrum
Agmen ubi licuit, tumidos posuere furores,
Et cecidere minae, soliti quibus arma ciere:
Captivûm dant more manus, et jussa capessunt.
Tunc manibus pedibusque illorum vincla capilli
Nympharum visi sunt injecisse nitentes:
Tum Boream, cujus dulci indulgebat amori,
Alloquitur formâ quae dignior Orythia.

LXXXIX

Ne credas, Boreas, me stultam credere, saeve,
Sincerum esse illum quem mi profiteris amorem:
Blandus amor nusquam patitur durescere corda,
Nec bene conveniunt rabies et pectoris ignes.
Ni ponis metasque minis, et frena furori,
Desine meque tuis sperare ardescere flammis,
Blanditiasque tuas jam mitte et mitte querelas,
Vertitur in gelidum tecum mea flamma timorem.

XC

Non aliter formosa Notum Galathea monebat
Horribilem: se scire oculis quàm grata tuentis
Esset, et a visa quae gaudia duceret ipse,
Vires nosse suas, et nil sibi posse negari.
Ille boni tanti dubius vix credit amatae,
Angustoque nequit cor limite pectoris abdi;
Exultat quòd Nympha suis chara expetit uti
Obsequiis, putat esse parum quòd temperet iras.

XCI

Artibus his aliae, subito fera corda suorum
Mollia jam pulsâ rabie venantur amantum.
Nec mora: formosae Veneris dant colla catenis,
Depositis irae stimulis, pressoque furore.
Spondet et illa videns tantis ignescere flammis,
Se facilem precibus semper, votisque futuram.
At super egregiis manibus jurare coegit,
Hoc fore se cursu servatâ classe fideles.

XCII

Et jam perspicuo feriebat lumine montes
Orta dies, resonans Ganges quà murmurat undis:
Quum procul excelso nautae de culmine mali
Sublimem aspiciunt a prora assurgere terram.
Jam secura freti tempestatumque priorum,
Pectora deponunt priscos, gavisa, timores.
Melindanus ait, vultu ridente, magister:
Terra Calecuti, ni fallor imagine vana.

XCIII

Haec est illa, diu quam quaeritis, Indica tellus,
Inventa est vobis: datur hanc agnoscere tandem.
Si mundi satis hoc, votis nec tenditis ultra,
Hic vestri cursus, longique est meta laboris.
Hîc se Gama nequit studio fervente tenere,
Exultans, quòd Eoa videt jam littora nosci:
Genua mox flectit, tendens ad sidera palmas,
Dat meritas Superis magno pro munere grates.

XCIV

Jure dabat grates Superis; nam non ea solum
Littora monstrabant, tanto quaesita timore,
Expectata metu, quam propter inire viarum
Tot potuit flexus, et tot perferre labores;
Sed subito mediâ ereptum se morte videbat
Jam prope praesenti, rabies quam dira parabat
Ventorum, et ferventis atrox insania ponti,
Tanquam qui surgit nocturno horrore solutus.

XCV

Talia per metuenda feri discrimina ponti,
Immanesque metus, audent tolerare labores
Qui cupiunt famam, qui captant praemia laudis,
Et qui sunt digni summos attingere honores.
Haud equidem freti priscorum stirpe parentum
Nobilium, tales qui se fecere merendo;
Haud ebore ornatis lectis auroque cubantes,
Inter quas molles mittit Moscovia pelles;

XCVI

Non epulis semper lautis, semperque novatis,
Non molli et fracto lasciva per otia passu;
Non variis ludis queis gaudet blanda voluptas,
Non sinit et turpes animi compescere motus,
Enervatque sua nimia dulcedine robur;
Non sortis tandem blando caecoque favore,
Quae non permittit quemquam contendere firme
Quò virtus vocat, heroumque exempla priorum.

XCVII

Vir bonus at contra, quaesitis robore dextrae
Fulgebit propriis meritis, constansque, sopore
Excusso, et chalybe indutus, rutilantibus armis,
Spernet ventorum rabiem, fluctusque sonantes:
Inque Austri gremio, et terris ubi nullus apricus
Est locus, invicto superabit horrentia sensu
Frigora, corruptosque cibos glutire paratus,
Quos condire solet duris patientia rebus.

XCVIII

Talis pallentem poterit componere vultum
In laetum et fortem, nulla formidine fractus,
Cernens, quae stridens diverberat aëra, glandem,
Abripit et comitis vel crura, aut brachia secum.
Sic callum obducit generosum pectus honoris,
Quod contemnit opes, popularem spernit et auram,
Quas fortuna solet prave concedere multis.
Non quas acquirit constans et vivida virtus.

XCIX

Sic mens depulsâ recipit caligine lucem,
Cui grave judicii parit experientia pondus,
Sublimisque, altâ ceu sede locata tuetur
Vilia mortalis turbataque munera gentis.
Hic, ubi Rex teneat recto moderamine clavum,
Integer, affectusque animi dominetur in omnes,
Florebit, meritis scandens ad culmina rerum
Summa, resistendo, haud precibus, lacrymisque rogando.

FINIS LIBRI SEXTI

LUSIADAE

LIBER SEPTIMUS

ARGUMENTUM

Classis in optatos Calecuti lysia portus
Invehitur: series regnorum exponitur amnes
Indum inter Gangemque: venit Monsaidius afer
Obvius hospitibus: Malabarum germina regum
Narrat. Praefectus festinat ducere Gamam
Ad regem: cupiens Rex novam noscere gentem,
Praefecto mandat lusorum invisere naves:
Ostenduntur ibi picti regesque ducesque.

LUSIADAE

LIBER SEPTIMUS

I

Jamque datum nostris tandem contingere terram,
Quae tot erat quondam precibus, votisque petita:
Quaeque Indi Eoos inclusa interjacet amnes
Et Gangis, qui coeli jactat terrestris honores.
Eia age, Mavortis studiis gens dedita, belli
Victricem quae ferre cupis certamine palmam,
Tangere jam portus licuit, jam cernere coram
Terram divitiis opulentam, auroque refertam.

II

Tecum, progenies loquor o fortissima Lusi,
Cui tam parva orbis pars contigit esse, nec orbis
Est dixisse satis, verum et tam parvus ovilis
Grex Christo cari, domini praecepta colentis:
Tecum, nulla vetant quem non modo vulnera sortis
Infidas superare acies, populosque profanos,
Sed nec sacra fames auri, sanctaeque negatum
Obsequium Matri, superis quae regnat in astris.

III

Vos, o Lusiades, validi tam robore, parvi
Quàm numero, modicas vestras qui pendere vires
Abnuitis; vestro qui sparso sanguine, laeti
Per varias caedes documenta aeterna salutis
Spargitis: id statuit de vobis summa potestas,
Ut quanquam exiguis divinam extendere legem,
Sit curae, et late Christi diffundere nomen:
Tam tibi, Christe, humilem placet exaltare pusillum!

IV

Cernitis ecce, greges tumidos opibusque potentes,
Germanos, tam lata colunt qui pascua, Petri
Legibus adversos, successorique rebelles,
Pastoremque novum, atque novas inducere sectas.
Cernitis implicitos bellis infamibus (illis
Non satis est caeco, miseroque errore teneri)
Non ut castra petant othomanica Marte superba,
Sed quò celsa jugo subducant colla supremo.

V

Urbis vos Solymae veteris sanctaeque Britannum
Mente ferum, regem sese jactare videtis,
Urbis, quam turpis soboles Agarena gubernat;
(Tam procul a vero positum quis vidit honorem!)
Incendit calido borealia frigora luxu,
Christiadumque novas audet producere sectas.
Inque greges Christi districto fulminat ense,
Non justo propriam ut gladio sibi vendicet urbem.

VI

Rex tamen ereptam falsus sibi detinet urbem
Terrestrem Solymam, captivaque moenia temnit,
Dum leges non ille sacras, documentaque servat
Coelestis Solymae, et Fidei fundamina vastat.
De te quid dicam, nomen titulumque supremum,
Inter Christiades qui jactas, improbe Galle,
Non quod nomen ames, nec quò tuearis ab hoste,
Sed quò dejicias, foedoque in pulvere calces?

VII

Christiadum varias trahis in tua jura coronas,
Quum tua tam lato fundant se limite regna:
Cinyphus ac Nilus tranquilla pace fruuntur;
Non petis, armatus, divini nominis hostes?
Hastas et gladios in eos vibrare deceret
Qui reprobant lapidem quo firma Ecclesia perstat:
Carolus et Lodoix reges tibi sceptra dederunt,
Legitimas belli causas non discis ab illis?

VIII

Nunc venio ad populum quem dudum reddit inertem,
Deliciisque suis enervat, blanda voluptas;
Cujus corrumpunt et opes ac otia vitam,
Oblita veteri virtute et robore dextrae.
Hostiles sufflat furias, saevitque tyrannis
Effera, qua fervet sibi plebs inimica tumultu:
Oh! nimium infelix, vitiorumque obruta mole
Italia, ipsa tibi discors, adversa tuisque!

IX

An vos, Christiadae o miseri! cadmea propago
Estis, quae, campo dispersis dentibus, olim
(Fabula prisca refert) in saevis horruit armis?
Fratres, turpe nefas! fraterna caede tumetis.
Nonne feros divina canes monumenta tenere
Cernitis, unanimes qui semper, et agmine facto,
Vos patriis tentant expellere finibus, armis
Obruere, egregiis lucrantes nomina factis?

X

Cernitis antiquae decreto et legis et usu,
Cujus tantus amor, tanta observantia cordi,
Haud unquam resides in praelia cogere gentes
Contra credentes acies, Christoque fideles:
Alecto nunquam, positis florescere bellis
Vos sinit: in partes varias Discordia jactat
Vos semper. Tantone eritis discrimine tuti,
Dum vobis illi, vobis vos estis et hostes?

XI

Si vos magna tenet potiundi sceptra cupido,
Vultis et externas pugnando vincere gentes,
An non auriferas in gurgite volvere arenas
Spumiferos fluvios Pactolum, Hermumque videtis?
Auro est Assyria et ditissima Lydia tellus,
Aurum abdunt libycae telluris viscera fulgens.
Tantarum vos cogat opum capere arma cupido,
Si vos nulla domûs cogit reverentia sanctae.

XII

Haec studiis inventa recens furialibus aeris
Instrumenta cavi, fecundaque mortibus, ire
Longius, et clades inferre, evertere flammis
Turcarum turres, Byzantia moenia praestat.
Eia agite, in rupes inque antra impellite, surgunt
Caspia quà juga, quà Scythiae nix efferat auras,
Turcarum rursus sobolem, quae, accessibus ingens,
Divitis Europae florentes occupat urbes.

XIII

Et Graeci et Thraces, Armena, Georgica proles,
Conclamant, flentes, carissima pignora, natos
Praeceptis cogi legis parere profanae
Corani, duri species miseranda tributi!
Haec potius vobis pertentet gloria mentes,
Impia fulmineo compescere crimina ferro:
Nolite in vestros fratres saevire, nec inde
Laudibus extolli, valde dicique potentes.

XIV

Sed dum tanta tenet vestras insania mentes,
Sanguinis et vestri sitientes sumitis arma,
At nunquam deerunt Lusorum in stirpe pusillâ,
Pro causa Christi, supremi Numinis, ausus.
Afrorum egregias ad littora possidet arces
Prae reliquis; Asiae dominatur latiùs oris:
Inventaeque recens colit arva ingentia partis,
Sique alius foret orbis, in hunc quoque tenderet orbem.

XV

Nos quae contigerint nostris nunc ordine nautis
Cernamus, seriem et factorum mente sequamur.
Postquam blanda Venus ventorum adversa repressit
Flamina, turbineos et stravit amore furores,
Ecce patet tandem laetis latissima tellus,
Quae fuerat votis meta et constantibus ausis,
Credere cui statuunt divinae semina legis,
Et mores inferre novos, nova dicere jura.

XVI

Ergo novae ut licuit paulatim appellere terrae,
Mox piscatorum inveniunt ad littora cymbas,
Qui faciles nostris Calecuti moenia monstrant
Urbis, ubi parvas aedes habitare solebant.
Illuc continuo properant advertere proras,
Haec etenim reliquas inter praestantior urbes
Malabaris erat, princeps ubi degere vitam
Est solitus, regio quem regem tota salutat.

XVII

Ultra Indum, et citra ditissima flumina Gangis,
Porrigitur spatium, vastumque et nobile terrae;
Hoc mare complexu tenet hâc, quà respicit Austrum;
Terminat Emodus cavus hàc, quà spectat ad Arcton.
Diversa hoc regum variorum sceptra coercent,
Leges sunt variae populis; pars una Mahomae
Dedita; ficta colit pars altera numina divûm;
Altera constituit variis altaria monstris:

XVIII

Monte procul magno penitus qui limite terris
Inducto spatia ampla secat, totamque peragrat
Mole Asiam, diversa sibi tot nomina sumens,
Pro variis terris quas altus circuit ille,
Erumpunt fontes, fluvii cunabula vivi
Gurgitis, Eoo quorum se vitrea moles
Immergit pelago, quae circumfusa coronat
Tellurem, clausa ut fiat peninsula ab undis.

XIX

Inter utrumque amnem spatio se projicit amplo
Telluris latae rupes longissima in aequor,
Instar pyramidis, gremio quae excepta profundi,
Ceylani attingit, quae nobilis insula, frontem:
Nec procul, unde fluunt Gangetica flumina longo
Undarum flexu, rumor fert pristinus illos
Indigenas qui rura colunt, non munere mensae
Nutriri, grato omnigeni sed floris odore.

XX

Nunc alias leges, diversaque nomina, mores
Dissimiles illâ retinent regione coloni:
Delini, Patanesque habitant, qui et robore gentis
Exsuperant reliquos, terrarumque ubere praestant:
Decanes, Oriaeque colunt, queis una salutis
Spes est, lustrari Gangis resonantis in unda:
Et Bengala jacet tam fertilis, inter ut omnes
Ubere nulla soli exaequet vel fructibus illam.

XXI

Hîc Cambaja, ferox opibusque et robore regnum,
(Quod fertur tenuisse Porus rex inclytus armis)
Hîc Narsinga potens, nitidoque feracior auro,
Et gemmis, quam flore virûm, quam robore gentis.
Hîc procul aspicitur tumidi de parte profundi
Excurrens celsi moles longissima montis,
Quae Malabari tuta undique moenia praestat,
A Canarae gentis vicinae incursibus hostis.

XXIII

Indigenae Gatem appellant: radicibus imis
Haud procul erumpens procurrit in aequora limbus
Limitis angusti, pelagi velut obvius irae,
Innatoque parat sese objectare furori.
Eminet hîc, interque alias attollitur urbes,
Nec dubia est cuiquam victoria, Calecutum;
Imperii haec illustre caput, pulcherrima visu,
Dives opum: dominus Zamorinus dicitur urbis.

XXII

Jam venti appulerant opulenta ad littora classem,
Quum ducis imperio lusus mox nuntius ante
Mittitur, ut regem invisat, doceatque venire
In tam sepositos patrio se littore portus.
Flumen ut ingressus, pelagi quod fluctibus illic
Miscetur, species oculis haud cognita cultûs,
Insuetusque color, gestusque, ignotaque lingua,
Illius, attonitam ciet in spectacula turbam.

XXIV

Prae cunctis alacer, cupidusque ignota videndi,
Unus iniqua colens Mahometi sacra propinquat,
Externus libycae natus regionis in ora,
Antaeus cui jura dabat, celeberrimus olim.
Seu quod maternae fuerint confinia terrae
Proxima lusorum, et sic gens jam cognita dudum,
Seu fuerit lusi quod laesus vulnere ferri:
Fortuna huc ductus nunc indis exulat oris.

XXV

Hic, ubi legatum venientem aspexit, amice
Excipiens, ait, hispano sermone peritus:
Quis, quaeso, huc alium te nunc adduxit in orbem,
Egit et a lysiis tam longe abscedere terris?
Huc freta, respondit, sulcantibus invia rostris,
Quà nunquam humanis patuit via gentibus olim,
Venimus: ingentesque indos conquirimus amnes,
Ut divina plagis lex sese extendat Eois.

XXVI

Tum maurus, cui nomen erat Monsaidius, haesit
Attonitus tanto longarum errore viarum:
Insuper audivit discrimina dura procellae,
Expertam lusus quam se memorabat in alto:
At demum reputans quae nuntius ore ferebat
Mandata ad regem proprie spectare, monebat
Lusum, vera docens, illum non urbe morari,
Illius ast urbi vicinos esse penates.

XXVII

Mox rogat ut, regi dum nuntia fama referret
Cursus insolitos lusorum classis, in aedes
(Si foret hoc cordi) proprias divertat, (egenas
Quanquam opibus) patriisque cibis potuque fruatur.
Mox ubi se fessum paulum recreaverit, addit
Se comite in navem festine posse redire:
Nil sibi tam gratum, tantumque optabile cunctis,
Quam gentem ignotis vicinam agnoscere terris.

XXVIII

Officio laetatur noster, et accipit ultro
Hospitium, quod sic hilaris Monsaidius offert:
Ceu vetus, et longo firmus foret usus amore,
Una edit et potat, cunctis paretque jubenti.
In classem redeunt ambo mox, urbe relictâ,
Quae bene Monsaido perspecta et cognita mauro:
Scanditur ambobus lusûm praetoria navis:
Omnes Monsaidum blande laetique salutant.

XXIX

Exultans animo circumdat brachia collo
Ductor, ut accepit notae sibi murmura linguae
Quam Castella sonat; prope se locat: impiger inde
Quae sit, quaeque ferat lusus regio illa requirit.
Haud secus ac Rhodopes se silva attenta movebat
Ad cantum, Euridices quum qui perit igne puellae,
Aurato dulces pulsabat pectine chordas,
Turba coit, maurique avidas dat vocibus aures.

XXX

Ille exorsus ait: Gens o vicina tenere
Cui natura meis dedit arva penatibus, egit
Quod vos huc fatum? quae fausta aut aspera sortis
Conditio voluit vos huc convertere cursus?
Haud equidem occulta sine vi, sine numine coeli,
Ostia longinquique Tagi, Miniique remoti
Liquistis, nunquamque secata secantes
Aequora, tam longe distantia regna tenetis.

XXXI

Auspice vos Domino sulcatis caerula rostris;
Ut vestra virtute, suo quod cedat honori
Magnum aliquid fiat, praesens vos ipse tuetur,
Et vestram defendit classem, hostesque repellit.
Indica adest tandem, longo quaesita labore,
Tellus, tot populis variis opibusque superba.
Quae fecunda sinu suaves producit odores,
Et calidas merces, aurum, nitidosque lapillos.

XXXII

Haec modo quae vestras gremio provincia naves
Excipit, antiquum retinet Malabara nomen:
Prisca superstitio, superûm quae monstra novavit,
Partibus his cunctis late dominatur Eois.
Multi hodie reges terram moderantur, at olim
Unius imperio (sic fama antiqua renarrat)
Parebat; clarus Perimal sed Sarama totum
Ultimus hoc tenuit regnum ditione peramplum.

XXXIII

Attamen has Arabum quum ponto venit ad oras
Turba, suos coepit varios inducere solers
Mores, et sacros ritus, legemque Mahomae,
Quam sequor, et puerum quam me docuere parentes:
Tuncque suae hortando potuere addicere sectae
Rectorem gentis, docti verbisque diserti:
Rex, magno legis flammatus pectora amore,
Et legi et vati totum se devovet ultro.

XXXIV

Ergo parat naves, merces queis providus infert,
Munera digna legit, cursumque ad littora tendit
Vatis ubi legem qui protulit ossa teguntur,
Quò sacrâ superis se relligione dicaret:
Ante sed imperium quod rexerat, inter amicos
Dividit ipse suos, nec enim sibi suppetit haeres:
Sic e pauperibus regali munere dites
Reddidit, e servis dominos, rerumque potentes.

XXXV

Huic dat Cocinum: Cananorem donat at illi,
Huic Chale, huic Piperis sorte obtigit Insula, sumit
Alter Coulanum, tenet hic Cranganora, semper
Prout praefert alios aliis dulcedine amoris.
Quum nil donanti reliquum foret, obtulit olli
Se puer, is reliquis inter charissimus unus:
Huic Calecutum tantum jam denique restat,
Mercibus et gazis urbs haec ditissima eois.

XXXVI

Hanc puero donat, titulumque et jura supremi
Imperii, ut reges unus dominetur in omnes.
Tandem alacer direxit iter quò fata vocabant,
Degat ubi sanctè, et peragat sine crimine vitam.
Hinc Zamorini nomenque, decusque potentis
Extitit, hic vivit fama super aethera notus.
Hoc nomen puero Zamarini constitit ipsi,
Et proli et regi cui nunc est summa potestas.

XXXVII

Quam legem servat gens nobilis, imaque turba
Communem, fingunt insomnia vana figuris
Fictitiis: nudis mos est incedere: pannus,
Quos docuit natura tegi, tantùm obtegit artus.
Estque genus duplex populi: pars inclyta Nayres
Nobile nomen habet, pars infima voce Polaeas
Dicitur: antiquâ vetitum queis lege vetustam
Misceri sobolem, thalami vel foedere jungi.

XXXVIII

Quisque suum peragit munus: quod quisque professus
Hoc tenet: alterius nunquam connubia jungunt
Sanguinis: a priscis artem exercere tenentur
Acceptam patribus suprema ad funera nati.
Nayribus est immane scelus, si forte Polaeae
Raditur attactu, tanto se crimine credit
Pollutum, ut quaerat sibi mille piacula, ritus
Mille novet, queat ut foedas depellere sordes.

XXXIX

Vitabat vano sic gens hebraea timore
Tangere Samariae populos, tangique vicissim.
Nec satis est: miranda magis, quàm dicere verbis
Quis possit narrans, hac in regione videbis.
Nayribus ire datum solis in praelia; Marte
Et pugnis gaudent, regemque tuentur ab hoste,
Firmo animo, soliti parmam insertare sinistrae,
Nudatumque manu gladium praetendere dextrâ.

XL

Relligiosa cohors, Superisque sacrata, vocantur
Brachmanes, priscum nomen, valdeque decorum:
Relligione tenent clari documenta magistri,
A quo primùm habuit moderata scientia nomen.
Occidere est illis quaecumque animalia crimen,
Quod studio vitant magno, vescique vetantur
Carnibus; at Veneri indulgent, majorque potestas
Concubitus, castique tenet lex nulla pudoris.

XLI

Communes thalami: at tantùm permittitur usus
Conjugibus, queis esse dedit natura propinquos:
Felix progenies, felici et sidere nata!
Rivalis nullus securos angit amantes!
Observat patrios soboles Malabaria cultus
Hos, aliosque tenet vario discrimine mores.
Dives opum regio: rerum hîc commercia, ponto
Quaecumque a Sinico portantur ad ostia Nili.

XLII

Haec maurus vario lusos sermone docebat:
Et jam fama volans totam compleverat urbem,
Ignotos venisse viros: nec multa moratus
Inquiri, num vera foret rex fama, jubebat.
Jamque cohors procerum mediam delecta per urbem
Ibat: eam stipat nullo discrimine sexus,
Aetatisve: illos scilicet rex quaerere jussit
Ductorem, externa tenuit quae littora, classis.

XLIII

At Gama cui fuerat jam facta a rege potestas,
Evadere in terram properat, navique relicta,
Jam carpebat iter, lusûm stipante coronâ,
Vestibus insignis, rutilo spectandus et auro.
Lumina delectant discrimina grata colorum
Spectantis populi, quem plausus, amorque videndi
Excitat: ad numeros en lento languida motu
Palmula nunc pelagi, pulsat nunc fluminis undas.

XLIV

Illustrem Gamam regni moderator ad oram,
(Quem proprio gentis Catualem nomine dicunt)
Nayres adducens multos, exspectat, in omnes
Hospitii leges, et amoris signa paratus.
Delatum in terram lusum blandissimus inde
Excipit amplexu: mox pensilis aurea lecti
Stragula ferre jubet, recubans queis Gama, feratur
Succollantum humeris: patrius sic exigit usus.

XLV

Carpunt inde viam malaber praefectus eamdem,
Lysius et ductor. Jam rex exspectat utrumque,
Sollicitus. Lusorum alii ceu bella sequantur,
Ostentant peditum turmis fulgentibus agmen.
Attonitus circum populus comitatur euntes,
Fixus in obtutu peregrinae gentis, et ardet
Compellare viros, turris sed prisca Babelis
Disjunxit varias linguae discrimine gentes.

XLVI

Plurima quae poterant, pro tempore, utrumque juvare,
Inter se comes Catualque et Gama loquuntur.
Arbiter eloquii linguâque instructus utrâque,
Monsaidus, cuique alterius dat noscere voces
Et sensus: mediam sic tendit uterque per urbem.
Jamque propinquabant ingens ubi machina templi
Augusti erigitur, rutilatque insignis ab auro:
Sistitur, et portis ambo ingrediuntur apertis.

XLVII

Illic se variis monstrabant numina formis,
Haec molli e ligno, haec gelido spirantia saxo,
Et gestu varia, et variis descripta figuris,
Dictabat quae vana vagus mendacia daemon.
Horribiles visu facies, et monstra tuentur
Hîc oculi: qualis variatur membra Chimaera.
Christicolae, soliti Numen venerare supremum
Humano vultu, horrescunt haec monstra videntes.

XLVIII

Hic impressa gerit rigidâ fera cornua fronte,
Jupiter in libycis Ammon se qualis arenis
Objicit: huic uno stabant in corpore vultus
Diversi, qualis Janus se ostenderat olim:
Ecce aliud, reddunt quod plurima brachia torvum,
Aequabat monstrum Briarei fera membra gigantis:
Cernitur humana specie, vultuque canino,
Numen cui similis Memphi latrator Anubis.

XLIX

Barbarus hîc postquam mendacia numina cultu
Ethnicus excepit, vano perfunctus honore,
Corripuere viam, nullisque ambagibus ambo
Festinant laeti quò frontem regia tollit:
Turba magis crescit, magna accurrente caterva,
Omnes namque ducis flagrant ardore videndi
Externi: tectis spectant, spectantque fenestris
Matronae, atque senes, pueri, innuptaeque puellae.

L

Jam prope nec lentis veniebant passibus ambo
Pulchra ubi se pingunt multo viridaria flore,
Queis umbrata comis regalia tecta recedunt:
Ardua non muris, nec turribus edita, visu
Magna tamen: lucos inter, silvasque comantes,
Obtecta arboribus pallatia celsa locantur.
Sic habitant illi reges ruri et simul urbe
Una domus praebet strepitum urbis, et otia campi.

LI

Apparent muri primis subtilia portis
Daedaleae monumenta manus, descripta figuris
Inclyta facta virûm: stabant spirantia signa
Indorum veterum varios memorantia casus:
Tantus in expressis vigor est et gratia formis,
Et tam praeteriti vivax stat gloria facti,
Ut quicumque illos eventus noverit ante,
Omnia mox recolat quae ficta in imagine cernit.

LII

Ecce autem campos acies numerosa terebat,
Eoos liquido quos agmine lambit Hydaspes:
Laetus agit turmas laevis dux frontis honore,
Florentes quatiens in martia vulnera thyrsos:
Illius fundata manu Nysa eminet: amnis
Volvit aquas vitreo salientes gurgite: Bacchus
Spirat in effigie; Semele si mater adesset,
Diceret illa quidem sub imagine vivere natum.

LIII

Exinde Assyriûm gens innumerabilis aestu
Uritur, et totum labris sitientibus amnem
Exhaurit: premit imperio dux foemina, juxta
Et pulchra, et lasciva, aequatque licentia formam.
Affixus lateri, qui semper adjungitur ipsi,
Stat sonipes, flammasque ferox eructat amoris:
Huic certare queat Veneris certamine natus,
Illius tam turpis amor! tam dira libido!

LIV

Inclyta ibi portis pariter vexilla videntur
Graecorum, toties queis victrix exstitit Hellas,
Tertia, sorte brevi, famosa monarchia quondam,
Ad Gangis ripas domitus cui paruit orbis.
Dux aderat clarus, primaevo flore juventae,
Victrices viridi cingunt quem germine palmae;
Quem jam mortalis sobolem pudet esse Philippi,
Seque Jovis jactat germanam a sanguine prolem.

LV

Haec dum conspiciunt monumenta ex ordine Lusi,
Fatidicus Catual ductorem hac voce docebat:
Tempus erit, nec tarda dies, majora nitebunt
Quum famae monumenta novae, et superantia longe
Quae legitis: stabunt his gesta illustria portis
Descripta, externis patranda a gentibus olim:
Artibus haec magicis nobis qui pandere fata
Sunt soliti, docti, quondam eventura monebant.

LVI

Insuper occultis didicerunt artibus ipsi
Nullis posse opibus, nulla virtute repelli
Illarum vires, et inevitabile robur;
Nemo namque dolis unquam delusit Olympum:
Adjiciunt tantum genti fore Martis arenis
Externae, tantumque togae florentis honorem,
Ut cum victoris memoretur fama per orbem,
Victoris veniat de nomine gloria victo.

LVII

His dictis, tandem jam regia tecta tenebant,
Magnus ubi imperioque potens discumbit in alto
Rex lecto, mole exiguo, quo ditior alter
Usquam non foret, aut miranda ornatior arte.
Indicat ipse habitus regis, vultusque verendus,
Principis excelsi fastum dominique potentis:
Aurea praecingunt corpus velamina, frontem
Pulchra corona premit, variis gemmata lapillis.

LVIII

Stat prope fronte senex demissâ, habituque colentis
Subsidens genibus, qui saepe, ac tempore capto,
Porrigit ardentem foliis viridantibus herbam:
Ruminat hanc princeps, gentis de more vetusto:
Brachmanûm aetate ac gestu venerabilis unus
Gamam adit et, lentis incedens passibus, ambit
Obsequio, ut coram supremo principe sistat:
Hic nutu, atque manu, veniam facit ante sedendi.

LIX

Gama prope accedit lecto, pauloque remoti
Aulâ stant circum socii, cunctique tacebant:
Ethnicus, attentus, vultus vestesque notabat
Talis quae nunquam fuerat sibi cognita gentis.
Inde, gravem fundens prudenti a pectore vocem,
Quâ mox ille fidem sibi conciliavit abunde,
Facundus, totâ populi plaudente coronâ,
His ductor regem aggressus sermonibus infit:

LX

Magnus qui vastis Princeps dominatur in oris,
Coelum ubi, perpetuo super axe volubile gyro,
Terrarum objectu solaria lumina terrae
Eripit, inficiens maculâ nigrante relictam;
Famâ, quae nostras jamdudum venit ad aures,
Auditâ, testante palam te grandis in uno
Imperii niti summamque et culmen Eoi,
Te colit, et firmo tecum vult foedere jungi.

LXI

Perque tot ambages, tam longo errore viarum,
Mittit, ut edoceat se, quidquid in aequore, quidquid
In terris portatur opum, spumantis ab alto
Fonte Tagi auriferi usque ad divitis ostia Nili,
Et Zelandensi quidquid defertur ab axe,
Illas usque plagas, ubi sol supereminet oris
Aethiopum, nullo varians discrimine lucem,
Omnia habere suis, coelesti munere, regnis.

LXII

Quod si jure velis fecundae pacis, et arcti
Foederis, et nudi fraudisque expertis amoris,
Mutua tantarum commercia jungere rerum,
Et regni merces mutare suique, tuique,
Ut geminentur opes, et prisca opulentia crescat,
Cujus amor sudare homines, et dura subire
Admonet, inde tuis non spes erit irrita regnis,
Utilitas veniet vobis, sibi gloria magna.

LXIII

Si vero hic stabilis vos inter nodus amoris
Permaneat, fixae nectantur vincula pacis,
Ille paratus erit te, siqua adversa fatiget
Aut regnum fortuna tuum, seu bella minentur
Vicini gentem, classem, navalia, et arma
Mittere, quo fratrem sibi te fore signet habendum:
At super his demum tibi quae prudentia dictet,
Te precor ut certus mihi des responsa roganti.

LXIV

Talia legati referebat nomine ductor,
Cui responsa dabat rex ethnicus inde: Decorum
Esse sibi, externae coram se agnoscere regis
Legatos adeo clari, gentisque remotae;
At non posse tamen mox se decernere solum
Quid deceat: se velle patres sanctumque senatum
Consuluisse prius, certa ratione quis ille
Rex esset Lusûm, quae gens fortisque, docendus.

LXV

Iret, et interea recrearet membra labore
Praeterito lassata: brevi responsa daturum,
Quae possit prompte, commisso munere functus,
Regi cui paret certe haud ingrata referre.
Et jam nox solito statuebat limite finem
Curis atque operis hominum: sopor irrigat artus
Dulcis, ut oppressos studiis, fessosque labore,
Mortales relevet, placidam adducatque quietem.

LXVI

Gama exinde, suis sociis comitantibus illum,
Praesidis est exceptus tecto et sedibus altis,
Nomine qui regis populos frenabat Eoos:
Indica gens nostros adspectans laeta salutat:
At Catual memor officii, regisque minister
Sedulus, a magno mandata acceperat ante
Rege suo, gentis peregrinae inquirere mores,
Quas leges servent, et qua regione morentur.

LXVII

Mox ubi flammantes aspexit in aethere bigas,
Queis vehitur, renovatque diem crinitus Apollo,
Accit Monsaidum festine; tanta cupido
Excitat ignotam, quaerendo, agnoscere gentem.
Jamque vocatus adest maurus: mox quaerit ab illo
Perspectumne sibi, certâ et ratione probatum,
Quae gens illa foret; namque ipse acceperat ante
Afris haud longe fines habitare feraces.

LXVIII

Postulat ut sese doceat de gente remota
Quae nôrit, taceat nil, nam sic poscere regis
Obsequium; quò scire queat quid praestet agendum
Consilio his rebus prudenti. Talia reddit
Monsaidus: Licet ulterius contendere vellem
Narrando, non plura mihi perspecta docerem;
Hoc tantum novi, vicinos esse penates
Lusiadum nostris, ubi Titan mergitur undis.

LXIX

Nomen gens colit egregiam legemque Prophetae
Matris virginei geniti sine labe pudoris,
Ut penitus constet, divino flamine, Verbum
Esse Dei, nutu totum qui temperat orbem.
Luso de populo nostri vulgare parentes
Sunt soliti, invictum stare illi in pectore robur:
Experti id saepe illius sunt fulmine dextrae,
Et tot nostrorum clades testantur avorum.

LXX

Lusiades etenim, ultra quàm promittere vires
Humanae soleant, nostros pepulere parentes,
Eximii factis, illustres nomine, campis
Quos Tagus humectat, quos blande lambit Anasque.
Nec satis, ultra etiam provecti in littora maura,
Imperii tumidi freta formidata secantes,
Haud nos permittunt nostris requiescere terris,
Expugnant urbes, atque altis moenibus instant.

LXXI

Nec, quum marte fero vìdere irrumpere bella,
Exhibuere minus specimen virtutis et artis,
Seu bellum moveant hispanae martia gentis
Agmina, seu celso veniant quae monte Pyrenes.
Externis igitur nunquam cecidisse sub armis
Comperimus, pugnisque hosti cessisse subactos.
Idque tibi affirmem prorsus: non hactenus ullus
Hos contra Annibales Marcellus prodiit usquam.

LXXII

Quod si plura cupis possim quàm dicere scire,
Ne dubites, Lusos adhibere licebit et ipsos
Testes: haud fallent: gens est ea dedita vero,
Expers et fraudis mendacia damnat et odit.
Quin age, perge rates, navalia et arma videre,
Et quae cuncta domant tormenta ex aere sonora,
Militiaeque domique habitus: si cuncta notabis,
Artes lusiaci populi novisse juvabit.

LXXIII

Jamque deûm cultor cernendi ardebat amore
Quae maurus longo laudat sermone moratus:
Ergo parare jubet veloci remige lintres;
Stat naves, queis Gama secat maria alta, videre.
Littore discedunt ambo, quos inclyta Nairum
Prosequitur soboles, quorum manus occupat aequor;
Inde ratem subeunt quae, quòd praetoria, longe
Eminet: urbane Paulus tunc excipit ambos.

LXXIV

Purpura tensa nitet ratibus, bombycina signa
Alliciunt oculos, variis distincta figuris:
Martia sunt illic vivo depicta colore
Gesta, manus Lusûm quae fortibus edidit armis.
Exstant sanguineo belli discrimina campo,
Et parium armatae lites, quae tota cruenta est
Pictura: haec oculis vix est objecta profani
Hospitis, intento lustrat jam singula visu.

LXXV

Mox quae sint ea visa rogat; sed Gama quiescat
Ante monet, sedeatque prius, quò pocula gratae
Plena voluptatis, quam deperit improba sectae
Gens Epicuraeae, fuso degustet Iaccho.
Effundunt laetum spumantia vasa liquorem,
Quem pater inventum Nöe prior intulit orbi;
Ethnicus ast epulas, pretiosaque vina recusat,
Sumere nam rigidae legis praecepta vetabant.

LXXVI

Jam tuba, quae, pacis vel tempore, praelia menti
Objicit, at specie tantum, ferit aëra flatu;
Foeta igni tormenta, ferox quae invexit Erinnys,
Responsant procul, inde freti resonantia fundo.
Observat tacitus cuncta ethnicus; haud tamen illi
Excidit illa prior species objecta virorum,
Quorum clara videt descripta in imagine gesta,
Quae tabulâ sibi nosse brevi dat muta poësis.

LXXVII

Surgit, Gama simul, congressu laetus uterque.
Cöellus latere ex alio, stat maurus ibique.
Tunc oculos Catual spirante in imagine figit
Egregii, canique senis venerabilis ore,
Cujus nulla queunt delere oblivia nomen,
Dum vivant homines, animosque, et foedera jungant:
Forma decens habitûs graeco est nitidissima cultu,
Et dextrâ ramum viridantem, insigne, gerebat.

LXXVIII

Ramum dextra gerit: sed quo feror incitus aestu
Insanus, praecepsque animi, et temerarius auso?
Nec vos o Nymphae Mondaeve, Tagive, benignae
Estis in hoc comites longarum errore viarum?
Ferte, precor, ferte auxilium, nam nostra per undas
Ponti parva ratis saevo dat lintea vento,
Et certam, ni fertis opem, mihi jure timendum est,
Ne mea quàm primum fluctu obruta cymba fatiscat.

LXXIX

O vestram subeat, longo post tempore, mentem,
Me profugum, vestrumque Tagum, vestrosque canentem
Lusiades, a sorte trahi terrisque marique,
Expertum assidue nova damna, novosque labores,
Nunc pelagi furiis, nunc tempestatibus actum
Tot variis, quas dira cient discrimina belli!
Ceu Canace infelix morti devota minaci,
Una manus gladium, calamum tenet altera nostra!

LXXX

Jam procul a patria per tecta aliena, laresque
Ignotos, defert miserum me turpis egestas;
Jam concepta prius, fiducia ludit inanis,
Dejicit et miserum, nunquam fallacior olim.
Et quoties circum jam lassus littora nando
Praesentem vidi, certo discrimine, mortem,
Ut servasse meam, tam sit mirabile vitam,
Quam Judae regi concedi longius aevum!

LXXXI

Nec satis, o Nymphae, meus ignis, ut atra malorum
Me vis obrueret, moestum, terraque marique;
Quin ipsis, quorum modulabar carmine gesta,
Pro meritâ haec placuit mihi praemia reddere laude!
Pro molli requie, et lauri viridante coronâ,
Quae mihi jure meo certe sperare licebat,
Invexere novos, invisâ mente, labores,
Queis me praecipitem mea tristia fata dederunt!

LXXXII

Nunc Tagides, quae vester alit Tagus aurifer undis
Ingenia heroum, quae martia corda, videte,
Talia qui norunt concedere praemia vati,
Quem celebrare vident faustis sua gesta Camoenis!
Quae demum historicis praebent documenta futuris,
Ut vires acuant mentis, vivaxque lacessant
Ingenium, nullo pereant ne tempore facta,
Quae decus aeternum, et famam praeclara merentur!

LXXXIII

Infelix! Saltem ne vestrî signa favoris
Mi desint, laudes patriae fastusque canenti!
Praesertim quum facta meae clarissima gentis
Sunt vestra modulanda lyrâ, variandaque versu.
Aspirate mihi, qui sum jurare paratus
Me nolle indignis unquam vulgoque favere,
Nunquam palpandi studio laudare potentes;
Sin aliter, solvam ingrati pro crimine poenas.

LXXXIV

Nec celebrare meis, Nymphae, me credite velle
Carminibus vilem, propriae qui commoda vitae
Praeponit patriaeque bonis, regisque saluti,
Et leges hominum et sacras perrumpit iniquus;
Nec laudare virum, stimulat quem dira libido,
Ambitioque rapit fastigia summa petendi;
Munera qui quaerit, sublime et culmen honorum,
Largius ut propriis vitiis effundat habenas.

LXXXV

Non illum data cui rerum fuit ampla potestas,
Quam tamen indignis studiis servire coegit;
Nec, vulgi errantis vanam qui captet ut auram,
Ceu Proteus, varias assuescit sumere formas.
Nec rursum subeat vos carmina nostra, Camoenae,
Laudatura illum qui veste obtectus honesta,
Ut placeat regi qui nuper sceptra recepit,
Vexat mille modis, sancti sub imagine, cives.

LXXXVI

Nec regis qui jura monet servanda severus,
Idque ratum, justamque putat, punitque nocentes;
Nec jus esse putat sacrum, nec judicat aequum
Sudanti meritam mercedem solvere servo.
Nec qui fucatis semper rationibus usus,
Expertusque parum, nimium sibi fisus, avarâ
Hamatâque manu, quae praemia digna labori
Debentur minuit, torpens et inutilis ipse.

LXXXVII

Hos memorem tantum, qui tot voluere periclis,
Pro rege, et vero pro Numine ponere vitam;
Quâ tamen amissâ pulchre, pro sanguine fuso,
Aeternâ meruerunt vitam extendere famâ.
Phoebus et alma comes mihi dedita turba, Camoenae,
Concessos alacri geminabunt corde furores,
Dum mihi justa quies fuerit concessa canenti,
Ut sumptis possim par viribus esse labori.

FINIS LIBRI SEPTIMI

LUSIADAE

LIBER OCTAVUS

ARGUMENTUM

Paulus Gama refert priscorum antiqua virorum
Nomina, res gestas: heroumque inclyta pandit
Facta: sacerdotem Bacchus furialibus implet
In Lusos odiis; Catualem concitat: addit
Hic regi stimulos: Gamam vocat iste: loquentem
Audit, et insonti permittit vendere merces
Quas velit; at saevit Catual: vi Gama tenetur:
Mercibus acceptis, solvit tunc barbarus illum.

LUSIADAE

LIBER OCTAVUS

I

Quae se prima oculis species objecerat, illa
Defixum obtutu Catualem clara tenebat;
Heros nempe, gerens viridanti germine ramum;
Quem decorat cana et propexa ad pectora barba.
Quid sit? quem celet fictâ sub imagine sensum?
Idque insigne manu fuerit quae causa gerendi?
Exponit Paulus, vocesque ex ore diserto
Excipit et patriis maurus sermonibus edit.

II

Hos, quorum expressas facies hîc aspicis, omnes
Terribilique truces vultu, visuque tremendi,
Horribiles fortesque magis noscuntur in armis;
Mitior est facies, quàm dextera: fama perennis
Gesta refert: prisca heroum sunt nomina, quorum
Gloria semper erit merito memorata per orbem.
Hic Lusus, quem cernis, adest, cui, munere famae,
Praeclarum debet nunc bellax Lysia nomen.

III

Thebano genitus, quondam comes additus illi,
Qui tot regna domans varias lustraverat oras.
Traditur hesperios olim visisse penates,
Forsitan ut soboles, pugnis sociusque Lyaei.
Quem foecundat Anas, quem Durius irrigat agrum
Egregium (quondam Elysium) sic denique amavit,
Ossibus ut fessis requiem hic, tumulumque pararet,
Aeternum regnoque daret per saecula nomen.

IV

Ille, insigne, manus praefert quem dextera, ramus
Designat thyrsum, solitum gestamen Iacchi;
Ut sua venturi noscant post fata nepotes
Se Bacchi socium, se laetum pignore divi.
En alium cerne inde Tagi qui littora calcat,
Tam longo fessus vitrearum errore viarum,
Fundat ubi aeternos ventura in saecula muros,
Aras atque locat sacras templumque Minervae.

V

Scilicet ille domûs dux est fundator Ulysses
Palladiae, innuptae facundus munere divae:
Quique Asiae magnam Trojanam everterat urbem,
Hîc aliam Europâ condit Laertia proles.
Ecquis at ille alius sternit qui tota cruentis
Arva cadaveribus, furibunda percitus ira?
Ingentes acies, mavortiaque agmina fundit,
Quorum signa aquilas solenni emblemate montrant?

VI

Ethnicus haec, sed Gama refert: Quem conspicis, olim
Pauper erat, pastorque greges in pascua duxit,
(Novimus illustri Viriathum nomine dictum)
Quam baculo duro, rigidâ praestantior hastâ,
Martiaque obscurans romanae lumina famae,
Viribus invictus, victorque acerrimus armis.
Erga illum haud potuit romana ostendere honestas
Se talem Pyrrhus qualem rex senserat olim.

VII

Non virtute viro vitam eripuere, sed astu
Infami, turpique dolo: timuere ferocem
Attoniti; interdum possunt et fortia tangi
Corda metu; violant tum jus, legesque decori.
Eminet hîc alius, patriae qui infensus ob iram,
Nobiscum, profugus, communia concitat arma
In patriam: belli socios sibi deligit apte,
Aeternam ut pariat claro sibi nomine famam.

VIII

Ille, vides, nostris etiam prosternit in arvis
Signa avibus distincta Jovis, quas diligit auctor
Fulminis: insignes illo jam tempore gentes
Bellorum studiis, potuere a robore vinci
Lusiadum. Quos ille dolos, quas invenit artes
Ingenii, alliciat populorum ut pectora, cerne:
En cervam, quae fata canit, venturaque monstrat:
Illa insigne ducis; dux ast Sertorius hic est.

IX

Vexillum nunc cerne aliud, pictamque tuere
Lusorum regum stirpem, magnumque parentem:
Dicimus hungarico quem nos de stipite natum,
Attamen externi lotharingo e sanguine tradunt.
En, acies postquam mauras prostraverat armis,
Quos equites Legio, quos et Gallaecia mittit,
In sacra Henricus Solymorum moenia tendit,
Ipse Deo sacret ut lusûm primordia regum.

X

Ecquis at attonitum qui me rapit ille? (requirit
Admirans malabar) precor hunc da noscere. Quantas
Ille acies, quantosque virûm ferus ille phalanges,
Tam parvo sociûm circumdatus agmine, fundit?
Quot Mauros caedit, quot propugnacula rumpit?
Quot, nunquam fessus, renovat fera praelia campo?
Quot claras variis in partibus ille coronas,
Quot pedibus vexilla suis hostilia calcat?

XI

Hic est (Gama refert) Alphonsus nomine primus,
Quo duce depulsis exultat Lysia Mauris,
De quo per Stygiam juravit fama paludem
Romanum deinceps se nullum extollere velle:
Numinis hic cultor, Deus hunc dignatur amare;
Sic facit ut fortem maurum domet impiger hostem,
Et praecelsa sui dat condere moenia regni,
Ut nemo jam possit celebrari illustrior illo.

XII

Tam parvas si Caesar opes in bella parasset,
Agmina Alexandro si non majora fuissent,
Quam quibus immensas maurorum maximus heros
Alphonsus vario stravit certamine vires;
Tam clarâ illorum ne credas nomina famâ
Perpetuo et totum, merito, volitasse per orbem:
Illius at narrare nequit quae lingua relinque,
Illa vide quantum sint inclyta facta clientûm.

XIII

Ecce vir illustris, praeclarus sanguine et armis,
Increpitans victo, sed forti pectore, alumno:
Hortaturque acies disjectas, et cogere jubet
Agmina, et horribili rursus consistere pugnâ:
Jam juvenis rediens, cano comitante magistro,
Ex victo victor profligat concitus hostes:
Egas (firme senex!) Monisius ille vocatur,
Exemplar fortis bello, fidique clientis.

XIV

Aspice: Se tradit, natis comitantibus, hosti:
Vincula colla premunt: vestis vilissima corpus
Velat. Castellae regi affirmaverat ille
Subdere colla jugo jam Lusos esse paratos;
Quod princeps fieri constanti mente negavit.
Servare obsessam conatus providus urbem,
Usus fraude fuit; ceciderunt irrita pacta:
Ut dominum servet, morti se devovet inde.

XV

Postumius consul tantum non claruit ille,
Caudinis quondam qui furcis undique pressus,
Samnites sensit victores, seque suosque
Victos, atque jugo submittere colla coactos:
Hic luat ut populi poenas, redimatque pudorem,
Devovet invicto se solum pectore: noster,
Et sese et caros, sua dulcia pignora, natos,
Uxorem simul, insontem, quae maxima poena est.

XVI

Egressum insidiis hunc cernis, ut obruit armis
Bellacem regem longa obsidione furentem:
Jamque manu captum tenet ille, et liberat arcem:
Egregium facinus, quod Mars sibi vendicet ipse!
En ductor classis metuendos fulminat hostes,
Tunc, etiam pelagi profligans marmore Mauros:
Exultat palmâ, captisque triremibus: olli
Debetur primae navalis adorea pugnae.

XVII

Hic est ille Fuas Roupinius, ille refulget
Qui terrâ, pelagoque simul, Mavortis in arte
Conspicuus: mauras instructas gente triremes
Consumpsit flammis, Abilae prope culmina montis.
Bella ciet rursus nunquam lassatus, et usque
Pro patria pugnans, ipsaque in morte serenus.
Evolat en anima mortali ex carcere, victrix,
Non victa a Mauris, coeloque recepta triumphat.

XVIII

Aspice nunc ignoto habitu de classe potenti
Escensas vasto numerosas littore turmas,
Obtulit auxilium quae nostro strenua regi,
Urbem, marte pio, qui claram oppugnat Ulyssi.
Aspice florentem, tumulum prope, surgere palmam,
Henrici, egregio meruit qui nomine famam:
Illis, prodigiis, praesens Deus addit honorem
Martyribus, quos dat fortis Germania Christo.

XIX

Haud procul hîc gladium stringit, pugnatque sacerdos,
Aruncosque petit, captisque ulciscitur iras
Propter Collipponem a mauro milite captam,
Christicolis caesis crudeli claude recenter.
Est Theotonius heros. Sed nunc moenia cerne
Scalabis obsessa, et celsi super ardua muri
Conspice scandentem et figentem in vertice primum
Vulneribus quinis Christi celeberrima signa.

XX

Illum hîc et cernas ubi Sancius agmina Maurûm
Vandalica invadens, toto ferus aequore saevit,
Pugnantem valde, sternentem pulvere signa
Hispalica, occisi attollentis caede cruentum.
Hic ille est Mendus Monisius: exprimit ille
Virtutem patris, cujus sunt ossa sepulchro.
Hîc meruit pingi, quandò vexilla Mahomae
Sternit humi victor, Christique attollit ad astra.

XXI

Admotam muro labentem cerne per hastam,
Qui capita exportat vigilum praecisa duorum.
Struxit ubi insidias auso temerarius: astu
Callidus ille capit, non Marte ac viribus, urbem:
Hic miles claro victor pro stemmate monstrat
Bina manu capita, audacter quae frigida secum
Asportans, recreat nostros. Mirabile factum!
Giraldo intrepidi nomen sua gesta dederunt.

XXII

Hispanum Hispano cerne hunc a principe laesum.
Alphonsi Noni qui nomine fraenat Iberos,
Pulsum cum Larae sociis a finibus illis,
Jungentem Mauris aciem, nobisque nocentem:
Jam capit Abrantum, saeva stipante caterva:
Aspice sed pugnans ut pauco milite ductor
Lusus eum superat campo, victorque rebellem
Captivum ducit, spoliis praedaque potitus.

XXIII

Nomine Martinus dux est, cognomine Lopes,
Hic qui de Mauris, cumulata laude, triumphat:
Pontificem cernunt hostes jam Martis alumnum,
Qui baculum ex auro ferratam mutat in hastam:
Aspice ut ambiguos inter, pugnamque timentes,
Concitet in saevos furias et praelia Mauros:
Aspice quod Superi monstrant ex aethere signum,
Quo viso, exiguis crescunt nova robora turmis.

XXIV

En gemini reges quos Corduba et Hispalis armat,
Hàc fugiunt, aliique duos, nec pulvere fusi
Hi tantum, sed morte cadunt: mirabile factum!
Numinis, humanae non est ea gloria dextrae.
Jam ponit priscum munita Salacia fastum:
Non illam, aut virtus, aut ferrea porta tuetur
Matthaeum contra, qui vir venerabilis, urbis
Pastor Ulyssaeae, pugnat, victorque triumphat.

XXV

Lusum cerne ducem Castellae regna potentis
Acer qui linquens, fecundum subjicit omne
Algarbense solum; nec jam obsistere contra
Viribus adversis audet teterrimus hostis.
Hic astu, virtute simul, coeloque favente,
Oppida ubique capit, castella expugnat et arces:
Pellentem Mauros Tavila conspice, septem
Funera venantûm justis ut vindicet armis.

XXVI

Aspicis ut belli Sylvensia moenia mauro
Fraude adimit, magno quae robore ceperat ille?
Nomine Correae Paii notissimus ille
Semper erit, nostris semper celebrabitur oris.
Sed ne praetereas ternos quos gallica regna,
Atque hispana pari mirantur laude verendos:
Belli, equites peditesque, cient simulachra, duellis
Ostentant vires, martis ponuntque tropaea.

XXVII

Illos mox equitum sub nomine cerne vagantes
Castellâ, veris Bellonae ubi praemia ludis
Omnia percipiunt, quae dat victoria paucis,
Mortem ubi non paucis contraria fata dederunt;
Horum (cerne) jacent hoc fusa cadavera campo,
Qui primum e nostris sunt ausi in bella vocare:
Nomine Gonsalus Riberius ille vocatur,
Qui potuit legem lugubris contemnere Lethes.

XXVIII

Aspice nunc fortem, celebrat quem fama perennis,
Tantum ut non alium seu priscum, sive recentem
Ductorem, patriae causam, discrimine summo,
Labanti similis, qui firmus suscipit armis.
Conspice, consiliis audacter inertia corda
Hortantem forti patrio se subdere regi,
Et, turpi tandem posita formidine, prompte
Detrectare jugum, quod collo impendet, Iberûm.

XXIX

Cerne ut consilio sapiens et providus astu,
Cui Deus Omnipotens, praeclaro munere, praestat
Quod non ulla valet hominum praestare potestas:
Castellae potuit magnas sic frangere vires.
Consiliis hujus, virtute et robore cladem
Aspice patratam, clarumque ex gente triumphum
Partum tam forti, numeroque jure timenda,
Inter Anam fluvium, Tartessi et pinguia rura.

XXX

Nonne vides ferme fusa et palantia campo
Agmina nostrorum, dum justis abstinet armis
Paulisper ductor, pietati deditus, Unum
Et Trinum coeli supremum Numen adorans?
Aspice ut a sociis properantibus ille repertus
Sit demum, dicunt qui se jam longius hostis
Haud posse indomitas fessos perfringere vires,
Instanterque rogant dux ut pugnantibus adsit.

XXXI

Cerne tamen quanta ille fide, quo numine plenus,
Respondet, nondum astra sibi praefigere tempus
Certandi; Numen ceu sibi pignora palmae
Certa dedisset ei, tanta cum laude futurae.
Sic et Pompilius, quum bellax hostis adesset,
Audiretque ferum patrios incendere campos,
Aspera narranti placido sermone reponit:
Quidquid erit, sacras ego nunc operabor ad aras.

XXXII

Si tu scire cupis quo nomine claruit ille,
Numine qui fretus summo, tam magna patravit,
Scipio lusus erat, populo plaudente, vocandus,
Nonius ast potius vult ipse Pereira vocari.
O felix talem genuit quae patria natum!
Imo patrem! Quae, dum Phoebus face circuet orbem
Neptuni ac Cereris, talem plorabit ademptum,
Laudes et semper talis celebrabit alumni!

XXXIII

Aspice ut hîc alius ductor fortissimus hosti,
Viribus exiguis, spoliis exultet ademptis:
Ductores Christo sacros devincit, abactos
Abducitque greges, praeda se jactat onustus:
Ipse (vide) rursus multos jam vulnerat hasta,
Liberet ut carum conjectum in vincula amicum,
Damno cui fuerat probitas, immota fidesque;
Fama clarus erit semper Landralius heros.

XXXIV

Aspice ut hic pro fraude luit, pro crimine, poenas
Patrato, cui nulla fides, lex nulla pudoris:
Gilius hunc validis Fernandius obruit armis
Elvensis, cogitque sequi fata ultima tandem.
Diripit hic agros Xerenses, concitus arva
Pinguia Castellae bellantum sanguine tingit:
Nunc, nostris clypeum, praeclarum cerne Pereiram,
Servantem patrias, adversâ fronte, triremes.

XXXV

Hîc septem et denos stantes in vertice collis
Conspice Lusiades, qui se defendere certant;
Quos ibi quadringenti instantes agmine cingunt
Undique, Castellae regno delecta juventus.
Hi sensere tamen, proprio discrimine, nostros
Vincere scire probe, non se defendere tantum,
Et plagas sufferre, aliisque inferre paratos.
Praeclarum facinus, nobis memorabile semper!

XXXVI

Lusiades quondam decertavere trecenti
Contra mille viros, prisca de gente Quirini,
Quum Viriathus erat, tam claro nomine dignus,
Lusorum causae insignis defensor in armis:
Qui, positis victo romano ex hoste tropaeis,
Talia virtutis bello documenta dederunt,
Quae faciunt ut nobis multos sit turpe timere,
Quantumvis paucis: id saepe ostendimus ipsi.

XXXVII

En geminam regis prolem, Henricumque Petrumque:
Clarus uterque fuit, soboles generosa Joannis:
Hujus adhuc memorat clarum Germania nomen,
Quem, merito, celebrat non mendax fama per orbem:
Illum fama eadem narrat, clamore perenni,
Misisse impavidos nautas proscindere fluctus
Nondum sulcatos, longinquas quaerere terras;
Et Septae primum portas intrasse superbae.

XXXVIII

Ecce comes Petrus, coeuntibus undique mauris,
Arcte obsessam bis Septam defendit ab hoste:
Hîc alius bello comes, haud minus impiger usquam,
Fulminat adversos, et caeco marte resistit.
Viderat ingentes jam celsa Salacia turmas
Maurorum fusas, illo ducente phalanges
Christiadum. Opposito regem defendit amatum
Pectore pro muro, tunc laetus ponere vitam.

XXXIX

Hîc pariter pictos alios, multosque vidères;
Tempore sed nostro pingendi nulla potestas
Restat: peniculi desunt, desuntque colores,
Gratia, dona, quibus florent artesque vigentque:
Degeneres animos possis culpare nepotum,
Qui, stimulis nullis impulsi, exempla parentum
Spernentes, malunt obscuram degere vitam,
Demersi coeno quo gaudet foeda voluptas.

XL

Majores illi clarae qui prima locarunt
Fundamenta domo quae nunc tam splendida fulget,
Non detrectarunt magnos tolerare labores,
Virtute ut facerent illustres seque suosque.
Ignari! quoniam per tanta pericula magnum
Si meruere decus, aeternae et praemia laudis,
Obscuros faciunt, mutata sorte, minores,
Otia queis legant, et mollis commoda vitae.

XLI

Sunt alii, qui divitiis, opibusque redundant,
Quin ullo illustri veniant de stipite prisco,
(Hoc regum est vitium, qui, queis favor afflat, honore
Afficiunt; alios virtute et robore claros
Non curant, spernunt) hi nolunt picta videre
Ora patrum; rident vana ornamenta colorum,
Queis sunt indigni ipsi; picturamque loquentem
Infensam sibi credentes, odisse videntur.

XLII

Sunt aliqui, fateor, clara de stirpe nepotes
Heroum veterum, proprio qui lumine fulgent,
Moribus egregiis, fama dignique perenni,
Divitiisque, illis quas legavere parentes;
Quod si progenies non tanto lumine splendet
Quantum promittant tot clara exempla parentum,
Non tamen emoritur penitus lux illa priorum;
Tales sed paucos reperit pictura minores.

XLIII

Sic Gama exponit, vario quae expressa colore
Effigies oculis ingentia facta recordat,
Egregii quae docta manus depinxerat illic
Artificis, tantâque potens animaverat arte:
Pulcra in pictura Catual defixa tenebat
Lumina, et eventus, distinctaque facta notabat,
Multa super pugnas rogitans, ardore sciendi
Omnia quae viva depicta in imagine cernit.

XLIV

Jam tamen ambiguis orbi lux parca negabat
Se radiis, nam magna poli se lampas ab alto
Deflua sub medium coeli demerserat axem,
Antipodisque diem, conversa fronte, ferebat.
Ethnicus, egregiâ Nairum comitante coronâ,
A nave egreditur, tenditque in littora, somnum
Ut capiat, placidumque in membra immittat, amicis
Quem tenebris quaerunt animalia fessa, soporem.

XLV

Interea falsi vates, caecique magistri
Legis, quae vastis illis dominatur in oris,
Quique futura solent stultis praedicere turbis,
(Ludit eos daemon, stolidi luduntur ab illis)
Imperio regis sibi munera nota capessunt,
Exercentque artem, festinant, omnia tentant:
Hoc sedet: adventus externae inquirere causas
Gentis, ab ignota Hesperiae quae venerat ora.

XLVI

Edocet haud falsis hos daemon horrida signis,
Magnas portendi clades, et vincla parare
Indis infestam ventura in saecula gentem,
Unde foret populo exitium, labesque funesta.
Attonitus monstris, formidine territus, augur
Regem adit, et mentis quae sit sententia promit;
Explicat, horribiles quos, exta occulta legendo
Sacrarum pecudum, didicerunt lumina, casus.

XLVII

Tunc etiam quidam longaeva aetate sacerdos,
Mahomam magna qui relligione colebat,
Et veteres odii servabat pectore flammas
Contra christicolas, Christi legemque verendam,
Nocte intempesta, falsi sub imagine vatis
Sanguine progeniti captiva ex Agare nati,
Invisum Lusis per somnia vidit Iacchum,
Quem stimulabat adhuc nunquam placata simultas.

XLVIII

Qui sic alloquitur: Gens o mihi chara, periclo
Eripe te, certus quod jam tibi praeparat hostis,
Aequor qui ratibus tam vastum trajicit audax,
Obruat infensae ne te vis improba gentis.
Carpentis somnum vox talis verberat aures:
Lenaei maurus vultum vocemque tremiscit;
Evigilans autem ridet simulacra soporis
Quae credit, placidoque iterum dat lumina somno.

XLIX

Sed Bacchus rursus veniens: Tibi nota magistri,
Sic, inquit, facies, qui sancta lege parentes
Institui vestros clemens, lustralibus undis,
Qua sine, baptismi vestrûm pars tincta fuisset?
En ego te propter vigilo, rudis ipse sopori
Indulges: te scire decet, qui classe recenti
Advenere, meis pestem fore legibus, olim
Queis ipse erudii demersum erroribus orbem.

L

Dum tenues sunt gentis opes, infirmaque virtus,
Fortiter obsiste, ultra ne procedere possit:
Nam quum sol oritur, facili se luce tuendum
Exhibet, et visu tangi permittit acuto;
Verum ubi se claro ferventior erigit orbe,
Evadet caecus qui lumina figere tentet
Fulgore in tanto. Vos vellite semina plantae
Quae cito radices aget, atque immota resistet.

LI

Haec ubi dicta dedit, simul ille soporque recessit:
Tum mauri subito ingens terror concutit artus;
Desilit e lecto, servisque afferre lucernam
Jussit: jam serpit per viscera flammea virus.
At quum purpureo nova lux, et praevia soli,
Aspectu nitidos monstravit ab aethere vultus,
Advocat attonitus proceres in perfida sectae
Consilia, et visum narrat, vocesque minaces.

LII

Illic, ut cuique est animo sententia, motus
Sunt mentis varii, diversa adversaque censent;
Insidiasque agitant astu, fraudesque maligno
Corde struunt; odium mentes irritat iniquas.
Consilia explodunt caeco pendentia casu,
Invisam prorsus statuunt evertere gentem:
Vividiore dolo, melioris acumine fraudis,
Alliciunt variis moderantum pectora donis.

LIII

Munera jamque adhibent, aurumque, occultaque dona,
Primores urbis, magnis opibusque potentes:
Affirmant, verbisque addunt momenta disertis,
Omnibus exitio fore lusa penatibus arma
Indis; et Lusos, ignotum et mobile vulgus,
A pelago occiduo solitos discurrere classe,
Praedonum in morem, gaudentes vivere rapto,
Rege sine, ignorant divina humanaque jura.

LIV

O quantum decet egregium moderamine regem,
Consiliis socios aequos, doctosque ministros
Eligere! et pariter quos summo tractet honore,
Quam decet esse fide claros, virtutis amantes!
Nam quum supremo teneat fastigia rerum
Excelsus solio, saepe occurrentia longe
Haud penitus poterit cognosse negotia regni,
Facta nisi exponant vigiles fidique ministri.

LV

Nec tamen exoptem plus aequo ut credulus ille,
Respiciens solum castae virtutis honorem,
Externis fidat signis habituque modesto;
(Ambitio interdum vili sub veste latescit)
Nam·vir quem sanctae delectat semita vitae,
Hanc sequitur tantum; confusi negotia mundi
Ignorat, nec enim non illa aliena putabit
Mens insons, tantum coelesti intenta saluti.

LVI

Ast illi, quorum mens auri ardebat amore,
Qui dicunt populo Catuales jura profano,
Tartareis acti Furiis, pessumdare Lusos
Constituunt, afferre moras, et obesse morando.
Sed Gama hoc unum, tanto in molimine rerum
Quas gens maura parat, volvit alto in pectore, signa
Quaenam ferre queat regi, certissima, clausi,
Quem pelago tandem emenso patefecerat, orbis.

LVII

Illius haec mentem tunc maxima cura remordet;
Nam, certe, auditis quae nuntia deferet ipse,
Emmanuel, scite qui regni tractat habenas,
Arma, duces, classes et fortia pectora bello
Mittet, queis omnes terras atque aequora ponti
Lusiadum sceptro sese submittere coget:
Gama haec praesagit, qui, claro munere functus,
Oras Indorum potuit penetrare repostas.

LVIII

Regem igitur statuit verbis ambire profanum,
Accepto ut posset responso in regna reverti
Lysia, namque docent attentum cuncta malignam
Gentem obstare sibi, redituque obsistere velle.
At rex (haud mirum) timidus qui credere suevit
Quae falsa in nostros vulgârat livor ubique,
Pro veris jactans, audito exhorruit atro
Visu, quem trepidus maurus narraverat illi.

LIX

Corripitur gelido turpissima corda pavore:
Hinc timor, inde animum vis dira cupidinis urget:
Alternis agitant dubiam in contraria mentem;
Sed ferme vincit quaestus vesana libido:
Nam videt hinc magno sibi foenore crescere lucrum,
Si statuat tandem, quamvis gens maura repugnet,
Jungere perpetuo commercia foedere, secum
Firme quod pangat lusus rex maximus ille.

LX

Haec agitans, primum cautus vult scire suorum
Quaenam mens esset: sane diversa notavit
Consilia, et prorsus propriis contraria: saepe
Auri sacra fames primorum corda movebat.
Accitur lusus ductor. Rex impiger illum
Protinus alloquitur: Mihi, dux, si vera fateri
Sponte velis culpamque tuam, ne cede timori,
Concedam veniam, clemens, irasque remittam.

LXI

Quae mandata tui defers mihi nomine regis,
Omnia ficta scio; causae fraudisque patescunt:
Nullo tu regis, patriaeve teneris amore,
Nec tibi certa domus, peregrinus in orbe vagaris:
Ecquis enim regum, procerumve e littore longe
Semotae Hesperiae, fatis huc actus iniquis,
Classibus instructis, collecto milite, tentet
Incertasque vias, pelagusque secare remotum?

LXII

Quod si regna tuus princeps tam magna gubernat,
Tanta si celsus rex majestate refulget,
Quae pretiosa mihi, legatus, munera praebes,
Quae fidei manifesta tuae sint signa latentis?
Regum justus amor magnorum, et foedera pacis
Junguntur magnis, quae dantur pignora, donis:
Scilicet haec fidei sunt signa, et pignoris apti
Pondus habebunt verba vagi volitantia nautae?

LXIII

Si forte extorres patriâ, profugique venitis,
Insignes nam saepe viros fortuna fatigat,
Hocce meum hospitio vos regnum invitat amico;
Scilicet omne solum forti patria esse putanda est.
Quod si praedones pelagi, de more, vagantes
Estis, pone metum vanum mortisque notaeque;
Ne celes: semper cuncta, inde ab origine mundi,
Quaereret ut victum, tristis tentavit egestas.

LXIV

Jamdudum fuerat praesagus Gama malorum
Instant quae Lusis, fraudumque, inimica parabat
Nostrae quas genti Maurorum infida caterva,
Nec regis verbis auditis palluit ore:
Altam animo spem concipiens, quae lusa decebat
Pectora (magnanimae non deest fiducia menti)
Afflatus Veneris coelestis numine divae,
Has fundit sapiens facundo e pectore voces:

LXV

Ni delicta forent, aetas quae prisca patravit,
Quaeque hominum sobolem deturpavere, sinistra,
Christicolis, omnique Adam pernoxia proli;
Et nisi tam late nunc essent sparsa per orbem
Falsi arabis vatis sectae mendacia turpis,
Quae nos insimulat, caeco stimulante furore
In nos immeritos vacuos et crimine, nunquam
Suspicio tam prava tuo, Rex, corde sederet.

LXVI

Omnia sed bona, quae tali sint nomine digna,
Obveniunt nobis magno quaesita labore,
Spesque metusque simul miscentur: magna professus,
Incepto haud impar, perstando sudat et alget.
Tu, Rex magne, meae fidei diffidis, et illa
Quae sincera fero mandata audire recusas?
Argumenta tibi memorem quae clara paterent,
Ni queis non decuit te credere, credere velles.

LXVII

Si mihi vita foret solis toleranda rapinis,
Undivago, aut patriâ profugo, quî credis ab oris
Me procul abductum patriis, extrema petentem
Hospitia, ignotos venturum tangere portus?
Nam quod me lucrum, quae spes tam certa moveret
Ut ventos vellem, et furias tentare profundi?
Neque Australe gelu, nec formidare calores,
Queis Aries populos ardenti sidere vexat?

LXVIII

Munera si digna et pretio constantia magno,
Quaeque meae tibi sint fidei argumenta, requiris;
Haec mea mens, tantum longinquos quaerere tractus,
Quîs rerum natura tuum dat surgere regnum:
Sed si fata meis tam sunt obnoxia votis,
Ut possim in patriam, dilectaque regna redire,
Tunc dona accipies opulenta, et munera cernes
Grandia, quae nostri reditûs testentur honorem.

LXIX

Si virtute ingens, ausoque immane videtur
Hoc facinus, jussu Hesperii tua limina regis
Tangere, cor celsum et pectus regale minoris
Pendit vulgares quod possint edere vires.
Et sane populus tam clàrus jure meretur
Ut qui non temnunt volucris praeconia famae,
Illi persolvant praeclarae praemia laudis,
Et credant coeptis Lusos clarescere magnis.

LXX

Scito igitur nostros, longo post tempore, reges
Consilio firmo statuisse pericula quaevis,
Et casus quosvis, quosvis tolerare labores,
Saepe solent magnis qui sese opponere rebus.
Illorum jussu, fortissima pectora, nautae
Ausi sunt ratibus longinquas quaerere terras,
Cernere conati, per tot discrimina, tandem
Littora postremis quae fluctibus alluit aequor.

LXXI

Prolusit clarus, proles generosa Joannis,
Princeps Henricus, natus sub sidere fausto,
Qui potuit primus, sulcatis aequoris undis,
Fortem Abylae Maurum caro depellere nido.
Ille arte, ingenioque sagax, et acumine mentis
Insolito, tabulis tabulas compegit, et ausus
Est varias tentare plagas, queis clara refulget
Hydra, Argoque nitet, rutilat Lepus, Ara coruscat.

LXXII

Prima eventa novas tantis conatibus addunt
Et spes et vires: audaces aequora sulcant,
Ignotis figunt nautae vestigia terris:
Hi redeunt; alii tam clara exempla sequuntur.
Cultores Libyae extremos, quos axis in Austrum
Compulit, et septem nunquam videre Triones,
Vidimus, atque illos cursu transivimus, igne
Quos urit gemino Tropicorum a limite Phoebus.

LXXIII

Hoc igitur voto constanti et pectore firmo,
Vicimus, invicti, nobis contraria fata,
Donec inire tui licuit confinia regni;
Scilicet haec extrema est nobis meta laboris.
Hîc post tam longos infida per aequora cursus,
Jactati toties undis, atrisque procellis,
Te fruimur, nec quicquam aliud nos velle verere
Quàm regi ut nostro regni hujus signa feramus.

LXXIV

Vera loquor, Princeps, missis ambagibus: odi
Sermones longos, astu fucataque verba.
Si me spes lucri, non regis jussa, moverent
Littoribus vestris ut vellem appellere naves,
Mallem equidem Thetidis gremio requiescere vasto,
(Si tamen ulla quies, pax est ubi nulla) per undas
Quaerens divitias, praedonis more nefando,
Quem ditem faciunt alieni, turpè, labores.

LXXV

Nunc igitur, si nostra tibi, o Rex magne, probatur
Ut sincera fides, qualem tu credere debes,
Ne nos incertos teneas, timidusque moreris,
Nec tardare velis reditus mihi gaudia laeti:
Quod si credis adhuc me somnia vana referre,
Verborum sensa, et rationum pondera libra,
Quae constant, animoque patent objecta sagaci,
Nam facile est menti solerti noscere verum.

LXXVI

Haec movit tandem regem fiducia Gamae;
Miratur princeps quam digne cuncta loquatur,
Deque illo mutat mentem, jam nullaque restat
Suspicio, jam vera putat quae prompserat ille.
Pervincit dubium doctae facundia linguae,
Majestas vultus, firmae constantia mentis;
Incipit infidos catuales esse putare,
Corruptosque videt Lusis voluisse nocere.

LXXVII

Quin etiam suadet lucri vesana cupido
(Namque placent illi lusae commercia gentis)
Dictis ut cedat Gamae, quae fida videntur,
Sicque dolos demum mauras fraudesque repellit.
Dimittit Gamam mox, permittitque redire
Protinus ad classem, omnis securumque pericli
Hortatur quascumque velit depromere merces
Navibus, et patriis mutare et vendere rite.

LXXVIII

Sic afferre jubet quicquid Gangetica tellus
Ferre negat, civesque carent, a littore siquid,
Indis quod placeat secum classe advehit, unde
Limite terra suo finitur, et incipit aequor.
Jamque adeo regis venerando ductor ab ore
Laetior excedens, properat, tenditque rogatum,
Cui data cura sui, Catualem, ut praeparet, undas
Qui tranet, nam classis abest a littore, lembum.

LXXIX

Quo repetat classem, lembum sibi poscit, et instat;
At praeses, qui mente novos conceperat astus,
Versabatque dolos, nil indulgere roganti,
Et proferre moras, et caepto obstare parabat.
Offert se comitem Gamae quò longius aulâ
Amotum nemo tuto defendere possit;
Ipse, a rege procul, securus, praetor iniquus
Saeviat, et faciat quae livor dictet et astus.

LXXX

Nec dubites, inquit, cymbam praebere paratum
Me, mox ut possis navem conscendere tutus;
Attamen et poteris tranquillus in urbe morari,
Donec se terris lux crastina reddat Eois.
Suspectatque moras, et sese, denique, Gama
Artibus elusum Catualis sensit iniquis,
Huncque bibisse odii, mauro praebente, venenum;
Quae perspecta sibi penitus non ante fuissent.

LXXXI

Illorum gens maura dolis quos ceperat, unus
Hic Catualis erat, donis corruptus et auro,
Magnatum princeps, illis dominator in oris,
Cui rex imperii tractandas tradit habenas.
Illius auxilio spes maura innititur omnis,
Auspice quo possint turpes procedere fraudes.
Ille quidem, nostris qui vult utcumque nocere,
Nec spes deludit sociûm, nec deserit ausus.

LXXXII

Hunc Gama alloquitur multis precibusque fatigat,
Ut se dimittat, lembum jubeatque parari,
Hoc jussisse addens regni qui flectit habenas,
Imperiumque tenet summum, Perimalea proles.
Objiciat quo jure moras? educere merces
Cur lusas vetet, et patriis exponere in oris?
Nam quaecumque jubent, qui possunt omnia, reges,
Haud poterit quisquam vel vi mutare, vel astu.

LXXXIII

Non tamen his multum Catualis pectora verbis
Gama movet, tam corda potens corruperat aurum:
Imo dira agitans, furiis ac daemonis actus,
Perfidiasque novas, varias excogitat artes,
Invisi ut possit sceleratum infigere ferrum
Pectore ductoris, quem spe lactârat inani;
Ignibus aut totam flammis absumere classem,
Ne salva in patriam posset ratis ulla redire.

LXXXIV

Tartarea huc tantum Maurorum perfida tendunt
Consilia, ut nemo Lusorum in regna revertat,
Ne Luso regi pateat quo littore tandem
Se plaga telluris fecunda extendat Eoae.
Gama nequit prudens hostili discedere terra,
Namque vetat rector populi, gentisque profanae,
Nec licet optatam rursus conscendere classem,
Ullius fuerit quum non sibi copia cymbae.

LXXXV

At, justis precibus ducis et clamoribus actus,
Respondet cultorque deûm, rectorque dolosus,
Ut jubeat longe positas accedere naves
Littoribus, melius poterit sic ire, reverti;
Indicium est (addit versuta mente) latronis,
Aut animi hostilis, tam longe a littore classem
Constituisse suam; nam non formidat amici
Fraudes aut noxam verax et fidus amicus.

LXXXVI

Vocibus his Gamae patuerunt callida nostro
Consilia atque doli Catualis: nempe volebat
Esse rates propiùs, manifesto ut bella furore
Inferat, et perdant conjecta incendia naves.
Ergo animum sapiens curas effundit in omnes,
Propositique tenax, praeclari mente revolvit,
Qua ratione malum venturum evadere possit:
Multa animo occurrunt, cautus speratque timetque.

LXXXVII

Aenea seu speculi facies diversa politi,
Sive nitor purae crystalli fulget ubique,
Luce repercussus solis qui temperat orbem,
Dissilit, et rutilat varius nunquamque quiescit:
Tum si forte puer, lumen quo ludere gestit,
Exagitat, longe partes jam pervolat omnes
Ille vagus fulgor, quem ludens dextra lacessit,
Erigitur, murosque ferit pariterque lacunar.

LXXXVIII

Detenti Gamae sic mens vaga fluctuat undis
Curarum, socium subito occurritque Coëllum
Forte, expectantem vicino in littore, lintres
Applicuisse orae, quas jusserat ante parari.
Clam monet hunc igitur discedat littore, classi
Se reddat, teneatque rates quas liquerat, astus
Ut caveat, hostisque dolos, quos volvere sensit
In Lusos maurae crudelia pectora gentis.

LXXXIX

Talem se ostendat clarus qui munere Martis
Pristina facta virûm, famamque aequare requiret:
Mente celer curas partes extendat in omnes,
Praevideatque sagax, discrimina vitet acute:
Ingenio bellax pugnandi noscat et artes,
Hostiles noritque dolos, fraudesque rependat,
Cuncta timens caveat: mihi dux haud ille placebit,
Qui dicat: Sane nunquam hoc fore mente putavi:

XC

At malabar perstat Gamam retinere coactum,
Ni jubeat terrae lusas appellere naves.
Integer ille animi, generose spernit et iras,
Illuditque minas, furiasque irridet inanes.
Mavult immeritus pondus perferre malorum,
Quae mens infidi crudeli excogitat ausu,
Quam sic delusus caecae committere sorti
Lusas quae placido tutae sunt aequore naves.

XCI

Nocte igitur tota detentus in urbe moratur,
Dimidioque die; statuit tunc visere rursus
Regia tecta; tamen spes illum vana fefellit:
Excubiae prohibent ipsas contingere portas.
Insidias alias molitur denique praeses,
Ultrices metuens poenas a rege paratas,
(Et merito) princeps si possit noscere fraudem,
Quam noscet, lusus si ductor in urbe moretur.

XCII

Admonet ut jubeat cunctas adducere merces
Quas venire velit, tutâque exponat in orâ,
Seu mutare paret, seu tempore vendere capto;
Nam quaerit bellum qui jam commercia temnit.
Gama, licet tales conceptos pectore motus
Invidiae turpes videat noscatque, jubenti
Paret: nam prorsus, tanto in discrimine, oportet
Ut libertatem redimat pro mercibus ipse.

XCIII

Conveniunt tandem ut cymbas ad jussa parentur
Aethiopis, lusas portentque ad littora merces.
Nec vult Gama suas sorti committere lintres,
Quas capiet forsan dirus jam cognitus hostis.
Aethiopum videas per fluctus currere cymbas,
Hesperias ut opes Indorum ad littora portent;
Insuper et scripto fratrem monet, ut sibi mittat
Merces quis possit Maurorum evadere vincla.

XCIV

Jamque adeo merces portum tenuere: receptas
Infamis Catual quamprimum exponit in urbe.
Custodesque dati Jacobus, et Alvarus, ambo
Qui justo curent pretio divendere cunctas.
Fortius an pulset turpissima pectora lucrum,
An merita, et leges, et vota precesque, docebit
Aethnicus hic demum, lucri quem dira cupido
Persuasit vinclis insontem solvere Gamam.

XCV

Sordidus ille putat, merces pro pignore habentem
Se lucrare magis (Proh! lucri pallida tabes!)
Quam si detineat Gamam, secumque moretur
Longius invitum, quem turpiter invidus odit.
Prudens hic statuens magnum vitare periclum,
Quod subiit fraude hostili detentus in urbe,
Ut tetigit naves, optata in classe quievit,
Nec voluit rursus notas evadere in oras.

XCVI

Providus hîc ductor noster, lentusque moratur,
Observans quid fata ferant, quid tempora monstrent,
Nec jam rectori populi se credit avaro,
Quem turpem, et multo corruptum noverat auro.
Nunc age, dispiciat veri mens anxia, quantum
Mercedis valeat, lucrique insana cupido,
Pectora seu ditum, seu pectora pulset egeni:
Sic nos saepe movet, suadet sic omnia lucrum!

XCVII

Threicius princeps Polydorum interficit, uno
Ingentis studio thesauri inductus habendi.
Ardua munitae penetrat fastigia turris
Acrisii infusus gremio natae aureus imber.
Perdita sic vitio Tarpeia exarsit avaro,
Hostibus ut, nitidi optata mercede metalli,
Tradiderit celsae Romae, Capitolia, turrim;
Auri sed, merito, projecti mole perivit.

XCVIII

Hoc altas turres, munitas diruit arces,
Perfidiaeque reos, et falsos reddit amicos;
Saepe viros claros patrare indigna coegit,
Saepe duces fortes ignavo tradidit hosti:
Virgineos carpit scelerato pollice flores,
Nec decoris puraeve timet discrimina famae,
Depravatque artes, et doctae mentis honores,
Judicio saepe officiens, sanctoque pudori.

XCIX

Verborum hoc sensus distorquet acumine, pravus
Interpres; leges statuit, legesque refigit;
Hoc inter populos spargit perjuria; reges
Hoc saepe inducti saevi evasere tyranni:
Quin etiam aspicies aris coeloque dicatos,
Quos Deus Omnipotens ad munera sacra vocavit,
Corrumpi haud paucos, oblito Numine, ab auro,
At non virtutis sine fuco, et nomine laudis.

FINIS LIBRI OCTAVI

LUSIADAE

LIBER NONUS

ARGUMENTUM

Vascus ut evasit fraudes, sociosque recepit,
Implevitque rates Orientis mercibus, alto
Rursus se pelago credit. Venus aurea natum
Excitat, ut Nymphas Lusorum accendat amore.
Objicitur medio redeuntibus insula ponto
Inclyta deliciis, quam pulchra Erycina paravit:
Nympharum hîc Lusi mensis, thalamisque fruuntur:
His decora, et merito famae donantur honores.

LUSIADAE

LIBER NONUS

I

At longo gemini praefecti mercibus urbe,
Quin vendi possint, habuerunt tempore merces.
Quippe dolis populus perfecit et arte profanus,
Ne quis emat, patriasve ferat mercator in oras.
Hic animus Mauris, et cura est omnibus una,
Tempore tam longo peregrina in sede morari
Lusiadas, donec veniant a littore Mecae
Naves quae nostram possint pessumdare classem.

II

Littore quod Pelagi Rubri pulsatur ab undis
Lagides celebrem rex magnus condidit urbem,
Quae fuit Arsinoe, de nomine dicta sororis,
Nomine mutato, nunc appellata Suezum.
Hanc prope conspicitur Mecae clarissimus urbis
Egregiae portus; Mecae, quam deinde sacravit
Vana superstitio, magnoque affecit honore,
Ob latices, sacros quos credit secta Mahomae.

III

Dicitur hic portus, vulgato nomine, Gida,
Maxima ubi Rubri Pelagi commercia florent:
Hoc ex emporio crescunt ingentia lucra
Illi qui regni tractat, Sultanus, habenas.:
Hinc veniunt, magna sulcantes aequora classe,
Nautae, divitias avidi sine fine parandi,
Mercibus ut merces mutent, vendantve, quotannis:
Utraque gens pactis concordi foedere adhaeret.

IV

Scilicet has Mauri sperabant affore puppes
Quae possint, ut magnae et fortes, urere flammis
Classem lusiacam, quae nunc commercia quaerit
Talia, queis soliti fuerant ditescere soli:
Illos auxilii fiducia tanta tenebat,
Ut nil in Lusos ultra contendere vellent,
Contenti naves inda statione morari,
Donec eò Mecae veniant e littore puppes.

V

Humani at rector populi, dominusque supremus,
Qui quoscunque velit certos sibi sumere fines,
Longe disponit causas ac semina, et apte
Ordinat, ut semper quae vult eventa sequantur,
Arcanos sensus pietatis pectore mauri
Monsaidi excivit, quem tunc jam diligit, ultro
Ut Gamam textique doli votique moneret,
Atque hoc pro merito pareret sibi munera coeli.

VI

Ergo hic quem mauri minime vitare solebant,
Quòd, patriâ maurus, legi parebat eidem,
Et cui nota patent hostes quaecumque parabant,
Consilia illorum fraudes et detegit omnes.
Saepe rates longe positas invisit, amico
Pectore damna pius reputans certissima, Lusis
Quae parat immeritis gens Sarracenia, nullo
Laesa dolo, studio tantum stimulata nocendi.

VII

Admonet attentum Gamam quas Meca quotannis
Urbs Arabum mittat Calecuti in littora classes,
Quas modo praesentes votis ardentibus optant
Affore, quò Lusis teterrima funera portent;
Nam solitas dicit numeroso milite fetas
Horribiles tonitrus Vulcani, et fulmina ferre:
Gama igitur caveat ne sit tunc obrutus armis
Queis forte haud poterit propriis obsistere victor.

VIII

Gama etiam, memori reputat qui mente regressus
Tempus adesse sui, ventoque afflante vocari,
Nilque sibi melius sperandum a rege videbat,
Qui Mahometanûm tam diro ardebat amore;
His quos in magna cum mercibus urbe reliquit
Praecipit ut caveant Mauros, properentque redire;
Sed ne fama loquax tum discedentibus obstet,
Moliri clam cuncta jubet, furtimque reverti.

IX

Nec mora longa, volans rumor quum classe vagatur,
Vera sonans: Lusis praefectos mercibus, ardent
Dum celerare fugam, tanquam pro crimine captos,
Vinclis et nexos, angusto carcere claudi.
Quae quum sollicitas cauti penetrasset in aures
Fama ducis, jubet, et vinctos in classe teneri
Nonnullos, mercedis amor quos egerat ire
Ad naves, indas cupientes vendere gemmas.

X

Hi mercatorum pars prisca, et nobilis, auri
Dives erat, Calecuti cunctis notaque turba.
Sollicitat trepidos jam longa absentia cives,
Conjiciunt lusâ vinctos in classe teneri.
Jamque adeo ratibus lusis gens gnava cylindrum
E ligno ingentem lentos contorquet in orbes,
Partitique vices, pars extrahit aequore funem,
Pars alia impellunt robusto pectore lignum.

XI

Hi celeres pendent antennâ, et carbasa solvunt;
Nauticus implebat resonantia littora clamor:
Continuo majore domi clamore monetur
Rex subito lusam a portu discedere classem:
Scilicet illorum uxores natique tenentur
Qui pelago, et lusâ pariter cum classe ferentur,
Zamorinum adeunt, caecique dolore queruntur
Hi sibi non patres, hae non superesse maritos.

XII

Lusos dimittit praefectos mercibus, illas
Asportare jubet, nullo discrimine secum,
(Quanquam maura fremat gens effera, noxia nobis)
Ut quos classe tenet cives sibi Gama remittat.
Excusat pariterque dolos, fraudemque refutat;
Laetius at reduces socios dux accipit illas
Quam recipit falsas causas, et parte remissâ
Aethiopum, vento surgenti carbasa solvit.

XIII

Navigat, et faciles pelagi descendit ad oras,
Quippe videt nullâ regem ratione profanum
Pacem admissurum, quam solo hoc nomine quaerit,
Ut maneant firmo commercia foedere pacta.
Sed quoniam Eoos licuit penetrare recessus,
Auroraeque plagas, thalamosque agnoscere solis,
Hoc tantum in votis: patriosque videre penates
Inventae et regi regionis signa referre.

XIV

Malabaris quosdam cives de gente profana
Illorum e numero, quos Zamorinus ab urbe
Quum sibi restituit praefectos mercibus ante,
Miserat, abducit secum; portatque coemptum
Et piper, et siccum quem florem Banda creavit,
Addit et inde nuces, et garyophylla coloris
Memnonii, clarae quae gloria magna Maluci,
Ceilanique decus, casiam, quae fulget odora.

XV

Cuncta illi dederat Monsaidae cura fidelis
Asportare domum, comitem quem ducere Gama
Vult secum, meritis dignum, coelique favore.
(Post sacris lustratur aquis, oditque Mahomam)
O fortunatum coelesti munere maurum,
Qui caecus pridem, Domino pellente tenebras,
Luce frui potuit, patriaeque remotus ab oris,
Ad patrias potuit veras ascendere sedes!

XVI

Jamque adeo ardenti felices littore naves,
Flatibus impulsae, properant advertere proram
Quo Bona Spes, rupes, fausto sic nomine dicta,
In mare procurrens, australis meta patescit.
Nuntia laeta ferunt orientis Solis ab oris,
Littora cara sibi repetunt, clamore secundo,
Oceani furias, ventos, atrasque procellas,
Spemque metumque inter, rursus superare parati.

XVII

Quam parit in caram patriam, dulcesque penates
Laetitiam reditus jam quisquis praecipit; inde
Dulce fore occurrit, natos dulcesque propinquos
Amplecti rursus, post tot discrimina rerum,
Inventasque plagas, tractus, gentesque remotas
Enumerare suis. Tam longo parta labore
Praemia quae sperant tanta est sperare voluptas,
Ut vix tum capiat tam grandia gaudia pectus.

XVIII

Cypria diva tamen, Lusos quae protegit, illis,
Imperio patris, propenso pectore, fautrix,
Et quae gentis erat semper, discrimine in omni,
Adjutrix, magnis et dux fidissima rebus;
Jam tum pro meritâ per mille pericula famâ,
Essent, quae finis mercesque justa laborum,
Quaeque unquam nemo posset sperare, parabat
In medio nautis dulcissima gaudia ponto.

XIX

Hoc agitat dudum secum, mentemque benignam
In partes volvit varias, plenumque laborum
Tantorum exoptat Lusis praebere levamen,
Quos passi fuerant Bacchi pugnacis ob iram:
Praemia vult tandem nautis persolvere magna
Quae tot pro meritis det fessis blanda voluptas,
Neptuni, placido tunc demum gurgite, regno,
Ipsis quod fuerat tam longo tempore saevum.

XX

Illic vult nostris aliquam praebere quietem,
Qua possint lassos artus, curasque levare,
Tantos post motus animi, tantosque labores,
Qui breviare solent tam fluxae tempora vitae.
Justum igitur putat esse suis adhibere potentem
Consiliis natum, cujus virtute supremos
Evocat illa Deos, terrasque invisere cogit,
Atque homines adigit superum conscendere coelum.

XXI

Haec postquam memori paulisper mente volutat,
Surgat ut in medio statuit gratissima ponto
Insula, divino felix jam munere, picta
Floribus, ac plantis variis, nitidisque decora.
Plurima namque illi subjecta est insula, regno
Quod matris gremium terrenum limite tangit
Primaevae, praeterque aliae, quas possidet intra
Herculeas duplo signatas marmore portas.

XXII

Optat ut aequoreae, pulcherrima numina, nymphae,
Concordi fortes expectent agmine Lusos;
Illae omnes, ornat titulis quas fama decoris,
Gaudia quaeque oculis praebent, cordique dolorem;
Instaurentque choros, modulentur carmina laetae:
Nymphis occultos ipsa inspirabit amores,
Ut cupiant, animi stimulo majore, placere
His quorum ardenti captae teneantur amore.

XXIII

Arte olim tali usa Venus cum, sedula, nato
Quem tulit Anchisae, hospitium, requiemque paravit,
Campo quem potuit tauri circumdare tergo,
Ex pacto, Dido, et quo magnam condidit urbem.
Rursum igitur natus, qui magna potentia solus,
Qui matris vis tota suae, ferus ille Cupido
Quaeritur, ut primo quoniam discrimine juvit
Auxilio, praesens adsit faveatque secundo.

XXIV

Jungit aves curru, sua quae sibi funera vivae
Persolvunt dulci cantu: quibus addidit illas
In quarum faciem quondam conversa remansit
Quum legeret pulchros formosa Peristera flores.
Jamque hilares blando circumstant agmine divam,
Dumque volant, lasciva suis dant oscula rostris
Mutua: quàque Venus graditur pulcherrima, gestu
Aëra demulcet, nubesque notosque serenat.

XXV

Jam super Idalios apparet fulgida montes,
Fortè ubi tum natus sedem pharetratus habebat,
Compluresque suos socios in bella parabat,
Promptus in egregium facinus: namque ille rebellem.
Mundum optat frenare armis, et reddere juri;
Emendare volens vitium, erroremque vetustum,
Nam res quas nobis coelestia numina donant
Utendas, homines nimium admirantur amantque.

XXVI

Cernebat studio venandi Actaeona ductum,
Saltibus, agrestem nimium, nimiumque severum,
Esse, feras semper, praedas parvasque sequentem:
Vitare humanos coetus, vultusque decoros:
Indomito parat mixtam dulcedine poenam,
Ostendens illi corpus, formamque Dianae:
Inscius et caveat canibus ne praeda cruentis,
Quos amat, obveniens, lacerentur dentibus artus.

XXVII

Lumina quà flectit, primores aspicit orbis
Oblitos patriae, quam nulla est cura tuendi,
Qui spernunt alios, tantum sua commoda captant,
Insani et proprio solum tanguntur amore.
Conspicit et alios pallatia celsa colentes,
Fucus adulantum queis perplacet, et pia vendunt
Ceu documenta dolos, mentitaque praemia laudum,
Quae purgare vetant vitioso semine grana.

XXVIII

Cernit ut aetherei quos debuit ardor amoris
Urere, amare suos cives, succurrere egenis,
Divitias solum quaerant, et culmina honorum
Captent, justitiam simulent, moresque pudicos;
Ut duri ingenio, saevaeque tyrannidis iras,
Juris, mendaces, et legis nomine honestent:
Quae placeant regi leges conduntur iniquae,
Nullae quae populo prosint faveantque benignae.

XXIX

Denique cernit uti nemo quod debet amare
Hoc amet, at solum quod suadet dira libido:
Debita non patitur Numen tam justa morari
Supplicia, et longo differri tempore poenas.
Jamque suos ad signa vocat jungitque ministros,
Ut conjuratas acies in praelia ducat,
Quae sibi cum pravo populo videt esse futura,
Imperiis si flexa suis dare colla recuset.

XXX

Turba hîc continuo puerorum magna volantum
Urget opus, variisque intenta laboribus instat:
Pars acuunt tellorum acies, quae pectora figunt;
Pars contos aptant, quibus haereat ala sagittis.
Cantantes recreant sese, falluntque laborem,
Faustos aut saevos casus modulantur amorum;
Dulce melos resonant laeti; dulcissima verba
Edunt: sic blandis concentibus aëra mulcent.

XXXI

Immortalis ubi fornacibus ignis anhelat,
Spicula pennatis cuduntur acuta sagittis:
Pabula sunt flammae miserorum ardentia corda,
Vivaque sanguineis et adhuc spirantia rivis
Viscera: dant latices, aptant ubi spicula, fletus
Quos fundunt largos dum triste queruntur amantes;
Quaeque urit semper, consumit, vivida, nunquam
Flamma vorax miseros, nil est nisi dira cupido.

XXXII

Sunt qui corda rudis jaculis et pectora plebis
Dum feriunt, vires adhibent, luduntque protervi:
Illorum penetrant quorum jam corda sagittae
Aëre flebiliter suspiria crebra sonabant.
Vulneribus praebent certam dulcemque medelam,
Quas tangit pietas, pulchrae teneraeque puellae;
Nec solum a nymphis sanantur vulnera passi,
Sed quoque non vivi donantur munere vitae.

XXXIII

His est forma decens, illis inhonesta, requirit
Plagarum ut ratio, vis et diversa dolendi;
Nam quod ad ima semel fluxit praecordia virus
Interdum solum succis curatur amaris.
Sunt qui captivi magicis innexa catenis
Colla gerunt, astu capti verbisque dolosis.
Sic fieri quandoque solet, quum spicula cordi
Infixa armantur secretis dira venenis.

XXXIV

Quas sic confuse puerorum turba sagittas
Conjicit haud solers, conflant incendia mille:
Perdunt innumeros insani vulnera amoris,
Aerumnasque suas flet saepe ignobile vulgus.
Quin etiam interdum heroas, proceresque potentes
Cernimus, infames infandis ignibus uri.
Qualibus exarsere Biblis, Cinyraea, puellae,
Assyrius juvenis, natusque e semine Judae.

XXXV

Vos, o magnates, dites rerumque potentes,
Interdum subdit simplex humilisque puella:
Retia quin etiam innectunt vulcania, vilem
Ardentes hominem, celsa cervice puellas:
Pars nocturna suis observant tempora furtis,
Pars intrare domos, et scandera tecta laborant:
Sed puer ille minus culpandus casibus istis
Forsan, quam mater quae turpes excitat ignes.

XXXVI

Albi jam divae celeres, par nobile, olores
Molliter in viridi ponebant gramine currum;
Quaeque rosas niveo formosa ostentat in ore,
Deserit in terra currum festina Dione.
Jamque puer superos audet qui temnere divos
Exit in occursum, matrem laetusque salutat;
Aligeri cuncti, cythereia turba, minores,
Accurrunt, humiles, matrem et venerantur Amorum.

XXXVII

Protinus illa moras omnes abrumpit inertes,
Alba tenens inter dilectum brachia natum:
Certa, inquit, nate o matri carissime, nostra
Quo vis tota uno, quo spes innittitur omnis;
Nate, meae semper cujus stant numine vires,
O tu nate ferox, qui tela Typhoea temnis,
Molior haud parva: ut tu nostra incoepta secundes,
Ad te confugio, et supplex tua numina posco.

XXXVIII

Tu scis Lusiadum casus, scis, nate, labores
Gentis cui dudum tota sum dedita mente,
Nam mihi dilectas memini praedicere Parcas
Cultores nostri fore numinis omnibus oris.
Et quia praeterea, virtute et robore clari,
Invicti bellis imitantur facta meorum
Aeneadum, populum statui defendere lusum,
Auxilioque meo rebus quîscumque juvare,

XXXIX

Et quoniam fraudes, infesto numine Bacchi,
Indorum experti magna sunt urbe recenter,
Undivagique, maris discrimina tanta tulerunt,
Et toties praesens fuit illis mortis imago,
Hoc ipso placet in pelago, quod saepe timoris
Causa fuit, fessis requiem hospitiumque parare:
Justa sit ut merces, et gloria digna laboris,
Quae pariat dignis nomen famamque perennem.

XL

Quocirca vellem ante tuis configere telis
Nereidas, ducant crebra ut suspiria blandae,
Ardentique omnes Lusorum urantur amore,
A quibus ignotus nuper jam panditur orbis:
Illas accipiet formosas Doride natas
Insula, quam mediis statui jam mente parare
Undis Oceani, decorent quam munera Florae,
Cujus et arva beent Zephyri surgentibus auris.

XLI

Illic Lusiades mensas et fercula mille
Invenient laeti, et nectar redolentia vina;
Invenientque rosas aulis tectisque superbis,
Pulchros et thalamos, queis multo pulchrior ipsa
Oceani proles inter tot mira nitebit,
Quae, blandis telis percusso pectore, Lusos
Illecebris teneat sic, ut blandissima sponte
Quaeque suo se tradat, nilque recuset amanti.

XLII

Neptuni placet, unde mihi natalia, regnis
Existat soboles, quae formâ, et robore praestet:
Atque hinc certa orbis sumat documenta malignus,
Audet qui stolidus tua, nate, infringere jura:
Viribus ille tuis adamantina moenia discat
Cedere, fucatam virtutem ipsamque domari:
Nemo exinde tuos in terris respuet ignes,
Quum gelidis etiam ardescat tua flamma sub undis.

XLIII

Haec Venus exponit nato, puer improbus audit,
Atque implere parat carae praecepta parentis:
Imperat ut praesto sit eburnus et aureus arcus,
Cui levia intendens committit spicula curvo.
Exultans animis, curru blandissima diva
Excepit natum quem viserat; inde volucres
Quae Phaëtontaeos fleverunt littore casus,
Incitat, et laxas in cursum effudit habenas.

XLIV

Ast opus esse sibi sociâ comitante Cupido
Asserit, ut spiret coeptis faveatque benigna;
Nempe deâ volucri et ingenti corpore, vana,
Quae licet adversam interdum sibi senserit ipse,
Saepe aliàs fidam comitem, certamque probavit:
Haec oculos centum, vigiles noctesque diesque,
Intendit circum; post, vera ac falsa reportat,
Quaeque videt, centum divulgat singula linguis.

XLV

Ergo accersitam faciunt praecedere, ubique
Ut circumvolitans divulget, voce tubaque,
Lusiadum laudes, plus quam celebraverit unquam
Clarorum veterum pulcherrima facta virorum.
Jamque, deûm jussu divulgans talia, Fama
Oceani implerat resono clangore cavernas:
Vera docet, suadetque docens, nam sedula Divam
Credulitas sequitur, praeconia laetaque firmat.

XLVI

Tantus laudis honor, talis praeconia famae
Corda movent divûm, quorum flammaverat iras
Bacchus ut illustres cuperent pessumdare nautas:
Jam nuper dura incipiunt mollescere corda,
Jam cor foemineum, varium et mutabile semper,
Deponit vana conceptos mente furores,
Propositum crudele putans, et turpè malignum,
Tam fortes odisse viros, sine crimine gentem.

XLVII

Improbus interea conatu spicula magno
Emittit flammata puer: gemit ictibus omnis
Oceanus; partim recte volitantia ponto
Missa cadunt, partim quodam volventia gyro.
Labuntur Nymphae, atque imo suspiria ducunt
Pectore, devictae non noti vulnere amoris;
Optima quaeque cadit, nec vultum cernit amatum,
Quodque aliàs visus, nunc efficit inclyta fama.

XLVIII

Viribus intendens puer hic vehementibus arcum,
Indomitus, lunae duo cornua jungit eburnae,
Tethya nempe cupit dirus magis omnibus unam
Percutere, haec etenim magis omnibus una resistit.
Jam vacuâ rastabat nulla sagitta pharetrâ,
Neque ulla Oceano superest sine vulnere Nympha;
Et siquae retinent etiam post vulnera vitam,
Hoc erit, ut noscant, subeant quo vulnere mortem.

XLIX

Nunc aperite sinus, freta vasta, et caerula fluctus
Dividite: ecce Venus vobis medicamina, Nymphae,
Adfert, et monstrat jam candida vela per undas,
Inflat quae ventus, flatu impellitque secundo.
Nunc ut femineis respondeat ignibus ignis,
Utque viri simili possint ardescere flamma,
Est opus ut pudor illarum, certamine in illo,
Pareat imperio Veneris, monitusque sequatur.

L

Nereidum jam pulchra cohors jucunda parabat
Praelia: procedunt junctim, et vestigia flectunt
Quò Venus invitat, quò panditur insula ponto,
Lassis, post tantos casus, dulcissima nautis.
Nymphas diva dolos docuit queis callida saepe
Usa fuit, quoties voluit succumbere amori:
Nereides dociles, dulcique cupidine captae,
Omnia promittunt, Veneri parentque libenter.

LI

Jamque viam longo sulcabant tramite naves
Ingentis pelagi, patriamque laresque petebant
Optatos: nautae statuunt tunc quaerere lymphas,
Tam longos audent pelago qui tendere cursus.
Quum subito ante oculos cunctis apparuit illis
Insula caeruleo medio pulcherrima ponto,
Erumpente polo, rutilanti luce, parente
Memnonis, alma diem primo quae lumine profert.

LII

Visa procul fuerat, lusis gratissima nautis
Insula; per fluctus quam diva Erycina movebat
(Flatibus impellit ceu ventus vela secundis)
Fortis ubi liquido se marmore classis agebat.
Hanc, ne transirent intacto littore Lusi,
Sed caros teneant portus quò vota vocabant,
Objectam classi quà se movet illa, movebat
Numen Acidalium, cui ponto cuncta licebant.

LIII

Ast ubi conspectam nautis, prorisque petitam
Esse videt, sistit subito fixamque reponit;
Haud secus ac mansit Delos, Latona nitentem
Quum peperit Phoebum, venatricemque Dianam.
Mox illuc coepit laetissima tendere cursum
Classis, ubi tellus, sinuato littore, curva,
A ventis tutum praebet placidumque recessum,
Quem stravit rubris formosa Amathuntia conchis.

LIV

«Tres colles videas illic assurgere in altum,
«In quibus elucet cum majestate venustas:
«Omnes ostentant molli se gramine laetos,
«Insula quo clivos et campos vestit amoenos.
«E celso illimes manabant vertice fontes
«Frondifero, atque simul comperso floribus, herbis.
«Inter ibi albentes trepidat, teretesque lapillos,
«Obliquo fugiens rivo, cum murmure, lympha.

LV

«In vallem irriguam, quae colles findit apricos,
«Confluit, ex illis dimanans, cursus aquarum,
«Quae faciunt stagnum, quod late extenditur: illo
«Pulchrius ipsa sibi nil mens effingere posset:
«Desuper impendet viridis, gratissima sylva,
«Quae, tanquam ad cultum sese componere curet,
«Se spectat speculo laticis, quo pingitur ipsa.

LVI

«Arboribus campi proceris mille nitescunt,
«Quas fructus onerant, formosum pondus, odori:
«Aurea mala comae referunt, matura, colorem,
«Quo pulchro enituit quondam pulcherrima Daphne:
«Flectitur usque solum, pomorum pondere, citrus;
«Deliciisque novis, fragrantia citrea mala
«Formâ virgineas imitantur paene papillas.

LVII

«Sylvestres trunci colles hos frondibus ornant:
«Populus, Alcmenes arbos carissima proli;
«Laurus, quam semper dilexit flavus Apollo;
«Myrtus, quam Veneri cuncti novere dicatam;
«Et pinus Cybeles, alii jam subdita amori:
«Monstrat, non patula, in nubes elata cupressus
«Sint ubi divorum coetus sedesque beatae.

LVIII

«Munera Pomonae, nostro quaesita labore,
«Hîc natura ferax gignit non indiga cultus,
«Et meliora etiam, suavi varioque sapore:
«Purpureas cerasos, dulces, pariterque nitentes;
«Moraque, quae nomen ducunt a nomine amorum:
«Pomum quod patria nobis a Perside venit,
«Factumque est melius terrâ plantatum alienâ.

LIX

«Punica mala, suo jam rupto cortice, pandunt
«Grana, quibus frustra certet carbunculus ipse;
«Arcte juncta ulmo, vitis jucunda renidet;
«Uvae insunt virides, alias jam purpura vestit:
«Vos pira, pyramidum quae formam, pulchra, refertis,
«Arbore fecunda in vestra si vivere vultis,
«Tradite vos damnis, certo quae tempore, rostris
«Suevit gens avium vobis inferre, molesta.

LX

«Ornantur tenero spatiosi gramine campi,
«Cedere Achaemenii cui debent jure tapetes,
«Quod magis, in cunctis speciosam, reddit amoenam
«Umbriferam vallem, et grate vernantia prata.
«Flos caput inclinat cephisius, aureus, illic,
«In stagnum, nitidum semper semperque serenum:
«Juxta floret ibi Cinyrae natusque neposque,
«Cujus amore flagras, tenerorum mater Amorum.

LXI

«Non facili indicio quivis discernere posset,
«In coelo similes cernens terrâque colores,
«Praeberetne illi pudibunda aurora ruborem,
«Anne color talis datus huic a floribus esset.
«Illic pingebant Zephyrusque, et candida Flora,
«Halantes violas, quas reddit pallor amantum;
«Lilia rubra, rosas, quas dicas murice tinctas,
«Quales effulgent formosae in virginis ore.

LXII

«Mollis floret amaracus, alba ibi lilia florent,
«Aurorae lacrymis quae mane aspersa madescunt;
«Tristis dupla nota inscripta est in flore Hyacinthi,
«Latonae clarus quem mire natus amavit.
«Fructus si spectes, si spectes undique flores,
«Pomonam et Chlorim inter se certasse putabis.
«Aëre dum laete volitant, cantantque volucres,
«Saltibus et campis animalia laeta vagantur.

LXIII

«Cantat olor niveus jucundae in margine fontis;
«Illi respondet ramis Philomela latescens:
«Actaeon placidis cernit sua cornua lymphis,
«Nec timet, illorum magnam quum conspicit umbram.
«Hâc pavidus lepus, et pariter timidissima dorcas,
«Dissiliunt, curruntque a sylvis, arva petentes;
«Illâc, ore affert natis implumibus escam,
«Ad nidum festinans, parva levisque volucris.»

LXIV

His ea deliciis gremio excipiebat amoeno
Insula laeta novos alio sub Iasone nautas:
Nympharum quà pulchra cohors per prata vagatur
Florea, ceu nullis, ludens, agat otia curis.
Hîc dulces plectro cytharae pulsantur eburnae;
Hîc resonant, mulcentque animos lotosque lyraeque;
Hîc aliquae, armatae, magno conamine fingunt
Figere velle feras, quas nulla est cura sequendi.

LXV

Hoc monuit, tales omnes quae noverat astus,
Ante Venus, sparsae ut campos silvašque pererrent;
Nam dum praeda foret non certa, et callida visus
Luderet heroum, major foret inde cupido.
Ergo aliquae, propriae quibus est fiducia formae,
Ut magis alliciant animos sensusque virorum,
Cultu omni positò (vincet natura sine arte)
Nudae membra lavant vitreis pulcherrima lymphis.

LXVI

Ast invicta manus juvenum, telluris amore
Excita, quam primùm vestigia ponit arenâ:
Cuncti audent penetrare locos, et quaerere gnavi,
Littore deserto, saltus venatibus aptos.
Nec sibi posse putant nemora inter frondea praedam
Egregiam sine fraude dari, sine retibus ultro,
Quae sibi tam facilis, tam blanda, et amabilis esset,
Qualem tunc silvis ridens Erycina parârat.

LXVII

Ergo alii, scloppus quos ferreus armat, et arcus,
Quos spes certa subit timidos configere cervos,
Praecipites obeunt saltus, clausosque recessus,
Ad cursum celeres, hilares et vincere certi;
Sole sub ardenti dum caetera turba vagatur,
Vestigant umbras, captant et amabile frigus
Propter aquas, currunt quae blande in littus amenum,
Labentes albos inter nitidosque lapillos:

LXVIII

Incipiunt oculis subitò distinguere, ramos
Arboreos inter, discrimina grata colorum,
Quos acies visus, quae talia cernit acutùm,
Quantumvis similes, certe negat esse rosarum;
At tenuem lanam, et bombycina tegmina monstrat,
Unde magis crescit mortalibus ardor amoris;
Queis placitura viris ornat se pulchra puella,
Et sic solerti multo fit pulchrior arte.

LXIX

Attonitus magna conclamat voce Velosus:
Quodnam est, o socii, rarum genus hocce ferarum?
Siqua superstitio, veteris vestigia fraudis,
Exstat adhuc, sacrum hoc reputo nemus esse dearum.
Jamque oculis multo quàm mens mortalis anhelet
Nobiliora patent: licuit nunc cernere quantos
Fortunae eventus, pulchrarum, et grandia rerum
Mentibus indignis spectacula subtrahat orbis.

LXX

Nunc, age, mente deas pariter, cursuque sequamur,
Verane sit facies, speciesne occurrat inanis,
Experiamur, ait. Cervis mox ocius omnes
Currunt; dant alas tam dulcia praemia plantis.
Per nemora, et silvas fugiunt, vaga numina, Nymphae;
Sed non tam celeres, quam vafra mente dolosae,
Paulatim, risus inter vocesque dolentes,
Se levibus tradunt, gratissima praeda, molossis.

LXXI

Huic agitat ventus post lactea colla capillos,
Dum fugit, ac tenuis vestis Notus allevat oras:
Dulcis amor subitis incendit pectora flammis,
Quum patuere oculis nudarum membra dearum.
Haec jam sponte cadit, positâ jam flectitur irâ,
Molliter, et vultu timido, gestuque sereno,
Delabi secum firmum permittit amantem,
Quem fugit dudum littus camposque peragrans

LXXII

Ast alii comites, diversa in parte, dearum
Occurrunt turbae, quae nudae in fonte lavantur:
Illae autem subitis clamoribus astra lacessunt,
Ceu vis incautis, ceu sors inopina veniret.
Fingentes aliae, quanquam sit cura pudoris,
Se magis illorum vim formidare virorum,
Malunt se nudae fugientes credere silvis:
Tangi quae prohibent, oculis dant membra videri.

LXXIII

Haec venatricis mores imitata Dianae,
Ceu foret una sibi justissima cura pudoris,
Corpus celat aquis: properant sibi sumere vestes,
Quas liquere, aliae, viridantis margine ripae.
Lusorum quidam, quin vestibus exuat artus,
Denudetque pedes, (namque intoleranda videtur
Quantulacumque mora), in claram se conjicit undam,
Ut moriatur aquis, ardet quo, fervidus ignis.

LXXIV

Utque canis solitus lymphis raptare volucrem
Saucia quae fuerit, venandi exercitus arte,
Armatum dominum aspiciens, ictumque parantem,
Ardea quo pereat, vel natans, inscius, anser;
Ante trucem sonitum quam ferrea fistula mittat,
Desilit in stagnum, currit, latratque per undas;
Impatiens juvenis nympham sic impetit acer,
Omnes quam dicent Phoebi non esse sororem.

LXXV

Hic Leonardus erat, robusto corpore miles,
Marte ferox, fuerant cui cordi semper amores,
Laeserat ardenti quem non semel igne Cupido,
Imo illum semper stimulis vexârat acerbis.
Qui sibi jam longo rerum persuaserat usu
Respondere suis nunquam bene sidera votis:
Sic tamen haud prorsus spem dulcem projicit ille
Fata sua in melius tandem mutata videndi.

LXXVI

Huic fortuna dedit celeri vestigia passu
Hîc Ephyrae fugitiva sequi, pulcherrima formâ
Omnes quae vincens, tunc vendere cariùs optat
Quod natura dedit gratis, ut detur inemptum.
Ille fatigatus, cursu, tamen inquit, anhelus:
Non decet ingratam te sic eludere amantem;
Me tibi jam trado, Nympha o pulcherrima: cujus
Tu rapuisti animam, expecta, blandissima, corpus.

LXXVII

Omnes currendi Nymphas labor iste fatigat,
Jamque omnes hosti se permisere sequenti:
Tu me sola fugis, tu sola in saltibus! Ecquis
Me tua sectari vestigia prodidit ultro?
Si jam nota tibi est perstans injuria sortis,
Quae me persequitur crudeli dira rigore,
Illi ne credas: fortuna volubilis errat,
Et me ridenti credentem saepe, fefellit.

LXXVIII

Siste gradum tandem, nam me quoque lassa fatigas:
Si das terga fugae ne te mea brachia tangant,
Tale meum est fatum, ut quamvis hic firma maneres,
Non sinet ut possim demum te prendere dextrâ.
Siste gradum; justo ne sis contraria voto:
Scire volo quânam perstet ratione nocere
Sors misero; forsan tu denique dicere possis:
«Estne aliquis murus falcem inter, et inter aristam?»

LXXIV

Ah! consiste, precor; ne me fuge: sic brevis annis,
Sorte fugax, nullo tua tempore forma senescat:
Hic tantum si mota premas vestigia, vires
Fortunae vinces, et ineluctabile fatum.
Dux nullus fortis, validusve exercitus unquam
Iratae poterit fortunae infringere vires,
Quae votis adversa meis obsistere perstat:
Hoc tu sola potes, si me expectare placebit.

LXXX

Infensae mihi fortunae te partibus addis;
Nulla est in victum victori accedere virtus:
Liber eram, periit libertas pristina: redde
Abreptam: curres tum sic velociùs ipsa.
Nonne grave est tibi, Nympha, ac intolerabile pondus
Quam tu fers animae miserae, pulcherrima, tecum,
Istis innexae qui vincunt crinibus aurum?
Jam gravitate caret postquam captiva gemiscit?

LXXXI

Haec me sola movet, spes haec alit una sequentem,
Illius aut etenim tu pondere victa fatisces,
Aut vis magna tuae, felixque, potentia formae
Illius in melius sortem mutabit iniquam.
Mutantur si fata, tuos jam comprime gressus;
Te vincet, certe, virgo formosa, Cupido:
Si vincet, demum tu me, jam blanda, manebis;
Si maneas, aliud mihi nil optabile deerit.

LXXXII

Sed jam, quae fugit tam longo tempore, Nympha
Currere tunc cessat; statuit se tradere amanti,
Audire et propriùs, qui mulcent aëra, questus,
Auribus et cordi pariter dulcissima verba.
Convertit vultum, teneros et volvit ocellos,
Subridensque simul mira dulcedine, laeta
Labitur ante pedes victoris: protinus ille
Mille modis dulcem victae testatur amorem.

LXXXIII

Quam pressa in mediis tunc dantur basia sylvis!
Quot dulces gemitus funduntur, quotque querelae!
Iras victor amans quam blande placat honestas,
In laetos vertens risus suspiria, fletus!
Gaudia, queis mane, et pariter flagrantibus horis,
Lusiades nautas Amathuntia diva beavit,
Percipere est melius, cupida quam volvere mente;
Volvat, delicias cui tales fata negabunt.

LXXXIV

Et jam, pulchra cohors, concordi foedere Nymphae
Excipiunt nautas, propensa mente foventque:
Ornant illorum victricia tempora sertis,
Quae laurus, mixtumque ligat cum floribus aurum.
Mox niveas, de more, manus in foedera jungunt
Sponsarum, solitisque ineunt connubia verbis;
Atque aeterna sibi spondent consortia lecti,
Jucundae pariter fruituri gaudia vitae.

LXXXV

Una tamen reliquas inter, Dea maxima, subdit
Cui se tota cohors Nympharum, et jussa capessit;
Quam perhibent Coelo, Vestaque parentibus ortam,
Idque decus pulchro testatur in ore venustum,
Et quam mirantur terrae, campique liquentes,
Egregium virtute ducem, meritisque decorum,
Regifico accepit luxu, fastuque superbo,
Sublimem ostentans sese, dominamque potentem.

LXXXVI

Esse deam Gamae postquam se dixerat, illum
Alloquitur, gratisque ornans exordia verbis,
Dicit se, laetam fatoque jubente, venire,
Caerulei pelagi nymphis comitantibus, illuc,
Omnes ut tractus, varios orbisque recessus,
Et maris haud ullis sulcati classibus unquam,
Arcana ostendat, coelesti munere docta,
Lusiades soli quae sunt cognoscere digni.

LXXXVII

Prensâ tunc dextrâ, vultu gestuque benigna,
Adducit Gamam frondosi ad culmina montis,
Arte ubi daedalea sublimis surgit ad astra
Aedes, tota nitens crystallo, auroque renidens.
Hîc inter varias pars longior acta diei
Delicias: sternunt toros et gaudia miscent
Nymphae. Diva suis indulget amoribus aulâ;
At reliquae flores inter, sub tegmine frondis.

LXXXVIII

Nympharum sic pulchra cohors, sic martia pubes,
Paene diem solidum jucunda per otia fallunt:
Rara quies illis, pax alma, et summa voluptas,
Pensabant duros casus, longosque labores.
Nam semper magnis factis et grandibus ausis
Mercedem mundus condignam rite reservat,
Aetas quam praesens, aut saltem postera reddet,
Nomina clarorum celebrans et gesta virorum.

LXXXIX

Quandoquidem pulchrum, Nymphae oceanitides, agmen,
Et Tethys, nostro tam pulchra et carmine picta
Insula, sunt tantum, lepido fucata colore,
Commenta, excelsos queis Musa ostendit honores,
Qui magis illustrant vitam, nomenque virorum:
Nempe decus, titulos, palmas, magnosque triumphos,
Laudes, ac plausus, volucris praeconia famae,
Cuncta haec designat, quam pinximus, Insula Amorum.

XC

Numina nam divûm quae pristina finxerat aetas,
Heroes fuerant, quos magno ardebat amore,
Et quos illa polo stellante insana locavit:
Sic clara illorum volitavit fama per orbem.
Hos peperere illis supremos inclyta honores
Belli facta, labor magnis exercitus olim
In rebus, cunctis semper virtute magistrâ,
Ardua quae primùm, facilis fit grataque demum.

XCI

Talia prisca dedit pro magnis ausibus aetas
Praemia, non dubitans solemnia reddere vota
His qui, mortales, ferme divina patrârant,
Artibus ingenuis, aut belli laude nitentes.
Jupiter, et Titan, et Majae filius, et Mars,
Romulus, Aeneas, nata et duo numina Thebis,
Pallas, Juno, Ceres, Phoebi soror alma Diana,
Stirpis erant nostrae, et mortalis sanguinis omnes.

XCII

Sed merita illorum, coelo dignissima ducens
Gens humana, modis miris extollere coepit;
Heroasque suos coluit, sub nomine divûm,
Semideûm, indigetum, magnorum, credula turba.
Vos igitur, justa dulcique cupidine laudum,
Si vultis similem meritis acquirere famam,
Excutite ignavum, quo torpent pectora, somnum;
Libera mens vigeat, ruptis queiscumque catenis.

XCIII

Fortiter immodicae frenate cupidinis ausus:
Sit procul ambitio, qua mens persaepe laborat
Alta nimis cupiens. Fortes, ne laedite quemquam,
Indigna est semper, semperque invisa tyrannis.
Divitiae ingentes, magnorum splendor honorum.
Non possunt vera vos dignos reddere laude;
Estque carere illis melius, verùm illa merere,
Quam nullis meritis cupide quaesita potiri.

XCIV

Consiliis vestris utantur legibus aequis
Cives, nec proceres ditet pauperrima plebes;
Viribus aut vestris cedat, teterrima in armis,
Quae falsi sequitur vatis gens impia legem.
Vestri sic crescet, jam magna, potentia regni;
Omnes proficient, nemo languescet egenus;
Divitiae haud deerunt vobis, dignosque beabunt,
Et cum divitiis pariter praeconia famae.

XCV

Tam vobis cari sic crescet gloria regis,
Consiliis vestris quae commoda publica quaerant,
Aut pugnis, victrix queis dextera vestra coruscet,
Et quas, ut veterum, divulget fama per orbem.
Qui vult, ille potest; semper labor omnia vincit:
Heroas veteres inter, sic jure relatos
Haec vos excipiet, gestorum congrua merces,
Insula, qua regnat tenerorum mater amorum.

FINIS LIBRI NONI

LUSIADAE

LIBER DECIMUS

ARGUMENTUM

Succedunt thalamis lautae convivia mensae:
Praescia fatidico dilaudat carmine Nympha
Venturos Eoa duces in littora, sceptro
Armisque insignes: ascendit culmina montis
Cum Gama Tethys, luso sphaeramque nitentem
Exhibet: hanc volvens, terrasque et sidera monstrat,
Mixtaque facta ducum: demum dimissa recessit
Classis, Ulysseisque iterum se reddidit oris.

LUSIADAE

LIBER DECIMUS

I

Sed jam, cui fuerat conjux male fida Coronis,
Prosequitur cursum, vicino vespere, Titan,
Inque lacum vergit, quo cingitur, inclyta, magno,
Finibus occiduis, Temistitiania tellus.
Immodicos Zephyrus blandus tunc temperat aestus,
Rivorum, spirans, lymphas crispatque serenas,
Et recreat, nimius quae solis laeserat ardor,
Horas per longas, languentia lilia campis.

II

Caris cum nymphis, concordi foedere, amantes
Contenti pariter cuncti, dextrisque prehensis,
Corripuere gradum, quò celsa pallatia fulgent,
Regifico luxu, et nitidis ornata metallis:
Ire jubet simul Oceani regina, refertas
Quae variis mensas epulis, et lauta pararat
Fercula, grata ferens Lusis convivia, fessas
Ut victu revocent vires, animosque resumant.

III

Crystallo perpulchra ornata sedilia binos
Excepere: pares sponsusque et sponsa residunt:
At suprema duo insigni fulgentia fastu,
Diva tenet Tethys, clarus tenet, aurea, Gama.
Ambrosiis igitur dapibus, dulcique refertas
Nectare, queis cedit tam clara aegyptia fama,
Lusiades cernunt mensas, et fercula sumunt,
In pateris, divis quas gaza atlantica servat.

IV

Nec desunt mensis fragrantia munera vitis,
Quae multo vincunt non solum musta falerna,
Ast etiam ambrosios haustus et pocula, tanti
Quae facit ipse pater superûm, superûmque corona:
Crateris, frustra quas lima arrodere tentet,
Vina tument spumis crispantibus, ingruit unde
Cordis ad arcanos motus inopina voluptas,
Et mixto saliunt gelidae luctamine lymphae.

V

Sermones ineunt varios, festivaque jactant
Scommata mixta jocis, risuque inspersa resumunt
Dicta arguta, dapes inter, condita lepore;
Et vina oblectant animos, acuuntque palatum.
Harmoniae chorus omnis adest, fidibusque canoris
Fit sonus: (infernis qualis regionibus olim
Paulisper sontes fecit requiescere poenis)
Tunc vocem Siren arguto gutture promit.

VI

Appositis jam Nympha sonis formosa canebat
Dulce melos, blandis queis regia tecta resultant:
Instrumenta simul respondent musica voci,
Respondentque sibi pariter modulamina cuncta.
Facta quies subito, faciuntque silentia venti,
Stagnis ac pelago placidissima murmurat unda;
Otia tuta petunt animalia bruta cavernis,
Et mulcent animos et quaerunt fessa soporem.

VII

Illa canens dulci claros ad sidera tollit
Voce viros, volvenda dies quos promet in auras:
Et quorum effigies prospexit in orbe rotundo,
Cui vacuum est spatium et species crystallina: Protēo
Hunc orbem in somnis dederat, pro munere magno,
Jupiter: eventus quos indicat ille futuros,
Inter Nereidas vates quum proderet, inde
Excepit Nympha, et memori sub pectore servat.

VIII

Nec fuerant socco, sed grandi digna cothurno,
Quae gremio didicit ponti pulcherrima Nympha.
(Non ea Demodocus scivit, nec scivit Iopas,
Inter Pheaces, magna aut Carthagine, vates)
Hîc mea Calliope, posco tua numina: vatem
Parte extrema operis ne desere: redde canenti
Scribendi studium, duri quod crimine fati
In misero dudum tristi languescere coepit.

IX

Jam mihi praecipiti descendunt tempora cursu,
Urget et autumni, vicinis passibus, aetas:
Me fortuna reflat, saevis jactatque procellis;
Ingenium friget, quo jam non glorior acri;
Aerumnae tristem, mentis crebrique dolores,
Paulatim ad letum supremaque funera ducunt:
Da, regina tamen Musarum o maxima, possim
Testari in patriam, qui pectore vivit, amorem!

X

Venturas igitur pelago, quod primus ararat
Gama, Tagi a fluvio classes, dea pulchra canebat,
Littora quae bello premerent, ferroque domarent,
Quas late Oceanus circumfluit Indicus oras:
Sique jugo abnuerent reges dare colla profani,
Hos ventura super metuendae fulmina dextrae,
Hostilesque iras, donec sua perfida subdant
Colla jugo, sensura necem, si vincla recusent.

XI

Jure virum laudat praeclarum Nympha, sacerdos
Inter Malabares, summus qui sacra regebat:
Hic etenim ne vincla pii dissolvat amoris,
Queis sibi Lusorum fortissima corda ligarat,
Oppida succendi, misceri caedibus urbes,
In sese conjecta horrendi fulmina belli
Cernet, nec cedet Zamorino impiger hosti,
Qui saeva in Lusos injuste exarserat ira!

XII

Sed canit ut tantis Bethlemi a littore damnis,
Auspiciis faustis, prompte medicina paretur:
Jam classem ascendit Paciecus, lusus Achilles,
Nec prescit quantas sit res gesturus in undis:
Illius at pondus cum navi sentiet aequor,
Sentiet Oceanus quo cingitur indica tellus;
Quo magis et pelagus magnus penetraverit heros,
Indórum propriùs percellet pectorá terror.

XIII

Finibus appellens Orientis, littore ductor
Sistet: Cocini communi ut foedere regem
Adjuvet ut prompte, paucas producere turmas
Ad bellum properat; sinuat quà brachia flumen.
Tartareo excitos Plutonis numine Naires,
Juxta Camballanum, horrenda clade retundet:
Barbara gens pavitans tales mirabitur hostes,
Qui pauci numero in pugnis tam magna patrabant.

XIV

Ergo novas coget Zamorinus in arma phalanges;
Convenient Bipuris, Tanorisque, e culmine reges
Narsingae, spondent qui facta ingentia bello
Regnorum domino, decorat quem summa potestas:
Princeps hic pariter Naires in bella vocabit
Quot Calecutum, Cananor quot suspicit, omnes:
Pugnabunt geminae qui legis scita sequuntur,
Terrá gentiles, vicino ast aequore Mauri.

XV

Hos, audax animi, duplicatis cladibus, hostes
Hinc terrâ, hinc pelago, sternet Paciecus; acervi
Confusae stragis, cumulata cadavera, reddent
Attonitos populos Malabaris: at ethnicus acer
Bella movet rursus, Lusis clademque minatur,
Assultus geminat, velocia concitat arma,
Increpat ore suos, vanis et inania votis
Numina sollicitat, sed surda immotaque poscit.

XVI

Nec tractus illos victor quos occupet armis
Defendet tantum lusus fortissimus heros;
Oppida devastans incendet templa, penates:
Ethnicus at princeps, immani concitus ira,
Quod videat tanto praecellere robore Lusos,
Ductorem in lusum, cui parent fata, jubebit
Omnes ire suos, illos invadere utrimque:
Hinc tamen inde volat Paciecus, fundet et hostem.

XVII

Rex aderit magnus, qui praelia cernat et arma
Incitet, ut cunctis crescant in pectore vires:
Plumbea glans, celeres quae stridens verberat auras,
Lectica in celsa venientem sanguine tinget:
Jam spes non suberit Paciecum marte domandi,
Cui toties fautrix praebet victoria palmas;
Astus inveniet, venenaque dira parabit;
Omnia sed frustra, nam coelum proteget illum.

XVIII

Septima crudelis flammabit pectora pugna:
(Eventus pergit praedicere Nympha futuros)
Irruet in Lusos subito teterrimus hostis;
Afferet at victo rabies frustrata pudorem.
Lignea, terribili conatu, machina belli
Accedet, minitans Lusis, jam proxima, cladem,
Navibus ut faciat magnis concurrere naves,
Quae fuerant frustra truculento marte petitae.

XIX

Ducet aquis ignes, miro tentamine, edaces,
Ut totam perdant immissa incendia classem:
Haec tamen ingenii vis omnia vincet et, artis
Auxilio, ardentes flammas contemnet et astus.
Nemo qui fuerit quondam praeclarus in armis,
Et cujus volitet nomen sublime per orbem,
Huic palmam eripiet virtutis robore clarae:
Graecia det veniam, veniam det martia Roma.

XX

Tot fusas acies, confectaque praelia, solis
Vix supra centum sociis qui jussa capessant,
Insidias omnes vitatas robore et astu,
Totque duces validi, duro certamine, victos,
Venturae gentes aut somnia vana putabunt,
Aut Superos credent, precibus votisque vocatos,
Auxilium Lusis promptum venisse ferentes,
Atque illis animos, astus roburque dedisse.

XXI

Non qui sanguineis, victor, Marathonis in arvis,
Darii subvertit opes, aciesque fugavit;
Non etiam ille quater qui ducens mille Laconum,
Thermopylarum aditus insidens restitit hosti;
Non ille, Ausonidum proles celeberrima, Cocles,
Integra qui solus regis premit agmina Thusci,
Defensor pontis; Fabius nec Maximus ille,
Vicere ingenio Paciecum, aut robore dextrae.

XXII

Hactenus haec hilaris, sed nunc turbata dolore,
Rauca sonat Nympha, et lugubria carmina jactat,
Voce canens tristi, lacrymoso et murmure, robur
Magnanimi lusi, cui digno reddita nulla
Praemia sunt. Clamat: Belisari, o maxime ductor,
Quem chorus aeterno Musarum extollet honore,
Non hominum et fati te solum injuria pressit,
Sorte pari pressum ductorem conspice lusum.

XXIII

Si tibi non peperit mercedem bellica virtus
Tam digno, egregius praebet solatia lusus:
Hîc etiam heroes fortes magnosque videbis
Indigne spretos, attritis rebus, egenos,
Aegrotos, miseros, misero tectoque carentes,
Demum occumbentes angusti sorde grabati,
Qui regum et justae sunt propugnacula legis.
Hoc faciunt reges queis est pro lege voluntas.

XXIV

Hoc faciunt reges, blanda dulcedine capti
Oris et eloquii, species quos fallit inanis:
Sic dant quae meruit pugnis fortissimus Ajax
Praemia dulciloquae linguae pellacis Ulyssi.
Non impunè tamen contemnitur inclyta virtus;
Divitiae haud prosunt, magno quum turpe negata
Munera digna viro qui duris sudat in armis,
Accipit assentator iniquâ gratus in aulâ.

XXV

Tu magne hoc semper culpabere crimine, Princeps,
A quo vir tantus mercedem non feret aequam:
Tu, Rex, non tribuis tam clarae praemia laudi;
Ille tibi tradet, privatus, nobile regnum!
Dum Titan nitidis radiis circumdabit orbem,
(Hoc mea veridico praedicit carmine Musa)
Illum inter gentes attollet ad aethera fama,
Tuque illum spernens, merito, diceris avarus.

XXVI

Pro-regis titulo, decorat quem magna potestas,
Ecce alius veniet, secumque in praelia natum
Ducet, praeclarum martis pelagique periclis;
Cui similes paucos genuit mavortia Roma.
Armatae valido populabunt robore dextrae
Quiloam, Eois felicem mercibus, ambo,
Et mitem statuent regem, sociisque fidelem,
Crudeli expulso infidoque ex urbe tyranno.

XXVII

Quin et mole operûm insignem, tectisque superbam
Mombassam, pelagus cui circumfunditur, urbem,
Ferro vastabunt, igne amburentque furentes,
Ad cineres, prisco luat ut pro crimine poenas.
Exinde Eoi quà se maris Indica pandunt
Littora, quae technis fervent et navibus, hostis
Quas ciet in Lusos, velis remisque citatis
Ibit, mira patrans, juvenis Laurentius armis.

XXVIII

Quas Zamorinus habet metuendas mole carinas
(Queis fremet obsessum pelagus, quum bellica glandes
Liventis plumbi mittent tormenta volantes)
Effringent ambo, malos et carbasa scindent,
Et clavum: subitò aerato praetoria dente
Navis tracta tremet: Laurentius acer in illam
Desiliet, gladio tantum munitus et hasta;
Caede quadringentûm Maurorum victor abibit.

XXIX

Sed Deus omnipotens, cujus, non cognita nobis,
Res omnes recte disponit provida cura,
Prudentem et fortem juvenem perducet ad arctum,
Spes ubi pugnanti restabit nulla salutis.
Aequore Chaulaeae quod circumfunditur orae,
Quodque fremit, totum flammis et sanguine fervens,
Heros occumbet, pulsantibus undique Lusos
Navibus Aegyptus quas et Cambaja mittet.

XXX

Tunc hominum pugnax et confertissima turba,
Quae virtutem animi vi brutâ elidit, et aurae
Halitus extinctus subitò, tumidique pericla
Improvisa maris, conspiravere furore
In ducis exitium: veterum celebrata resurgant
Robora clara ducum: capient documenta caloris
Belligeri; cernent alium consurgere Scaevam,
Qui servat firmam lacerato in corpore mentem.

XXXI

Discerpto femore, impacti quod fulminis ictus
Sulphurei secuit, celeres rapuitque per auras,
Brachia non torpent, nec formidabile robur
Deserit aut magnae lacerum constantia mentis,
Vulnere confossum geminato vita relinquet:
Tunc animâ insignis virtute e corpore pulsâ,
Effractoque suo terrestri carcere ad altas
Coelestes sedes, felix victrixque volabit.

XXXII

Ito anima in requiem, bellique relinque tumultus,
Queis tu pace frui meruisti, et luce serenâ,
Namque oculos lacerum quod se objicit ante cadaver
Vindictam stimulat, genitor quam poscet, acerbam.
Jam mihi tempestas procul ignea verberat aures,
Quae feret exitium magnum, clademque cruentam,
Sulphureis sphaeris, tormentis undique crebris,
Diris Cambajûm, Mamelucorumque catervis.

XXXIII

Sed juveni genitor jam velox advolat ultor,
Ira ardens, magno quae saevit mixta dolore;
Namque paternus amor pariter pietasque ciebunt
Luminibus lacrymas, afflicto pectore flammas.
Illi promittit venienti nobilis ira
Tantam illaturum nati pro funere cladem
Hostibus, ut naves effusus sanguis inundet:
Horrescent Nilus, Ganges, Indusque furentem.

XXXIV

Ut taurus, caeci stimulis agitatus amoris,
Pugnam proludens furiosus, cornua tentat
Aut durae quercus aut altae cortice fagi,
Exercens validas dum verberat aëra vires:
Haud secus, antè sinum quam sulcet, concitus irâ,
Cambajae, Franciscus agens in praelia Lusos,
Ensem acuit, vastans opulentam Dábulis urbem,
Contemnens tumidosque ausus, fastusque superbos.

XXXV

Latos indè sinus penetrans, ac proximus altae
Dio, jam longis celebri obsidionibus urbi,
Disperget toto Calecuti gurgite classem,
Quae fugiet rapido Lusos, exterrita, cursu.
Cautior illa praeest cui Melicazius, armis
Arte tua cusis, Vulcane, vomentibus ignes,
Quae quassata gemet, laxis compagibus arctis,
Fluctibus in mediis mergetur denique ponto.

XXXVI

Quae Mirhoceni fortes temeraria classis
Aggressa audebit provocare ad praelia Lusos,
Non erit in talis pugnae felicior auso.
Quot tunc in pelago fluitabunt brachia, crura!
Tristibus irarum stimulis, coecoque furore,
Quot jacient Lusi non irrita fulmina in hostes!
Et simul et pariter terrebunt lumina et aures
Horrendus clamor, gemitus, incendia, fumus.

XXXVII

Sed postquam toties pugnaverit aequore victor,
Tantis pro meritis redimitus tempora lauro,
Quum dulces patrias remeabit laetus ad oras,
Opprimet invictum bello tristissima clades.
In mare procumbens rupes, horrenda procellis,
(Caesi servabunt cum corpore littora nomen)
Ossa viri cernet, subito male tecta sepulcro,
Indica quem timuit, timuitque aegyptia tellus.

XXXVIII

Illic Aethiopes nigri, foedissima turba,
Heu! poterunt olim quod non potuere phalanges
Egregiae; solique sudes, quos praecoquit ignis,
Efficient glandes quod non fecere nec arcus:
Sic placuit coelo, cujus non cognita nobis
Judicia ignaris evadunt irrita nunquam:
Fata sinistra vocat nostrae ignorantia mentis,
Cuncta tamen Domini disponit provida cura.

XXXIX

Sed quam fulgentem cerno splendescere lucem
(Nympha canit tollens argutam ad sidera vocem)
Melindi procul in pelago, quod sanguine tingent
Cum Bravâ pugnaces Oja Lamusque subactae!
Martia nec virtus fulgebit luce minori
Cugnae, cujus erit nomen memorabile in Austro;
Insula quemque omnis tellusque austrina timebunt.
Queis indit nomen divus Laurentius oris.

XL

Luce pari lusum nomen fulgebit ab armis
Queis Albuquerquus Persarum Armusia vincet
Agmina, quae forti pugnabunt pectore frustra:
Quique jugo blando nollent submittere colla,
Stridula tunc cernent retro ire reciproca (mirum!)
Spicula, et in medio converti tramite ferrum,
Ipsos ut caedant. Sic coelum proteget illos
Qui pergunt Christi sanctam diffundere legem.

XLI

Hîc salis aggesti montes, quum bella gerentur,
Exempta haud reddent turpi putredine illorum
Corpora, qui pereant, late terraque marique,
Quos mittet Gerum, Mascatum et Calayate.
Quicumque audebunt armis obsistere lusis,
Et qui colla jugo nollent submittere blando,
Succumbent omnes: rupto pro foedere regnum
Bahremi ex gemmis magnum pendetque tributum.

XLII

Quantas et quales, frondenti germine, cerno
Quas luso dabit illustri victoria palmas,
Caesis quum turmis quas afferet hostis, ab illo
Insula capta tremet celebris jam nomine Goa!
Ille tamen cedet fato paulisper iniquo;
Numine sed fausto, rursus dominabitur urbe:
Artibus hic belli Mavortem vincet et ipsum;
Impavidus saevae contemnet verbera sortis.

XLIII

Ecce iterum redit armatus: fert impetus illum
Per muros, ignesque, hastas, tormenta, sagittas:
Eoas rapido mauras metit ense phalanges,
Innumeras illas, cinctasque horrentibus armis:
Hostes aggreditur confertos lusa juventus,
Asperior tauris rabidisque leonibus, illa
Adveniente die qua rettulit inclyta virgo,
Pro Christo moriens, Catharina Aegyptia palmam.

XLIV

Nec tu, cauta, ducis poteris vitare furorem,
Quamvis dives opum, longe in regione remota,
Aurorae in gremio, felix, ubi prospera flores,
Magno jamdudum, Malaca, insignis honore.
Letifero armabis frustra tua tela veneno,
Nequicquam in pugnâ sicis utere cruentâ,
Malayos molles, Jaos Mavortis alumnos
Adduces frustra: cogeris cedere Lusis.

XLV

Prosequeretur adhuc celebrare ingentia Siren,
Facta quibus tantos tulit Albuquerquus honores;
Sed meminit nimii quo saeviit ille rigoris,
Quem nulla excusent clarae praeconia famae.
Blanda decet fortes semper clementia. Ductor
Cui decus est cordi, gnavos sociosque laborum
Diliget, et potius meritis devinciet illos,
Quam volet, irate, sontes punire severus.

XLVI

Sed quum dira fames, quum morbi et tristis egestas,
Insuper et tonitrus, ignes, tormenta, sagittae,
Et locus et tempus, mortem caedemque minantur,
Et terrent homines semper parere paratos,
Letales subitò posci pro crimine poenas
Quod natura levis, quod vis excusat amoris,
Hoc certe rigidum nimium durumque videtur,
Quod tantum possint saevi laudare tyranni.

XLVII

Non miser ille reus, qui poenas sanguine pendet
Infandum incestum turpi commiserit auso,
Nec stuprator erit, nec foedus prensus adulter,
Servae sed fuerit lascivae captus amore.
Quicumque, invidiae stimulis agitatus iniquis,
Zelotypus, durus nimium, vel concitus ira,
Duritiae in socios laxat vesanus habenas,
Deturpat propriam, maculato nomine, famam.

XLVIII

Campaspem pulchram praeclarus amabat Apelles;
Sensit Alexander, caram cessitque puellam:
Nec pro rege suo pictor sudârat in armis,
Hostes nec regem dira obsidione tenebant:
Captâ Pantheâ, Cyrus cognovit Araspem
Captivae formâ secretis ignibus uri,
Cujus erat custos, et quam promiserat ille,
Quidquid contigerit, pure servare pudicam.

XLIX

Illum persa videns devictum vulnere amoris,
Cui vis nulla potest, vel summa, resistere prorsus,
Dat facilis veniam: donanti praestitit ille
Ingens officium, dignum pro munere munus.
Vi thalamis potitur Judithae ferrens ille
Baldovinus, erat qui dextrae robore clarus:
Ignovit genitor Carolus, qui sceptra gerebat,
Atque habitanda dedit quae Flandria continet arva.

L

Exinde eventus praedicens Nympha futuros,
Prosequitur celebrans victricia signa Süarem,
Viribus indomitis, in littora Rubra ferentem,
Quae coluere Arabes: tanto Medina timore
Urbs infanda tremet, quanto concussa tremiscent
Oppida Meca, Gida Eois celeberrima terris,
Atque orae Aethiopum: felix et Barbora cladem
Quam Zeila est passa in bellis horrenda timebit.

LI

Et quae Taprobanes se claro nomine jactat
Insula, jam celebris fama cultuque beato
Temporibus priscis, quam nostris copia ditat
Corticis ardentis qui dulcem spirat odorem,
Hac de merce dabit vobis, devicta, tributum,
Postquam Lusiadum semper venerabile signum,
Hostibus oppressis, tolletur in arce Columbi,
Illas percellens magna formidine gentes.

LII

Aequore Erythraeo sulcato classe, Sequeira
Insolitum monstrabit iter quod ducit ad illud
Regnum ubi praeclarae meritò, cunabula in Austro
Candace, Saba olim sortitae, sceptra tenebant:
Aspiciet Masuam, pluvias quae colligit undas
In puteis: portus, non distans, Arquicus illi
Pandetur, mediis ac insula plurima in undis,
Unde nova ostendent mundo miracula nautae.

LIII

Ponè sequens, minus in bellis spectatus Eois,
Quam libycis clarus, veniet Menesius armis:
Victor ab Armusia stulto pro crimine poenas
Exiget, infidae duplum imponetque tributum.
Et tu, Gama, etiam, referas ut praemia longi
Exilii, comitis titulo et honoribus auctus,
Post tot res gestas, et jam maturior annis,
Quae nunc regna aperis justo moderabere sceptro.

LIV

Illa tamen fati vis insuperabilis, omnes
Quae subdit pariter mortales, omnia vincens,
Illustrem titulis et regis honore decorum,
Cunctis ex curis te solvet, lumine privans.
Inde alius clavum Menesius accipit, annis
Ille quidem juvenis, sed quem prudentia praecox
Eximium faciet: virtute insignis et armis
Henricus felix semper memorabitur heros!

LV

Agmina nec tantum fundet Malabarica, et acer
Urbes Pananem et Cauletem a vertice sternet;
Tormenta haud fugiens stridore vomentia caedes,
Per medias curret flammas, et victor abibit;
Ast etiam, egregiis animi virtutibus, ille
Septem cuncta pius letalia crimina vincet;
Maxime avaritiam; turpisque cupidinis ignes
Extinguet, rarus juvenili aetate triumphus!

LVI

Illi succedes functo, coelique recepto,
Haud minus illustris, tu Mascaregnius heros:
Perdere te quaeret ductor sceptroque potiri
Aemulus; ast, merito, semper tua gloria vivet;
Gens inimica tibi rumpetur dira furore,
Quum, tandem juste summo moderamine sumpto,
Advenies, domiti palmis Orientis onustus,
Non opibus fretus, caecae sortisve favore.

LVII

Bintani ex regno, quod mille infanda Malacae
Immeritae damna attulerat caedesque nefandas,
Una dies scelerum, quae multis fecerat annis,
Supplicia exposcet, sociûm virtute tuorum:
Bellorum immanes furias, Martisque labores,
Spicula quae campis imitantur, ferrea, vepres,
Oppositos obices, septa invia, tela, sagittas,
Haec, tibi polliceor, nulla formidine vinces.

LVIII

Sed tamen Eois, mixta ambitione, cupido
Partibus exardens, ausa resistere coelo,
Justitiaeque simul sanctas perfringere leges,
Angere te poterit; fama inviolata manebit.
Qui positus, felix, regali culmine honorum,
Magna potens, alios temnit vexatque superbus,
Vere non vincit, nam, vera est palma tenere
Justitiae rectas, justo moderamine, lances.

LIX

Non tamen inficior Sampayum robore clarum,
Mente fore illustrem, et dignum Mavortis alumnûm:
Ille, ferox, pelagi fulmen se ostendet in undis,
Ardentes cernet quas centum effervere proris:
Bacánori damno vires tentabit in armis
Malábares contra: sic territus, improbus hostis,
Cutiale, ingenti qua circuit aequora classe,
Defugiet, victusque mari jactabitur indo.

LX

Ille etiam missam Diensi a littore classem,
Aequore quam fortem nautae Chaulumque timebunt,
Hectore Silveirâ terrebit bella ciente:
Hic Hector lusus Cambajae semper in armis
Littoribus, clades tam saevas inferet hosti
Guzárati, quantas, saevis metuendus, Achivis,
Pro patria pugnans, nunquam perterritus olim,
Attulit in phrygiis campis fortissimus Hector.

LXI

Exin Sampayo succedet Cugna feroci,
Qui longo imperii moderetur tempore clavum:
Turribus ille altis circumdabit moenia Chales,
Dum Dium furias pugnantis et arma tremiscit:
Urbs munita olli cedet Bassaina, cruentâ
Non sine caede tamen, nam ductor sanguine tinctus
Meliquus cernet muros traxisse ruinam,
Detrudique suas forti a munimine turmas.

LXII

Post illum veniet clarus Norogna: fugabit
Rumes militibus qui cingent undique Dium;
Dium quod felix defendet victor ab hoste,
Terribilis semper, Silveira Antonius armis.
Sed quum Norognam vitalis deseret aura,
Jam tua progenies, justo moderamine, Gama,
Indos frenabit, cujus vis martia coget,
Injecto terrore, Rubrum pallescere pontum.

LXIII

Inde tuo Stephano regni tradentur habenae
Subjecti: ipse tibi succedet: senserit illum
Horrendum bello dure punitus in undis
Brasilicis nuper, gallus piraticus hostis.
Mox pelagi lusis praefectus classibus indi
Moenia Damani magno molimine adorta
Diruet, ac primus portas intrabit ahenas,
Defensas frustra tormentis, igne, sagittis.

LXIV

Huic rex Cambajae, quo non audentior alter,
Diensi in tractu permittet condere castrum,
Mogorem ut contra, turmis opibusque potentem,
Praestet opem, possit qua subdita regna tenere.
Pectore, post, firmo pugnat, fatoque favente
Progressus, faciet ne rex queat ethnicus ultra
Ire Calecutum; multo quem milite fortem
Terga dare, effuso conspersum sanguine, coget.

LXV

Repellim excindet, saevum regemque fugabit
Urbe, ac bellantes vincet fundetque phalanges:
Camorina maris rupes quae respicit undas
Spectabit pugnas, et magnos illius ausus.
Vires et classem Zamorini principis, orbis
Queis se posse putat cunctas exscindere gentes,
Franget, dux lusus, ferroque ignique timendus:
Et Beadála gemet, cui bella horrenda nocebunt.

LXVI

Eois igitur depulso finibus hoste,
Exin pacatas sceptro moderabitur oras,
Nullas inveniens quas bello vincere possit
Gentes, nam cunctae, domitae jam marte, quiescent,
Batícalâ exceptâ, quae mox certamine victa,
Quas Beadâla prius, clades patietur et ipsa:
Arx olim fortis, disjectis moenibus altis,
Sanguine foeda virûm, tandem dabit ampla ruinam.

LXVII

Martinus, factis et ferme nomine Mavors,
Dux erit invictus pariter terrâque marique;
Tam virtute potens et bello illustris ubique,
Quàm prudens, sapiens, et natus rebus agendis.
Inclytus excipiet morientem Castrius, alto
Culmine Lusiadum qui signa elata tenebit;
Martino similis: fortissima moenia Dii
Condidit alter, ea oppugnata tuebitur alter.

LXVIII

Aethiopes, Persaeque feri, Rumesque minaces,
Quos decorat Romae deductum a nomine nomen,
Ore, habitu varii, diversi et moribus omnes,
(Tot populi immanes urbem obsidione prementes)
De Superis victi clamore querentur inani,
Quod numero exigui teneant sua moenia Lusi:
Jurant infidi Lusorum in sanguine tingi
Rite pilos longos quos circum labra retorquent.

LXIX

Ignem sulphureum tormenta infanda latebris
Quem celant, subito jaciuntque horrenda fragore,
Ballistas, tacitasque vias sub gramine campi,
Spernet cuncta simul dux Mascaregnius heros
Cum sociis, audent qui certam temnere mortem,
Donec, in extremo Castrus discrimine rerum,
Se parat, et natos, servator, devovet aris,
Quos vult perpetuum vitâ mercentur honorem.

LXX

Fernandus, clarae stirpis spes alta decusque,
Quum tormenta voment in muros horrida glandes,
Dum pugnat fortis, flammarum vortice raptus,
Exhalans animam superas ascendet in arces.
Alvarus acer, hiems quum tristis inhorruit orbe,
Quum via caerulei praecluditur humida ponti,
Clausa maris reserans, discrimina vincet et undas,
Ventorumque minas superabit, et insuper hostes.

LXXI

Jamque pater veniet, tumidas qui dividit undas,
Agmen agens reliquum Lusorum in praelia, fretus
Viribus et doctâ, praestat quae viribus, arte:
Acer init fausto crudelem sidere pugnam.
Hi subeunt, temnunt nam claustra obstantia, muros;
Hi fecere viam conferta per agmina ferro:
Talia facta virûm, nec Musa aequare canendo,
Omnia nec poterit scriptor narrare fidelis.

LXXII

Ecce heros veniens, sociûm comitante phalange,
Jam felix victor, campis insidet apertis,
Cambajae regem intrepidus terretque superbum,
Quadrupedante ferâ qui turbâ bella minatur.
Ipse nec Hidalcon quae possidet arva tuetur,
Omnia jam cedent armis dextraeque potenti:
Haec Dabulem, positam spumoso in littore, punit,
Nec Ponda effugiet cladem tellure repostâ.

LXXIII

Hi demùm, atque alii diversis partibus, olim
Illustri heröes famâque et nomine digni,
Quos celebres faciet bellis mavortia virtus,
Deliciis, offert quas insula nostra, fruentur.
Hoste triumphato, verrentes aequora signis,
Huc venient, fluctus curvâ findente carinâ:
Hîc hasce invenient Nymphas, epulasque paratas,
Praemia magnorum requiem certamque laborum.

LXXIV

Talia Nympha canit, reliquus chorus excipit illa
Vocibus, et resonat Nympharum plausibus aula,
Quae dulces celebrant thalamos, laetosque hymenaeos;
Sic mulcent animos, sic crescit blanda voluptas.
Etsi more suo fortuna volubilis erret,
(Exclamant omnes concordi carmine Nymphae)
Non te deficient, gens o clarissima, virtus,
Laus, honor et, meritò, dulcis praeconia famae.

LXXV

Sed postquam, dapibus satiati munere Divae,
Convivae surgunt laeti, mensasque relinquunt,
Et postquam tacuit quae fausto carmine vates
Cunctorum mentes pariter recreavit et aures:
Quam gravitas ornat dulcis, pulcherrima Tethys,
Ut tam solemnis cunctis festique diei
Gloria sit major Lusis, crescatque voluptas,
Felicem alloquitur sedato pectore Gamam:

LXXVI

Hoc, vir summe, tibi donat sapientia munus
Aetherea, ut possis oculis mortalibus illa
Cernere, non potuit quae vana scientia mentis
Perspicere humanae, quae tristi errore tenetur.
Firmus ini constansque viam; me perge vocantem
Ponè sequi in montem frondosum: turba tuorum
Adsit. Sic fatur, ducitque per ardua silvae,
Passibus humanis quae vix tentanda videntur:

LXXVII

Nec via longa fuit: celsi tunc vertice montis
Consistunt campo claris lucente smaragdis,
Et quo scintillat purus carbunculus; omnes
Seque polo summo, laetati, insistere credunt.
Inspexere globum, qui pendet in aëre, luce
Undique perfusus, claro nitidissimus orbe:
Quippe superficies oculis ut tota patescit,
Sic patet interius penetratum lumine centrum.

LXXVIII

Non possunt oculi sphaerae discernere talis
Quae sit materies: orbis sed continet orbes
Inclusos alios, Domini quos virga supremi
Composuit, centrum praescribens omnibus unum:
Seu sursum ascendat, seu decidat ille, deorsum
Non cadit, aut surgit, quum volvitur, unus et idem,
Semper habet faciem similem, namque orbis ubique
Incipit et finit, divinâ ut conditus arte.

LXXIX

Perfectus, formae unius, se nixus in uno,
Divino Archetypo similis qui condidit illum:
Gama globum stupet aspiciens, et raptus amore
Illius, attonitus siluit, fixusque remansit:
Cui dea: Nunc quamdam breviore volumine mundi
Effigiem donare tuis hac luce videndam
Luminibus placuit, possis quò cernere quale
Tendis iter, cupias et quales quaerere terras.

LXXX

En igitur magni tibi machina panditur orbis,
Aethere quae posita est medio inde ab origine rerum,
Consilio et nutu supremi Numinis, olim
Cui nec principium, cui non est terminus ullus:
Auctor qui circum totum complectitur orbem,
Quem fecit sapiens, qui prudens cuncta gubernat,
Est Deus; ast ejus naturam nosse negatur,
(Mens infirma nimis) miseris mortalibus aegris.

LXXXI

Qui majore sinu primus se effundit, et orbes
Queis minor est moles gremio complectitur, orbis,
Qui tam perspicuâ radiatus luce refulget,
Ut fragilem caecet visum, mentemque socordem,
Dicitur Empyreus, mentes quâ sede beatae,
Illius mercede Boni donisque fruuntur,
Quod tantum est, soli ut liceat comprendere sese,
Sequè frui; cujus par nulla existit imago.

LXXXII

Hîc tantum resident hoc digni nomine divi;
Quippe ego, Saturnusque senex, Janusque biformis,
Jupiter et Juno, fuimus mera fabula. Nobis
Finxit inesse hominum caecorum insania numen;
Nos vero solum jucundi in carminis usum
Venimus, atque alio nos hoc jactamus honore:
Ingenium vestrum, scrutans miracula coeli,
Nomina grata sibi lucentibus indidit astris.

LXXXIII

Numinis at veri pro mundo provida cura,
Quae Jovis est priscis falso sub nomine nota,
Coelestes adhibet rerum moderamine coetus,
Prudentes semper, semper fidosque ministros.
Sic monuere sacri lustrati lumine vates,
Idque exempla docent multa occurrentia vobis;
Angelicae mentes homines servantque juvantque,
Quae sanctae: pravae vobis obsuntque nocentque.

LXXXIV

Hic igitur fictos varians pictura colores,
Ut doceat pulsetque lyrae dulcedine mentes,
Nomina spiritibus coelestibus indidit illa
Numinibus fictis dederat quae vana poësis:
Angelicos etiam puros sine corpore coetus
Carmina sacra deos sublimi nomine dicunt:
Interdum pravis geniis gens inscia nomen
Tale dat immeritò, quam turpis decipit error.

LXXXV

Ille Deus tandem causis qui cuncta secundis
Disposuit prudens, solo regit omnia nutu:
Sed pergam, his missis, opera admiranda referre
Quae fecit rerum cunctarum maximus Auctor:
Orbe sub hoc ubi divino se Numinis almae
Conspectu recreant mentes, qui immobilis haeret,
Alter sic rapido ferturque volatque rotatu,
Ut visum effugiat, primum cui Mobile nomen.

LXXXVI

Hoc celeri raptu (tanta est violentia motus)
Quos habet in gremio, reliqui rapiuntur et orbes:
Hoc motus Titan, procedens limite fixo,
Efficit, haud proprio cursu, noctesque diesque;
Orbe sub hoc celeri lentus se commovet alter,
Sic tardus factus duri moderamine freni,
Ut dum sol fulget, cursus peragitque ducentos,
Vix unum peragat, tardo molimine, passum.

LXXXVII

Cerne alium subter, quem corpora laevia pingunt,
Ornant et radiis circum fulgentia totum.
Haec etiam cursu semper rapiuntur eodem,
Et propriis tremulo scintillant axibus igne.
Aspicis ut latè radiantia sidera zona
Vestiat, et fulgens rutilo splendescat in auro,
Quam variis duodena notant animalia signis,
Quae Phoebo statuunt certo pro tempore sedes?

LXXXVIII

Aspice diversis quae partibus, astra refulgent,
Ut picturato distinguant culmine coelum:
Cerne pigrum Plaustrum, Cynosuram cerne, patremque
Andromedae, Andromedamque simul, dirumque Draconem;
Aspice quo jactet se Cassiopaea decore,
Horridus et vultu quam sidera turbet Orion:
Aspice lugubri morientem in carmine Cycnum;
Cerne Canes, Leporem, Navemque, Lyramque sonantem.

LXXXIX

Hâc sub mole globi stellantis cerne moveri
Saturni prisco regnantis tempore coelum;
Jupiter inde suum circumfert concitus orbem;
Mars infra rapitur, qui bellica commovet arma:
Coeli oculus quartâ nitidus statione refulget;
Mox Venus, in gremio dulces quae gignit amores;
Mercurius cui docta placet facundia linguae;
Ultima se triplici fulgens rotat ore Diana.

XC

Aspicies varios, diversis motibus, orbes,
Nunc cursu rapido, nunc tardâ mole moveri:
Nunc fugiunt centrum, distantes limite longo,
Nunc terrae accedunt quantum permittitur ipsis.
Sic Pater Omnipotens voluit, qui condidit ignem,
Aëreos tractus, ventosque, nivesque rigentes;
Quos videas sphaerae gremio interiore cieri:
His centrum vasto cum ponto est arida terra.

XCI

Hanc habitant homines, concessam a Numine, sedem,
Audaces nimium, queis non satis aspera ferre
Damna solo, firmâque pati tellure labores,
Ni graviora maris saevis patiantur in undis:
Hîc cernes varias quas partes dividit aequor
Telluris, magno cum murmure littora cingens;
Aspicies varias gentes, moresque videbis
Diversos, leges varias, regesque potentes.

XCII

Christicolam cerne Europam, quae clarior omnes
Praecellit pacis studiis, bellique trophaeis.
Africa sese oculis ostendit avara bonorum,
Quae colit orbis iners inculta, et plena ferarum:
Haec Rupem attollit vobis non antè repertam,
Quod natura minax tristem convertit in Austrum;
Telluremque illam quàm lata est aspice: totam
Innumerae sulcant sine lege, et Numine gentes.

XCIII

Vastum Monomotapae regnum hic conspice; brutum
Huc hominum nudumque genus nigrumque vagatur,
Opprobrium Gonzalus ubi, mortemque subibit
Dum Christi sanctam quaerit diffundere legem.
Nascitur his fulvum secreti partibus orbis,
Amplius insudat cui gens humana, metallum.
Cerne lacum unde ferax Nili delabitur unda,
Unde etiam rapidi diffunditur lympha Cuamae.

XCIV

Aethiopum parvas, valvis portisque carentes,
Cerne domos: parvis vivit gens rustica tectis;
Securam faciunt justum, tutelaque regis,
Finitimaeque fides cunctis notissima gentis.
Cernis ut agrestis numerosa examina turbae,
Sturnorum ceu nigra cohors densata volantûm,
Sofalae oppugnent, conjunctis viribus, arcem,
Nhaïa quam felix defendet robore et astu.

XCV

Segnes cerne lacus, celebris cunabula Nili
Quae sunt, et quorum fuit olim ignara vetustas.
En, crocodilos progignens, jam gurgite campos
Irrigat Aethiopum, Christi qui signa sequuntur.
Aspice ut oppositi nullo munimine muri,
Mira fides! sese melius tutentur ab hoste.
En Meroe surgit, jam nobilis insula quondam,
Quam Nobam indigenae noto nunc nomine dicunt.

XCVI

Filius hac olim tuus in regione remota,
Nomine Christophorus, majorum exempla sequutus,
Clarus aget magnos Turcarum e gente triumphos;
Sed vis nulla potest fatalem avertere legem.
Huc, age, flecte oculos, et respice littora ponti,
Rex ubi Melindi te fessum excepit amice.
Hîc Rapton fluvium, nunc Oby nomine notum,
Conspice, qui proni Quilmamcis currit in oras.

XCVII

Aspice nunc Rupem cui nomen Aromata priscum,
Indigenae nostro Guardafu tempore dicunt;
Unde aditus pelago, celebri cognomine, Rubro,
Cujus purpureos fundo trahit unda colores.
Hoc est tam clarum pelagus ceu limite certo
Quod Libyen, Asiamque secat: pulcherrima terrae
Oppida sunt libycae tria magna, et cognita famâ,
Et totidem Arquicus, Suaquenum, et Massua portus.

XCVIII

Cernis ut extremo stet celsa Suezia ponto,
Urbs quondam patria heroum sedesque vocata;
Arsinoën malunt alii; nunc classibus illa
Est statio, Aegyptius validas quas mittit in hostes.
Cerne undas, quas ille olim divisit, apertis
Gurgitibus, magnus quà duceret agmina Moses:
Incipit hîc Asia, immensis clarissima regnis,
Inclyta pars orbis, magnis opibusque referta.

XCIX

Rursum attolle oculos, Sinae aspice culmina montis,
Quem Diva eximio decorat Catharina sepulchro:
Inde Torum cerne, inde Gidam, queis deficit unda,
Quam potent homines, recreet quae gramen et hortos:
Hinc angusta freti Rubri cerne ostia: regna
Hic posita Adeni sitientis, proxima monti
Praerupto Arzirae, vivo saxoque rigenti,
Nullus ubi e coelo pluvius diffunditur imber.

C

Cerne Arabum tria regna ingentia, sparsa per arva,
Quae gens fusca colit, vel queis incerta vagatur;
Pugnaces unde alipedes in bella petuntur,
Veloces, vento similes, generosa propago.
Oram itidem pelagi currentem hanc aspice, donec
Persarum posito claudat freta limite rupes
In mare procurrens, quae signat scrupea metam
Terris: Fartaquem dicunt quam conspicis urbem.

CI

Insignem jam cerne Dofur, quae thura beato
Fundit odora sinu, meliora decentibus aris:
Intentos, age, verte oculos, aliâque tuere
Parte Rosalgatem, quà semper avara patescunt
Littora. Principium capit hinc Armusia, regnum
Quod pelagi totum productâ extenditur orâ:
Turcarum haec vires fractas, classemque videbit
Victam, Albiçastrus quum stricto fulminet ense.

CII

Exinde Asaborum Caput altum cerne, recenti
Quem Mossandanum designant nomine nautae.
Hâc lacus ingreditur, quem claudit persica tellus,
Atque Arabum regio, pleno quas copia cornu
Ditat. Nonne vides Baharemus ut insula fundum
Clara suum, sparsum gemmis immitantibus ignes
Aurorae roseos, ostentet? Nunc aspicis uno
Ire aditu salsas Euphratem, et Tigrin ad undas.

CIII

Nobile Persarum regnum aspice, limite longo
Protentum, quod gaudet equis, cladesque minatur:
Nulla juvant illos tormenta aut machina belli,
Armorumque volunt durescere pondere membra.
Insula conspicitur Gerunum hîc: aspice quantum
Cunctis in rebus potuit mutare vetustas:
Floruit hîc opibus magnis Armusia quondam
Gerunum celebrat nunc illas fama per oras.

CIV

Hîc se Menesii virtus generosa Philippi
Multis in pugnis se claram ostendet et acrem,
Quum, Lusûm exiguâ fundit comitante catervâ,
Innumeras acies Persarum et robora Larae.
Vulnera mox gladii cuncti experientur et ictus,
Quem Petrus a Sousa bellax stringitque rotatque;
Qui dux Ampazam jam, fortis fulmine dextrae,
Funditùs attonitam victor prostraverat urbem.

CV

Aequora jamque freti linquamus, littora et ista,
Atque Caput Jasquis, quondam Carpella vocatum,
Illi finitimos et longo limite campos,
Invida queis solitas fruges natura negavit,
Quae regio fuerat quondam Carmania dicta.
Aspice nunc, illo qui culmine nascitur, Indum
Praeclarum fluvium, juxta quem, praepete cursu,
Decurrit, manans alio de culmine, Ganges.

CVI

Ulcindis terras et campos ubere glebae
Felices, arctosque sinus mox cerne Jaquetis,
Accessusque maris subitos, glomerantibus undis,
Et celeres iterum, fluctu fugiente, recessus.
Foetum opibus, latum Cambajae conspice regnum,
Curvus ubi latos aditus sinus explicat: urbes
Mille alias possem tibi nunc ostendere, vobis
Quas olim latè dominantibus astra reservant.

CVII

Cernis ut ora maris celebri notissima famâ
Indica adusque Caput Camorinum excurrat in Austrum,
Taprobane (Cori quondam) cui magna minaci
Objicitur, quam Ceilanum dixere minores?
His provecta vadis tua gens famosa secabit,
Armis terribilis, quae tu nunc aequora sulcas;
Subjiciet populos multos, urbesque potentes,
Saeclis et multis victrix dominabitur illis.

CVIII

Quas cernis variis habitari gentibus oras,
Hos inter fluvios, longum est numerare videnti:
Haec idola colit, Mahometum suscipit illa,
Queis potuit daemon scriptas imponere leges:
Narsingae cerne imperium, quod servat amico
Relliquias gremio, tam longo a tempore, Thomae,
Egregii virtute viri, qui vulnera Christi
Contigit, et lateri digitos injecit aperto.

CIX

Floruit his oris urbs praeclarissima quondam,
Meliapor, domibus celsis murisque superba:
Vana deûm quondam supplex simulachra colebat,
Nec, delusa, hodie gens cultu absistit iniquo:
Tunc procul a pelagi distabat littore, quando
Voce Fidem, toto quae diditur orbe, docebat
Christiadum Thomas sanctam, coeloque favente,
Divino innumeras lustrârat lumine gentes.

CX

Haec ergo sanctus veniens ad littora praeco
Sanabat morbos, et mortua corpora vitae
Reddebat: fluitans ingens ad littora lignum
Apparet, subito, vento pellente, per undas.
Rex, qui tunc fabricae tectorum, operisque vacabat,
Hoc lignum statuit tales convertere in usus,
Nec dubitat vastum propellere ad littora truncum
Posse, elephantorum ac humanae viribus artis.

CXI

Tantae molis erat visu mirabile lignum,
Viribus ut nullis, nullâ queat arte moveri;
Nuntius at Christi nisum magnumque laborem
Insumit nullum, coelesti Numine fretus.
Ergo fune ligat, quo cingitur, et trahit undis
Ereptum rapide, ponitque in littore lignum,
Ut sit materies sacro lectissima templo,
Aetas quod presens laudet, laudetque futura.

CXII

Norat, si vivae Fidei virtute juberet,
Saxosum montem quassâ radice moveri,
Praecepto montem docilem vocique futurum:
Id docuit Christus, Thomas verumque probavit.
Hoc animos agitat plebis mirabile factum,
Obstupet, et rabie livet Brahmanica secta;
Thomae dum spectat magni miracula, mores,
Infremit, et metuit veteris dispendia famae.

CXIII

Hi caeco in populo sacras operantur ad aras,
Illorumque magis torquebat pectora livor.
Mille modos quaerunt, adhibent artesque dolosque,
Ut vocem eripiant Thomae, vel vulnere caedem
Intentent. Princeps, cui fila e pectore pendent,
Suscipit horrendum facinus, quo possunt noscere gentes
Nil magis infestum virtuti existere verae,
Quàm falsam, aut potius speciem virtutis inanem.

CXIV

Interimit proprium crudeli vulnere natum,
Insontemque necis condemnat crimine Thomam;
De more, infames vendunt perjuria testes,
Thomas judicio capitis damnatur iniquo:
Effugium Divus qui non videt aptius ullum,
Omnipotentis opem quaerens, vocare parentem
Coram rege parat, primorum adstante coronâ,
Prodigiumque edit saeclis memorabile cunctis.

CXV

Continuò afferri pueri jubet antè cadaver,
Indicet ut, rursus divino munere vivens,
Quis sceleris, caedisque auctor? cui vera fatenti
Prorsus habenda fides, rixâ quacumque diremptâ.
Aspiciunt omnes, prolato nomine Christi,
Surgentem puerum, superis qui redditus auris
Persolvit Thomae vitae pro munere grates,
Auctoremque suae prodit necis esse parentem.

CXVI

Obstupet, his visis, populus qui cuncta notabat;
Rex vult continuo tingi lustralibus undis,
Cum multis: alii Thomae dant oscula vesti,
Extolluntque alii Christi venerabile nomen.
Brahmanum falsae gliscit violentia sectae;
Tam rapide invidiae serpit per viscera virus,
Artibus ut variis deceptâ plebe dolisque,
Crudeli statuant insontem tollere leto.

CXVII

Quum populum legem Christi cultumque doceret,
Sparsere in vulgus stimulatae semina rixae:
Jam tum discipulo Dominus servoque fideli,
Passuro, aethereum sedem palmamque parabat.
Obruitur Thomas saxorum mole volantum,
Nec fugit, aut pavitat, sed suffert vulnera mitis;
Unus at impatiens scelerata e gente, furenter,
Insontis diro transfigit pectora telo.

CXVIII

Te fluvius Thomam Ganges deflevit, et Indus;
Quae tua suscepit vestigia flevit et omnis
Te regio; sed te gravius luxere peremptum
Puro animae quas sancta fides ornabat amictu:
Te tamen aligerae, miscentes carmina risu,
Excipiunt turmae coelis, ubi parta potiris
Praemia. Posce tuis pro Lusis omnia fausta,
Quaesumus, illustris, supremo a Numine, martyr.

CXIX

At vos insignem qui nunc ambitis honorem,
A Domino, ut Thomas, missos et dicitis esse,
Dicite, si missi, cur lentâ in pace fovetis
Otia, nec vultis Christi diffundere lucem?
Estis sal terrae? Patriis evanidus oris
Hoc sal si fiat (nemo in patriâque propheta),
Quomodo (praetereo non Christi castra sequentes)
Tot nostro haereseon salientur tempore pestes?

CXX

Sed tamen haec linquo dubii quae plena pericli;
Nunc, age, descriptas iterum redeamus in oras.
Hîc urbs assurgit: non longe a littore pontus
Curvatur, curvatque sinus Gangeticus undas.
En Narsinga ferax, opibus quae prospera floret:
Vestibus hîc variis Orixa opulenta renidet:
Imâ parte sinûs spumoso gurgite Ganges,
In mare procurrens, salsis immittitur undis.

CXXI

Ganges, quo luitur fluvio gens accola, morti
Proxima, namque putant omni se posse piari
Crimine commisso, si corpora mergere detur
Culparum sordes tergentis fluminis undis.
Cerne Catiganum de claris urbibus unam
Bengalae, magnâ quae se provincia jactat
Fertilitate: vide converso hinc littore curvo
Paulo deflexa, ut nimbosum vergat ad Austrum.

CXXII

Regnum Arracani procul aspice, et aspice Pegu,
Quem tractum quondam tenuere informia monstra,
Queis dederat turpem coitus turpissimus ortum,
Quum jacuere uno mulierque canisque cubili.
Ponitur aes resonans illic genitalibus arvis,
Ut sit praesidium casto septumque pudori:
Hanc regina suis posuit cautissima legem,
Hac ratione volens infandum tollere morem.

CXXIII

Urbem cerne Tavay, regnum incipit unde Siami,
Quod longè latèque patens extenditur. Adde
Tenassarin, adde Quedam, caput urbibus una
Quae manet, unde piper flagrantius halat in auras.
Littore Malacam paulo ulteriore superbam
Nomine vos claram facietis mercibus urbem,
Omnia quò pelago circumdata regna profundo
Diverso mittant varias e littore merces.

CXXIV

Dicitur hoc vastis a littore fluctibus aestu
Rumpentis pelagi, telluris ad ima recisa
Insula Samatrae se disjuxisse, revinctam
Continuo tractu quam conspexere priores:
Haec paeninsula erat tunc graeco nomine dicta,
Et post, inventis venis ingentibus auri,
Aurea dicta fuit: multis ea creditur esse,
Temporibus priscis Ophir sub nomine nota.

CXXV

Sed quà Cingápurae terrae angulus obstat acutus,
Angustumque fretum tenuis via navibus arctat,
Aspicies versus Cynosuram inflectere sese
Littus, ad Auroram et recto contendere cursu:
Regna vides Pani, Patanes, longumque Siami
Imperium, quod cuncta domat, cui plūrima subsunt:
Aspice Menami, cujus sese unda paludi
Infert ingenti, Chiamay quae dicitur, amnem.

CXXVI

Nunc his immensis regionibus aspice mille
Quàm varia ignotas designent nomina gentes:
Hîc Laï degunt, terris, opibusque superbè;
Hîc Avae, et Bramae, celsis qui montibus errant.
Cerne alios: Gueos memorant habitare remotis
Saltibus agrestes, et degere more ferarum:
Dant victum carnes humanae; at corpora pingunt
Hi sua candenti (quanta est insania!) ferro.

CXXVII

Aspicis ut Mecom Cambojam interfluit amnis,
(Nominis hic sensus nobis est: *ductor aquarum:)*
Tam crescens aestivo externis tempore lymphis,
Stagnet ut in campos effusus, et obruat undis,
Erumpens steriles ceu pinguis Nilus in agros:
Indigenae (tanta est hominum dementia!) credunt
Praemia pro meritis, poenasque animalia cuncta,
Numinis ex nutu, post ultima fata manere.

CXXVIII

Hic olim excipiet gremio, pacatus, amico,
Naufragio pressum tristi, madidumque poëma,
Jactatum dudum, miserandâ sorte, procellis,
Et vix e scopulis aestuque undante receptum;
Quum maris atque famis crebris magnisque periclis
Vexato, injustae poenae repetentur ab illo
Major erit cui fama lyrae, plectrique sonantis
Gloria, quàm merces, quàm praemia digna canenti.

CXXIX

Aspice praelongam, Champae quae dicitur, oram,
Cujus odorato jactant se stipite luci:
Aspice ut obscuri se Cauchichina recondat
Nominis, Ainamique sinus mox cerne latentes:
Sinarum imperium latè hîc protenditur, ingens
Terrarum spatiis, opibusque ingentius, ultrà
Credere quàm possit quisquam: latè occupat usque,
Et metas Cancri, et frigentis cognita Zonae.

CXXX

At nunc immensum, qui dividit inclyta regna
Hîc duo, mole suâ mirandum, conspice murum,
Argumentum ingens, signumque illustre, superbas
Quod regum testatur opes, dextramque potentem.
Non tenet imperium defuncti regia proles,
Eligit at regem populus, regemque salutat
Illum qui, clarus, probitate et robore mentis,
Virtuteque, viros alios supereminet omnes.

CXXXI

Pars telluris adhuc tibi magna incognita restat,
Sed veniet tempus quo vobis tota patebit:
At non te fugiat quae vasto plurima ponto,
Insula naturae donis famâque renidet.
Haec mediâ quae parte latet, mediâque relucet,
E regione Sinae, ratibus quae se inde profectis
Objicit, argenti est Japonia foeta metallis,
Quam divina fides lustrabit lumine sacro.

CXXXII

Aspice quà pelagus se latè effundit Eoum,
Multa per innumeros ut spargitur insula tractus:
Aspice Tidorem, Ternatemque, igneus unde
Vertex undantes eructat in aëra flammas:
Hîc flagrare suis pulchris cariophylla videbis
Arboribus, quae Lusus adhuc feret empta cruore:
Hîc altè volitant volucres, pulcherrima turba,
Quae nunquam terris, nisi facta cadavera, sistunt.

CXXXIII

Insula (sunt plures hoc Bandae nomine notae)
Haec pingit fructum rubro fecunda colore.
Hîc pictae volucres quae mulcent pectora cantu,
Frondenti virides vescuntur in arbore nuces.
Aspice Borneum, lacrymarum copia semper
Cui superest, sicco premitur quum gutta liquore
Arboribus: populis haec camphora dicitur, unde
Insula praeclaro peperit sibi nomine famam.

CXXXIV

Nec procul est Timor, profert quae sandala, lignum
Nobile, quod morbos pellit, quod flagrat odore.
Aspice quam lata est Sunda insula, cujus in Austrum
Tenditur obscuro pars una occulta recessu.
Quae procul a pelago gens degit, et intima lustrat
Terrarum, celebris miracula praedicat amnis,
Affirmans illum, quum puris defluit undis,
In lapidem quodvis mersum convertere lignum.

CXXXV

Insula nunc (cernis?) jamdudum prospera tellus,
Haec est, quae tremulas eructat vertice flammas.
Hîc oleum de fonte fluit, mirabile dictu!
Hîc omni lacrymas exsudant tempore trunci,
Quae certe haud cedunt illis quas stillat odoras
Infelix Arabum sylvis Cinyraea puella:
Fructus haec regio cunctos producit abunde,
Aurum etiam gignit, gignit bombycina fila.

CXXXVI

Aspice Ceilano ferientem nubila montem
Vertice sublimi, quem gens stolidissima sacrum
Esse putat: monstrat, tanquam venerabile signum,
Quod pedis humani servat vestigia saxum.
Insula Maldiva (haud una hoc est nomine dicta)
Se jactat merito quod plantam possidet altam,
Quae crescit pelago, fructum gignitque salubrem,
Antidotum praesens pellens quaecumque venena.

CXXXVII

Socotoram cernes alöe quae insignis amaro
Dicitur, et contrà Rubri Maris eminet undas:
Multa etiam, vestris pelago quod subditur armis,
Pandit arenoso Libyae sese insula tractu,
Unde venit praestans nunc demum cognita massa,
Qua nulla in terris meliores halat odores.
Sancti Laurenti dives hîc insula surgit,
Madagascarem pauci quam nomine dicunt.

CXXXVIII

En tibi se mundi partes ingentis Eoae
Ostendunt, clausas quas vos modò panditis orbi,
Invia tentantes vasti maris ostia velis,
Et tumidos forti sulcantes pectore fluctus.
Sed vobis hoc restat adhuc, ut nobile nautae
Occiduas facinus lusi videatis ad oras,
Impulit a proprio quem facta injuria rege
Ire viam, nemo quam noverat ante, per undas.

CXXXIX

Haec (cernis?) longo tellus vastissima tractu
Arcto inde a gelido ad calidum portenditur Austrum:
Hanc celebrem facient rutilanti foeta metallo
Viscera, quod croceo fulget fulvoque colore.
Castellae haec vobis sociae nunc, subdita quondam,
Post pugnas cladesque, dabit sua colla catenis:
Divisa est regio, variisque habitata colonis,
Sacrorum vario, vario discrimine morum.

CXL

His tamen extendit gremium quae latius oris
Pars vos certa manet ligno bene cognita rubro:
Sanctae vos Crucis hanc terram dicetis: ad illam
Appellet classis, quae prima haec aequora tanget:
Audax hîc vestri spatiosam littoris oram
Explorare volet, quà longius illa recedet,
Magellanus, erit qui facto et robore Lusus,
Sed non lusa fides constans fulgebit in illo.

CXLI

Tunc medium postquam ille viae confecerit orbem,
Desuper excurrens quam linea signat ad Austrum,
Celsos ire viros sublimi vertice cernet,
Penè giganteos, vicinae ad littora terrae.
Ulteriusque fretum monstrabit, nobile nomen
Cui dabit ipse suum, via quò pandetur ad undas
Alterius pelagi, latas quod circuit oras,
Auster quas gelidis omnes procul occulit alis.

CXLII

Hactenus, o Lusi, vobis permissa potestas
Fatorum seriem et clarissima discere facta,
Queis, nunc jam notas sulcantes aequoris undas,
Vestri perpetuam famam laudemque merebunt;
Nunc igitur quoniam vestrorum fortia gesta,
Audistis, tantos potuistis ferre labores,
Ipsos qui debent vos gratos reddere Nymphis,
Quae, sponsae, vobis jam cingunt tempora sertis;

CXLIII

Pontus et aura vocat, laeti conscendite naves,
Ad dudum optatos charosque redite penates.
Sic ait, atque hilares dant nautae carbasa vento,
Insula jamque procul mire jucunda recedit:
Subsidiumque viae preciosa cibaria longae
Navibus imponunt, Nympharumque agmina secum
Chara vehunt, socias junctas quas semper habebunt,
Dum sol perpetuo cursu circumdabit orbem.

CXLIV

Sic pontum findunt, blande spirantibus austris,
Placatoque mari, celeres per caerula currunt:
Apparent fessis tandem gratissima terrae
Littora, qua primùm solis lux fulserat illis.
Intrant jamque Tagi, gaudentes, ostia chari;
Protinus, Eoas illos quòd misit ad oras,
Grates persolvunt, dant laudis praemia, Regi,
Quem, meritò, decorant tituli clarique noviquc.

CXLV

Jam non plura canam, praestat mutescere, Musa,
(Dissona jam lyra, jam rauco de gutture fertur
Vox mea, nec cantu tandem defessa quiescit,
Sed nolo ulterius surdis obtrudere versus).
Quo vis ingenii gaudet crescitque, favorem
Nullum dat patria indignâ torpedine pressa:
Solae divitiae possunt inflectere mentes
Moestitiâ mersas, vilique cupidine captas.

CXLVI

Nescio quo fato moerentes, tempore nostro,
Lusiades, olim laeti factisque superbi,
Non animos celsos, non spes sumuntque foventque,
Ultro quae suadent magnos perferre labores:
Sed tu, qui summo, divino munere, Princeps,
Effulges solio, regni sceptroque potiris,
Exsulta cernens (alias circumspice gentes)
Te regem populi virtute et robore clarum.

CXLVII

Aspice, quàm prompti vario certamine campos
Corripiant, taurosque truces, saevosque leones
Quàm similent, tradantque fami, duroque labori,
Ferro, igni, gladiis, telisque et glandibus artus,
Aestibus, et rursum gelidarumque inde plagarum
Frigoribus, mox vulneribus, quae barbarus hostis,
Maurus et intentat, multis aliisque periclis,
Naufragiis, monstris pelagi, pelagoque profundo:

CXLVIII

Ut morem tibi sponte gerant ad cuncta parati,
Corpore distantes, animo votisque propinqui,
Imperiis, dociles, semper virtutis amantes,
Nulla mora est, adsunt hilares, et jussa capessunt:
Si propiùs coram aspicias, formidine nulla
Infernos hostes hominum, stygiosque tyrannos,
Te duce, contemnent, securi in bella ruentes:
Sic semper victor multis dominaberis oris.

CXLIX

Illos ergo fove, humanos atque indue vultus,
Omnes suscipiens verbis ac fronte serena;
Legibus exonera duris nimiumque severis,
Sic via virtuti se pandit et itur ad astra.
Commendat rerum quos experientia, jungant
Virtutem expertae si menti, extolle merentes,
Consiliisque admitte tuis, nam tempora agendo
Norunt apta magis, cunctarum et pondera rerum.

CL

Omnes arte aliquâ quos cernes quaerere victum,
Viribus ingenii fidentes, respice fautor:
Sacra Deo cohors, Dominum, devota, precetur
Sospitet ut regem, regno faveatque benignus;
Castiget corpus, longa et jejunia servet
Pro populi vitiis, nec summa et nubila captet;
Nam monachus verus, qui tali est nomine dignus,
Divitias temnit, vanos et spernit honores.

CLI

Nobilitate viros et dextrae robore claros,
Pro meritis, magni semper facito, optime Princeps;
Nam Christi regni pergunt extendere fines,
Et regni fines cujus moderabere clavum,
Auspiciisque tuis quaevis tentare parati,
Audent ignotas, laeti, transcurrere ad oras:
Hi plures superant hostes, mavortia nempe
Agmina, et ingentes terrâque marique labores.

CLII

Cura etiam gnavus, meritò quos suscipit orbis,
Germani, ac Itali, Gallique, Anglique superbi,
Ne jactent Lusos melius parere regenti,
Quam populis justas sapienter ponere leges.
Expertos rerum solos, Rex, consule semper,
Queis licuit, dignis, longam decurrere vitam:
Nam quamvis multum veneranda scientia prosit,
Utilior multis est experientia rebus.

CLIII

Debuit Annibali quondam ludibria magno
Phormio, quem clarum fecit facundia, doctus,
Quum coram Poeno verbose multa doceret
Pugnis de-variis, variis bellisque gerendis:
Militiae leges, ars praestantissima belli,
Discuntur minime solo conamine mentis;
Non haec ingenio, studio, somnove parantur;
Belli crebra docent artem certamina et usus.

CLIV

Sed quid ego haec, tenuis fortunâ, mente revolvo,
Quem spernunt proceres, tibi nec per somnia notum?
At quandoque humili laus prodit fulgida ab ore,
Pervenit et tandem regum gratissima ad aures.
Nec vero studii me deficit usus honesti,
Cui longa accessit comes experientia rerum,
Nec vis ingenii, cujus manifesta videbis
Hîc signa, haud vulgò quae certe juncta nitescunt.

CLV

Ut tua signa sequar, mihi dextra exercita bello,
Ut tua facta canam, mens est mea dedita Musis:
Hoc mihi deest unum, tua gratia, cujus honestum
Munus erit, Princeps, virtuti afflare favorem.
Hoc mihi si donent Superi, et tua pectora Martis
Aggrediantur opus Musis et Apolline dignum,
Quod mea praedicit tibi mens praesaga futuri,
Namque tuo novi conceptos pectore motus;

CLVI

Seu facias ut celsus Atlas tua territus ora
Plus timeat, timuit quam territus ora Medusae;
Seu victor campis ingentibus Ampellusae,
Maurica Marrochi, Trudantisque agmina fundas;
Jam mea tunc hilaris, populo pergrataque Musa,
Orbe tuum tollet toto super aethera nomen,
Sic ut Alexandri viva in te spiret imago,
Quin tamen invideas sorti bellacis Achillis.

FINIS DECIMI ET ULTIMI LIBRI

NOTULAE

IN LIBRUM PRIMUM

STROPHE I

Qui a Lysio.

Elisio dura.

II

...Altam luxuriem.

Macedus confudisse videtur lusitanica verba *viço* et *vicio*. *Viço* significa luxuriem herbarum, segetum, etc. *Vicio* respondet vitio. Sane *altam luxuriem* hic nemo probaverit.

III

Errores igitur sileant...

Et infra strophe III *sileat* et alibi, mihi non placent.

Clara cano...

Versus caesurarum defectu invenustus.

IV

Inservistis....

Potestne hoc sensu verbum *inservire* usurpari?

...tumidam... venam;

Displicet. Nonne melius dulcem?

V

Me pulsate,........ciete...

Neutrum probandum existimo.

VI

Recumbit;

In usu hujus verbi Macedus auctorem habuit Virgilium AEn. Libro XII, 59.

... fidei natos.

An hoc latine possit dici valde dubito.

VIII

Jordanis....

Non ad *Jordanem* sed ad Gangem respexit Camonius.

...hilari... fuco.

Haesi paulisper de adjectivo *hilari*; sed Plautus scripsit: *color hilarior.*

XII

Anglia quos totidem mirata Magrisso est:

Non una de causa versus est improbandus. Scriberem:

Anglia quos tremuit, luso pugnante Magrisso.

XIII

.....qui ex....

Aspera elisio.

XIV

Nec potare sinet, ...

Plura hic offendunt, Camonius dicere voluit: Nec carminibus meis celebrare obliviscar viros, etc. Facta, sive gesta non bene dicuntur belligera.

Tangere . . . . sidera factis;

Locutio est vix, aut ne vix quidem, toleranda.

XV

Incipiant sentire . . . .

Haec confusa et salebrosa videntur.

. . . molire. . . . .

Molire habenas dixit Virgilius. Aliter:

Imperii jam sume tui, regnator, habenas.

XVI

Incita, mercari generum cupit omnibus undis.

Incita, nequaquam potest probari, et deest τὸ *te*, quae vox omitti nequit ut sensus constet. Ego quidem duos ultimos hujus strophes versus sic mutarem:

Quae capta aspectu quo tu, formose, renides,
Te sibi vult generum mercarier omnibus undis.

XVIII

Ilicet argenti cernis vada salsa secantes.

Ferri non potest. Repono:

Aspice nunc vestros pelagi vada salsa secantes.

Vel:

Aspice nunc vestros, Princeps, vada salsa secantes.

XXI

. . . . Planetae,

Pro diis qui planetas regunt, quod tamen non optime est dictum.

Abrumpunt regnum . . . . . .

Satius foret:

Jam linquunt regimen . . . . . .

XXIV

Pectora, ut emineant soli, sileantque sepulti.

De verbo *silere* pro passivo sileri jam supra dictum est. Hujus strophae sextum et septimum versus mutarem:

Decerni fore Lusiades terrâque marique,
Ut jam non parili veteres celebrentur honore.

XXV

Contudit assiduis, proclivi sidere, bellis.

Sidere proclivi non mihi satisfacit.

Inclyta gens crebrò, fausto conamine, vicit.

XXVII

. . . ubi tarda moratur, etc.

Quid sibi velit interpres non bene assequor. Scriberem:

. . . ubi longa moratur

Clara dies terris, et ubi festina recedit.

Aut:

Solis lux terris, et ubi festina recedit.

XXVIII

...promissa... conscia.

Mallem: prospera.

XXX

Ante omnes Bacchus.....

Haec sic enuntiarem:

Invidiae Bacchus stimulis agitatur, et audet

XXXII

Ceu domitorem Orbis celebrari versibus ullis

Audeo mutare tria ultima verba:

...celebrari a vatibus usquam.

XXXIV

Olli dicta super Parcarum oracula gente,
Acturam Veneri.....

Haec mihi haud parum confusa videntur.

XLI

Purpureoque omnes perfudit nectare Divos.

Fidus interpres fuit hoc in loco Macedus, namque in fonte legitur:

E nectar sobre todos esparzio.

XLV

Qui patrii mores, qua lege et principe vivant?

Deest praepositio *sub* ante τὸ principe. Dicerem:

Quos servet mores, et quo sub principe vivat.

Sed tunc de lege mentio non fieret.

XLVI

Eridanus lacrymat, flet Lampethusa cadentem.

τὸ Lampethusa versus hexameter non recipit, quia secunda syllaba nominis brevis est. Macedum corrigas scribens:

...plorat Phaethusa cadentem,

adstipulante Ovidio Met. l. II, v. 346.

XLVIII

Primos duos versus sic mutare audebo:

Illorum voces, et lintea mota jubebant,
Ut visum est cunctis, currentes sistere naves.

L

Dum hilares.......

Potius:

Dum laeti.

LI

...ardenti cujus sic urimur igni.

Uri igni ardenti de venereo, non de honesto amore dici solet. Praetulerim:

...ardenti cui sic paremus amore.

LII

Illius imperio.

Quia τό imperio proxime praecedit, scriberem:

Illius jussu.

LIII

...nec lege nec aris
Indigenae.

Vox indigena ad legem et aras referri non potest.

LVIII

Aurea candenti...

Epitheton aurea non congruit Lunae quae verius dicitur argentea. Hos duos versus ita refingo:

Alta regit coelo currum nitidissima Phoebe,
Argenti referunt neptunia prata colorem.

Ut nitidi....

Si τὸ nitidi hic displiceat quod primo strophes versu legatur nitore, pro nitidi ponatur varii aut picti. Admittas, an rejicias, ciccum non interduim.

LXI

Exhaurit......

Poterat dici: Exsiccat. Cicero scripsit: *exsiccare lagenas.*

LXIII

Fidei.

Vocabulum in hoc sensu minus est latinum, sed in christiano scriptore tolerandum. *Tonans* improprie de vero Deo usurpatur; sed etiam in Prudentii carminibus reperitur, e. g. in Hymno *Epiphania.* Veteris. Malim: summi.

Concordia (praecepta).

Praeferrem: conformia, auctoritate nixus Sidonii Apollinaris.

LXIV

Dux igitur fortis....

Haec non satis perspicua videntur. Scriberem:

Dux igitur lusus (cuncta interpresque fidelis,
Qui linguam callet maurorum digerit illis).

LXVIII

Ardentes referunt scloppos,...

Vox *scloppus* nec latina est, nec lusitanicae *bomba* bene respondet. Ponerem:

Pyrobalos monstrat diros.

Sed de quantitate primae syllabae τοῦ Pyrobalos haesito. Certe in *pyramis* similiter producitur; contra vero in *pyra, pyropo* corripitur.

LXXV

Tertium et quartum hujus strophes versum sic mutarem:

Marte ferox, victi spoliis Orientis onusta
Cogeret Eoas sibi demum cedere gentes.

..........Romanus Iulus.

Iulus pro Julio non bene ponitur. Melius fortasse:

Scilicet ut Macedo, bellax et Julius ille,

Imo et Bacchus ego....

Altera syllaba τοῦ ego non bene producitur; sed caesurae beneficio excusari poterit Macedus.

LXXVI

Imo indignanti pereat cum classe profundo.

Nonne melius diceretur?

Imo, demersâ pereat cum classe profundo.

Qui tenet articulos....

Scriberem potius:

Articulis gnavus qui novit temporis uti.

LXXVII

In Capitis littus torquet vestigia Prassi.

Certe *Caput* pro promontorio latine non bene dicitur: excusari tamen potest poeta propter metri necessitatem; et jam Freund, lexicographus clarissimus, hoc vocabulum in quorumdam promontoriorum nomine recepit.

Quem Mozambiqui celebrat gloria, Mauri,

Malim:

Quem Mozambiqui gens laudat barbara, Mauri.

LXXXII

Displicent *libera brachia, mollia vincula.* Equidem pro tribus prioribus versibus hos ponerem:

Haec vix ediderat Numen, quum brachia collo
Longaevus maurus, gnavus, blandissimus astu,
Circumdat Bacchi, qui talia voce monebat.

LXXXIII

...tanti qui sit fiducia facti.

Simili in sensu reperitur *fiducia* apud Ciceronem Pro Flac. 21.

LXXXVI

...vitreataque tela coruscant.

Fortassis Macedus legerat adjectivum seu participium *vitreata* alicubi apud Lucretium; sed meliores editiones habent: *virata*. Praestat igitur hic pro *vitreata* scribi: infesta.

XC

...nec cogitat unquam.

Potius:

...nec crederet unquam.

...lambunt.

Scriberem:

...sugunt.

XCI

...jaculatur in ictus.

Scribo:

...in hostes.

XCII

.........frequenti
Glande:.....

Bene.

...telisque frequentibus instant.

Virg. AEn. x, 692.

XCV

...appelleret Indum.

Sive:

...attingeret Indum.

XCVII

...exitii.

Nonne satius esset: exitio?

Quidquid et Eois ductor de partibus optat
Scire rogans, ubi portus inest, ubi littora, claro
Explicat eloquio;...

Haec valde turbata censeo. Ponam:

Quidquid et Eois Lusus de partibus illis
Ductor scire cupit, qui prudens cuncta requirit,
Exponit falso....

XCVIII

Agmina, non longe distare ea littora ponto.

Ea ad quid refertur? Lege, sis:

Agmina, continuò visuros littora ponto.

...At ductor, qui providus omnia servat,

Haud improbo, sed praeferrem dicere:

...At ductor qui dictis applicat aures.

NOTULAE

IN LIBRUM SECUNDUM

STROPHE IV

. . . garyophyllum.

In garyophyllo, sive caryophyllo tres priores syllabae breves sunt, ideoque vocabulum hocce graecum hexameter versus recipere nequit. Id sensit Rapinus, qui, significatione aliquantum diversa, gallicam vocem oeillet *indicum ocellum* appellavit.

Ego quidem haec, veniam precatus, sic enuntiarem:

Aurifero, casiam quaeris si forte piperve
Indum seu, graeco pernotum nomine, aroma.

V. Notulam ad strophem 132, Libri x.

Quae satis, hinc referes, quaerat nec plura cupido

Dabo mea:

Ex his, quae libeat cuncta asportare licebit.

VII

Exin illorum, . . .

Exinde ex illis.

XII

......dant poplite flexo
Se genibus;...

Pono:

.........se poplite flexo
Prosternunt.

XIII

...pariterque in vertice coeli.

Camonius usus schemate quod ὕςερον πρότερον appellari solet, scripsit:

Appareceu no rubido horizonte
Da moça de Titão a roxa fronte.

Audebo sexti versi partem sic mutare:

...postquam nitidissima coelo.

XIV

Certior at Lusus....

Ultimos quatuor hujus strophes versus ita refingo:

Censens tunc Lusus nullo discrimine posse
Se portus intrare datos a Numine fausto;
Christicolasque plaga cupiens invisere in illa,
In fluvio statuit securus sistere naves.

XV

...tam vivae pignora flammae
...tantus inhaeserat ignis.

Haec non bene de amicitia dicuntur in eroticis saepe usurpata.

XVIII

......fraudisque perita latentis,.

Probare non ausim. Quid si dicatur?

...fraudemque exosa latentem.

XXI

......ciet ira decorem.

Plus aequo amat Macedus has voces: *ciere, concitus*, etc. Profecto *ciere decorem* probari difficile potest.

XXII

......ut flamina venti
Lassa ferant,

Fortasse melius:

Non valeant.

XXXI

......maneant.

Quidni:

....insint?

...........vidimus ire
Spem magnam in ventos....

Repono:

...........lusit inanis
Spes nos, et nimium confisis perfidus hostis
Struxerat insidias nobis, clademque parabat.

Sed quoniam minor est....

Potius: parva est.

Nec potis occultas fallentum avertere fraudes.

Scribo:

Nec vitare potest semper fraudesque dolosque.

XXXII

Quod si tanta hujus movet indulgentia classis.

Displicet omnino.

Si tua respectat lusam clementia classem.

XXXIV

Ignibus.

Ignea superius, hic *ignibus*, mox *igne*, postea *ignes*. Vocabulo igni, et derivatis nimium frequenter utitur Macedus, abutitur nonnunquam.

XXXVII

.....taciti....pudoris,

Cur non potius: casti?

XLIII

....foetis..numine vocibus....

Audax sane locutio; sed apud Ovidium habetur: *foeta furore Megaera;* quod tamen multum differt.

XLVI

Quin etiam plures....

Haec non parum implicita sunt et contorta. Mea dabo:

Lusis tunc multos pugnaces subdere colla
Eoos reges, devictos marte, videbis;
Et sic Lusiadas, submisso Oriente potitos,
Jura dare, et sanctas populis imponere leges.

L

Accipient illic . . .

Qui? Clarius diceretur:

. . . Acciperent vestri . . .

LI

. . . quae numina vana caducâ

Non quidem optime, sed tamen minus male scriberetur:

. . . quae numina inania. caecâ
Relligione, colunt . . .

LII

. . . quem tanto Mavors celebrabit honore,

Haec minime probanda puto.

. . . qui tantùm duris fulgebit in armis,
Ut veterum nemo, citharâ celebratus eburnâ,
Clarior exstiterit, majora aut facta patrârit.

LIV

Accipiet proprio juga Chersonesus in auro.

Hîc metrum in τὸ Chersoneso violatur.

Aurea, post, lusum accipiet Peninsula frenum.
. . . aequore,

Praetulerim: undique.

LV

Adque adeo par nulla . . .
. . . diffundit in Austrum;

In tribus his versibus omnia ita sunt turbata ut non facile te extricaveris.

LVIII

Quae sonitu resonet . . .

Pro τὸ resonet dicerem:

. . . vulget.

Scilicet egregii . . . .
. . . . heros.

Duo hi versus OEdipo egent conjectore. Scribo:

Nam magnum nomen reverentem inspirat amorem.
Fit meritò carus vir magno nomine clarus.

Inspirare amorem dixit Statius.

LIX

Protinus inquirit.

Nulla erat inquirendi necessitas. Scriberem:

Protinus ille petit . . .

LX

Jam tunc nox medium, . . .

Subobscuri sunt tres priores versus. Sed intactos relinquo.

Lassus at assiduo curarum examine ductor,

Praetulerim:

Defessus tanto curarum turbine ductor.

LXIII

. . . certo . . . tramite.

Pro tramite, quum de via maritima agatur, dicerem: cursu.

LXVII

Plurima quae passi discrimina voce recensent,
Haec recolunt:

Quid si dicas:

Plurima quae passi fuerant saevissima, mente
Tum recolunt?

Neque etiam sequentia laudo, sed tamen mutare non ausim.

LXVIII

Sol spatium . . .

In duorum priorum versuum locum sequentes substituo:

Cursum jam rutilus Titan confecerat unum,
Ortus erat rursus, quum curvas aequore naves, etc.

LXX

Nemo etenim, . . .

Hos duos versus sic refingo:

Nam nemo ex numero captorum noverat Indi
Quas teneant sedes populi, quo climate vivant.

Climate, graeco vocabulo, usus est eodem sensu Apuleius.

LXXII

Illius exoriens, . . .

Subobscura periphrasis significat diem dominicam, qua Servatoris resurrectio toto christiano orbe celebratur. Hoc ab ipso Camonio non minus obscure est indicatum.

LXXV

. . . meritisque ingentibus aequat.

Hoc, fateor, non satis mihi est perspicuum.

LXXVI

... et tot discrimina passos.

Si *pati discrimina* latine dice nequeat, scribi poterit:

... post tot discrimina salvos.

LXXVIII

... liget ... pacem.

Locutio, prima fronte, suspecta videtur; at defenditur auctoritate Propertii, qui scripsit: *pacta ligat.*

LXXX

... comprendimus urbes

Invadimus.

LXXXI

... Sollicitant cur duro in littore cladem.

Probabile est Macedum scripsisse classem, quod in apographo legitur *cladem*. Poterat tamen scribi:

Vincula, et intentant nobis in littore cladem?

LXXXII

... te e numero.

Dura elisio. Nec placet postremus versus.

LXXXIV

Quatuor priores versus non satis feliciter sunt elaborati.

LXXXVI

. . . magno quem dudum ardebat amore.

Nullus ardori aut amori hic locus erat:

. . . magno quem dignabatur honore.

CVII

In locum 2.i, 3.ii et 4.ti versuum sequentes substituam:

Attonitus Maurus, cui tanto explosa fragore
Tormenta insolitos civerunt pectore motus,
Cernenti horribiles ignes, simulacraque belli.

CVIII

Quae quondam audierat Mahometi illata maniplis

Ut vitetur repetitio pronominis *quae*, ponam:

Innumeris quondam Mahometi illata maniplis.
. . . quo tramite presserit undas.

Nec tramite placet, nec presserit. Potius sic:

. . . aequoreas et quas sulcaverit undas.

NOTULAE

IN LIBRUM TERTIUM

STROPHE VI

Circuit id mixtum terris quod dicitur aequor.

Scribo:

Cingit eam medium terris quod deffluit aequor.

XII

Hîc Rhodope . . . .
. . . .
. . . .
. . . . oscula plantis.

Quintum, sextum, septimum et octavum hujus strophes versus invitâ Musâ condidit Macedus. Sextus in leges metri peccat. Moenia jugo premi quomodo possunt? Quomodo dabunt oscula plantis turcis? In hoc loco camonianae Lusiadae nulla est *osculorum* mentio, nulla sunt *plantarum* vestigia. Ecce mea:

Hîc Rhodopes, victor, calcat nunc culmina et Haemi
Ottomanus: habet Byzantia moenia bello
Expugnata fero, gentes vexatque superbus.
Heu! Constantini, quam saeva injuria Magno!

XIII

Hinc Macedûm, . . .

Syncope nimis audacter usurpata. Macedonia, Macedones metro repugnant. Hac difficultate me extricare conatus sum scribens:

Mox Macetae gentes, tam clari nominis olim,
Proscindunt terras, quas Axius alluit undis:

Nec tu laude togae, quam bello major et armis.

Improprie sane hîc ad togam alluditur, quum de Graecia agatur. Aliud dabo:

Nec minus ingeniis altis quam fortibus armis.

XIV

Inde soli valido similis pars una lacerto.

Hum braço de mar, latine *fretum*, Macedus periphrasi parum felici expressit.

XXII

Aureus ille senex, . . .

A Camonio ita designatur Saturnus sive tempus. Nescio tamen cur Macedus epitheton τό aureus illi adfixerit. Dicerem potius mythicus, sed ne sic quidem mihi satisfacio.

XXIII

Hujus fama volans, claris excita tropaeis,
A Calpe Herculea tenuit juga Caspia montis.

Non bene.

Hujus fama volans vulgavit fortia facta
A Calpe Herculea veniens ad Caspia claustra.

XXIV

Ante alios claro pepererunt nomine famam.

Deest aliquid ut sensus constet. Aliter:

Ante alios forti meruerunt pectore palmas.

XXV

Tota fere haec strophe mihi implicata e subobscura videtur. Priores duo versus.

Horum uni Henrico (natum dixere secundum
Hungariae regis), qui longo exercitus usu

Sic refingo:

Henrico (prolem natu dixere minorem
Hungariae regis) qui magnis claruit ausis.

In quarti versus clausula gravius interpungo. Caetera quoque hujus strophae displicent, sed immutata relinquo.

XXX

At natus qui nomen avi, martemque gerebat.

Aliter:

Nomine dictus avi, princeps clarissimus armis.

XXXI

Jamque Araducenses . . .

Geographi nonnulli *Araducam* interpretantur *Guimarães;* alii *Arzuam* sive *Arziam*, oppidum Hispaniae Tarraconensis. Priorum opinionem sequutus est Macedus noster. Communiter hodie *Guimarães* latine redditur *Vimaranum.* Qui huic sententiae accedet, sic facile versum leviter mutabit:

Jam Vimaranenses tinguntur sanguine campi
. . . .
. . . .
. . . . et matris despicit ignes:

Etiam in hoc loco et infra strophe 33.ª vocabulum *ignis* non bene usurpatur.

XXXIV

... se Castellanus in arma
Colligit,

Propono:

... rex Castellanus in arma
Convolat.

XXXIX

... ingere quidquid
Durum, ...

Ingere supplicia dixit Seneca.

XLIII

Fatendum est Macedum magna in parte hujus strophes parum fuisse felicem.

XLIV

Virgineae comites ...

Virginitas illarum feminarum quae mauros amasios suos *(seus amigos)* ad bellum comitatae sunt, suspecta jure videri potest. Quatuor ultimos versus sic emendare conatus sum:

Egregium: sequitur Mauros non una puella,
Pugnatura simul; bellacis virginis instar
Quae multum juvit Teucros, vexavit Achivos,
Cum sociis aliis quae Thermodonta biberunt.

XLV

Matutina poli lux candida rore sereno
Intulerat radios, et sidera lenta fugabat;

Fortasse non *poli* sed polo scripserat Macedus. Malim:

Frigida, jam, campos respergens rore sereno,
Fulgebat coelo, stellasque Aurora fugabat.

XLIX

Aspiciens, et sonitum tremens, sua colligit arma.

Poeta scripsit, *Reçolhe o fato*, id est, gregem, sive pecudes cogit. Armis hic nullus erat locus. Lusitanicum vocabulum *fato* vestimenta plerumque significat, arma nunquam. Ita muto:

Aspiciens, sonitu audito, pecudesque vagantes
Cogit, et attonitus repetit praesepia nota.

Aut: praesepia, pagum.

LII

Arvorum color immoritur, viridisque recedit,
Et niveus; solos nitidos cruor occupat agros.

Scribam:

Mutant arva suum viridemque albumque colorem,
Purpureus tantum madefactos inficit agros.

Pro τὸ inficit potest quoque poni: imbuit aut illinit.

LIV

. . . Crux inde effecta resultat.

Scribo:

Crux inde effecta renidet.

LX

. . . extremas . . . . vires.

Melius: immensas.

LXI

Imperio . . .

Lege: Alphonso.

LXIII

In hac strophe longior parenthesis sententiae perspicuitati officit.

LXX

Impactus foribus nam crura illisa refringit.

Leviter muto:

. . . fregit sua vulnere crura.

LXXIV

. . . rediit patriam . . .

Lege:

. . . repetit patriam . . .

LXXVII

Impellunt sonitu latissima regna, potenti
Quae subjecta Jubae; Martis furor excitat omnes.

Quid significat: Impellere regna sonitu? Pono:

Sollicitant sonitu clari latissima quondam
Regna Jubae: populos Martis furor excitat omnes.

LXXVIII

Ter denos . . .

Erravit interpres. Camonius tredecim reges mauros statuit « *Treze reis mouros leva* ».

Secundus et tertius versus et initium quarti sic possent scribi:

Aggreditur Lysiae, tredecim comitante caterva
Regum, queis cunctis princeps dare jura solebat,
Celsior imperio.

LXXXI

Delectos . . . .
Deligit auxilio . . .

Lege:

Destinat auxilio . . .

Lysia vis . . .
Ignescit . . . et mauras vorat ignea turmas.

Certe Macedus haec erat, ut multa alia, emendaturus, si tempus suppetivisset.

LXXXVIII

. . . . accensa calore
Sidereo . . . .

Locutio audax et parum latina. Classis peregrinae Alphonsus, Ulyssis. Dele virgulam post Alphonsus. Sed omnino locutio est contorta et obscura.

CIII

. . . terras ex quo mare permeat undis.

Pro *permeat* malim: circuit.

CXI

. . . funda circum caput erudit acta.

Friget *erudit:* melius esset: edocet.

CXIII

Inclamant (diversa docet duo nomina secta), etc.

Hoc pro versu et pro sequentibus usque ad septimum inclusive, hos substituam:

Belligerae inclamant alte duo nomina gentes,
Mauri Mahomam, Jacobum sed turba fidelis.
Pugnatur tandem; feriunt clamoribus astra
Laesi vulneribus: complentur sanguine fossae:
Semineces multi sulcis merguntur in illis.
Si forte. etc.

CXXXIII

Acceptum Petri dilectum in viscera nomen.

Quis probet?

Dilectum Petri tam dulce et amabile nomen.

Praeterea nec locutio *mittere in aethera nomen* laudem merebit.

CXXXVIII

... Fernandus ...

Nomen Romanis ignotum, latine verti solet Ferdinandus. Macedus, metro consulturus, pro Ferdinandus *Fernandus* posuit, usus libertate sane excusabili.

CXLI

Delituit turpi Cleopatrae ignobilis igne.

Pono:

Projecit sese Cleopatrae insanus amore.

CXLII

... frontisque nivalis.

Nivalis pro niveo nescio an bene latine dicatur, etsi Prudentii auctoritate potest defendi. Ego praetulerim: frontisque serenae.

NOTULAE

IN LIBRUM QUARTUM

STROPHE I

... diem praefert ...

Satius: Profert.

V

Astyanacta refert ...

Refert pro in memoriam revocare hoc loco bene esse dictum affirmare non audeo.

... plateis.

In *platea* alteram syllabam corripuerunt optimae latinitatis poetae; sed produxerunt recentiores, Ausonius, Prudentius, etc.

VIII

Quas magnus ....
.... terrae
Expediunt; ....

Haec implicata esse nemo non videt.

XIII

Ergo negant . . .

In conjunctione *ergo* ultimam syllabam optimus quisque poeta producit; sed eadem correpta legitur apud Martialem, Juvenalem et alios.

XIV

Incensus patriae, rigido sermone, manuque
Admotâ capulo, rudis ore, et fervidus ira.

Haec partim muto:

Incensus patriae, incompto sermone, manuque
Admotâ capulo, sic fatur, fervidus ira.

XVI

Sanguineâ secuere acie, . . .

Malim: fudere.

XXIII

Abrantis pro Abranti bis posuit Macedus, et scribens *quam* subintellexit urbem, quum tamen Abrantum urbs non sit sed oppidum. Potuerat, duobus versibus leviter immutatis, dixisse:

Joannes linquens agros et gramina Abranti.
Abranti, gelidi quod . . .

Primam syllabam Joannis interdum corripiunt, interdum producunt christiani veteres poetae. Hoc nomen scribitur quoque varie *Ioannes* et *Joannes*.

XXIV

Mendus Rodrigues, qui et Vasconcellius audit.

Qui non bene eliditur sequenti *et*. Scriberem:

Mendus Rodrigues Vasconcellusque vocatus

Versus sane invenustus. Alii dent meliorem.

XXXII

Quam Regi dirum patriaeque immergere ferrum

Melius esse puto quod sequitur:

Quam Regi dirum patriaeque indicere bellum.
... (dictu mirabile!)

Utique non *mirabile*, sed miserabile.

XXXIV

... circumire catervas,

Pro *circumire* ponerem prodire.

Seque peti figique hastis, stat concitus ira
Turbatusque parum; semper formidinis expers.

Scriberem:

Ille fremens sistit, violentâ concitus ira,
Turbatusque licet, semper formidinis expers.

XXXV

... se saltu ingerit hastis.

Displicet *ingerere se hastis*. Occurrit menti satius esse:

densis quin insilit hastis.

XXXVI

Esse suos Massyli opera pastoris ademptos.

Pro *suos* malim:

... sibi ...

XXXIX

.... furoris
Flamma acuit ferrum ......

Non probo. In medium affero:

... furoris
Incensi flammâ.

XL

Clarus Jacobi jubar ....
....
....
....
.... Pereirae.

Pro his quinque versibus sequentes dabo:

Hîc Sancti Jacobi miles, clarusque magister
Ordinis occumbit, saevis fortissimus armis;
Hîc Calatravae miles, pariterque magister,
Pugnae succumbit, multorum caede cruentus;
Perfidiae poenas pendentes jure Pereirae, etc.

XLII

Jam posuit rabies, augentur vulnera: cedit.

Muto:

Jam ponit rabiem; jam cessant praelia, cedit.

LI

... minus felix ....
... minus ... felicia ...

Mera tautologia.

LIII

. . . minus . . . patrasse videntur.

Patrare minus absolute pro non tam praeclarum facinus patrare, vix probabit lector.

LVII

. . . stimulos . . . acerbos.

Cur non potius acutos?

LXI

. . . . leges
. . . . jura subire.

Subire labores, subire dolorem latine dicitur. *Subire leges, subire jura,* nusquam legisse memini.

LXII

Scandunt AEthiopum . . .
. . . domos . . . .

Potius:

Visunt . . .

LXIV

Signa Babelis adhuc variis discordia linguis:

Quis probet? Scribo:

Signa Babelis, ubi confusa est pristina lingua.

LXV

Multa in hac strophe displicent mihi, praeterea in *Gedrosia* metri ratio non servatur. Pene totam sic muto:

Complures gentes dives quas India nutrit,
Et quas Carmanis, quas et Gedrosia tellus,
Viderunt ambo, diversas moribus omnes,
Cunctaque tam variis in terris visa notarunt:
Sed illis, fessis langarum errore viarum
Invidit reditum duri inclementia fati:
Tam procul a patria clauserunt lumina morte,
Ignotaque plaga miserè jacuere sepulti.

LXVIII

. . . se somnus lassis infudit ocellis.

Vocabulum *ocellus*, praesertim plurali numero in eroticis carminibus est frequens. Sed generatim pro oculis quandoque usurpatur. *Intentis haerebam fixus ocellis* cecinit Propertius.

LXXIII

Nos gemini queis fama dedit sublimia pennis
Astra sequi, nec nosse jugum, te voce monemus

Sequi astra pennis quis probet? Muto:

Ambo, quos celebrat terrarum fama per orbem,
Nos, nunquam domiti prorsus, te sponte monemus.

Tollere colla . . .

De latinitate locutionis dubitavi, sed Macedus defenditur auctoritate Claudiani scribentis:

Rebus nimium sublata secundis
Colla gerit.

LXXIV

. . . . ibis
Ultra omnem ferrique aciem, bellique laborem.

Haec nec probo, nec satis intelligo. Equidem post *ibis* quo verbo antecedens versus clauditur, graviori posita interpunctione, scriberem:

Nullae te frangent pugnae, nullique labores.

LXXV

Nec plura his sacro fudit de gurgite Ganges.

Fortasse scripsit Macedus non *gurgite* sed gutture.

LXXVI

Verba refert, sacro quae fluminis ore vetusti
Audierat; cuncti attonitae quae mente notarunt.

Muto:

Verba refert sacro flumen quae protulit ore:
Obstupuere omnes, auditaque mente volutant.

LXXX

In quinque priorum versuum locum (in τό *Erymanthius* metri lex non servatur) sequentes substituo:

Occurrant animo saevi discrimina lethi,
Quotquot in Alciden mente est commentus iniquâ
Eurystheus, Nemeae species horrenda leonis,
Harpyiaeque immundae, sus Erymanthius, Hydra,
Denique pallentes tristis descensus ad umbras.

LXXXIII

Incendit facibus verborum ardentibus omnes.

Locutio prima fronte videtur improbanda. Sed *fax* eodem pene sensu legitur apud Quinctilianum.

. . . velleris aurum.

Pro vellus aureum. Melius fortasse:

Quum sibi Phryxeum rapiendum nobile vellus.

LXXXVI

Propitiare placet, . . .

In producenda prima syllaba verbi *propitiare* Macedus auctoritate Prudentii et Fortunati potest defendi.

LXXXVII

Mortalis Deus, in nostrae documenta salutis.

Praefero:

Divus cui debet proles humana salutem.

XC

. . . baculusque parentis.

Melius, ut puto:

. . . columenque parentis.

XCI

Siccine vis pereat thalami jucunda voluptas,
Et velis immixta volet, ludibria vento?

Praetulerim:

Siccine vis pereant thalami tot gaudia nostri,
Quae velis immixta volent, ludribria ventis?

Sed, sic etiam, meo quidem judicio, non bene gaudia immixta velis volare dicuntur.

XCII

Vis nimbum assimilat, numeros respondet arenis.

Nimis hyperbolice nec satis perspicue. Fatendum tamen est hyperbolem in archetypo inveniri. Ego scriberem:

Totque fluunt lacrymae quot sunt in littore arenae.

XCVI

Probrosis quae digna notis servilis honoras
Laudibus, et celebri famae te nomine jactas;

Nonnulla muto:

Probrosis quae digna notis, inflata superbis
Laudibus immeritis, te falso nomine jactas;

CIV

Nullum . . . .
. . . .
. . . . inausum.

In his tribus versibus aliquam perturbationem et obscuritatem lector forsitan inveniet. Ego in septimi strophes versus locum substituerem sequentem:

Unquam progenies humana reliquit inausum.

NOTULAE

IN LIBRUM QUINTUM

STROPHE I

Solventes classem ...

Praetulerim: naves, quia, paucis interjectis, legimus *classem*.

IX

Nomen Jacobus ...

In nomine «Jacobus» duae priores syllabae corripi debent. Igitur metro conconsulturus ponam:

Cui Jacobus nomen divus dat belliger ille.

Sane epitheton *belliger* non bene convenit apostolo, sed Camonius eum talem vocat:

O guerreiro Sanct'Iago.

XXIII

. . . incognita coelo,

Muto:

Incognita quondam, vel incognita prorsus.

Influxus, arcana poli, viresque latentes;

Influxus in acceptione huic loco accommodata latinae civitatis caret jure.

Stellarum positus certos, viresque latentes.

XXVII

Ipsum inter medios . . .
. . . qua se polus evehit axes . . .

Haec salebrosa sunt, quae tamen intacta relinquo.

XXXI

Sperarem . . .

Sperare pro exspectare ferri quidem potest; sed Macedus poterat scribere: Spectarem, nixus auctoritate Caesaris et Ciceronis.

XXXVI

Tum memorat, . . .

Quum proxime sequatur memoravimus, melius esset dicere:

Tum narrat . . .

XXXVIII

Unde minae, monstra haec unde, aut quae occulta reservat
Haec plaga prodigia? aut pelagus nova funera emonstrat?

Prior versus jure displicebit; neque alter optimus est.

Unde minae tales? Quae nobis dira reservat
Haec plaga? Quae pelagus nobis nova funera monstrat?

LXVII

In quatuor primis hujus strophes versibus aliqua inest perturbatio et confusio.

LXVIII

Invenere recens natum de sanguine Regem
Virgineo, ternos complexu et numine Reges;

Quis haec intelligat? Camonius scripsit:

«Trazia o sol o dia celebrado
«Em que tres reis das partes do Oriente
«Foram buscar hum Rei de pouco nado,
«No qual Rei outros tres ha juntamente.

Perpendant theologi.

LXXXV

Cujus amor dulcis, cujus mitissima verba.

... Amor portus? verba portus? Scribo:

Teque videre datum, cujus mitissima verba
Esse queunt aegrisque salus et vita sepultis;
Sic voluit, nobis fautrix, suprema potestas.

XCIII

Magna Neoclides, fama stimulante, peregit.

Si ponatur Neoclidae, constabit sensus; sed ne sic quidem haec tibi placebunt. Tentabo incudi totum reddere versum:

Saepe Neocliden non sivit carpere somnum.

XCIV

... dux inclytus ille:

Nempe Octavianus.

XCV

... edit Iulos.

Iulus apud Virgilium idem est atque Ascanius. Macedus hic intelligit Julium Caesarem et Octavianum Augustum, et potest excusari Valerii Flacci auctoritate.

XCVI

Altera nam gladium, praefert manus, altera pennam,

Usus *pennae* pro stylo aut calamo jam memoratur ab Isidoro Hispalensi; sed, praesertim quum hoc loco de Caio Julio Caesare agatur, vocabulum *penna*, admodum incongruum est existimandum.

NOTULAE

IN LIBRUM SEXTUM

STROPHE XXII

... secumque gerit Delphina ...

Lege: secum ducit Delphina ...

XXVI

... superciliis subductis ...

Auctorem habuit Macedus Turpilium (apud Nonium IV, 136).

LIV

Durius et Tagus.

In *Durio* prima syllaba hoc loco producitur, paulo superius corripiebatur, quod in proprio nomine potest excusari, nec desunt exempla.

LXXX

Jamque novis furiis excitam ad sidera tolli;

Novis furiis. Non bene, saltem me judice:

Jamque iterum ventis impulsam ad sidera tolli.

LXXXV

Tacta metu riguit ...

Praetulerim:

Tremuit.

XCIII

Hîc se Gama nequit studio fervente tenere.

Scribo:

Hîc Gama haud potuit mentis compescere motus.

XCIV

... mediâ ... morte ...

Pro *mediâ* ponerem: saevâ aut aliquid simile.

XCIX

Vilia mortalis turbataque munera gentis.

Quid hic significetur his verbis: vilia munera, exputare non possum.

Confusas hominum quae turbant pectora curas.

NOTULAE

IN LIBRUM SEPTIMUM

STROPHE I

Quaeque Indi Eoos inclusa interjacet amnes
Et Ganges, . . .

Malim :

Quamque suis cingunt undis celeberrimus Indus
Et Ganges . . .

V

Incendit calido borealia frigora luxu.

Quis haec probet ? Ponam ;

Solatur molli borealia frigora luxu,

Non justo propriam ut gladio sibi vendicet urbem.

Muto sic :

Nec pugnat sanctam ut bello sibi vendicet urbem.

XIII

Haec potius vobis . . .

Pro *vobis* dicerem:

. . . vestras . . .

XIV

Inventaeque recens colit arva ingentia partis,

Scribo:

Inventique novi colit arva ingentia mundi.

XVIII

Erumpunt fontes, ...
. . . .
. . . .
. . . . ab undis.

Haec non parum intricata videntur. Praeterea, quum Chersonesi altera syllaba sit brevis, partem ultimi versus mutari omnino oportet, v. g. scribendo:

Tellurem, cincta ut fiat peninsula ab undis.

XXVI

Nomen proprium *Monsaidius* legendum est tanquam quadrisyllabum, Mōnsăīdĭūs. Sane Plautus et Terentius scripserunt: aibam. Potest etiam pro *Monsaïdius* poni Monsadius, quod ego praetulerim.

XXVII

. . . festine posse redire.

De latinitate adverbi dubitavi; sed eo usus est Cassiodorus, et ipse Tullius, si vera est scriptio quae in nonnullis editionibus reperiur (ad Att. 4, 14).

XXXVII

. . . Nayres.

(Seu Naires). Semper hoc vocabum ut dissyllabum est legendum.

LXVII

Afris haud longe fines habitare feraces.

Non placet.

Haud procul a Libycis terras habitare feraces.

LXIX

Matris, virginei geniti sine labe pudoris.

Potius:

Virgo quem genuit mater sine labe pudoris.

LXXXI

. . . modulabar carmina gesta.

Scriberem:

Celebrabam.

NOTULAE

IN LIBRUM OCTAVUM

STROPHE IX

Attamen externi lotharingo e sanguine tradunt.

Scande: lŏthăringō; quod in proprio nomine latinis ignoto tolerandum esse videtur.

XXVII

... equitum sub nomine ...

Camonius scripsit: *aventureiros;* scilicet illos propriae fortitudinis jactatores, qui pro nobilibus et pulchris feminis decertaturi saepe vagabantur. Res est notissima, sed, quia Romanis talis militia fuit ignota, latino nomine caret.

L

... se ferventior erigit.

Melius fortassis:
Evehit.

LVII

Nam certe. auditis quae nuntia deferet ipse.

Vel:

Nam simul ac nôrit quae nuntia deferet ipse.

Nuntium, lusitanice *noticia*, latinum vocabulum esse testatur Servius ad Ae. xi, 896).

LXXXVIII

Ut caveat hostisque dolos quos volvere sensit.

Si ultimam syllabam τῶν *caveat*, caesurae beneficio produci non placeat, versus sic legi poterit:

Ut caveat, vitetque dolos quos volvere sentit.

NOTULAE

IN ARGUMENTUM LIBRI NONI

. . . . natum.
Excitat . . .

Poterat etiam dici :

Concitat.

IN LIBRUM NONUM

STROPHE V

Ut Gamam textique doli votique moneret,

Voti non placet.

Ut Gamam instructique doli fraudisque moneret

XIV

. . . garyophylla . . .

Vide quae adnotavi ad stroph. IV, libri II, et quae adnotabo ad stroph. CXXII, libri X.

XXX

Dulce melos sonant ...

Subdubito de locutionis latinitate, etsi exemplis Alcimedontis et Fortunati utcumque potest defendi Macedus.

XXXV

Vos, o magnates, ...

Qui vocabulum *magnates* tamquam sequioris aevi, quamvis jam a B. Hieronymo usurpatum, improbabit, scribat:

Vos etiam o proceres.

LXI

... quas reddit pallor amantum.

Reddere pro similem esse, imitari, difficile quidem, sed aliqua ratione potest defendi, adstipulantibus Petronio, et Silio Italico.

LXVII

Ergo alii, sclopus quos ferreus armat, et arcus,
Quos spes certa subit timidos configere cervos,

Sclopus, tali sensu barbara est vox. Scribo:

Ferrea quos illis armabat fistula sylvis,
Aut arcus, timidos cupientes figere cervos.

NOTULAE

IN LIBRUM DECIMUM

STROPHE V

Paulisper sontes fecit requiescere poenis

Requiescere poenis sine praepositione non probo.

A poenis paulo fecit requiescere sontes.

XXIX

. . . Cambaja mittet.

Legatur Cambaïa.

XXXV

. . . Melicazius . . .

Scande: Mēlīcāsĭús. In fonte habetur:

Melique Yaz.

XLI

Quos mittet Gerum, Mascatum et Calayate.

Scande:

Quōs mīttēt Gērūm Māscātum ēt Cālāyātē.

Sed hexameter sine dactylo minime est probandus. Tolerabilior, etsi non laudabilis:

Māscātum ēt Gērūm quōs mīsĕrĭt ēt Călăyātē.

Quum tria propria nomina, et ea barbara, sint hic nominanda, quomodo aliter tali difficultate te expedies?

LIX

Quem celant ...

Lege:

Quae celant.

CIV

... fundit ...

Satius: fundet.

CXX

Nunc, age, descriptas iterum redeamus in oras

Legenti mihi primùm *age* hoc loco displicuit; sed postea occurrit illud Ciceronis: *Age nunc videamus, Judices, quae statim consecuta sunt.* Pro Rosc. Amerino 36.

CXXIV

... aestu.

Mallem: Olim.

CXXIX

... Ainami.

Prima syllaba tanquam diphtongus legenda est.

CXXX

Non tenet imperium.

Hic Camonius aliquid humani passus est, nam Sinae imperatores (res hodie est notissima) non creantur electione, sed haereditario jure supremam adipiscuntur potestatem.

CXXXII

Hîc caryophylla suis pulchris flagrare videbis.

Tertiò hac in metrica versione vocabulum *caryophyllum*, sive *garyophyllum*, nobis negotium facessit, unde extricari perdifficile est. Quid si ectasi usi ita versum mutabimus:

Cāry̆ŏphylla suis illic flagrare videbis.

Sane invenitur *Dīana* pro *Dĭana*, *Prīamides* pro *Prĭamides*. Consulantur Charisius IV, 249; Diomedes, II, 437.

Graeci multas similes licentias sibi permittunt; Latini, qui, ut ait Terentianus Maurus, Musas colunt severiores, parcius, sed tamen necessitati nonnunquam cedunt et ipsi.

CXLV

... praestat mutescere, Musa.

Verbum *mutescere* reperitur usitatum a Prudentio, Paulino Nolano et ab Apuleio.

CXLVII

... saevosque leones
Quàm similent.

Suspecta est hujus verbi hoc sensu sumpti latinitas: Legitur tamen in quadam inscriptione a Mureto allata (Lib. III, pag. 1514).

CXLIX

Illos ergo fove.

Quamvis in producenda altera τοῦ *ergo* syllaba conveniant optimi latini poetae, tamen in corripienda Macedus Statii Martialis et Juvenalis nixus est auctoritate.

LXX

Fernandus.

Hoc loco (sicut etiam, libro III, strophe 138, ut jam observavi) Macedus pro Ferdinando, Fernandum posuit, metro cogente, et eâdem necessitate compulsus pro Gundisalvo scripsit *Gonsalum*, libro X, strophe XCIII.

LXXXI

Dicitur Empyreus ...

Melius scriberetur Empyreum: sed Macedus respexit ad τό *orbis* in altero hujus strophes versu expressus. Emyreum, scilicet coelum, christianum est vocabulum a scholasticis theologis usurpatum, ut omnibus est notum, a classica latinitate alienum, sed in christiana poesi tolerandum.

XCII

Tellurem quam lata est aspice ...

Si constructio vitiosa videatur, poterit sic mutari:

Telluremque illam tam vastam conspice.

XCVI

Hîc Rapton fluvium, nunc Oby nomine dictum.

Quum Oby fluvius latinis non fuerit notus, licuit fortasse Macedo τὸ y producere. Poterat tamen sic versus claudi:

... qui vulgo dicitur Oby.

CII

... Assaborum Caput ...

De *Capite* promontorio V. adnotata ad libri I, strophem LXXVII.

DESCRIPÇÃO

DA

ILHA DOS AMORES[1]

LIV

Tergemini apparent formoso vertice colles
Surgentes, gratus tumor inflat, et astra lacessit:
Hic picturato gramen de stamine vestit
Nata voluptati, quà pulchrior insula ridet.
Purpureo vitrei manabant gurgite fontes:
Culmine, quòd fluviicomè currus altus habebat
Concavata inter mutos fluit unda lapillos
His impacta halari rapitur fugitiva sonorâ.

LV

In gremium findit quæ culmina vallis amœnæ.
Perspicui coeunt latices, atque agmina jungunt,
Mensam ubi conficiunt, quà panditur acre pulchram
Quæ solet cupida sibi fingere mente voluptas.
Huc inclinatum pulchra nemus arbore pendet:
Ceu firmare decus velit, et componere vultus:
Seque sibi reddens speculari cernitur unda
Quæ rapit in se se, vivusque emittit ab amni.

1 Estancias LIV a LXIII do canto IX da traducção latina de Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo, copiadas fidelissimamente do manuscripto original. (Vej. Anteloquio, pag. XIII.)

LVI

In cœlo nemus arboreum per nubila Plantæ
Brachia distendum pulchris redolentia plumis.
Concolor aurato malus inter aurea frustra
Daphni cum flavos pandit spuliosa capillos.
Inclinata, solo recubat, similisque jacenti
Citrea, si onera flaventia pondera, malus.
Pulchra illic nitidos halantia semper odores
Citrea imperare imitantur mala pupillas.

LVII

Quæ mòntes sylvestris amat redimire coronâ
Et colles decorare sonis frondentibus arbos:
Populus Alcidæ gratissima, veraque Laurus
Æternante comâ flavique cotoneus ignes.
Myrtus amor Veneris, Cybeleia Pinus Amoris
Quæ male respondens olyse cudere flammis
Maleni, surgens in sydere vita cupressus
Designat Paradisus hastu qui limine sedem.

LVIII

Munera quæ gremio Ponona effundit amico
Hic natura refert vario condita sapore.
Citra usum, cultumque manûs, artisque laborem
Nec cultus, nec artis egeret usuque laboris.
Illic purpureo stant cerasa muta rubore
Illic mora rubent, quæ nomen adumbrat Amoris,
Et pomum patrio quod Persia Littore misit
Excluso melius patria cum extorre veneno.

LIX

Os malum granatum aperit, monstratque ruborem
Quo flammante tuæ pereunt carbuncule ignes:
Grata inter votis se brachia perjicit, ulmi
Purpurat hinc alii aliis viret inde racemis
Vos Pyra, Pyramidum faciam referentia, vestras
Vivere fœcunda, si vos juvat arbore vitis
Quæ pariunt volucres damnis vos credite vestris
Inclinata cui partus rostris periisse malignis.

LX

Quid decus ornatus? species quid pulchra tapetum?
Incultos qui sternit agros, campumque coronat?
Cogit Achæmenidum minus ut sit digna supellex
Cogit ut umbrosæ sit vallis amœnior usus.
Illic stagna super facie radiata serena
Languidulum caput inclinat Narsisus in undas,
Flore viret Cyniræ natusque neposque comanti
Quem vel adhuc Cytherea tibi tu plangis ademptũ.

LXI

Aspiciens similes Cœlo, terraque colores
Ambigat ut dubiæ suspendens pondere mentis
Floribus attribuat num pulchra Aurora virentes
An referat pulchris à floribus illa colores?
Flora illic Zephirusque simul certabat amantum
Pallentes violas proprio signare colore
Lilia rubra micant; orbem Rosa pandit amœnum.
Virgineis ceu nata genis, cum purpurat ora.

LXII

Candida miscet ubi se mollis Amaracus herbis,
Roscida de lacrymis stant Lilia matutinis
Inscripti gemitus Hyacinthi in flore sequuntur
Cujus amore satus Latonæ exarsit in ignes:
Poma oculis, floresque notans; contendere donis
Pomona aspiciet gratissima munera Floræ.
Quin et si volucres modulantes aera pennis
Exercent, campos Animalia læta peragrant.

LXIII

Propter aquam niveus modulatur carmina Cygnus
Carmina de ramo Philomela adversa remittit
Non expressa videns cuivis sua cornua lymphis
Aut fugit Actæon aut frigidus horruit umbras.
Fixerit hic Lepus ora fugax, Caprea inde timoris
Victima qua detur clausè nemus occulit umbra.
Corpore fama celer, premit hic pendula rostro
Portat avis grato dulcissima pabula nido.

ERRATORUM TYPOGRAPHORUM CORRECTIONES

Pag. 10, lin. 1 legatur: celebro, l. 12 colla, l. 23 tibi; p. 11, l. 20 circa; p. 13 l. 11 Viribus exīguis; p. 15, l. 5 indignatur et audes, l. 15 ducis; p. 16, l. 10 gente; p. 17, l. 24 etenim; p. 18, l. 22 deûm; p. 25, l. 10 Accipit; p. 30. l. 20 Capitis; p. 31, l. 2 se mox; p. 32, l. 13 morâ; pag. 36, l. 18 stagna; p. 39, l. 14, ubi; p. 47, l. 4 Paene; p. 55, l. 14, Hostilis, l. 14 fallentum; p. 57, l. 1 rutilum; p. 65, l. 12 dele *adeo*; p. 69, l. 18 cui; p. 82, l. 6 gentis; p. 91, l. 5 Rhodope, l. 16 major, l. 22 varias quae; p. 94, l. 6 Lysa; p. 98, l. 4 rebelles; p. 100, l. 16 Admiransque fidem; p. 111, l. 13 Alphonsus; p. 120, l. 15 opesque p. 124, l. 2 Saucia; p. 133, l. 5 Exstitit; pag. 141, 12 nolunt; p. 151, l. 16 vestrae; p. 153, l. 20 parantum, l. 21 prementum; p. 157, l. 15 qui tunc; p. 160, l. 5 fragrantia; p. 164, l. 9 subito; p. 165, l. 14 nivibus; pag. 169, l. 14 Dele *heu!* p. 171, l. 6 servilis; p. 172, l. 8 rogavit; p. 173, l. 8 sit, l. 13 Exstitit; p. 188, l. 19 crepitans; p. 191, l. 4 subitoque, l. 11 dele *ante*; p. 192, l. 5 statusque; p. 206 l. 1 cherurgi; p. 255, l. 12 dii; p. 233, l. 1 nolens, l. 20 incertae; p. 244, l. 7 exstitit; p. 256, l. 6 legem; p. 267, l. 6 Exstitit, l. 7 Zamorini; p. 268, l. 24 Serum; p. 270 l. 10 comites; p. 272, l. 21 jungitur; p. 293 l. 11. Dele *et* Ibid. jussit; p. 300, l. 10 patrato; p. 303, l. 15 pugnis; p. 307, l. 14 confusa, l. 22 volvit sub; p. 317, l. 5 inda, l. 22 tenax praeclari; p. 318, l. ceu; p. 333, l. 6 optata; p. 336, l. 5 ast; p. 356, l. 6 sternuntque; 373, l. 14 anima ... pulsa; p. 375, l. 19 solae ... quas; p. 382, l. 10 audensque; p. 386, l. 2 quae; p. 397, l. 6 imitantibus; p. 405, l. 3 superbi; p. 410, l. 21 pretiosa; p. 413, l. 3 cohors Domino.